UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1935 — N. 4.823

A imprensa londrina aponta como indice do proximo equilibrio da nossa balança commercial com a Inglaterra o augmento das exportações de algodão brasileiro

Para a solução definitiva do conflicto do Chaco

A inauguração da Conferencia da Paz, na sala branca da Casa Rosada

SERÁ' OBJECTIVO PRIMORDIAL PROLONGAR A TREGUA INICIADA A 14 DE JUNHO PASSADO

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — Inaugurar-se-á amanhã a Conferencia da Paz entre a Bolivia e o Paraguay, com a presença de representantes da Argentina, Brasil, Chile, Perú, Uruguay, que se reunirão na sala branca da Casa Rosada. A Conferencia se esforçará, em primeiro logar, sem duvida, por prolongar a tregua obtida desde 14 de junho. Os ministros do Estrangeiro, srs. Cruchaga Tocornal e Carlos Concha, actualmente nesta capital, participarão da sessão de abertura e depois seguirão por via aérea para os respectivos paizes. Os srs. Elio e Riart apresentaram no decorrer das reuniões dos mediadores os pontos de vista do Paraguay e da Bolivia, o que provavelmente permittirá activar as negociações.

A REPRESENTAÇÃO DO PARAGUAY NA CONFERENCIA DA PAZ

ASSUMPÇÃO, 1 (H.) — Annuncia-se que o sr. Zubizarreta acceitou a presidencia da delegação do Paraguay á Conferencia da Paz, da qual farão parte, igualmente, os srs. Eladio Vasquez, Julio Cesar e Cesar Chavez, este ultimo como secretario.

COMO FICOU CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (H.) — Annuncia-se que a delegação argentina á Conferencia da Paz do Chaco será presidida pelo chanceller Saavedra Lamas e comprehenderá os srs. Ruiz Moreno e Podestá Costa, bem como outro funccionario da Chancellaria.

PROLONGADO O PRAZO DA TREGUA

Ratificado o protocollo de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1 (Havas) — Na sua primeira reunião, a Conferencia da Paz resolveu prolongar o prazo da tregua estabelecida pelo art. 2, paragrapho A, do protocollo da paz subscripto em Buenos Aires a 12 do mez findo entre a Bolivia e o Paraguay, até á execução total das medidas de segurança previstas no art. 3 do mesmo protocollo. Esse prazo extinguir-se-ia a 3 de julho.

Em sua reunião a Conferencia da Paz declara que foi solemnemente ratificado o protocollo da paz, subscripto em Buenos Aires a 12 de junho findo, entre a Bolivia e o Paraguay, juntando-se á acta da sessão realizada hoje os documentos que se relacionam com esse acto.

A BALANÇA COMMERCIAL ANGLO-BRASILEIRA

HA ACCENTUADA TENDENCIA PARA O AJUSTAMENTO, POR EFFEITO DAS GRANDES EXPORTAÇÕES DE ALGODÃO BRASILEIRO

LONDRES, 1 (H.) — O "Manchester Guardian" assignala hoje, em editorial, como particularmente significativo "o desenvolvimento da tendencia para o ajustamento verificado na balança commercial do Brasil com a Grã-Bretanha".

O jornal attribue o facto principalmente ao "phenomenal augmento das exportações de algodão bruto brasileiro para a Grã-Bretanha".

O novo ministro yugoslavo na França

BELGRADO, 1 (H) — O sr. Bojidar Pouritch, ministro adjunto dos Negocios Estrangeiros, foi nomeado por decreto da Regencia, ministro da Yugo-Slavia em Paris.

Por outro decreto foi reconhecido ao actual ministro em Paris, sr. Spalaikovitch, o direito á aposentadoria.

Melhora a situação financeira sul-americana

Um estudo do "Manchester Guardian" — A competição commercial dos japonezes não prejudica os interesses anglo-americanos

LONDRES, 1 (H.) — O "Manchester Guardian" estuda hoje, na pagina consagrada á America Latina, a situação financeira dos paizes sul-americanos.

O jornal aponta alguns indices evidentes de melhora, que attribue tanto á melhora correspondente dos mercados de certas materias primas, como aos esforços desenvolvidos no interior das republicas sul-americanas e á maior estabilidade politica por estas alcançada.

O "Manchester Guardian" assignala igualmente a importancia da propaganda e dos esforços japonezes para conquistar os mercados sul-americanos, observando, entretanto, que os interesses da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos são preservados em larga medida, graças á applicação ás republicas sul-americanas do principio da reciprocidade. E lembra que o valor do volume das respectivas compras á America do Sul, que eram muito superiores ás do Japão, o que explicará a causa do maior exito japonez nos paizes da America Central.

PARA EVITAR NOVOS INCIDENTES

OS SOVIETS VÃO PROPÔR AO JAPÃO A CREAÇÃO DE UMA ZONA FRONTEIRIÇA RUSSO-NIPPO-MANDCHU'

TOKIO, 1 (H.) — A Agencia Rengo annuncia que o governo japonez espera receber dos Soviets uma proposta concreta relativa á creação da zona fronteiriça russo-nippo-mandchu', de conformidade com a suggestão feita pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Hirota, em entrevista com o embaixador dos Soviets, senhor Yurenieff.

O deficit orçamentario francez

Em face da situação, declara o sr. Pierre Laval, ha, apenas, duas alternativas: — reduzir as despesas ou fabricar moeda falsa

PARIS, 1 (H.) — Em discurso politico hontem pronunciado, em Royat, o sr. Pierre Laval, chefe do governo, segundo refere o "Petit Parisien", disse: "Dirigi-me á Grã Bretanha nos termos que convinha. Mesmo aquelles que me julgam por demais moderado acharam talvez que fui um pouco longe se conhecessem os termos exactos de que me servi".

O presidente do Conselho pediu, em seguida, aos francezes conservassem o sangue frio necessario e o sentimento de ordem.

No referente ao deficit orçamentario, frisou que se falava de onze bilhões de francos, mas que, na realidade, o deficit augmentava todos os dias.

Na parte final da sua allocução, o chefe do governo declarou: "A situação tem apenas duas alternativas. Reduzir as despesas ou fabricar moeda falsa. E' preciso que todas as categorias sociaes consintam nos sacrificios necessarios. Se o descontentamento existir, é preciso que não seja limitado a uma classe unica de cidadãos. Todos os francezes devem ficar descontentes, mas equitativamente. Dirijo-me a todos e não recuarei deante de nada. Se a impopularidade deve atingir-me, que seja a minha recompensa. Represento a lei e o regimen de França. Nenhuma ameaça poderá impedir-me de proseguir no meu caminho recto."

"DESEJO QUE ME CONSINTAM TRABALHAR" DIZ O SR. LAVAL

PARIS, 1 (H.) — Como houvessem occorrido hoje, em certos meios, boatos tendenciosos a respeito de intenções attribuidas ao governo, o sr. Pierre Laval declarou aos representantes da imprensa:

"Lancei-me ao trabalho para elaborar com os meus collegas as medidas indispensaveis á salvação do paiz. Desejo que me consintam trabalhar com calma e serenidade. Todas as informações divulgadas relativamente aos decretos que o governo conta baixar não podem ser senão prematuras. Devo aconselhar o publico a precatar-se contra a campanhas que tendem apenas a favorecer a especulação. Caso seja necessario, não hesitarei em pôr termo a esta attitude. No momento em que vamos pôr em acção medidas destinadas a salvaguardar a nossa moeda, é preciso que todos consintam e mfazer um esforço necessario de disciplina".

IMPLACAVEL COM OS DESHONESTOS A JUSTIÇA SOVIETICA

MOSCOU, 1 (H.) — Os tribunaes da U. R. S. S. mostram-se do uma severidade especial na repressão de roubos que attingem as propriedades do Estado. Um caixa do Sokhstchewski, que se apoderou de 60.000 rublos, em tres annos, pertencentes á thesouraria da estação central de Leningrado, foi condemnado á morte.

O tribunal de Sverdlowsk condemnou á morte o sr. Ruhte, ex-chefe da Caixa Economica de uma usina, e, mais tarde, o caixa e um seu irmão, que roubaram dinheiro e titulos pertencentes a um operario da usina.

Em Rostof foi pronunciada a mesma pena contra o director da Repartição Nacional do Plano Sukhachevski, que roubou 30.000 rublos e vendeu mais de 300 diplomas de engenheiro economista, por elle confeccionados.

No sorteio das "consolidadas" mineiras, foi premiada com 500 contos a apolice de n. 438.502

Os outros premios

BELLO HORIZONTE, 1 (A. M.) — O sorteio das apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação que teve inicio hontem, ás 17 horas, só terminou na manhã de hoje, sendo sorteados todos os 350 premios de 300 mil réis e os premios de 500 contos, 50 contos, 10 contos e 1 conto de réis.

Ao Theatro Municipal compareceram, além do elemento official, representantes do commercio e da industria e familias da capital.

QUINHENTOS CONTOS DE RÉIS

O primeiro numero sorteado foi 332.026. Como as apolices com esse numero não foram vendidas, procedeu-se a novo sorteio, tendo sido contemplada a de numero 438.502, vendida pelo Banco Commercio e Industria de São Paulo. Até agora não se sabe qual o felizardo e em que praça se acha a apolice.

DOIS DE CINCOENTA CONTOS

Os dois premios immediatos de 50:000$000 cada um, couberam, respectivamente, ás apolices 378.162 e 77.577, vendidas pelo Banco Commercio e Industria de São Paulo e Banco do Brasil. Durante a extracção desses premios foram sorteadas tres apolices não vendidas.

DEZ CONTOS DE RÉIS

A primeira apolice premiada com 10 contos de réis foi a de n. 21.117, não vendida, e em seguida, em nova extracção a de n. 927.344, vendida pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

A apolice sorteada foi entregue há poucos dias pelo Estado á Companhia de Melhoramentos de Bello Horizonte, em pagamento de obras.

UM CONTO DE RÉIS

Foram contempladas com um conto de réis as seguintes apolices: 782.505, 947.930 (entregue ao Banco Commercio e Industria em pagamento de divida), 378.817, 356.634, 868.660, 382.553, 868.526, 940.564, 525.661, 103.618 e 739.061.

A apolice 652.332 foi premiada com um conto de réis, tambem, mas não prevaleceu o sorteio, pois já havia sido contemplada no sorteio passado.

O NUMERO TREZE

Os supersticiosos terão razão de desconfiar do numero 13. As coincidencias vão ao absurdo. No sorteio de hontem, quando se extrahia o 13° premio, as "Pichetas" tiveram que girar tres vezes, até que acertassem no numero 525.661, porque os outros eram de apolices não vendidas.

O resultado geral foi o seguinte: 438.502 — 500 contos de réis, B. C. Ind. — S. Paulo; 378.162 — 50 contos de réis — B. C. I. — S. Paulo; 077.367 — 50 contos de réis — Banco do Brasil — 927.344 — 10 contos de réis — B. C. Ind. de Minas Geraes; 782.505 — 1 conto de réis — B. C. I. de Minas; 947.930 — 1 conto de réis — Banco Com. Ind. de Minas; 378.817 — 1 conto de réis — B. C. Ind. de S. Paulo; 356.634 — 1 conto de réis — B. C. I. de S. Paulo; 868.660 — 1 conto de réis — Banco Comm. Ind. de Minas Geraes; 382.553 — 1 conto de réis — Banco Comm. Ind. de São Paulo; 868.526 — B. C. Ind. de Minas Geraes; 940.564 — 1 conto de réis — Banco Comm. Ind. de Minas Geraes; 525.661 — 1 conto de réis — Banco Comm. Ind. de São Paulo; 103.618 — 1 conto de réis — Banco do Brasil; 739.061 — 1 conto

(Continúa na 4ª pagina.)

As grandes manobras militares italianas

MAIS DE 500.000 HOMENS ARMADOS TOMARÃO PARTE NOS EXERCICIOS BELLICOS DE JULHO E AGOSTO

A Italia, empenhada na Africa, conservou intacto seu poder militar na Europa

ROMA, 1 (Serviço especial d'O JORNAL) — Todas as tropas do exercito italiano tomarão parte, nos mezes de julho e agosto do corrente, nos exercicios de campanha, que ficarão concluidos com as manobras das divisões, com caracter continuativo.

Nessas manobras, será desenvolvido no mais alto grão o espirito de cooperação, particularmente entre as tropas da infantaria e as de artilharia.

Cada divisão desenvolverá themas de exercicios de tiro, nos quaes tomarão parte todos os regimentos que se acharão reforçados por grupos divisionaes.

AS MANOBRAS FINAES

Os corpos de Armada da fronteira, cujos effectivos serão largamente reforçados, deverão concluir seu periodo de preparação com exercicios de guerra contra uma divisão (representando o inimigo) ou contra um outro corpo de Armada.

Esses exercicios bellicos que caracterizam as grandes manobras, terão logar na ultima semana de agosto proximo.

Sabe-se que, nessas manobras, tomarão parte os corpos de Armada de Napoles e de Bari, devendo intervir a divisão ligeira, tendo sido nomeado para commandante dessa formação o general Ferri.

Outro sector será composto pelo corpo de Armada de Milão, tres divisões de infantaria e uma divisão de alpinos, sob o commando do general Amantea; o sector de Bolzano será composto de tres divisões de infantaria, duas divisões de alpinos e uma unidade de tropas com auto-meios, sob o commando do general Ago; e o sector de Udine será composto por tres divisões de infantaria, uma divisão de tropas ligeiras, sob o commando do general Zoppi.

MAIS DE QUINHENTOS MIL HOMENS ARMADOS

Para assistir a essas manobras, seguirão para Bolzano e Udine as supremas autoridades do paiz.

Em complexo, participarão dos exercicios militares do verão, mais de quinhentos mil homens.

Para as grandes manobras de Bolzano vigorarão os mesmos criterios usados por occasião das grandes manobras do anno passado, ou seja, a intervenção do maior numero de generaes, estados maiores, escolas de guerras e representações de entidades militares.

O estudo das manobras terá como alvo exclusivo o episodio da guerra de movimento, permanecendo no campo da realidade, devendo ser attribuida grande importancia aos serviços logisticos, ao emprego de novos meios de fogo, ao assalto e a distribuição dos papeis para a cooperação entre o exercito e a aviação.

Nessas manobras serão utilizados largamente officiaes da reserva e de "complemento", convocados para a reconstituição das unidades que deverão substituir aquellas embarcadas para a Africa.

A INSTRUCÇÃO MILITAR

O programma militar será levado a effeito sem prejuizo da acção que

(Continua na 4ª pag.)

27 dias de vôo, sem parar

DOIS IRMÃOS AVIADORES BATEM TODOS OS "RECORDS" DO MUNDO

MERIDIEN (Mississipi), 1. (A. P.) — Os irmãos Fred. e Al. Key pousaram, no avião "Ols Miss", no aerodromo de Key, que haviam deixado ha 27 dias, 5 horas e 33 minutos. Bateram todos os "records" mundo, officiaes e officiosos, de duração de vôo.

Installou-se a Assembléa Nacional grega

O juramento dos deputados deu logar a discussão, provocada pelo general Metaxas

ATHENAS, 1 (Havas) — Realizou-se hoje a sessão inaugural da Assembléa Nacional.

Durante os trabalhos foram proferidos gritos isolados a favor da realeza.

O presidente do Conselho felicitou a assembléa pela calma, a ponderação e a unidade de vistas de que deu mostras durante a discussão provocada pelo general Metaxas, sobre a questão do juramento dos representantes do povo.

Todos os deputados prestaram juramento ao regimen republicano constitucional. Durante os debates admittiu-se o principio de que os deputados partidarios da realeza podiam prestar de sã consciencia o referido juramento, porque o regimen não exclue a possibilidade do chefe do Estado ser rei.

O GENERAL CONDYLIS, AO CONTRARIO DOS DEPUTADOS QUE CHEFIA, E' FAVORAVEL A' RESTAURAÇÃO DO REGIMEN MONARCHICO

ATHENAS, 30 (Havas) — Os jornaes da opposição annunciam que a maior parte dos deputados pertencentes ao grupo chefiado pelo general Condylis, ministro da guerra, continua a ser partidaria da manutenção do regimen republicano, ao contrario do general Condylis, que se manifestou abertamente a favor do restabelecimento da monarchia.

Os mesmos orgãos accrescentaram que varios deputados do partido popular assignaram o protocollo contra a restauração do regimen monarchico.

O general Pantaleão Pessoa assumirá amanhã a Chefia do Estado Maior do Exercito

Na chefia interina da Casa Militar da Presidencia o commandante Americo Pimentel — Para este ultimo cargo foi nomeado o general Francisco José Pinto

O general Pantaleão Pessôa, ha dias promovido ao posto de general de divisão e nomeado chefe do Estado Maior do Exercito, passou hontem o cargo de chefe do Estado Maior da Presidencia da Republica ao capitão de mar e guerra Americo Pimentel, que exerce essas funcções em caracter interino.

O acto de transmissão se revestiu de simplicidade, tendo logar no Cattete, com a presença dos demais membros do Estado Maior da Presidencia, dos coroneis Ary Pires e Newton Cavalcanti, e de outros officiaes do Exercito.

Despedindo-se dos seus antigos companheiros e subordinados, com os quaes conviveu largo tempo, o general Pantaleão Pessôa falou emocionado, para agradecer a collaboração por todos prestada aos trabalhos de sua chefia.

Usaram a seguir da palavra o commandante Americo Pimentel e o sr. Luiz Vergara, que, em nome do Estado Maior e do Gabinete, externaram agradecimento pelas referencias do novo general de divisão.

NOMEADO PARA A CASA MILITAR O GENERAL FRANCISCO JOSE' PINTO

O presidente da Republica assignou decreto nomeando chefe do Estado Maior da Presidencia o general de brigada Francisco José Pinto, que exerce actualmente as funcções de commandante da 5.ª Região Militar.

A SECRETARIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA

De accordo com os dispositivos do Regulamento do Conselho de Segurança Nacional, o general Pantaleão Pessôa passou tambem as funcções de secretario dessa instituição ao coronel Ary Pires, que já fazia parte da referida Secretaria.

A CHEFIA DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

O general Pantaleão Pessôa assumirá o cargo de chefe do Estado Maior do Exercito ás 15 horas de amanhã.

Reduzida a taxa de descontos do Banco de Java

BATAVIA, 1 (H.) — O Banco de Java reduziu d e 4 1|2 a 4 °|° a taxa de descontos.

Augmentou, nos EE. UU., a importação de matte brasileiro

WASHINGTON, 1 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — Nos primeiros mezes de 1935 os Estados Unidos importaram da Argentina 90.720 kilos de matte contra 27.280 no mesmo periodo de 1934.

Do Brasil os Estados Unidos importaram 22.680 kilos nos cinco primeiros mezes de 1935 contra 15.083 no mesmo periodo de 1934.

As importações de matte brasileiro foram em maio de 2.270 kilos contra 3.080 em abril.

Trazem mensagens dos collegiaes argentinos para os brasileiros

BUENOS AIRES, 1 (Havas) — A delegação dos educadores argentinos que partem para o Rio de Janeiro a bordo do vapor "Antonio Delfino" informou á Agencia Havas de que figuram nessa delegação varios professores que serão portadores de livros, diversos trabalhos e mensagens dos alumnos das escolas argentinas para os seus collegas do Brasil.

Os objectivos das conversações anglo-franco-italianas

Em resposta a uma interpellação do deputado trabalhista Georges Landsbury, o sr. Anthony Eden faz, na Camara dos Communs, uma exposição sobre a sua visita a Paris e Roma

LONDRES, 1 (Havas) — O sr. Anthony Eden fez hoje declarações á Casa dos Communs sobre sua visita a Paris e Roma.

Por mais vagas que tenham sido as informações prestadas sobre as conversações de Paris e as intenções britannicas, em relação aos instrumentos previstos pela declaração de 3 de favereiro, as palavras do ministro do gabinete inglez deixaram, entretanto, na Camara, a impressão de que a interdependencia desses instrumentos e a communidade de acção anglo-franco-italiana não foram reaffirmadas com a mesma força do passado.

O FIM DA VISITA A' PARIS

Eis o texto desta declaração feita em resposta a uma interpellação do "leader" trabalhista, sr. Georges Landsbury: "Minha visita a Paris teve dois objectivos. O governo britannico desejava, em primeiro logar, aproveitar a primeira occasião para dar ao governo francez uma explicação franca e completa sobre o accordo naval anglo-allemão. Além disso, o governo desejava examinar, em commum com o governo francez, os meios proprios para fazer avançar tão rapidamente quanto possivel as negociações sobre todos os problemas enumerados no communicado de 3 de fevereiro.

Em relação ao accordo anglo-allemão, fiz ao governo de França uma exposição do que era este instrumento, relatando-lhe as circumstancias em que foi negociado e as razões que levaram o meu governo a concluil-o. O sr. Pierre Laval expôz com igual franqueza os pontos de vista do seu governo sobre o mesmo accordo, mostrando tambem a interferencia que, na sua opinião, este accordo iria ter sobre os diversos problemas europeus por cuja solução os dois governos se esforçam.

Esta conversação deu occasião a reconhecer-se que no que respeita á solução de questões como, por exemplo, o pacto aereo, e pacto oriental, o pacto do centro europeu e o accordo sobre os armamentos terrestres, é necessaria uma estreita collaboração entre a França e a Grã Bretanha.

Nesse sentido, procuramos, agora, uma collaboração que seja a mais propicia a garantir uma execução rapida e completa do programma de 3 de fevereiro.

AS CONVERSAÇÕES COM O SR. MUSSOLINI

Ao terminar as conversações que mantivemos com o sr. Benito Mussolini, sobre todos esses pontos, constatámos, com satisfação, que nos encontravamos de accordo sobre a possibilidade de continuar a obra de apaziguamento europeu, de conformidade com os principios orientadores do communicado de 3 de fevereiro e da resolução de Stresa.

Agora, ha alguma razão em esperar que um melhor methodo poderá ser encontrado brevemente.

Além do mais, não duvido que, embora os tres governos não emprestem a mesma importancia e urgencia aos diversos pontos do programma, se torne possivel um accordo sobre o methodo com que, em pé de igualdade, e por meio de negociações livres com outros governos, elles possam unir os seus esforços, afim de contribuir para a solução desses problemas.

O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

Passo, agora, a tratar do conflicto italo-ethiope, a proposito do qual tive varias entrevistas, em 24 e 25 de junho, com o sr. Mussolini, a quem exprimi as graves inquietações que ao meu governo causava a feição tomada pelos acontecimentos. Os nossos methodos, já o disse, não são nem egoistas nem dictados por nossos interesses na Africa, mas pela nossa qualidade de membros da Sociedade das Nações".

Esta affirmação é saudada com applausos.

O sr. Eden prosegue:

"Mostrei, então, que a politica externa ingleza era baseada na Sociedade das Nações e, por conseguinte o governo britannico não podia adoptar uma attitude de indifferença, em face de acontecimentos que poderiam affectar, em larga escala, o futuro de Genebra, salientando que, finalmente, esta questão acabou creando no seio da opinião publica britannica uma viva apprehensão.

A nosso ver, só pela segurança collectiva era que a paz poderia ser respeitada, como só pela Sociedade das Nações era que a Grã Bretanha poderia desempenhar satisfatoriamente o papel que lhe competia na Europa. Era por essas razões que o governo inglez encarava com toda seriedade a possibilidade de uma contribuição efficaz que eventualmente lhe seria possivel trazer á solução da questão. Expuz, então, ao sr. Mussolini de que natureza era a contribuição concebida pelo governo inglez.

A CONTRIBUIÇÃO INGLEZA PARA SOLUCIONAR O DISSIDIO ENTRE A ITALIA E A ABYSSINIA

Esta contribuição, em suas grandes linhas, é a seguinte: Afim de chegar a uma solução final do conflicto italo-abyssinio, o governo inglez estaria disposto a conceder á Abyssinia uma faixa da Somalia britannica, de modo a dar á Ethiopia um accesso ao mar. Esta proposta tinha por objectivo facilitar concessões territoriaes e economicas á Italia, que podessem ser incluidas num accordo commum entre a Abyssinia e aquelle paiz. O governo britannico não exigira nenhuma concessão em troca desta combinação, com excepção dos di-

(Continúa na 4ª pagina.)

VAE SER PAGO O COUPON VENCIDO DA CITY OF PORTO ALEGRE

LONDRES, 1 (H.) — O Martin's Bank Ltd. annuncia o pagamento do coupon n. 52, a 5 %, da City of Porto Alegre, vencido a 20 de junho ultimo, até á concurrencia de 20 % do valor nominal, de conformidade com o decreto de 5 de fevereiro de 1934.

Nova orientação politica no Mexico

A QUESTÃO RELIGIOSA E O REGRESSO DOS EXILADOS POLITICOS — VAE SER REVISTA A LEI DA EDUCAÇÃO SOCIALISTA

MEXICO, 1 (A. P.) — Em circulos geralmente bem informados assegura-se que o presidente Cardenas, na primeira reunião do novo gabinete tratará da modificação da politica religiosa e da revisão da lei de educação socialista.

Consta, igualmente, que será permittido o regresso dos exilados politicos.

As "consolidadas" paulistas

Autorizada uma emissão de apolices no valor de 200.000 contos

S. PAULO, 1 (A.M.) — O sr. Armando de Salles Oliveira assignou hoje o decreto n. 7.231, que autoriza a Secretaria da Fazenda a fazer uma emissão de apolices de divida publica no valor de 200.000 contos. Essas apolices terão o valor de 200$000 cada uma, numeradas seguidamente, e vencerão juros de 5 °|° ao anno, pagos por semestres vencidos, em março e setembro de cada anno, contados de 1° de julho de 1935, e serão ao portador, conversiveis e reconversiveis, nominativas e vice-versa, a requerimento dos portadores ou possuidors. Os juros do primeiro trimestre serão pagos este anno, no dia 1° de outubro, á razão de 2$500 por titulo.

O resgate se fará semestralmente, em março e setembro de cada anno, a partir de 1936, no prazo de 40 annos, por meio de sorteio ao par, de accordo com a tabella de annuidade que será organizada pelo secretario da Fazenda ou por meio de compra em Bolsas, não podendo o governo anteceipar o resgate total do emprestimo senão ao par e a partir de 1940.

As apolices da presente emissão concorrerão a quatro sorteios por anno, nos quaes serão distribuidos os seguintes premios: 1°, 2° e 3° trimestres (em cada trimestre), um de 500 contos; 1 de 50 contos; 1 de 10 contos e 10 de 1 conto de réis; no 4° trimestre: 1 de 1.000 contos, 1 de 100 contos, 1 de 20 contos, 3 de 10 contos, e 50 de 1 conto de réis.

Os sorteios serão realizados nos ultimos dias uteis dos mezes de março, junho, setembro e dezembro de cada anno, sendo que este anno o primeiro sorteio será realizado no ultimo dia util de setembro.

As apolices relativas a essa emissão são isentas do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" e "causa-mortis" e de quaesques outros impostos estaduaes.

Um novo plano de cooperação agricola

O ministro Odilon Braga cogita de promover nesta capital uma grande reunião na qual tomarão parte os secretarios de Agricultura e os directores de serviços agricolas dos Estados

Conseguimos apurar hontem, no Ministerio da Agricultura, que o sr. Odilon Braga cogita de, no seu regresso da Republica Argentina, convocar, nesta capital, uma grande reunião, na qual deverão tomar parte os secretarios de agricultura e directores das repartições agricolas estaduaes, para o fim de, juntamente com os chefes de serviço do Ministerio da Agricultura, estudar a melhor maneira de articular os trabalhos de fomento da producção vegetal e da industria animal, a cargo do governo da União e dos poderes estaduaes.

E' pensamento da actual administração proceder a um reajustamento de attribuições com o objectivo de transferir aos Estados prerogativas que até então vinham sendo da alçada exclusiva do governo federal.

Só será resolvido definitivamente o assumpto depois de entendimentos e demorados estudos entre os interessados nessa nova modalidade de cooperação, cabendo, de qualquer maneira, ao Ministerio da Agricultura o papel de principal orientador e coordenador das actividades agricolas no territorio do paiz.

O que ficar assentado como consequencia da reunião idealizada pelo ministro Odilon Braga será posto em execução no começo do anno vindouro, época em que já deverão ter sido adoptadas todas as providencias capazes de harmonizar o plano que se projecta levar a effeito.

Caiu e incendiou-se

O sinistro verificado com um avião de passageiros ao sul da ilha de Man

LONDRES, 1 (H.) — Um avião de passageiros caiu ao sul da ilha de Man e foi presa das chammas, ficando completamente destruido.

Segundo as primeiras informações aqui recebidas, seis passageiros pereceram queimados vivos no desastre.

NENHUMA MORTE SE REGISTROU

LONDRES, 1 (Havas) — Foi em Ronald's Way que caiu e se incendiou na ilha de Man o avião de transporte em que viajavam seis pessoas.

Ao contrario das primeiras noticias, não se registrou nenhuma morte. Os passageiros receberam ferimentos sem gravidade.

O commercio externo japonez

VERIFICOU-SE PROGRESSIVO AUGMENTO NO PRIMEIRO SEMESTRE DO CORRENTE ANNO

TOKIO, 30 (H.) — As estatisticas de importação e exportação assignalam que o commercio externo do Japão progrediu nos primeiros seis mezes de 1935.

As exportações foram de 1.221 milhões de yens, registrando um augmento de 180 milhões sobre o periodo correspondente de 1934. As importações foram de 1.515 milhões de yens, registrando um augmento de 195 milhões. No emtanto, a percentagem do augmento foi mais maixa, sendo que este anno foi de 17 °|° contra 20°|° em 1934.

A CARICATURA

A ESPOSA: — Querido: vim aqui limpar e arrumar o teu gabinete.

O ESPOSO: — Está bem. Não te esqueças, porém, de deixar tudo como está.

A União Progressista Fluminense appella para o Tribunal Superior

LIGEIRAMENTE ENFERMO, O SR. ARTHUR BERNARDES NÃO PÓDE OCCUPAR, HONTEM, A TRIBUNA DA CAMARA

Conferenciaram os titulares da Viação e do Trabalho — A eleição dos vereadores classistas — A situação no Rio G. do Norte

Em virtude de se achar ligeiramente enfermo, o sr. Arthur Bernardes deixou de pronunciar, hontem, o seu annunciado discurso em resposta a alguns trechos da oração proferida, sexta-feira ultima, pelo ministro Souza Costa. O chefe do P. R. M., todavia, espera poder occupar hoje a tribuna para desincumbir-se daquella tarefa.

CONFERENCIARAM OS MINISTROS DO TRABALHO E DA VIAÇÃO

Conferenciaram hontem no Ministerio do Trabalho, os ministros Marques dos Reis e Agamemnon de Magalhães. A entrevista dos dois titulares versou sobre a situação da marinha mercante nacional.

A UNIÃO PROGRESSISTA RECORRE PARA O TRIBUNAL SUPERIOR

A União Progressista Fluminense apresentou hontem ao Tribunal Regional do Estado do Rio, para que este encaminhe ao Tribunal Superior, as razões do recurso que interpoz das ultimas apurações. E' um trabalho longo, occupando 80 paginas, tendo sido redigido pelo deputado Prado Kelly.

PROMULGADA A CONSTITUIÇÃO GAUCHA

A Constituinte Catharinense congratula-se com o presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

FLORIANOPOLIS, 29 — Dr. Getulio Vargas — Rio — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que por proposta do deputado da maioria dr. Renato Barbosa foi votada pela unanimidade desta Assembléa uma moção de congratulações á promulgação da Constituição gaucha, que marca com as orgulhosas responsabilidades do jurismo riograndense, uma data luminosissima entre as luminosas datas da terra de v. ex. Attenciosas saudações — Altamiro Lobo Guimarães, presidente da Assembléa Constituinte.

OFFICIAES POSTOS A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DO PARA'

O ministro da Guerra dirigiu um aviso ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarando que foram postos á disposição do governo do Estado do Pará, o 1º tenente de administração [illegible] Gonçalves Nobre e o 2º tenente convocado Miguel Siqueira de Barros Aroucha, que serviam na 8ª Região Militar.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacho com o presidente da Republica, os srs. Vicente Rão, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Em audiencia foi recebido pelo chefe da nação o commandante Oscar de Frias Coutinho.

DELEGADOS-ELEITORES ESCOLHIDOS

Prosegue o pleito para a escolha dos delegados-eleitores que, por sua vez deverão eleger os seis vereadores classistas á Camara Municipal. Domingo o Club Municipal elegeu o sr. José Nunes Ramos, que é advogado e funccionario da Prefeitura. O Syndicato Nacional dos Engenheiros escolheu o sr. Braulio Muniz. O sr. Freitas Bastos foi eleito pelo Syndicato dos Lojistas. O escolhido é vice-presidente dessa aggremiação.

ESTEVE NO RIO O SR. PLINIO SALGADO

Esteve hontem nesta capital, tendo vindo de São Paulo, o sr. Plinio Salgado. O chefe integralista permaneceu apenas algumas horas nesta capital, tendo hontem regressado á capital bandeirante.

O PARTIDO POPULAR POTYGUAR E OS SEUS CANDIDATOS

Em palestra hontem, o deputado José Augusto, informou que o seu partido [illegible] os mesmos nomes que apresentou ao tempo para o governo e ao Senado. Justificando, disse aquelle politico que o sr. Raphael Fernandes, escolhido pelos "populares" para candidato a governador, é figura prestigiada no seu Estado, estando em condições de, pelo seu espirito conciliador, offerecer ao Rio Grande do Norte uma administração tranquilla. Finalmente o representante potyguar declarou já estar terminada a apuração das eleições e que essa fôra favoravel á aggremiação que elegeu 14 deputados, contra 11 da colligação de partidos situacionistas, que é a Alliança Social.

INTRANQUILLA A SITUAÇÃO POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE

O deputado José Augusto recebeu do sr. Octavio Lima, seu correligionario do Partido Popular do Rio Grande do Norte e chefe do directorio de Canguaretama, o seguinte telegramma:

"Natal, 30 — Deputado José Augusto — Camara Federal — Rio. — Continua anarchia municipio. Hontem, 18 horas, volta Canguaretama, fazenda Bom Passar, fui traiçoeiramente aggredido proximidade Engenho Torre individuo companheiro guarda-civil João Domingos [illegible] indesejavel Parahyba. Recebi ferimentos [illegible] exame medico policia. Prefeito local justifica attentado busca anteriormente realizada minhas propriedades [illegible] revolver, unica arma encontrada minha defesa. Prevendo tal acontecimento, em telegramma ao mesmo, communiquei Chefatura seu resultado. Falta acção policia, apresentei-me juiz districto. Guardas civis, insubordinados, propalam novas violencias. Abraços. (a.) — Octavio Lima."

CONVIDADO PARA VIR AO RIO O MAJOR MAGALHAES BARATA

BELE'M, 1 (Do correspondente) — Confirmam-se agora duas interessantes noticias da politica local e sobre as quaes já mandaremos correspondencia. Trata-se do convite dirigido pelo sr. Getulio Vargas ao major Barata para que este visite esta capital e o presidente da Republica.

O "Imparcial", orgão baratista, divulga trecho do telegramma e a excusa do ex-interventor. A outra noticia refere-se á situação do sr. Abel Chermont, que agora já se acha completamente sozinho, abandonado que foi pelos seus sete constituintes, por motivo do accordo.

NÃO SE DEMITTIU O SECRETARIO DA SEGURANÇA DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 (Do correspondente) — A Secretaria de Segurança enviou uma nota á imprensa desmentindo que o seu titular, capitão Rossini Raposo, tenha solicitado demissão do cargo.

MAIS UMA SECRETARIA NO GOVERNO CEARENSE

FORTALEZA, 1 (Do correspondente) — Foi restabelecida a secretaria da Agricultura. O governo pretende fomentar a producção agricola, estando no momento reunido um congresso rural numa das localidades do interior do Estado.

ASSEGURANDO A REPRESENTAÇÃO POLITICA DA IMPRENSA — UM PROJECTO APRESENTADO NA CONSTITUINTE PAULISTA

Em uma das ultimas sessões da Assembléa Constituinte do Estado de São Paulo, o deputado Valentim Gentil apresentou duas emendas que interessam muito de perto o jornalismo de todo o paiz. A primeira emenda refere-se á inclusão de um deputado que, na futura Camara, seja o representante da imprensa. Ao paragrapho unico do art. 4º, aquelle deputado apresentou a seguinte emenda: — Ao § unico do Art. 4º, redija-se assim: — "E' fixado em sessenta o numero de deputados do povo, eleitos mediante systema proporcional e suffragio universal igual e directo; em nove os das organizações profissionaes, sendo dois da lavoura; dois da industria; dois do commercio e transportes, um dos funccionarios publicos; um das profissões liberaes e um da imprensa. A segunda emenda, tambem de relevante importancia, refere-se ao montepio dos jornalistas e está assim redigida: "Accrescente-se, onde convier: Art... — O governo do Estado facultará as empresas jornalisticas a inscripção de seus auxiliares no Montepio do Estado, com os mesmos deveres e as mesmas vantagens dos funccionarios publicos, de accordo com a respectiva lei". Tomando conhecimento dessa attitude e sabendo que a respeito de ambas as suggestões a Associação Paulista de Imprensa havia desenvolvido um intelligente trabalho, chegando a apresentar um longo memorial áquella Constituinte, o presidente da A. B. I. immediatamente telegraphou ao autor da proposta e aos "leaders" das duas correntes daquella casa parlamentar, deputados Henrique Bayma e Cyrillo Junior, solidarizando-se e pedindo a approvação. Igualmente telegraphou ao presidente da A. P. I. felicitando-o pela iniciativa, á qual deu todo o seu apoio.

SÓZINHO O SR. ABEL CHERMONT

OS LIBERAES DISSIDENTES TELEGRAPHAM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA HYPOTHECANDO APOIO AO GOVERNO DO SR. JOSE' MALCHER

O presidente da Republica recebeu de Belém o seguinte telegramma:

Belém, 29 — Sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica — Rio — Ante o presente momento da politica estadual, os abaixo assignados, que constituem a totalidade dos deputados dissidentes do Partido Liberal do Pará, têm a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que, não lhes sendo licito transigir na posição que assumiram ao elegerem o exmo. sr. dr. José Malcher para o cargo de governador do Estado, continuam a prestar ao eminente conterraneo irrestricto apoio, passando d'ora em deante a obedecer á sua exclusiva orientação politica. Definitivamente do governo, na Camara estadual, fica assim assegurado ao sr. dr. José Malcher a força politica necessaria para que elle possa levar a seu alevantado e patriotico programma de administração, que corresponde integralmente aos anseios de todo o povo paraense e [illegible] o apoio de v. ex. Esta communicação [illegible] a nossa solidariedade [illegible] e distincta consideração — Ernestino de Souza Filho — Djalma da Costa — Aristides dos Reis e Silva — João Ferreira Sá — Franco Martyres — Raymundo Magno Camarão — Alberto Farreiros.

Chega hoje ao Rio o sr. Borges de Medeiros

PROSEGUEM AS "DEMARCHES" PRÓ-PACIFICAÇÃO POLITICA DO RIO GRANDE

Uma conferencia dos srs. Mauricio Cardoso e Raul Pilla com o sr. Flores da Cunha

A bordo do "Itaimbé" é esperado hoje, nesta capital, o sr. Borges de Medeiros, chefe do Partido Republicano Riograndense e deputado federal pela Frente Unica. Ha muito tempo a chegada desse destacado procer gaucho era aguardada com particular interesse nos circulos da politica federal.

O sr. Borges de Medeiros, segundo os despachos que abaixo vão publicados, ficou inteirado da situação do paiz, através da exposição que lhe fez o sr. Raul Pilla, do encontro que teve com o sr. Flores da Cunha. Nesta capital, como um prolongamento das "demarches" que se processam no sul, o chefe do Partido Republicano Riograndense deverá avistar-se com os seus companheiros [illegible] do Rio Grande do Sul.

A minoria parlamentar prepara festiva recepção ao ex-presidente do Rio Grande do Sul.

O SR. RAUL PILLA CONFERENCIOU COM O SR. BORGES DE MEDEIROS ANTES DA PARTIDA DESTE PARA O RIO

PORTO ALEGRE, 1 (Da succursal d'O JORNAL) — Antes do embarque do sr. Borges de Medeiros, o sr. Raul Pilla deu-lhe conhecimento do encontro que se verificou com o sr. Flores da Cunha. Esse, mostrando satisfação por encontrar-se novamente com o sr. Pilla, disse que desejava a pacificação geral do paiz, principalmente do Rio Grande do Sul, frisando a opportunidade de uma cooperação activa e efficiente das opposições na administração do Estado, para que nos quadros desta não figurassem apenas representantes de uma facção, mas do contrario fossem uma expressão de todas as correntes politicas. [illegible]

Depois de ouvir o sr. Flores da Cunha, o sr. Raul Pilla prometteu communicar essas declarações aos responsaveis pela direcção dos partidos colligados, [illegible] o sr. Borges de Medeiros delegou ao sr. Raul Pilla poderes para representál-o nas negociações.

REUNIÃO CONJUNTA DE LIBERTADORES E REPUBLICANOS

PORTO ALEGRE, 1 (Da succursal d'O JORNAL) — Sob a presidencia do sr. Raul Pilla, realiza-se hoje a reunião da Commissão Central do Partido Republicano Riograndense. O sr. Pilla dará a conhecer aos seus pares as ultimas "demarches" politicas, [illegible] em que se discutirá a fusão dos partidos.

Nas rodas de republicanos acredita-se que o sr. Borges de Medeiros [illegible] pelo sr. Bruno Lima.

[illegible]

ANNUNCIA-SE UMA CONFERENCIA DOS SRS. RAUL PILLA E MAURICIO CARDOSO COM O SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 1 (Da succursal d'O JORNAL) — [illegible] um encontro entre os srs. Flores da Cunha, Raul Pilla e Mauricio Cardoso, afim de se resolver sobre a collaboração da Frente Unica no governo do Estado.

Caso se chegue a accordo, o sr. Oswaldo Vergara, procer frenteunista, deverá occupar a procuradoria [illegible] ou a secretaria da Educação e Saude Publica.

A FUSÃO DOS PARTIDOS REPUBLICANO E LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 1 (Especial para os "Diarios Associados") — Os circulos opposicionistas do Estado agitam-se neste momento em torno da idéa da fusão dos dois partidos da Frente Unica.

Auscultando a opinião dominante entre os elementos mais em evidencia dos dois partidos, pudemos apurar que o pensamento geral é pela realização urgente de congressos das duas aggremiações partidarias, para ser discutido o importante assumpto.

O Partido Libertador já está consultando os directorios municipaes sobre a possibilidade e a conveniencia da fusão e de convocar um congresso em agosto, antes das eleições municipaes.

E, ao que ouvimos, igual deliberação será tomada pela Commissão Central do Partido Republicano Riograndense.

AS "DEMARCHES" DE PACIFICAÇÃO

Apurámos que o general Flores da Cunha pretendia, ainda até fins da semana, a escolha dos titulares das Obras Publicas e Educação e da Agricultura, bem como do preenchimento de tres vagas no Tribunal de Contas e na Procuradoria Geral do Estado, afim de aguardar o desfecho das "demarches" de pacificação, desejando entregar alguns cargos de responsabilidade á Frente Unica. [illegible] attinjam a resultados concretos.

Sabemos, entretanto, que, embora se venha, finalmente, a estabelecer um accordo ou armisticio politico entre os partidos, o sr. Raul Pilla [illegible] não acceitará nenhum posto na administração, desejando conservar-se á margem.

UMA EXHORTAÇÃO DO ARCEBISPO D. JOÃO BECKER PELA PACIFICAÇÃO

PORTO ALEGRE, 1 (Da succursal d'O JORNAL) — Depois de promulgada a Constituição realizou-se um "Te-Deum" na cathedral metropolitana, officiando D. João Becker, arcebispo de Porto Alegre.

Achavam-se presentes o governador do Estado, deputados do Partido Liberal e representantes da bancada da Frente Unica, entre os quaes o sr. Raul Pilla. [illegible] Terminou dizendo: "— Estamos nas vesperas do centenario farroupilha. [illegible] assim tambem na hora presente, todos os riograndenses devem imitar esse gesto [illegible]. Por isso, convido todos os nossos conterraneos [illegible] patrioticos á pacificação e a solidariedade da [illegible]".

TRANSFORMA-SE EM ASSEMBLÉA ORDINARIA A CONSTITUINTE GAUCHA

PORTO ALEGRE, 1 (A. M.) — Terminada a tarefa da Assembléa Constituinte, esta transformar-se-á em Assembléa Legislativa Ordinaria. Promulgada que foi a Constituição riograndense, os deputados entraram em férias por oito dias, findos os quaes será installada a Assembléa Ordinaria.

O deputado frentista Adroaldo Mesquita da Costa, não desejando continuar no exercicio do mandato, por motivos particulares e de ordem pessoal, provavelmente se afastará da Assembléa, apesar da insistencia da bancada republicana de demovel-o daquelle intento.

"A PACIFICAÇÃO DO RIO GRANDE E' UM PROBLEMA NACIONAL" — AFFIRMA O SR. BORGES DE MEDEIROS

RIO GRANDE, 30 (A. M.) — O sr. Borges de Medeiros, ao passar por este porto, foi procurado pelos jornalistas que queriam a sua opinião sobre a pacificação politica do Rio Grande do Sul.

O chefe do Partido Republicano Riograndense declarou que considerava este assumpto um problema nacional e não regional, e que por isso, só poderia ser resolvido depois de consultadas as correntes nacionaes de opposição, ás quaes estava alliado o P. R. R.

Um nobre esforço

Em um dos discursos que pronunciou no Congresso de Educação, o ministro Capanema teve a coragem de affirmar um certo numero de idéas e de principios, como nunca um ministro de Estado teve tanta ousadia no Brasil. Capanema é todo energia creadora, toda acção espiritual. Elle apparece com o [illegible] contra os venenos da dissolução e da anarchia, contra os corrosivos do "plebeu", do ordinario, do vulgar, do egualitario, pretendendo articular tradições, formas, circulos, grãos, categorias dentro do instincto de duração da familia, do Estado e da nação. Na sua corajosa oração civica existe um programma, que é a valorização do homem e do Brasil.

Ella vale como um brado valente e claro contra todas as tendencias anarchicas, que desembocam hoje no Brasil num feixe commum de odio contra a autoridade. Seja a autoridade do Estado, seja a da tradição espiritual e politica, dentro da qual nos formámos e temos evoluido, Gustavo Capanema está sentindo a decomposição parcial desses padrões de cultura, que são a historia, a vida mesma do Brasil [illegible] pelos revolucionarios de profissão, pelos arrivistas com a bocca cheia de direitos e destituidos de capacidade de pregar ás massas uma só idéa de dever. Falando para perto de um Congresso de educação physica, Capanema disse apenas uma verdade historica quando affirmou que a renascença é mais a cultura do corpo do que da alma. Nem o corpo vale menos que o espirito como instrumento de perfeição de uma raça.

A Renascença é a Grecia lida e comprehendida, é a Grecia admirada, a Grecia realizada pelo homem contemporaneo. Rienzi pode considerar-se um marco entre os dois mundos, em cujas pontas se acham Erasmo e Petrarcha. O Papado troca o Tibre pelo Rhodano e a Republica é restaurada em Roma. A civitas se reintegra no seu proprio governo. Roma aspira de novo á gloria e ao poder eterno. Quando o cardeal Parentucelli recebe o annel do Pescador, com Nicoláo V, Roma passa a ser a métropole do renascimento. A Renascença italiana significa de dado momento em diante a alliança entre o papado e o hellenismo, a revalorização do esthetico contra o ascetico, a resurreição da belleza. E' o declinio do gothico e a volta a galope do classico. Nunca a arte attingiu, como em Florença, Milão, Roma e Veneza, a maior perfeição na pintura e na esculptura das fórmas da belleza humana. Todos os espectros medievaes do horror ao nú, todas as larvas da negação do sentimento do bello fogem deante das telas, dos marmores, dos bronzes, em que o luxo das carnações sadias annuncia de novo ao mundo o respeito do arcabouço humano, da musculatura rija, da vida livre em face da natureza. Com o grito passadista do renascimento volta a terra á consciencia da vida muscular, da solidez do corpo, da nobreza do typo, do ideal de perfeição das raças aristocraticas do Peloponeso. O extase entra em crepusculo ante a claridade nova das Venus pagãs e da magia do prestito galante que Dyonisos e Apollo transportam de uma a outra peninsula.

***

Outro ponto abordado por Capanema é dos symbolos da latinidade na formação historica do Brasil. Como povo, policiado pela cultura, a raça branca que aqui entrou na fusão trazia para nos illuminar a flamma azul do Lacio.

O Brasil é um caldeamento de varias raças, o "carrefour" de tres povos differentes, e onde a concupiscencia do portuguez exerceu o papel unico de agglutinador dos polos ethnicos. Sem a lascivia lusitana, seriamos hoje Batavia, Sumatra, Java, e nunca teriamos fundamentos de nação. Jamais teriamos ultrapassado a categoria de colonia de plantação. No acontecimento creador do Brasil o portuguez não é só elemento decisivo do "fiat". Elle é ainda o factor decisivo da "construcção", o director authentico da obra de aprisionamento da terra pelo homem novo que nella deveria nascer. Se houvessemos aqui deixado o hollandez, toda a hypothese de independencia estaria annullada de antemão. Em contacto com as raças aborigenes das suas colonias tropicaes ou sub-tropicaes, o batavo não estabelece a compensação dos sangues. A sua sensibilidade não é educada ou não se adapta ao novo factor ethnico do mundo colonial. Nas possessões neerlandezas o nativo vive como ilhas brancas dentro de mares negros ou amarellos. Elle não pensa politicamente, senão apenas economicamente. No schema lusitano, entrou aqui, desde logo, a posse da terra e do homem. O luso viveu um rude destino de desbravador da "jungle", de pioneiro, na grandeza de uma [illegible] processo, que só os instinctos sadios, a febre de poder e a vontade de ser [illegible] poderiam produzir. A obra de Portugal não pereceu no Brasil, porque elle aqui não fez um imperio nas nuvens. Construiu na terra, com indios, negros, e depois, na acção ou na paixão, ainda creou as sub-raças, que deram os elementos [illegible] de sangue branco para melhor empolgar a gleba, que pela cultura, deveria ser millenariamente latina. O Brasil tem dos mil annos do Lacio, é uma série decisiva de factos que o comprovam. O direito romano, a religião catholica e a noção da familia constituem a nossa vontade de ordem, o nosso sentimento de continuidade, a nossa affirmação de sobreviver. Elles é que [illegible] a latinidade transportada no plano americano. [illegible] espirito que duvida ou que nega. O rio util corre do Lacio. E' uma torrente doce, que faz brotar toda a cultura da razão e do que é humano.

***

Não sei quem foi que disse que Clemenceau era o radical sem os comités. E' dahi o seu sossobro. O Brasil é a latinidade, é a charpante do direito romano, é a herança da Igreja, sem a virtude de quadros, para impol-a ás élites, que deverão constituir um verdadeiro centro, capaz de oppôr barreira a todo o extremismo ou a toda anarchia partidaria.

As idéas politicas romanas já passaram ao inconsciente e ao automatismo do Brasil. São traços profundos de sua mesma vida. Mas a verdade é que ellas carecem de uma infanteria de ideologos, de doutrinadores, de interpretes, para incutil-as como "idéa nacional".

Não poderemos consentir que no Brasil se crie o dilemma fatal: de, ou capitularmos deante dessas forças obscurantistas, ou vivermos sob sua ameaça permanente. Pela renuncia a uma grande e vigorosa politica nacional poderemos sossobrar amanhã. Como tambem por uma grave e austera noção do serviço publico, dentro de um programma de acção collectiva, poderemos adquirir vigor politico e consistencia espiritual contra as aventuras, a que nos querem levar. O Brasil deverá ser o arbitro do seu destino, e é esta a cartada que pretende jogar Gustavo Capanema.

Este homem ardente não é um conviva ordinario do festim da vida na terra brasileira. E' uma nobre alma, atormentada pela febre de construir — máo grado os brasileiros que ainda são adolescentes — uma grande patria.

Ha cinco annos que elle me fala em uma obra, que é a creação superior da sua mocidade, e que é a chave do progresso do Brasil. Vamos ajudal-o neste esforço, que é menos seu do que da nacionalidade.

Assis CHATEAUBRIAND

A Commissão de Constituição da assembléa paulista opina pela eleição indirecta do governador

Fixado em 70 o numero de deputados

S. PAULO, 1 (A. M.) — Tivemos seguras informações de que nas reuniões da Commissão de Constituição, para dar parecer sobre as emendas do projecto ora em segunda discussão, os deputados Henrique Bayma, Ernesto Leme, Joaquim Celidonio, Waldomiro Silveira e Aristides Bastos Machado, que eram pela eleição directa do governador do Estado, de accordo com o programma do Partido Constitucionalista, por occasião da primeira discussão, recuaram agora para não serem vencidos.

Votaram pela eleição indirecta os srs. Candido Motta Filho, Cory Gomes de Amorim, Cyrillo Junior, Diogenes de Lima, Manoel Carlos de Siqueira e Innocencio Seraphico.

Os srs. Motta Filho e Cory Amorim fugiram á apreciação do merito do programma do P. C., o que levou os seus companheiros a acceitarem a eleição indirecta.

Os representantes pecelstas offereceram uma emenda mandando augmentar para 80 o numero de deputados. Essa emenda caiu. Offereceram tambem outra augmentando para 15 o numero de deputados classistas. Essa emenda é considerada inconstitucional pelos perrepistas, uma vez que os demais deputados serão apenas em numero de 70. Foi unanimemente approvada na commissão a escolha de um representante da imprensa e outro das profissões liberaes para os deputados classistas.

Membros da commissão offereceram ainda emenda mandando approvar os actos e decretos do sr. Armando de Salles Oliveira de 14 de julho para cá, mas só foi approvada a parte que referenda os actos do governador. E' pensamento de alguns deputados fixar em emendas apresentadas a renovação do mandato do governador para julho de 1939 e dar a Assembléa para dezembro de 1938.

Como se vê, venceu o principio da eleição indirecta no seio da commissão. Qual será a attitude da bancada do P. R. P. na hora da votação em plenario?

OS TECELÕES DA ITALO BRASILEIRA EM GREVE HA 27 DIAS

S. PAULO, 1 (A. M.) — Não soffreu nenhuma alteração a gréve dos tecelões da Italo-Brasileira, que já ha 27 dias vem procedendo sessões no seu syndicato.

O Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem acaba de dirigir á classe em geral um appello no sentido dos grevistas se manterem em calma como até então tem acontecido, e ao mesmo tempo animando-os para continuarem firmes até a victoria final.

ASSEMBLE'A DA COMPANHIA ITALO-BRASILEIRA

Estão convocados os accionistas da S. A. Tecelagem de Seda Italo-Brasileira para comparecer á assembléa geral extraordinaria que se realizará depois de amanhã.

Nessa reunião, além de outros importantes assumptos é possivel que seja discutido o referente á gréve dos tecelões.

A reorganização da marinha mercante nacional

Approvado, em segundo turno, na Camara, o projecto que estabelece normas para a solução do problema

NOVA REFORMA VAE SER FEITA NO REGIMENTO INTERNO

Presidiu a sessão de hontem o sr. Antonio Carlos. Falando sobre a acta, o sr. Café Filho disse que o discurso do sr. José Augusto acerca das occurrencias politicas do Rio Grande do Norte saiu publicado sem os apartes que déra. Como não queria que as accusações feitas á situação dominante no seu Estado ficassem nos Annaes sem as convenientes respostas, leu os apartes, que teve o cuidado de annotar, uma vez que o seu adversario politico não permittira que os mesmos figurassem no discurso que proferira.

De accordo com o regimento, os apartes do sr. Café Filho serão publicados como discurso.

O sr. Gomes Ferraz esclareceu melhor seu pensamento a respeito da campanha contra a lepra, contido num dos topicos do seu ultimo discurso.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

No expediente foi lida uma mensagem do presidente da Republica, suggerindo ao Legislativo a necessidade de uma remodelação no Serviço de Enfermagem, como medida indispensavel aos cuidados da hygiene pre-natal e ao controle das doenças transmissiveis.

Tambem foram lidos dois officios: um do ministro da Educação, informando que o afastamento de professores da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, a que se refere o projecto em transito pela Camara, se deu em consequencia do plano de reorganização da mesma Faculdade, uma vez que os referidos contam mais de 65 annos e receberam o peculio até o maximo de 30 contos; outro do ministro da Viação solicitando ao sr. Salles Filh, autor do requerimento sobre contractos de concessões de linhas telegraphicas, que "se digne esclarecer seu pensamento, afim de habilitar o ministerio a conhecer o assumpto".

EM DEFESA DA DEMOCRACIA LIBERAL

Na hora do expediente falou o sr. Alves Palma, que fez a sua estréa, lendo um longo discurso de critica sobre varios problemas da actualidade brasileira.

Tratando da posição da minoria parlamentar, diz que as correntes da opposição agirão com patriotismo e desassombro, sem provocar violencias e convulsões, orientada sempre no sentido de repor o Brasil na senda de que se desviou. Sua impressão do movimento revolucionario de 30 é a de que essa medida drastica lançou o Brasil num verdadeiro cáos, obrigando-o a retrogradar aos processos da influencia pessoal sem freios nem contrapesos. A esse respeito diz que o sr. Getulio Vargas, não obstante ser civil, fez um governo militarizado, um governo sem linhas definidas no Direito Publico e nas doutrinas politicas dos povos civilizados. E com esse retrocesso, affirma, estimulou as ideologias mais extremadas, que tentam envolver a nossa democracia.

E entra o orador a apreciar episodios do tempo da Dictadura procurando demonstrar que o sr. Getulio Vargas tinha um tratamento para com o norte, outro para com o sul e outro differente para com São Paulo, citando como acto positivo de excepção o laudo Villeroy, sobre a questã de limites entre aquelles Estado e Minas Geraes, sem attender aos titulos de dominio ou mesmo ás razões das partes litigantes. Accusa a Dictadura de ter suscitado o odio entre os Estados com a diversidade de tratamento, de ter procurado quebrar o concelo moral da Federação. O sr. Getulio Vargas, para o deputado perrepista creou e legará aos futuros governantes o problema mais serio de que ha memoria na historia do nosso paiz. Esse problema - a questão social. Ameaça a existencia da detodo transe. Como disse o leader da maioria em sua resposta ao discurso do sr. João Neves, "jogaremos a ultima cartada com os regimens de autoridade".

E o sr. Alves Palma conclue lendo uma pagina de Esquirós, sobre a democracia, que se aclimatou no solo americano.

DOIS VOTOS DE PEZAR

Foram approvados dois requerimentos de votos de pezar pelo fallecimento do bispo de Taubaté e do coronel Oscar de Souza, industrial em Petrolina, no Estado de Pernambuco.

CONTRA AS MODIFICAÇÕES DOS DISCURSOS

O sr. Ribeiro Junior, dizendo que ia tratar de "um assumpto simples na sua essencia, mas doloroso nas suas consequencias peccaminosas", reclamou contra as alterações que disse se praticam nos discursos. Um seu aparte, dado na occasião em que falava, ha dias, o sr. Baptista Luzardo, foi supprimido, aparte que o orador julga importante, porque classificou, nelle, de "salada de frutas" as opposições colligadas da Camara.

O sr. Antonio Carlos prometteu attender á reclamação.

A REORGANIZAÇÃO DA MARINHA MERCANTE

Na ordem do dia foi approvado o projecto instituindo as profissões de advogado-academico e de advogado-provisionado, e regulando o exercicio dessas profissões e da de solicitador. O sr. Furtado de Menezes mostrou-se solidario com o parecer da Commissão de Justiça, inquerindo sobre a vigencia do Codigo de Aguas.

Defendeu o sr. Amaral Peixoto um requerimento pedindo preferencia para o substitutivo que apresentou ao projecto regulando os transportes por agua e reorganizando a marinha mercante e os serviços de portos, rios e canaes. Explicou as razões porque estava em divergencia com o ponto de vista firmado pela commissão technica e concluiu fazendo um appello aos deputados no sentido de acceitarem o seu trabalho, que não é um trabalho pessoal, mas o resultado de um esforço conjunto das partes interessadas, inclusive dos departamentos technicos do Ministerio da Marinha.

O sr. Raul Fernandes, leader da maioria, declarou que o projecto deverá voltar em terceira discussão, ás commissões technicas, afim de ser melhorado e sanados os erros que o mesmo contem. Devido a isso o sr. Amaral Peixoto concordou, tendo sido rejeitado o requerimento de preferencia e approvado o projecto em segundo turno.

O sr. Henrique Lage então occupou a tribuna para discutir o assumpto. Tinha, já, lido uma grande parte do seu discurso, quando foi interrompido pelo presidente, pois estava tratando de materia vencida.

— As declarações de voto não podem ser lidas. Devem ser remettidas á Mesa.

O orador ficou um pouco confuso e indeciso. O sr. Antonio Carlos procurou ajudal-o, dizendo:

— V. ex. pode é levantar uma questão de ordem. Tem a palavra pela ordem.

O sr. Henrique Lage não tinha, porém, nenhuma questão a suscitar, mas continuou a leitura do seu discurso, para dahi a minutos ser novamente interrompido. Deante da expressa vontade da mesa em cumprir o regimento, o deputado carioca desistiu, entregando a peça para ser publicada como lida. Seu ponto de vista é contrario ao projecto, por consideral-o insufficiente para attender á reorganização da marinha mercante, favorecendo, apenas, a seu ver, o Lloyd Brasileiro, empresa official.

Foi rejeitado o requerimento do sr. Arthur Bernardes, de informações sobre o Departamento Nacional do Café. Os itens formulados pela minoria parlamentar não tinham mais razão de ser, uma vez que o ministro da Fazenda comparecera á Camara, falando sobre os negocios daquelle instituto, justamente em attenção a outro, ao primeiro requerimento de informações da propria minoria.

Pedida a verificação pelo sr. Acurcio Torres, o resultado anterior foi confirmado por 120 votos contra 35.

Foi approvado em discussão unica e sem debate o projecto autorizando a mesa da Camara a requisitar, nos termos do art. 4º da lei n. 67, de 18 de junho de 1935, ao Ministerio da Fazenda, a quantia de nove contos para pagamento de ajuda de custo a tres deputados.

Voltou á Commissão de Finanças o projecto mandando prorogar, por dez annos, a subvenção dada á "Amazon Telegraph".

O PROJECTO ORÇAMENTARIO

Ficou adiada a discussão do projecto modificando artigos do regimento interno da Camara, afim de tornar possivel a votação do projecto orçamentario, o qual, segundo determina a Constituição, tem que ser uno, hypothese não prevista no referido regimento.

E como nada mais houvesse a tratar, a sessão foi encerrada.

ADIADO O DISCURSO DO SR. ARTHUR BERNARDES

O sr. Arthur Bernardes estava inscripto para falar na sessão de hontem em explicação pessoal, respondendo a topicos do discurso do ministro da Fazenda, principalmente aos referentes á politica cambial do governo.

Devido a se achar ligeiramente aphonico, em consequencia de grippe, o deputado mineiro adiou o seu discurso para quando se sentir melhor.

ISENTANDO OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

O sr. Botto de Menezes deixou sobre a mesa e foi julgado objecto de deliberação, o seguinte projecto:

Art. 1º — Fica o empregado publico da União, Estado ou Municipio isento do pagamento do imposto sobre a renda, capitulado na terceira categoria do artigo 1º do decreto n. 17.390, de 26 de julho de 1926.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificando-o por escripto, o deputado parahybano diz que "vencimento não é renda, na opinião dos nossos maiores jurisconsultos, a começar pelo sr. Epitacio Pessoa. Mesmo o governo, que cogita de melhorar as condições do funccionalismo, reajustando-lhe os vencimentos, não deveria tributal-o."

Os commerciarios e as doutrinas extremistas

Uma advertencia da União dos Empregados no Commercio aos seus associados e á classe em geral

A União dos Empregados no Commercio, procurando preservar a classe que representa, da confusão em que se tenta envolver a massa trabalhista brasileira, acaba de lançar o seguinte manifesto aos commerciarios em geral:

"Aos trabalhadores commerciaes — Fiel ás tradições do seu passado e consciente dos seus deveres, a União dos Empregados do Commercio julga opportuno congregar em torno da sua bandeira a classe de que é orgão, adventindo-a dos perigos que a rodeiam na hora presente, quer em face das ideologias perturbadoras do syndicalismo, quer no tocante á indifferença e ao marasmo, em que permanece não pequena legião dos seus elementos uteis.

A legislação social brasileira, creada depois da revolução de outubro de 1930, orientou-se nas conquistas obtidas pelos trabalhadores europeus e americanos, ficando dependendo, no Brasil, da assistencia, do apoio e do prestigio dos syndicatos. Comtudo, os quadros sociaes dos syndicatos estão sendo trabalhados por elementos extremistas, de modo a enfraquecel-os dia a dia, em virtude do recuo operado pela maioria dos socios e das lutas travadas por facções com idéas e programmas antagonicos. A ideologia syndical está sendo esquecida no seio dos syndicatos, e este facto tem tido como consequencia a desordem, as retaliações, os odios surdos e cegos, as intransigencias que não se curvam deante de verdades elementares e que pretendem proseguir por caminhos não delineados pelo senso das realidades, pelo sentido da propria conservação.

Torna-se necessario, portanto, despertar a classe dos trabalhadores commerciaes do Brasil, e nenhum orgão trabalhista é mais autorizado que a União dos Empregados do Commercio para esta missão indeclinavel, precisamente no instante em que se ergue uma cortina de fumaça entre o presente e o futuro, e quando se travam lutas inglorias, que desorganizam a obra já obtida e que determinam paixões destruidoras.

Até ha pouco tempo, os nucleos associativos do proletariado do commercio e das industrias permaneciam inviolaveis ás paixões ideologicas. As divergencias não convertiam em inimigos irreconciliaveis os irmãos em luta. A mesma bandeira era erguida, no mesmo campo, onde a maxima lealdade creava um ambiente de conforto moral, de apreço reciproco e mesmo de attenção respeitosa ás idéas oppostas.

Sob esse ambiente, todas as grandes conquistas de trabalhadores commerciaes foram obtidas com a cohesão espiritual que sempre se estabelecia após ás assembléas memoraveis e palpitantes de enthusiasmo. Os factores do successo alcançado pela jornada das doze hoas de trabalho não podem ser esquecidos, servindo de exemplo, porque alguns dos soldados do trabalho, seus companheiros, orientadores e dirigentes, ainda convivem comnosco.

E póde tambem servir de exemplo a incomparavel demonstração de cohesão trabalhista leaderada pela União dos Empregados do Commercio para festejar a conquista da lei das oito horas, em 1932, depois da tempestade revolucionaria desencadeada sobre o Estado de São Paulo.

Os dirigentes da nação comprehenderam claramente o sentido da legitima demonstração de força trabalhista centralizada pelo nosso syndicato: o apoio á lei das oito horas, melhoria então pericilitante, é uma demonstração de consciencia acerca das conquistas humanitarias.

No momento presente os interesses do trabalhador, extensivos ao seu lar e á sua familia, exigem a pratica immediata das seguintes providencias:

1º — Prohibição, dentro do syndicato, da propaganda de idéas perturbadoras da sua existencia, creadora de discordias pessoaes, contrarias á unidade espiritual da maioria dos socios;

2º — arregimentação syndical, intensiva;

3º — comparecimento ás assembléas geraes, para que vingue o pensamento da maioria, em sua melhor accepção numerica;

4º — Quitação de suas mensalidades, para o prevalecimento dos direitos individuaes;

5º — combate ao pessimismo e á descrença;

6º — Estudo da organização syndical e dos direitos e deveres dos syndicatos, em sua funcção de orgãos collaboradores do governo, para a solução dos problemas proletarios;

7º — posse da carteira profissional, uma vez que, sem esse documento e sem a carteira de socio do syndicato, o trabalhador não póde reivindicar direitos no Ministerio do Trabalho, em face de qualquer lei que vise amparal-o;

8º — consciencia da sua funcção e do seu valor moral e material, como cellula viva da propria nação, no dominio da sua existencia, que é o trabalho.

A unidade espiritual dentro do syndicato, sempre que vise o prestigio da sua estructura e o beneficio da classe, não exprime escravisação mental, não importa na diminuição do horizonte contemplado pelos ideologos apaixonados, mas na manutenção do elemento vital e unico factor de qualquer conquista. Este elemento tem por base a união.

Assim pensando e assim sentindo, nosso syndicato allia o seu presente ao seu passado, sem prejuizo da evolução que levará seu nome glorioso ao futuro, como orgão de aspirações generosas, centralizador de energias e de vontades, sobretudo como creação destinada a fazer com que os trabalhadores commerciaes soffram menos e vivam melhor."

Reuniu-se o Conselho Federal de Commercio Exterior

CAMBIO OFFICIAL PARA A IMPORTAÇÃO DE PAPEL PARA A IMPRENSA

Com a presença do ministro das Relações Exteriores reuniu-se, hontem, o Conselho Federal, sob a presidencia do ministro Sebastião Sampaio.

Foram os seguintes os conselheiros que compareceram á reunião: srs. Armando Vidal, João Maria de Lacerda, Arthur de Carvalho, Sousa Mello, Raul Leite, Euvaldo Lodi e Victor Vianna e consultores technicos Lenhoff Britto, Franklin de Almeida e Valentim Bouças.

A leitura do expediente foi feita pelo consul Paulo Vidal, depois de approvada a acta da reunião de 17 de junho.

Do expediente constaram: requerimento do dr. Carlos Joppert, sobre a projectada exposição fluctuante a Buenos Aires; telegrammas de salineiros e entidades interessadas, contestando a reclamação dos criadores mineiros contra a falta de sal e pedindo isenção de direitos para o sal estrangeiro; telegrammas de viticultores do Rio Grande do Sul, pedindo isenção de direitos para a importação de sulfato de cobre destinado ao tratamento das parreiras; telegramma do Syndicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul, pedindo prorogação de prazo para o despacho livre de imposto de consumo para o talco empregado na industria arrozeira; telegramma da Associação Nacional dos Exportadores de Café, protestando contra a suspensão do regulamento de embarques de café da nova safra; carta do Centro de Navegação Transatlantica informando que nenhuma circular foi expedida pelo mesmo Centro em relação aos fretes maritimos.

Depois de varios conselheiros se externarem em assumptos do expediente, o director executivo apresentou o seu relatorio verbal e informativo sobre actividades do Conselho e materias em andamento. Referiu-se ainda s. excia. á venda de carnes congeladas de procedencia brasileira á Italia; á venda de dormentes de madeiras nacionaes ás estradas de ferro da União Sul-Africana; á venda de fumo em folha, da Bahia, á Companhia Arrendataria dos Tabacos, da Hespanha; ao reinicio das exportações de café para este ultimo paiz. Relatou, tambem, a acção que o Conselho vem desenvolvendo em prol da mineração do ouro e ás medidas que o mesmo Conselho está promovendo em beneficio da assistencia sanitaria aos trabalhadores das minas e do fornecimento, em condições favoraveis, de material indispensavel á mineração.

Pelo dr. Valentim Bouças foi apresentada uma indicação verbal no sentido do Conselho promover, junto ao governo, a execução da medida, ha tempos proposta, referente ao "drawback".

Outra indicação, por igual interessante, apresentou o dr. Souza Mello, assim redigida:

CAMBIO OFFICIAL PARA IMPORTAÇÃO DO PAPEL DE IMPRENSA

"A Associação Brasileira de Imprensa empenha-se para a obtenção de cambio official para a importação do papel de jornal.

O sr. ministro da Fazenda vê com sympathia esse pedido. Tratando-se, porém, de um caso especial, sem qualquer similar, proponho que o Conselho designe uma commissão com o fim de estudar o assumpto e indicar o que julgar conveniente."

Fundamentada pelo dr. Souza Mello a indicação, manifestou-se o Conselho favoravel á adopção da mesma, no que foi acompanhado pelo ministro Macedo Soares, que, a proposito, proferiu as seguintes palavras:

"Evidentemente, cabe ao Governo amparar as grandes forças nacionaes e notadamente moraes. Nada preciso dizer aos srs. conselheiros sobre a missão superior da imprensa. Todos os membros sabem tambem que a causa principal da crise que atormenta a administração [illegible] jornaes é justamente a desvalorização da moeda nacional para pagamentos em ouro. Entendo, portanto, que é altamente patriotico o amparo que se pretende dar á imprensa brasileira, e faço votos para que com a maxima urgencia seja tal iniciativa transformada em feliz realidade."

O ministro Sebastião Sampaio, de accordo com a resolução do Conselho, nomeou a commissão especial solicitada na indicação, que ficou constituida dos conselheiros Armando Vidal, Raul Leite e Arthur de Carvalho e consultor technico Lenhoff de Brito.

Na ordem do dia foi approvado o parecer do sr. Victor Vianna, relativo á proxima conferencia naval [illegible] de Londres, sendo adiada pelo avançado da hora a leitura, discussão e votação de varios pareceres dos srs. Lenhoff de Brito e Arthur de Carvalho.

Ainda na ordem do dia, o sr. Valentim Bouças propoz um voto de congratulação pelo regresso do ministro Sebastião Sampaio e por haver s. excia. reassumido as funcções de director executivo. O Conselho approvou a proposta, por unanimidade, com o additivo, do sr. Sebastião Sampaio, de votos de louvor ao conselheiro Armando Vidal e ao consul Paulo Vidal pelo esforço por ambos manifestado na interinidade daquellas funcções.

O imponente espectaculo civico-artistico de 7 de julho

30.000 CRIANÇAS DAS NOSSAS ESCOLAS VÃO CANTAR O HYMNO NACIONAL

HYMNO NACIONAL BRASILEIRO

Está projectada para o proximo domingo a realização, nesta capital, de uma grande concentração escolar, em que tomarão parte 30.000 crianças das nossas escolas.

Trata-se de uma iniciativa das mais louvaveis da Superintendencia da Educação Musical e Artistica, de que é director o maestro Villa Lobos que ha tres annos luta para disseminar no Brasil o systema de educar por meio da linguagem musical.

Foi com o proposito de demonstrar aos professores que ora participam do Setimo Congresso de Educação os processos e as vantagens desse plano de orientação e execução do ensino civico-artistico que o maestro Villa Lobos organizou interessante programma para o dia 7 de julho.

Consta do programma o Hymno Nacional, que será seguido do hymno da Bandeira e do Hymno da Independencia.

E' uma demonstração publica que ha de empolgar a cidade, constituindo uma das notas mais expressivas e duradouras do Setimo Congresso de Educação.

IRREGULARIDADES NAS MATRICULAS NAS ESCOLAS SUPERIORES DO EXERCITO

Tendo chegado ao conhecimento do general João Gomes Ribeiro Filho a existencia de graves irregularidades nas matriculas das Escolas de Estado-Maior, Technica do Exercito e de Intendencia, determinou o ministro da Guerra a revisão das matriculas das referidas escolas, por não satisfazerem as exigencias dos respectivos regulamentos.

NO SERVIÇO DE FUNDOS DO EXERCITO

Tomou posse o novo director

Realizou-se hontem a posse do novo director do Serviço de Fundos do Exercito, coronel Souza Docca, recentemente nomeado para aquelle cargo pelo presidente da Republica.

O acto revestiu-se de toda a simplicidade e foi presidido pelo general Felippe Xavier de Barros.

O antecessor do coronel Souza Docca, coronel Pereira de Carvalho, passou o cargo a seu substituto, pronunciando ligeiras palavras.

Camara Municipal

A Camara Municipal funccionou hontem com a presença de 18 vereadores e sob a presidencia do sr. Olympio de Mello e Ernani Cardoso.

A acta da sessão anterior é lida e approvada unanimemente. Lido o expediente, o presidente dá como approvado o requerimento n. 183, pedindo o prolongamento da linha de bondes de Ribeira a Caieira, na ilha do Governador e dá a palavra ao vereador Adalto Reis. O representante do Partido Autonomista occupa a tribuna para responder ao vereador Heitor Beltrão, mostrando a constitucionalidade do decreto que creou a Universidade do Districto Federal.

No expediente, ainda falaram os vereadores Attila Soares e Alberico de Moraes. O primeiro, para ler o discurso que o sr. Henrique Magioli pronunciou na sessão anterior e que não saiu publicado no orgão official, no qual combate severamente a creação do Conselho Technico do Districto Federal, taxando-o de immoral e de caracter extremista; o segundo, para combater a creação da Policia Municipal. O representante da minoria, lendo varios accórdãos do Supremo Tribunal demonstra á Casa que é inconstitucional a creação da taxa para aquella milicia.

Terminando o expediente, o presidente annuncia a continuação da 2ª discussão do projecto 27 que organiza as secretarias geraes e dá a palavra ao vereador Jansen Muller. O vereador integralista occupa a attenção da Casa para provar a necessidade da creação do Conselho Technico do Districto Federal e fazer critica contundente da graphia moderna. O adepto das idéas de Plinio Salgado ia em meio do seu discurso quando o sr. Clapp Filho pede a palavra para inserir um requerimento que apresenta. Sendo rejeitado o pedido, o presidente verifica a falta de numero e suspende a sessão, adiando por mais 24 horas a continuação da 2ª discussão do projecto 27.

O requerimento do sr. Clapp Filho foi feito de combinação com a maioria, pois a mesma incluira uma emenda no artigo 24 do projecto 27, artigo que fala da instituição dos Conselhos Technicos do Districto Federal, e abandona o recinto, não dando numero para continuar os trabalhos.

O vereador Beltrão, antes do presidente encerrar a sessão, pede a palavra pela ordem, solicitando do presidente que faça um appello ao prefeito afim de que elle decida de uma vez essa questão das secretarias para que Casa possa trabalhr, pois a continuar assim o melhor é fechar o Legislativo.

MAIS UM RATEIO DAS "BERGAMINAS"

Coube á apolice 350.071 o premio de 500:000$000

Realizou-se hontem, na 4ª secção da Sub-Directoria da Despesa da Prefeitura, com a assistencia de grande numero de interessados, mais um sorteio para o resgate de 183 apolices do emprestimo de réis 100.000:000$, de que trata o decreto 3.462, de 4 de março de 1931 (Bergaminas).

Para esse sorteio havia um premio de 500:000$000, dois de 50:000$, dez de 10:000$, vinte de cinco, cincoenta de dois e cem de 1:000$000.

A' apolice 350.071 coube o premio maior, isto é, o de 500:000$000.

Os dois premios de 50:000$000 couberam aos numeros 345.284 e 305.381.

10:000$000

210.224 — 188.268 — 33.280 —
204.147 — 310.033 — 89.039 —
103.766 — 225.297 — 33.224 —
423.970.

5:000$000

346.394 — 24.376 — 85.245 —
3.877 — 239.101 — 14.381 —
26.425 — 240.467 — 429.502 —
264.247 — 159.128 — 330.250 —
181.277 — 172.256 — 15.009 —
203.123 — 221.465 — 263.654 —
411.283 — 329.773.

2:000$000

78.629 — 344.027 — 268.101 —
264.075 — 207.647 — 421.556 —
425.243 — 39.037 — 18.175 —
301.120 — 175.405 — 156.945 —
90.918 — 232.995 — 287.224 —
202.070 — 39.172 — 121.386 —
414.743 — 218.528 — 261.323 —
92.181 — 59.005 — 169.212 —
261.453 — 28.498 — 265.338 —
108.244 — 60.978 — 306.885 —
132.083 — 319.474 — 81.310 —
44.741 — 303.674 — 45.918 —
141.125 — 417.593 — 410.100 —
96.258 — 313.702 — 61.786 —
171.460 — 291.909 — 165.564 —
311.166 — 28.481 — 83.250 —
237.584 — 221.210.

1:000$000

302.992 — 325.462 — 18.366 — 59.271
104.572 — 116.223 — 339.564 — ..
135.196 — 267.754 — 429.091 —
141.528 — 41.899 — 347.038 — 38.182
— 7.115 — 40.173 — 221.352 — ..
127.930 — 44.961 — 9.208 — 92.218
— 292.494 — 88.294 — 183.226 —
131.386 — 114.102 — 429.384 — ..
280.331 — 322.551 — 10.761 — 87.241
— 274.975 — 424.391 — 429.095 —
37.861 — 114.577 — 119.221 — ...
417.491 — 124.972 — 214.204 — ...
184.745 — 238.051 — 115.211 — ...
81.172 — 341.208 — 120.287 — ...
166.250 — 344.893 — 182.202 — ...
126.366 — 331.785 — 74.175 — ...
204.444 — 265.061 — 428.189 — ...
242.457 — 154.904 — 23.978 — ...
311.293 — 284.286 — 165.353 — ...
210.218 — 216.154 — 41.261 — 51.966
— 235.058 — 270.498 — 317.164 —
145.223 — 301.492 — 50.158 — 2.191
— 428.158 — 193.413 — 309.993 —
320.107 — 331.588 — 422.090 — ...
93.602 — 5.278 — 11.201 — 226.544
— 26.234 — 278.372 — 308.459 —
118.035 — 121.385 — 69.910 — ...
181.239 — 101.188 — 308.565 — ...
330.216 — 216.113 — 426.195 — ...
400.671 — 205.342 — 133.103 — ...
267.098 — 132.349 — 112.878.

O PARC ROYAL REQUEREU CONCORDATA PREVENTIVA

Um passivo de réis ..... 9.306:088$520

No Juizo da 2ª Vara Civel, a firma Vasco Ortigão & Cia., estabelecida á rua Ramalho Ortigão, 33, com o "Parc Royal", requereu a convocação dos seus credores para lhes propor uma concordata preventvia na base de 60 %, em prestações semestraes.

Foram nomeados commissarios os componentes da firma proprietaria do "O Cruzeiro".

O passivo declarado é de reis 9.306:088$520.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA RECEBEU O EMBAIXADOR DA ALLEMANHA

No Palacio do Cattete foi hontem recebido em audiencia, pelo presidente da Republica, o ministro da Allemanha nesta capital, sr. Arthur Schmidt Elskop.

QUINHENTOS BINOCULOS PARA CAMPANHA

Uma util acquisição da missão Leite de Castro

O general Leite de Castro, chefe da Missão de Estudos Technicos Militares, que ora se encontra na Europa, communicou ao ministro da Guerra haver adquirido 500 binoculos de campanha e tel-os despachado para aqui para uso da officialidade do nosso exercito.

A REVISÃO DO CONTRACTOS DA "ITABIRA IRON"

O deputado Barros Penteado declara aos "Diarios Associados" que é completa a documentação enviada á Camara

Logo após a reunião da Commissão de Obras Publicas, Transportes e Communicações, tivemos occasião de ouvir hontem, na Camara, o seu presidente deputado Barros Penteado, a respeito da Itabora Iron, que mais uma vez volta a debate, no Parlamento e nas columnas da imprensa.

O deputado Barros Penteado communicou-nos que acabara de distribuir a materia ao deputado Celso Machado, que, como seu relator, terá de dar parecer.

Accedeu, porém, em dizer mais alguma coisa, e informou:

— A curiosidade da reportagem dá-me ensejo de esclarecer um equivoco que encontrei no artigo de fundo de um dos nossos matutinos de domingo, em que o debatido problema é mais uma vez examinado. Nelle pede o articulista a divulgação da documentação existente, pedido em que affirma insistir inutilmente, desde que a mensagem governamental chegou á Camara.

Posso informar, a proposito, que, como presidente da Commissão de Obras Publicas, a que fôra encaminhado o assumpto, recebi juntamente com a mensagem do governo de 17 de maio ultimo, toda a vasta documentação sobre o processo, desde a sua origem até a presente data. Isto permittiu a elaboração de um trabalho que representa o historico completo do contracto, com a transcripção de todos os elementos necessarios á sua completa elucidação, trabalho que se estendeu a 255 folhas dactylographadas, o que, depois de prompto, foi apresentado á Commissão pelo seu presidente e mandado publicar e avulsos, que deverão ser distribuidos.

Assim, parece-me esclarecido o assumpto e satisfeito o justo desejo do conhecimento de tão importante materia.

Cidade do Vaticano

NOMEADO BISPO AUXILIAR DO CARDEAL VERDIER O VIGARIO GERAL DE PARIS

CIDADE DO VATICANO, 1 (H.)

O conego Roger Beaussart, vigario geral de Paris, foi nomeado auxiliar do cardeal Verdier, arcebispo daquella capital, com o titulo de bispo de Elatea.

O Brasil e a paz no Continente

O Comité Pró-Candidatura Mello Franco ao Premio Nobel, levou ao presidente da Republica suas congratulações por motivo da pacificação do Chaco Boreal

O sr. Getulio Vargas entre os membros da commissão que s. ex. recebeu, hontem, no Palacio do Cattete

No Palacio do Cattete foi hontem recebido pelo presidente da Republica o Comité Pró-Candidatura Mello Franco ao Premio Nobel, que apresentou congratulações ao chefe da Nação por motivo do exito alcançado pelo Brasil com o restabelecimento da paz no Chaco.

Introduzida a commissão no salão de despachos do Palacio, já ahi se encontrava o sr. Getulio Vargas. Utilizou então da palavra o presidente do Comité, sr. Antonio Vieira de Mello, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. presidente da Republica.

Não sei se entre as ephemerides da vida gloriosa de v. excia., ha outras mais gratas ao coração e ao patriotismo de v. excia., do que as da paz de Leticia e do Chaco, ligadas ao governo de v. excia., aquella de uma forma intrinseca no tempo e no espaço, esta de uma forma extrinseca mas, entretanto, fraternizada na primeira plana da collaboração continental.

Sei, porém, que não ha outras de um futuro mais duradouro e que tanto se incorporem ao patrimonio cultural da humanidade.

V. excia. subiu ás responsabilidades do mando supremo, na quadra mais tormentosa da historia.

Desde o crush de 1929 para cá, nós entramos no cháos gerador de novas formas de civilização, em que se vêm subvertendo todos os valores da sociologia classica e onde os primeiros a succumbir foram os mythos da politica liberal e da economia physiocratica sob cujo signo nascemos.

V. excia. pegou do leme estatal quando o mundo ganhou este rythmo catastrophico que lhe sacode os alicerces, rythmo tão intenso que não mais o controlam os pesos e contrapesos da concepção democratica.

Dez mezes envelhecem um codigo de Roosevelt, as leis do sr. Mussolini ou do sr. Adolph Hitler vivem semanas. Von Zeeland com o seu recente decreto "rente quatre pour cent" fez na Belgica uma revolução branca no direito publico e privado mais fragorosa que a evolução de um seculo.

A crise nos paizes agrarios destruiu a lei de Malthus. A concurrencia textil da Asia e a crise universal dos transportes acabaram com a lei ricardina do intercambio infinito e da differença estructural das zonas economicas.

Os Estados Unidos, poderoso manancial de capitaes, renovou o mytho de Midas, asphyxiando-se com ouro. Toda especie de contradicções lançou o mundo nessa politica dirigida que se deve, antes, chamar

(Continúa na 4ª pagina.)

COLUMNA DO CENTRO

Nacionalismos

(Copyright dos "Diarios Associados")

Tristão de ATHAYDE

Se ha neologismo que pegou é seguramente o termo "nacionalismo". Ignorado ha um seculo, é hoje o mais corrente dos vocabulos. E, como succede tambem em nossos dias, admittindo significações muito diversas. Não basta conhecer os termos. O essencial é estar alerta com a variedade dos seus sentidos. E essa variedade augmenta na razão directa da superficialidade dos estudos. Ora, todos sabem que um dos resultados da agitação moderna da vida é augmentar a extensão dos nossos conhecimentos em prejuizo de sua profundidade. Sabemos, cada vez menos, uma somma cada vez maior de coisas. E uma das consequencias desse facto é a variedade de significados dos mesmos termos e, dahi, a frequencia crescente dos mal-entendidos entre os homens. Será que a paz entre nós depende tambem da limitação do nosso vocabulario? Não seria porventura difficil sustentar a procedencia desse paradoxo...

No caso, que ora lembro, vejo em nosso meio actual tres sentidos, no menos, bem diversos do termo "nacionalismo", que devem ter sempre em mente aquelles que desejam pensar e agir com segurança.

Ora, empregamos a palavra como synonymo de "patriotismo", embora num sentido mais social que psychologico. Nacionalismo, nesse sentido, é o sentimento da patria commum, em sua formação tradicional, no respeito ás suas particularidades affectivas e intellectuaes, na coherencia de sua historia, na união de seus filhos, na dignidade dos seus homens e na justiça de suas instituições. E', nessas condições, um sentimento que eleva o homem e se enquadra perfeitamente na hierarchia dos seus valores moraes. A patria collabora decisivamente na formação da personalidade e o sentimento della é parte integrante da natureza humana normal. Toda negação da patria e portanto todo anti-nacionalismo, nesse sentido, é uma deturpação da propria natureza e, portanto, um erro fatal a toda sociedade. O cosmopolitismo é apenas uma falsificação da solidariedade internacional e da necessaria cooperação entre as patrias, para o fim commum do progresso espiritual de toda a humanidade, decaida em Adão e regenerada no Christo.

Esse, o sentido verdadeiro e sadio do nacionalismo. Não é o unico, porém, infelizmente, e podemos a elle accrescentar dois outros que representam uma dupla deturpação corrente.

De um lado, o nacionalismo jacobino, que modernamente se apresenta sob a fórma muito particular de "racismo". Essa especie de nacionalismo é consequencia do movimento absolutista do seculo XVI, depois da ruptura da unidade politica medieval, que nunca chegára a firmar-se completamente, mas alcançára um rudimento ao menos de organização.

Esse movimento nacionalista exaltado teve, desde então, varios aspectos. Mas a ultima de suas manifestações foi aquella que Maurras chamou — "nacionalismo integral" de que fez a epigraphe do seu jornal, muito antes que a revolução russa viesse a concretizar os ideaes do anti-nacionalismo revolucionario. Com a guerra, e sobretudo com a revolução bolchevista, um de cujos ideaes era o internacionalismo absoluto, foi esse nacionalismo erigido em bandeira de "ralliement" das forças de resistencia contra o materialismo marxista e proletario. E a partir de 1921, com a revolução nacional italiana, estendeu-se esse movimento por todos os povos que desejaram preservar-se fortemente da dissolução cosmopolita e bolchevista. Era a "idéa simples", capaz de conduzir as massas e capaz de se oppôr á simplicidade dos principios da demagogia revolucionaria communista.

Foi desde então que o termo nacionalismo se alastrou como chamma nos pastos seccos de agosto, assumindo proporções mais ou menos aggressivas de accordo com a situação social e historica de cada povo e com os principios moraes que o governavam. Na Allemanha veiu esse nacionalismo a assumir a figura mais rebarbativa e dissociada do sentimento que acima analysámos. Povo forte e numeroso, mas humilhado pela derrota e consumido pela desordem politica, valeu-se desse termo magico e do concommitante sentimento que ardia sempre no coração das massas — para operar a sua resurreição politica. E chegou então á exaltação actual do sentido nacional, reduzido a uma fórma germanica e pagã — o sentimento do sangue.

A deificação da raça foi a consequencia de um nacionalismo desligado de toda regulação moral e aliás ha muito preparado por um movimento pan-germanista que vinha do seculo passado, apoiando-se em doutrinarios não germanicos, como Chamberlain e Gobineau.

Essa fórma de nacionalismo é a modalidade mais moderna e mais typica da hypertrophia, porventura inevitavel, dada a sua negação pelo internacionalismo socialista, — de um sentimento justo e sadio de respeito ás particularidades de cada nação.

Falei, porém, de uma terceira modalidade. E' a que estamos observando em nosso meio nos dias agitados que vivemos. Trata-se já não mais do nacionalismo integral, e sim de um nacionalismo de fachada. Transformam esse sentimento num methodo de acção. Operam com elle para captar a sympathia das massas, promptos a anniquilal-o, uma vez alcançados os objectivos para os quaes serve apenas de engôdo.

Essa utilização do nacionalismo para fins anti-nacionaes é o que está fazendo, no Brasil, o communismo, com o seu pseudonymo já hoje de todos conhecido. Como as massas ainda são sinceramente patrioticas e como em todas as classes sociaes o sentimento da nacionalidade é poderoso, não lhes convem enfraquecer o movimento com o desmascaramento immediato de seus propositos anti-nacionaes e anti-religiosos. E dahi o falso respeito ás crenças religiosas de cada um e sobretudo a utilização do nacionalismo como arma de combate.

Não se pronuncia a palavra internacionalismo. Não se fala em anti-patriotismo, como nos tempos em que o actual patriota Gustave Hervé plantava o pavilhão francez num monte de estrume. A tactica mudou. E o sentimento patriotico do povo é explorado para diffundir a idéa revolucionaria.

Esse é o terceiro sentido actual do termo nacionalismo, o mais espurio, o mais hypocrita e, por isso mesmo, o mais perigoso.

Tenhamos, pois, bem em mente esses empregos diversos do mesmo vocabulo, afim de não nos deixarmos embaraçar pela ambiguidade de seus significados.

(Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 249.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-5840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8288. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8866. — Departamento de Publicidade: — 22-8798. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D' "O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

DEFESA DO REGIMEN

O presidente Getulio Vargas, fallando aos maritimos na noite de sabbado ultimo, fez declarações peremptorias sobre a disposição em que se encontra o governo de enfrentar, até pela violencia, se tanto fosse necessario, os elementos que trabalham na sombra, contra as instituições nacionaes.

Affirmou ainda o chefe do Estado contar com o apoio unanime da opinião publica para essa obra de preservação do regimen, que representa melhor a indole e os ideaes do povo brasileiro.

Realmente é possivel divergir do governo quanto á sua orientação politica ou administrativa, dentro dos quadros da liberal-democracia, mas indubitavelmente a totalidade da opinião ponderavel do paiz acha-se ao seu lado, para ajudal-o a bater os inimigos da familia e do regimen, que se arvoram entre nós em protectores das classes trabalhadoras.

Haverá quem negue ao presidente Getulio Vargas o merito extraordinario de haver revolucionado a mentalidade governamental do paiz, relativamente ao problema social? Todos recordam-se do ponto de vista expresso com tanta franqueza, pelo honrado sr. Washington Luis, que considerava as tremendas questões sociaes como simples caso de policia.

As gréves, as reivindicações legitimas em materia de horas de trabalho, de garantias do operario, de protecção aos menores, de seguros contra accidentes, de amparo á velhice, eram assumpto para ser resolvido pelo commissario auxiliado pelo "promptidão", nas delegacias policiaes. Assim se pensava e assim se praticava.

A revolução, logo no portico das suas grandes reformas, creou o Ministerio do Trabalho e passou immediatamente a elaborar um elenco de leis sociaes, que collocaram o Brasil no primeiro plano entre as nações que têm procurado resolver, com sabedoria e prudencia, e sobretudo com espirito de justiça e dentro das normas juridicas da republica, os antagonismos creados entre o capital e o trabalho.

Se alguma coisa existe a criticar na obra da revolução a esse respeito, será antes a rapidez com que produziu uma legislação, que transformou de alto a baixo a situação do proletariado nacional, principalmente com o estabelecimento dos syndicatos, sem que precedesse a necessaria preparação para um movimento de tanta transcedencia.

Os apostolos dos extremismos fingem desconhecer o alcance e a extensão das conquistas já realizadas e insistem em incitar os trabalhadores ignorantes, explorados na sua bôa fé por agentes provocadores vindos do estrangeiro ou a soldo de organizações exoticas, a atacar as instituições brasileiras, em nome de ideologias que offendem os sentimentos mais nobres da nacionalidade.

E' claro que o governo não poderá assistir a essa propaganda insidiosa de braços cruzados, deixando o campo livre á actividade dissolvente dos extremistas. A isso se opporia o senso das suas responsabilidades, deante do futuro.

O discurso do sr. Getulio Vargas aos maritimos, é uma advertencia, que deve ser aproveitada por aquelles á quem ella se dirige.

O poder publico está devidamente armado de leis effectivas, que lhe facultam remedios promptos e efficazes para combater aquelles que abusam da tolerancia propria do regimen, afim de tramar a sua destruição.

Se as palavras de conselho não servirem, se as admoestações do governo não produzirem o effeito desejado, chegará então o momento de applicar a lei na plenitude da sua severidade, para cohibir os falsos prophetas do extremismo no seu labor impatriotico e criminoso, contra as instituições brasileiras.

Esse esforço negativo torna-se mais antipathico e digno da reprimenda energica das autoridades, quando se sabe que os seus inspiradores e dirigentes são, na immensa maioria, individuos que têm a subsistencia garantida pelo thesouro, em cargos de que se servem apenas para facilitar a sua tarefa dissolvente.

Não é admissivel que o Estado sustente os seus peores inimigos, mantendo nos postos administrativos, muitos dos quaes optimamente remunerados, pessoas que divergem de publico da sua orientação ideologica.

A opinião publica unanime, como o declarou o presidente Getulio Vargas: solução de oppôr um dique aos ex- solução de oppôr um dique aos extremismos perniciosos, que espalham a intranquillidade nos lares e perturbam o trabalho da nação.

A CAUSA DOS BANCARIOS

Chegam-nos cartas e telegrammas dos syndicatos bancarios de varios pontos do paiz, contendo reparos ao estudo que temos feito do ante-projecto, em que pleiteam uma tarifação de vencimentos sob o nome de salario-necessidade.

Jámais regateámos applausos aos trabalhadores dos bancos, pela maneira por que se organizaram para defender a classe e impetrar do poder publico justas melhorias para ella. Apenas queremos que taes melhorias se façam dentro da lei constitucional, não envolvam privilegios nem firam os interesses igualmente respeitaveis dos estabelecimentos de credito.

E' o que infelizmente não acontece ao ante-projecto, contra o qual já se pronunciou, na Camara, o relator, sr. Moraes Andrade. A nossa tarefa tem sido demonstrar que os augmentos pleiteados não se enquadram no dispositivo constitucional, que estabelece o salario-minimo, por multiplas razões, entre as quaes está a de que esse salario não póde ser uniforme, como o estabelece o ante-projecto, mas tem de variar segundo a zona e o padrão de vida das varias regiões do paiz.

Se existe na iniciativa dos bancarios uma flagrante inconstitucionalidade, será estar contra a sua causa demonstral-o, impedindo que a Camara approve um projecto que será amanhã posto abaixo pelos tribunaes?

Os organizadores das tabellas de vencimentos e das demais vantagens, em que figuram privilegios incompativeis com a propria natureza igualitaria do regimen, é que prometteram aos bancarios algumas coisa que não não lhes poderia ser dada em face das leis vigentes no Brasil.

Contra elles é que se deveriam voltar os seus companheiros do interior e não contra a imprensa, que defende a collectividade, como é do seu dever e mostra, com independencia, os damnos materiaes e moraes que adviriam da decretação de uma lei, de cuja execução resultaria o fechamento de setenta e cinco por cento dos bancos nacionaes. Dessa fórma, os que se oppõem á aceitação do projecto pela Camara é que defendem os bancarios, pois que seria uma verdadeira catastrophe para a grande maioria da classe, o encerramento das casas de que são empregados agora e de que, mesmo em condições não inteiramente satisfatorias, tiram o sustento da familia.

Allegam que exaggeramos aceitando esse argumento dos Syndicatos de Banqueiros, que o produziram sonegando as cifras exactas relativas ao movimento dos seus negocios annuaes.

A verdade, porém, é que se trata aqui de cifras publicas, como são as que se referem ao capital dos bancos brasileiros. Não é possivel occultal-as. O importe total desses capitaes em todo o Brasil não vae além de setecentos mil contos. Ora, haverá quem acredite que esse capital realize um lucro liquido annual superior a dez por cento?

Pois bem, se o projecto dos bancarios fosse approvado pela Camara, imporia aos bancos uma despesa computada em cento e vinte mil contos por anno, ou seja uma somma que excede em cincoenta mil contos o lucro liquido dos estabelecimentos de credito de toda a Republica. Nessa hypothese, qual seria a attitude natural e logica dos bancos, ameaçados de consumir o proprio capital para pagamento do seu funccionalismo?

O fechamento contestado pelos bancarios, quando alinham algarismos optimistas, acreditando facilmente naquillo que querem, como reza o proverbio latino.

A causa dos bancarios, portanto, está sendo menos defendida pelo ante-projecto da Camara, do que por aquelles que, como nós, procuram lealmente esclarecer a verdade, mostrando os escolhos que se occultam no lago remansoso que as imaginações ardentes crearam, na miragem de realizar conquistas materiaes que não estão conformes com a realidade das coisas.

OS RESTOS MORTAES DO GENERAL MELLO PORTELLA

Um convite do ministro da Guerra

Do paquete "Pedro II", que no proximo dia 6 chegará ao nosso porto, desembarcarão os restos mortaes do general Alberto de Mello Portella, fallecido na séde da 8.ª Região Militar, unidade do Exercito que commandava.

O chefe do D. P. E., por determinação do ministro da Guerra, dirigiu hontem á officialidade aqui residente o seguinte convite:

"De ordem do sr. ministro da Guerra são convidados todos os officiaes em serviço nesta capital a comparecer ao Cáes do Porto por occasião da chegada do vapor "Pedro II", afim de receber os restos mortaes do general Alberto de Mello Portella, transportados pelo referido vapor. Uniforme: calça (desarmados). — (a) Paes de Andrade".

O RIO GRANDE DO NORTE PAGA AS SUAS DIVIDAS

Uma prestação de cem contos

NATAL, 1 (Do correspondente) — O governo do Estado do R. G. do Norte pagou, hontem, ao Banco do Brasil a segunda prestação, no valor de 100:000$000, referente ao emprestimo de dois mil contos, contraido na gestão do sr. José Augusto, na chefia do executivo norte-riograndense.

A primeira prestação dessa divida foi paga no principio do anno corrente.

Em relação aos juros do emprestimo, a pagadoria estadual encaminhou ao Banco do Brasil a importancia de trezentos mil réis, concernentes ao primeiro semestre de 1935.

Os Tribunaes Regionaes fixarão as classes para effeito da representação profissional

Mantida, pelo Tribunal Superior, a data das eleições federaes no Amazonas

OUTROS FUNCCIONARIOS, ALÉM DOS MUNICIPAES, PODEM PARTICIPAR DO PLEITO CLASSISTA

O Tribunal Superior Eleitoral tomou conhecimento, na sessão de hontem, através o relatorio do desembargador Collares Moreira, da consulta formulada pelo presidente da Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul, referente á distribuição dos deputados que devem preencher as vagas da representação classista que se compete ás Constituintes Estaduaes deliberar a respeito. Considerando o parecer do relator, o T. S. decidiu que a materia fôra expressamente disposta nas Instrucções do pleito profissional, que ha pouco foram approvadas, no artigo que estatue sobre o "numero de delegados das classes, assim como a determinação dos grupos a serem representados, que será estabelecido pela Constituição de cada Estado".

Neste dispositivo vem assignalado, ainda que nessas "primeiras eleições só poderão ser representados os syndicatos e associações reconhecidas até a data de promulgação da Carta Estadual".

NOVO PLANO ELEITORAL DE MATTO GROSSO

O ministro Eduardo Espinola encaminhou ao plenario a communicação do Tribunal Regional de Matto Grosso, em que o presidente dessa Côrte submette á approvação da ultima instancia eleitoral o novo plano de distribuição das zonas da região mattogrossense, recentemente approvado, e apresenta a justificação da reforma na divisão eleitoral do Estado, em longas e juridicas considerações com parecer favoravel do relator, o Tribunal approvou, pelos votos de todos os juizes, a nova divisão do Estado em zonas eleitoraes.

AS ELEIÇÕES NO AMAZONAS

O Partido Socialista Amazonense representou junto ao Tribunal Superior para effeito de ser reconsiderada a decisão que fixou o dia 7 de setembro proximo para a eleição dos representantes do Estado, que devem integrar a bancada federal e ter marcado para 31 de agosto as eleições municipaes. A representação traz como fundamento a exiguidade do tempo, que medeia entre uma e outra eleição, não permittindo que as mesmas se procedam com a normalidade desejada e vedarem, por outro lado, aos partidos politicos a propaganda em torno dos candidatos aos dois pleitos.

O relator do processo, sr. João Cabral, indeferiu o adiamento sollicitado pelo P. S. A. e manteve os dias das eleições, no que foi acompanhado por todo o Tribunal.

PERDEU O SUBSIDIO

Em seguida, o ministro Plinio Casado relatou a consulta do Tribunal Regional do Ceará, no tocante ao pagamento do subsidio aos juizes eleitoraes em exercicio nos orgãos estaduaes, quando em gozo de férias, por sessão que deveriam comparecer.

Por decisão unanime, o Tribunal Superior resolveu que, sendo o "jeton" por sessão, o magistrado, em férias, não o pode perceber.

A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL

Foi relatada pelo desembargador Collares Moreira a consulta que o sr. Moraes Paiva formulou a proposito da escolha dos delegados eleitores, em se tratando da representação classista nas Camaras Municipaes, se podem ser, indifferentemente, funccionarios municipaes ou federaes.

A resposta, como argumentou o relator, estava firmada pelo artigo do estatuto eleitoral-classista que diz: "serão os representantes dos funccionarios publicos eleitos pelas sociedades civis municipaes, ou aquellas cujos estatutos contiverem dispositivo expresso admittindo como seus associados os funccionarios municipaes".

DECISÕES CONTRADICTORIAS

Tendo como relator o sr. Miranda Valverde, o Tribunal conheceu a representação do deputado Meira Junior, no sentido de ser resolvida a duvida creada por duas decisões da superior instancia, apparentemente contradictorias, relativas a occupação de cargos publicos demissiveis "ad-nutum" por deputados eleitos e empossados. Essa representação foi julgada improcedente por não ter objecto, isto é, não existir a segunda decisão que ao consulente parece contradictoria.

TRANSFERENCIA DE DOMICILIO ELEITORAL

Quanto á consulta apresentada pela Procuradoria do Tribunal Regional de Sergipe, o T. S. assentou que os eleitores inscriptos em zonas do interior, uma vez nomeados para qualquer localidade, podem requerer transferencia de domicilio eleitoral, sem as formalidades exigidas por lei para os eleitores que se mudam sem imposição official ou administrativa.

A QUALIFICAÇÃO DE ELEITORES NO AMAZONAS

Apoiando o voto do relator, desembargador Collares Moreira, o Tribunal approvou a decisão do Tribunal Regional do Amazonas que encerrou o prazo de qualificação de eleitores no dia 22 de junho proximo passado e as inscripções na data de hoje, por estarem marcadas as eleições municipaes para o dia 3 de agosto vindouro.

OUTROS JULGAMENTOS

O Tribunal julgou prejudicado o recurso interposto pelo sr. Domingos Velasco contra a decisão do T. R. de Goyaz e negou provimento ao da União Republicana, que teve como recorrido o Tribunal Paranaense.

No sorteio das "consolidadas" mineiras, foi premiada com 500 contos a apolice de n. 438.502

(Conclusão da 1ª pag.)

de réis — Banc. Comm. Ind. de Minas.

São as seguintes as apolices premiadas com 300$000:

74.941	83.547	91.848	99.005
190.565	197.571	336.022	340.140
364.597	493.671	360.026	381.563
391.596	308.068	411.520	421.063
434.344	443.501	480.422	500.607
505.138	511.947	516.567	525.659
532.034	544.672	548.311	601.121
613.339	626.524	632.676	646.642
654.372	658.510	664.534	691.977
701.198	706.984	715.853	719.514
727.083	736.197	75.560	85.602
92.514	101.702	192.960	198.059
344.111	363.363	365.067	370.623
384.656	398.566	403.510	415.363
422.599	438.353	443.537	491.352
491.453	501.548	507.080	

VENDIDA EM CRUZEIRO A "CONSOLIDADA" SORTEADA COM 500 CONTOS

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Os jornaes annunciaram o sorteio das apolices do emprestimo de consolidação do Estado de Minas, adeantando que uma das consolidadas, que tivera um premio de 500 contos, fôra vendida em nosso Estado. No intuito de obter confirmação dessa noticia, estivemos no Banco Commercio e Industria, onde, de facto, nos informaram que a apolice premiada estava incluida num lóte vendido ao sr. Jorge Corrêa Galvão, residente em Cruzeiro.

Communicamo-nos immediatamente com o nosso correspondente em Cruzeiro. Este, depois de realizar um pequeno inquerito na cidade, informou-nos que o senhor Jorge Corrêa Galvão, o adquirente do lóte de apolices onde estava incluida a premiada, pedira aos srs. Francisco Sanchez e Antonio Conde Filho que procurassem collocal-as. O sr. Francisco Sanchez é engenheiro, achando-se actualmente em Petropolis, não sendo possivel saber-se se passou adeante as apolices que lhe foram confiadas ou se as reteve em seu poder. Parece, entretanto, que collocou algumas apolices com o sr. Nazareno Machado, residente em Cruzeiro.

Procuramos ouvir o sr. Nazareno Machado, presumidamente o possuidor da apolice premiada com 500 contos. Interrogado pela nossa reportagem, o sr. Nazareno Machado mostrou-se muito nervoso, negando, porém, que possuisse a apolice premiada com a quantia acima mencionada. A sua negativa não foi convincente e o nervosismo que revelou ao ser scientificado do facto induznos a acreditar que possivelmente está procurando evitar publicidade em torno da vultosa quantia que por um golpe de sorte lhe veio ter ás mãos.

O sr. Corrêa Galvão entregou tambem ao sr. Antonio Conde Filho algumas das apolices mineiras, para que as collocasse. Como aconteceu com o sr. Francisco Sanchez, não se sabe se o sr. Antonio Conde Filho ficou com as apolices ou passou-as adeante. Não nos foi possivel falar com o mesmo, não obstante morar em Cruzeiro. No momento em que foi procurado, não se encontrava naquella cidade.

Os primeiros papeis distribuidos no Senado ás Commissões Permanentes

O sr. Arthur Costa relatará o pedido de autorização formulado pelo governo gaucho para realizar uma operação de credito no valor de 50 mil contos com o Banco do Brasil

A sessão do hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 22 representantes. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de um officio do 1º secretario da Camara dos Deputados, enviando, devidamente sanccionada, a resolução legislativa que abre o credito extraordinario de 300:000$000 destinado a soccorrer as victimas das enchentes do rio Parnahyba, no Estado do Piauhy.

A seguir, o sr. Nero Macedo communicou que o sr. Ribeiro Junqueira, por motivo de força maior, deixaria de comparecer a algumas sessões. E como nada mais houvesse a tratar, foram os trabalhos, logo após, encerrados.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE JUSTIÇA — PAPEIS DISTRIBUIDOS

Sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira, vice-presidente em exercicio, esteve reunida, hontem, após a sessão ordinaria, a Commissão de Constituição, Cultura, Educação e Saude Publica, com a presença de todos os seus membros, excepção feita do sr. Alcantara Machado, que ainda se acha ausente. Depois de ficar assentado que as reuniões ordinarias dessa commissão se realizarão ás terças-feiras e sabbados, o sr. Pacheco de Oliveira distribuiu ao sr. Flavio Guimarães o pedido formulado pelo governo do Rio Grande do Sul para realizar uma operação de credito com o Banco do Brasil, no valor de 50 mil contos, destinado a retirar da circulação, naquelle Estado, os bonus emittidos logo após a victoria da revolução de 30; e ao sr. Arthur Costa o projecto que abre o credito especial de 1.200 contos, destinado ao combate ao cangaço no nordéste, e a reforma da lei do sello, enviada ao Senado pela Camara, todos elles para effeito de parecer.

AS REUNIÕES DAS DEMAIS COMMISSÕES PERMANENTES

Reunidas tambem, as demais commissões permanentes deliberaram designar os seguintes dias da semana para as suas reuniões ordinarias: Coordenação de Poderes, ás segundas e quintas-feiras; Viação, Obras Publicas, Agricultura, Trabalho, Industria e Commercio, ás terças e sextas-feiras; Economia e Finanças, ás quintas-feiras; Diplomacia e Tratados, ás terças e sextas-feiras; Segurança e Defesa Nacional, ás quartas-feiras.

CONCURSO PARA CONSUL DE 3ª CLASSE

Resultado das provas escriptas de inglez

Em seguimento ao concurso que se vem realizando no Ministerio das Relações Exteriores para preenchimento de cargo de consul de terceira classe, teve lugar hontem, ás 10 horas, na sala de conferencias do Palacio Itamaraty, a prova escripta de inglez.

Sorteados os trechos para a traducção e versão foram mimeographados respectivamente, parte das pags. 191 e 192 do "The New Brazil" de Marie Robinson Wright e parte das pgs. 215 e 216 do "Contos Patrios" de Olavo Bilac e Coelho Netto.

Depois de minucioso exame das provas, a commissão examinadora approvou os seguintes candidatos: Paulo da Rocha Gomide, Carlos Sette Gomes Ferreira, Raul de Andrada e Silva, Rachel Crotman, Vera Regina Monteiro Amaral, Nelson Estéves, Jayme Alberto da Costa Soares, Newton Isaac da Silva Carneiro, Luiz Leivas Sastian Pinto, Isabel do Prado, Carmen Chaves de Moura, José Carlos Lefévre, João Henrique Chaves Lopes, Maria de Lourdes Vincenzi, Romulo Luiz Castaneda, Plinio Ferreira da Cunha, Margarida Guedes Nogueira, Sergio de Lima e Silva, Névill Glyn Bezerra Morley, Frank de Mendonça Moscoso, Francisco Ignacio Peixoto, Maria Luiza Fialho de Castro e Silva e Chiquita Marcondes.

Está marcada para amanhã, ás 10 horas, a prova escripta de portuguez a qual deverão comparecer os candidatos acima mencionados.

RESTRINGINDO A EXPORTAÇÃO DO CAFE'

Compareceu hontem ao Ministerio da Fazenda uma commissão de exportadores e commissarios de café, que procurou falar com o ministro sobre um projecto de lei restringindo a exportação do café.

Não estando presente o ministro, essa commissão foi recebida pelos officiaes de gabinete, ficando de voltar na proxima semana.

As grandes manobras militares italianas

(Conclusão da 1ª pag.)

o governo pretende realizar para a tutella dos direitos sagrados que assistem á Italia na Africa.

Um communicado do Ministerio da Guerra diz que "as presentes manobras militares estão a significar que o treino de campanha torna-se, já agora, fundamental para a completa instrucção militar das tropas.

Os exercicios das grandes manobras consentem a experiencia do emprego de unidades complexas, que se extendem a todo o exercito e a todas as zonas.

Nos referidos exercicios se acharão empenhadas muitas unidades contemporaneas em zonas diversas, entre as quaes, particularmente significativas, são aquellas da fronteira.

O alvo supremo do Ministerio da Guerra é conseguir que se realizem experiencias que sejam completas, sob todos os aspectos.

Isto se torna possivel, porque os recrutas chegam aos quarteis já preparados physica e moralmente.

A distribuição de sédes militares, ao invés de eleitoraes, foi regulada e obedece ás supremas exigencias da mobilização, porque o exercito não mais se enfraquece nas missões de policia que lhe eram outrora confiadas, mas sim se prepara com o unico fim de servir na guerra".

A SUBSTITUIÇÃO DAS UNIDADES

Confirma-se officialmente que a substituição das unidades embarcadas para a Africa é um facto real e positivo.

A efficiencia do Exercito ficou augmentada, conseguindo que a Italia, empenhada na Africa, não sentiu enfraquecer minimamente seu poder militar na Europa.

UM FAMOSO JORNALISTA E ESCRIPTOR DINAMARQUEZ

Está no Rio o autor do romance "Eskimó"

O Rio hospeda um famoso jornalista e escriptor dinamarquez, o sr. Peter Frenchen, que levou sua actividade profissional até o Polo Arctico, onde colheu dados e impressões para um dos seus mais interessantes romances, o "Eskimó", do qual foi extrahido o film do mesmo nome.

O nosso confrade está percorrendo, no momento, as tres Americas, cujos costumes estuda, apesar da rapidez com que viaja, por se utilizar do avião.

O jornalista "doublé" de explorador arctico entrou no Brasil pelo Pará. Dali voou a Manáos, de onde se transportou ao Rio de Janeiro, aqui chegando domingo.

O nosso hospede, que foi recebido por varios amigos e membros da colonia dinamarqueza, vae demorar-se até quarta-feira em nossa capital. Nesse dia pretende embarcar para Buenos Aires e, da capital platina, para o Chile, proseguindo sua viagem, que deve finalizar em São Francisco da California.

E' MUITA ALTURA

Indeferida a pretenção do paraquedista

O general Coelho Netto, director da Aviação Militar, tendo em vista as informações que lhe prestou o commandante da Escola de Aviação Militar, indeferiu o requerimento em que o soldado Antonio Coutinho, do Parque Central de Aviação, pedia permissão para saltar da altura de 5.000 metros, em para-quédas, no dia 10 de julho corrente, data em que, com grandes festas, será commemorado o anniversario da fundação daquella Escola.

A ELECTRIFICAÇÃO DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

Providencias para o desembaraço dos materiaes importados com isenção de direitos

Ao titular da pasta da Fazenda, o ministro Marques dos Reis communicou a assignatura da portaria que delega, nos termos do art. 70 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, ao superintendente da Electrificação da E. F. C. B., attribuição para requisitar isenção de direitos para materiaes importados para os serviços da electrificação da alludida estrada.

Communicou tambem que expediu ordens á directoria daquella ferrovia no sentido de ficar o mesmo superintendente da Electrificação autorizado a assignar notas de despacho e quaesquer officios e termos de responsabilidade relativos ao desembaraço de materiaes importados com o mesmo fim.

AS COMMEMORAÇÕES DO DOIS DE JULHO

O 2 de julho representa, no calendario nacional, uma de suas datas mais expressivas. Foi neste dia, em 1823, que se consolidou a independencia brasileira, com a derrota das forças portuguezas nos campos heroicos de Pirajá.

E' a data maxima da Bahia e foi cantada, em bellos e sonóros versos, pelo seu grande poeta, Castro Alves, que nella saudou a emancipação definitiva do Brasil, conquistada bravamente com o sangue generoso de seus soldados.

Nesta capital, o Centro Bahiano realizará uma sessão solemne, ás 20 horas e meia, em sua séde social, á rua dos Ourives numero 124, 1º andar, sendo orador official o parlamentar "leader" da bancada bahiana deputado Clemente Mariani Bittencourt. Outros oradores se farão ouvir, além de poetas, que declamarão versos do immortal cantor do "Navio Negreiro".

Para essa solemnidade não houve convites especiaes.

A DIVULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

Uma circular do Conselho Federal da Ordem dos Advogados aos presidentes das secções estaduaes

Attendendo á solicitação que lhe foi feita pelo ministro da Justiça, o dr. Levy Carneiro, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, acaba de dirigir aos presidentes das secções estaduaes a seguinte circular: "Tenho a honra de enviar a v. excia., incluso por copia, o plano approvado pelo governo federal sobre a divulgação da Constituição de 16 de julho, solicitando a sua preciosa attenção para o item III, afim de que lhe seja dado cabal desempenho, com a valiosa collaboração dos presidentes das sub-secções desse Estado, correspondendo, assim, á solicitação especial feita pelo sr. ministro da Justiça. Estou certo de que v. excia., reconhecendo a alta significação dessa iniciativa, lhe dará o mais decidido apoio, contribuindo para que a nossa instituição realize, através de todo o paiz, um movimento civico de grande alcance. Reaffirmo a v. ex. a segurança da minha alta estima e distinta consideração."

A CAMINHO DO RIO UM MEMBRO DA MISSÃO LEITE DE CASTRO

RECIFE, 1 (Agencia Meridional) — Pelo "Almazorra" passou por este porto o capitão Mello Mattos, da missão Leite de Castro, que regressa da Europa. Entrevistado pelos "Diarios Associados" mostrou-se excessivamente reservado, declarando que "era estrictamente soldado" e não podia dar entrevistas.

O referido official informou aos jornaes, entretanto, que mais dois officiaes da missão, o major Orestes Rocha Lima e o capitão Altair Queiroz, estão a caminho do Brasil, viajando pelo "Almeda Star".

Quanto ao general Leite de Castro, que se encontra em Bruxellas, séde da missão, disse o capitão Mello Mattos que não sabe quando regressará ao Brasil.

A CRUZ VERMELHA OBTEM UMA REDUCÇÃO DE 50 % NAS PASSAGENS DAS ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO

Ao presidente da Cruz Vermelha Brasileira, o ministro da Viação communicou que, tendo em vista a realização, em setembro proximo vindouro, da III Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha, proferiu ao seu pedido o seguinte despacho — Ficam autorizadas as reducções de 50 por cento nas passagens dos Estados da União".

OS DELEGADOS A' CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO VISITARÃO VARIAS ESCOLAS

Os delegados dos Estados e mais membros da VII Conferencia Nacional de Educação visitarão, amanhã, 3 as Escolas Technicas Secundarias "Visconde Mauá", "Rivadavia Corrêa" e "Paulo de Frontin".

Serão postos á disposição dos congressistas omnibus que deverão partir ás 9 horas em ponto, do largo da Carioca, do edificio onde se acha installado o Instituto de Pesquisas.

NA CAIXA DE SAUDE DO EXERCITO

Uma commissão para elaborar um projecto de regulamento

O ministro da Guerra, por acto de hontem, decidiu que fosse constituida uma commissão para elaborar o projecto de Regulamento da Caixa de Saude, de accordo com o proposto pelo director de Saude no seu relatorio do anno de 1934.

A commissão deverá ser integrada pelos officiaes abaixo indicados que, inicialmente, entrarão em ligação com aquelle director:

Major medico dr. Manoel Theophilo, major Osvino Ferreira Alves, dr. Frederico Duarte e capitão de administração Salvador Carressini.

VAE AUXILIAR A FISCALIZAÇÃO DE LOTERIAS

O 3º escripturario da delegacia fiscal no Estado do Rio de Janeiro, Alberto d'Avila Ribeiro Vianna, foi designado para servir como auxiliar do serviço de Fiscalização de Loterias, durante o mez de julho.

Os objectivos das conversações anglo-franco-italianas

(Conclusão da 1ª pag.)

reitos de pastagem para as creações de suas tribus nos territorios cedidos á Abyssinia.

Esta suggestão não foi feita levianamente e só a gravidade da situação podia justificar a cessão de territorios britannicos sem nenhuma compensação.

Lamento que esta proposta não tenha sido aceita pelo sr. Mussolini, que julgou não dever tomal-a em consideração como base para a solução do conflicto.

A' minha volta a Paris, fiz ao sr. Pierre Laval uma exposição das minhas conversações com o chefe do governo italiano."

A CESSÃO DE TERRITORIO A' ABYSSINIA LEVANTA PROTESTOS NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 1 (H.) — Apenas o sr. Anthony Eden terminou a exposição dos resultados de sua viagem a Paris e a Roma, o deputado trabalhista George Lansbury se levantou e pediu a abertura, no mais breve tempo possivel, dos debates sobre os varios problemas europeus e do Extremo-Oriente, onde, segundo affirmou, "se processa a conquista parcial da China pelo Japão".

O sr. Samuel Hoare, que foi quem respondeu então em nome do governo, recusou-se a fixar uma data precisa para esses trabalhos.

O deputado liberal nacional Dickie tomou a palavra para declarar que quando se tratava de uma questão tão importante quanto a cessão de territorios britannicos, a Camara devia ter sido previamente consultada. O ministro dos Negocios Estrangeiros replicou: "A Camara deve confiar no governo".

Essa declaração levantou vivos protestos da esquerda e mesmo de muitos bancos da maioria, aos quaes o sr. Samuel Hoare rebateu promptamente, dizendo que a proposta só tinha sido feita em principio e assim não fôra levantada a questão de consultar a Camara.

Boletim Internacional

São agora bem melhores as relações entre os governos de Roma e de Berlim.

Depois de um longo periodo de desconfiança, em que a imprensa tomou parte bastante importante, mantendo viva polemica sobre assumptos de natureza a ferir o orgulho nacional dos dois paizes, sente-se que se iniciou uma nova phase, da qual talvez possa sair um feliz entendimento.

Facilitou essa tarefa da diplomacia o discurso pronunciado pelo sr. Hitler inaugurando as sessões do Reichstag, no qual o Fuehrer revelou as suas disposições pacificas para com todos os paizes limitrophes.

Começaram as negociações entre o embaixador allemão em Roma, sr. Von Hasseld, e o sub-secretario de Estado para as relações Exteriores, sr. Suvitch.

Embora não haja sido publicada ainda nenhuma nota official, dizendo o rumo das conversações, nem mesmo o objecto tratado, sabe-se nos meios diplomaticos romanos que a Allemanha se mostra agora muito mais conciliatoria relativamente á situação da Austria, renunciando de maneira definitiva a toda idéa de violencia.

Dessa forma o governo do Reich estaria disposto a collaborar com o resto da Europa a respeito da Austria e a Italia aproveitaria da opportunidade dessa nova disposição de Berlim, para attrair a Allemanha á conferencia dos Paizes Danubianos.

Um indice bem expressivo de que existe agora uma tregua promissora nas relações italo-germanicas é a posição assumida pela imprensa dos dois paizes, que, vivendo sob o estricto controle dos respectivos governos, é o melhor symptoma para se avaliar a marcha das negociações que estão sendo feitas.

Quando se verificaram os primeiros incidentes entre a Abyssinia e a Italia, os jornaes allemães tomaram franco partido do Imperio africano, insinuando que taes incidentes eram provocados pelo governo peninsular, afim de preparar ambiente para a sua proxima invasão.

Agora, porém, mudaram inteiramente de linguagem.

O sr. Mussolini declarou que a attitude dos Estados europeus na questão ethiope serviria de pedra de tóque para avaliar a amizade que dedicavam á Italia.

O silencio imposto pelo sr. Goebbels á imprensa nacional socialista sobre o conflicto africano é uma prova de que a Allemanha não deseja incorrer na antipathia do sr. Mussolini.

Ao mesmo tempo o chefe do governo fascista, assegurando-se de que nada ha que temer da Allemanha na Austria, poderá entregar-se mais tranquillamente ao desenvolvimento dos seus planos na Abyssinia.

Uma personalidade ligada ao Palacio Chigi, falando á imprensa sobre o novo estado das relações italo-germanicas, disse o seguinte: "Um optimismo exagerado seria tão perigoso quanto um pessimismo exagerado."

O unico facto é que o discurso do sr. Hitler no Reichstag modificou bastante a atmosphera, limpando os horizontes das nuvens negras que nelle se haviam accumulado desde o assassinato do Chanceller Dollfuss.

A declaração do Fuehrer de que a Allemanha estava decidida a respeitar a independencia da Austria, causou grande contentamento em Roma.

Observa-se que o accordo franco-italiano não contem nenhuma clausula contra a Allemanha e que tanto a Italia como a França se acham dispostas a fazer concessões razoaveis para reconduzir o governo allemão ao jogo da diplomacia européa.

No emtanto acredita-se que essas demonstrações de bôa vontade de nada valerão, emquanto não se fixarem numa formula capaz de satisfazer a todos os paizes interessados na questão austriaca.

A idéa de um plebiscito a ser realizado na Austria e que está tomando vulto na imprensa allemã, é considerada inacceitavel pelo governo italiano.

Justiça do trabalho

Luis MARTINS

Isto faz parte do nosso parco anedotario nacional. Quando Ouro Preto apresentou o programma do ultimo ministerio da monarchia, houve um propheta previdente que exclamou, espantado com o seu liberalismo:

— Mas isto é a proclamação da Republica!

— Qual nada! — respondeu o pae do sr. Affonso Celso — E', pelo contrario, a inutilização da Republica!

Ouvi hontem coisa semelhante, a proposito do ante-projecto de organização da justiça do trabalho, que a commissão de revisão deve entregar hoje ao ministro Agamemnon Magalhães.

Foi justamente um dos componentes dessa commissão que me affirmou que o trabalho apresentado afastaria, de certo modo, a possibilidade de uma revolução social immediata no Brasil.

Eu não sei se esse meu amigo tinha razão, não estou ao par das suas capacidades de adivinhação do futuro, mas o facto é que a justiça do trabalho é uma necessidade social e constituirá, certamente, a mais avançada conquista liberal do Brasil novo.

Ha quem argumente com o accrescimo de despesa que o novo organismo juridico occasionará no orçamento do Ministerio do Trabalho.

Ora, esse Ministerio, que representa a obra mais notavel da revolução de outubro, pesa na balança nacional com a mais insignificante despesa, dentre os nove Ministerios.

No anno passado, ella se limitou a 17.474:381$200, contra 41.991:930$000 do Ministerio do Exterior, o segundo collocado em ordem crescente. Vêm depois os Ministerios da Agricultura, Justiça, Educação, Marinha, Viação, Guerra e Fazenda, sendo que esses tres ultimos ascendem, respectivamente, a 394.264:925$000, 410.962:635$800 e réis .... 831.310:663$100.

Como se vê, não é justo que o Ministerio do Trabalho deixe de cumprir todas as suas necessidades, por questões de economia, quando ha margem tão grande entre a sua despesa e a dos outros ministerios.

O Brasil saiu bruscamente de um regimen semi-medieval em regulamentação trabalhista para uma posição decente entre os paizes civilizados do mundo.

A nova iniciativa do Ministerio do Trabalho, effectivando um dispositivo previsto na Constituição, talvez não agrade aos latifundiarios e potentes capitalistas deste immenso Brasil, mas será para o trabalhador brasileiro uma garantia para os seus direitos e legitimas conquistas.

E' que os ricos senhores herdeiros de solidas e risonhas fortunas acham que o trabalho é uma injustiça e só comprehenderiam a "injustiça do trabalho", horrenda expressão de duplo sentido, infame trocadilho que nem talvez o chefe integralista Madeira de Freitas fosse capaz de empregar nas suas chronicas humoristicas, caso o sr. Madeira de Freitas ainda fizesse chronicas humoristicas.

Elle agora mudou de genero...

O Brasil e a paz no Continente

(Conclusão da 3.ª)

politica de apalpadellas, fechando-se as nações em muralhas chinezas de uma autarchia que é o proprio instincto de conservação acuado posto em guarda.

Na America do Sul, v. excia. foi conterraneo da extincção do regimen colonial. Fechados os mercados de dinheiro, acabada a éra dos holdings, dos "trusts", dos cartels, das emissões, emfim dos capitaes, tivemos que contar comnosco mesmo e com o nosso espanto.

Não nos libertámos da tutella do capital estrangeiro. Foi elle proprio que morreu.

As nossas leis, prohibindo ou restringindo a immigração de alienigenas, é a espontanea represalia da vitalidade nacional respondendo ás leis dos paizes prestamistas prohibindo em absoluto a emigração dos seus recursos.

V. excia. assistiu em tres annos a balança commercial do mundo soffrer um desnivel de 70%, o maior e o mais brusco registrado na historia da humanidade.

Num mundo assim, quando os valores se esboroam e as coisas não se accommodam nos canones das tradições peremptas, quem não quizer se afogar na corrente convulsa do tempo ha de se agarrar aos ramos marginaes dos valores eternos.

E' um delles a paz, a velha utopia que vem de Platão.

Foi neste espirito, sr. presidente, que nos ancoramos para apresentar o Brasil ao Premio Nobel da Paz.

O illustre diplomata sr. Mello Franco foi um perfeito instrumento dessa philosophia de collaboração que o nosso continente sempre oppoz ao darwinismo politico do velho mundo, e essa philosophia soreliana da violencia [illegible] pela applicação nas sciencias humanas dos principios duvidosos [illegible] tos na biologia inferior.

O nome de v. excia. se prende a uma poderosa conquista da arbitragem, no caso de Leticia, e á primeira objectivação do principio de solidariedade continental no protocollo de Buenos Aires.

Por isso, nós, os amigos do sr. Mello Franco, os que, sem outro objectivo, a não ser a vulgarização do nosso solidarismo intercontinental, convocamos ao exame da sua candidatura o tribunal de Oslo, não podiamos deixar de saudar em v. excia. uma esplendida consubstanciação da magnanimidade e do pacifismo brasileiro.

VIEIRA DE MELLO

FALA O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A seguir, usou da palavra o presidente da Republica para agradecer a homenagem que lhe prestava o comité. Começou dizendo que escutára com a maxima attenção o discurso do presidente do Comité Pró Candidatura Mello Franco ao Premio Nobel e que estava de accordo com os conceitos emittidos pelo orador quanto á situação do Brasil dentro do panorama do mundo contemporaneo.

As forças vivas da nacionalidade permanecem intactas animando os surtos do noso progresso e do nosso desenvolvimento, em quanto alhures ha povos que soffrem inquietos ameaças de toda sorte, chagados de dividas insolvaveis, sem tranquillidade para trabalhar, o céo cortado de sinistros clarões de guerra, annunciando os grandes angustias collectivas.

A paz sempre foi o maior dos anseios do coração brasileiro, ajunta o orador. A viagem presidencial a Buenos Aires nada mais foi do que uma eloquente affirmação desse desejo de fraternidade que sempre animou, na Republica como no Imperio, a acção dos nossos homens publicos. Essa viagem permittiu que se collimasse o fim por que se batiam os brasileiros de todas as classes. O seu resultado trouxe-nos a convicção insophismavel de que as contendas e os mal-entendidos susceptiveis de nascerem entre os povos da America poderão ser dirimidos entre nós mesmos, sem a intervenção de qualquer força moral ou politica de fóra do continente. No terreno da diplomacia, a America se basta a si mesma.

Depois de expender uma série de conceitos sobre o tradicional desejo de paz com os brasileiros sempre tiveram para com os povos vizinhos, o sr. Getulio Vargas assegurou que a paz do Chaco foi o esplendido epilogo de uma grande estapa da politica diplomatica brasileira que teve seu prologo no accordo de Leticia. O presidente da Republica confessou sua satisfação pela circumstancia de se achar occupando o cargo de primeiro mandatario da nação quando se firmaram os duas grandes victorias diplomaticas cujos louros tão legitimamente cabem aos embaixadores Mello Franco e Macedo Soares.

Após seu discurso, o sr. Getulio Vargas entreteve animada palestra com os membros da commissão que o visitou, reaffirmando ainda seu agradecimento pela homenagem que vinha de receber.

RESTABELECENDO A NAVEGAÇÃO NOS RIOS DO LITTORAL PAULISTA

Telegrammas de felicitações ao sr. Armando de Salles Oliveira

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — A proposito do recente decreto do governo do Estado sobre a navegação fluvial nos rios Preto, Branco, Agapehu', Itanhaen, o sr. Armando de Salles Oliveira recebeu os seguintes telegrammas, felicitando-o por aquelle acto:

"Itanhaen — Em nome da população deste municipio e no meu proprio, agradeço a v. excia. pela assignatura do decreto autorizando a execução dos serviços de navegação fluvial deste municipio, medida esta que provê uma das mais justas aspirações locaes, amparando e estimulando a lavoura deste municipio, uma das principaes na cultura de bananeiras e outros emprehendimentos já existentes e em organização. Attenciosas saudações. — (a) Dermeval Pereira Leite, prefeito municipal."

"S. Rocque — Em nome do povo de S. Rocque agradeço a v. excia. a concessão e o financiamento do serviço de aguas. O nome de vossa excia. ficou ligado á terra sanroquense entre os seus maiores bemfeitores. Respeitosas saudações. — (a) Argeu Villaça, prefeito municipal."

VISITOU O GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES O ADDIDO DA LEGAÇÃO POLONEZA

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Em visita de despedidas ao governador do Estado, esteve hoje no palacio do governo o sr. Witold Stypulkowski, addido á Legação da Polonia, no Rio de Janeiro.

Acta do sorteio do decimo terceiro "Concurso da Carta Enigmatica" instituido pelo "Almanach d'A Saude da Mulher" para 1935

A's 9 horas do dia 29 de Junho de 1935, á Avenida Mem de Sá, 261-1º, onde é estabelecida a firma Daudt, Oliveira & Cia., procedeu-se á extracção do Sorteio do decimo terceiro "Concurso da Carta Enigmatica" instituido pelo "Almanach d'A Saude da Mulher", para 1935 e autorizado por carta patente, nº 12, expedida pelo Exmo. Snr. Ministro da Fazenda, de accordo com o decreto nº 12.475, de 23 de Maio de 1917. O total dos decifradores em condições de concorrer aos premios se elevou a 30.381, procedentes de todos os Estados do Brasil, do Districto Federal e do Territorio do Acre, segundo se verifica pelos archivos do Concurso rubricados pelo Fiscal do Governo Federal.

O resultado foi o seguinte:

1.º Premio 2:000$000 — Premiado o n. 18.263, sob o qual concorreu o sr. Dolmino Clarindo, residente em Mirim — Mun. Laguna — Santa Catharina.
2.º Premio 1:000$000 — Premiado o n. 09.711, sob o qual concorreu a sra. Adalgisa C. Walmrath Lima, residente em Caçapava Palma — Rio Grande do Sul.
3.º Premio 400$000 — Premiado o n. 15.626, sob o qual concorreu o sr. Liborio Rudolpho Hartmann, residente em Harmonia — Mun. Montenegro — Rio Grande do Sul.
4.º Premio 300$000 — Premiado o n. 08.012 sob o qual concorreu o sr. Aramis M. Santos, residente em S. Vicente de Paulo — E. do Rio.
5.º Premio 300$000 — Premiado o n. 05.404, sob o qual concorreu o sr. Jonas A. Menezes, residente em Claudio — Minas.
6.º Premio 200$000 — Premiado o n. 13.812, sob o qual concorreu o sr. João Zanotti, residente em Lenções — S. Paulo.
7.º Premio 200$000 — Premiado o n. 10.628, sob o qual concorreu a sra. Maria José Nunes da Costa, residente em Caçapava — São Paulo.
8.º Premio 200$000 — Premiado o n. 05.077 sob o qual concorreu a sra. Joanninha Castaldi, residente em Lapa — S. Paulo.
9.º Premio 200$000 — Premiado o n. 27.693, sob o qual concorreu a sra. Yolanda Pereira da Silva, residente em Inhauma — Districto Federal.
10.º Premio 200$000 — Premiado o n. 02.121, sob o qual concorreu o sr. Edgard Fernando dos Santos, residente em São Salvador. Bahia.
11.º Premio 200$000 — Premiado o n. 08.175 sob o qual concorreu a sra. Alayde Ferreira Fontes, residente em Ibituruna — Minas.
12.º Premio 200$000 — Premiado o n. 21.522, sob o qual concorreu o sr. Domingos Ramos de Oliveira, residente em Florianopolis — Santa Catharina.
13.º Premio 200$000 — Premiado o n. 16.541, sob o qual concorreu o sr. Sebastião L. Nascimento, residente em Goyaz — Capital.
14.º Premio 200$000 — Premiado o n. 09.057 sob o qual concorreu a sra. Leonor Cardoso Soares, residente em Ferradas — Itabuna — Bahia.
15.º Premio — 200$000 — Premiado o n. 04.544, sob o qual concorreu a sra. Carolina Passos Albuquerque, residente em Saude — Districto Federal.
16.º Premio 100$000 — Premiado o n. 01.896 sob o qual concorreu a sra. Thereza Rosich Tronche, residente em Florianopolis — Santa Catharina.
17.º Premio 100$000 — Premiado o n. 25.923, sob o qual concorreu o sr. Benildo Duarte Fernandes, residente em Taquaritinga — Pernambuco.
18.º Premio 100$000 — Premiado o n. 00.080 sob o qual concorreu o sr. Mario Bittencourt de Souza, residente em Avahy — São Paulo.
19.º Premio 100$000 — Premiado o n. 21.887 sob o qual concorreu o sr. Alexandre Nicomede Cunha, residente em Ananindeau — Pará.
20.º Premio 100$000 — Premiado o n. 18.602 sob o qual concorreu a sra. Guiomar Bittencourt, residente em Estação Lagoão — Municipio Cruz Alta — Rio Grande do Sul.
21.º Premio 100$000 — Premiado o n. 22.905, sob o qual concorreu o sr. Sylvio Cerqueira Pinto, residente no Districto Federal.
22.º Premio 100$000 — Premiado o n. 17.686 sob o qual concorreu a sra. Zelia de Meira Coelho, residente em Botucatu' — São Paulo.
23.º Premio 100$000 — Premiado o n. 28.729, sob o qual concorreu o sr. Armando Silva, residente no Districto Federal.
24.º Premio 100$000 — Premiado o n. 27.951 sob o qual concorreu o sr. José Oliveira Santos, residente em Itabirito — Minas.
25.º Premio 100$000 — Premiado o n. 28.840, sob o qual concorreu a sra. Adelina Ferraz Leite, residente em São José do Rio Pardo — São Paulo.
26.º Premio 100$000 — Premiado o n. 10.338, sob o qual concorreu o sr. Joaquim Camargo, residente em Mogy das Cruzes — São Paulo.
27.º Premio 100$000 — Premiado o n. 13.583, sob o qual concorreu o sr. Geraldo Rozante, residente em Leopoldina — Minas.
28.º Premio 100$000 — Premiado o n. 09.981, sob o qual concorreu a sra. Veronica Illeho, residente em Itaipoles — Santa Catharina.
29.º Premio 100$000 — Premiado o n. 22.640, sob o qual concorreu a sra. Dyrce Zanoitte de Almeida, residente em Moura Brasil — Estado do Rio.
30.º Premio 100$000 — Premiado o n. 00.922, sob o qual concorreu a sra. Maria da Conceição Miranda, residente em Therezopolis — Estado do Rio.
31.º Premio 100$000 — Premiado o n. 05.764, sob o qual concorreu o sr. Manoel Raphael, residente em Antonio Carlos — Via Porto Velho do Cunha — Minas.
32.º Premio 100$000 — Premiado o n. 05.882, sob o qual concorreu o sr. João Sartorato, residente em Estreito — São José — Santa Catharina.
33.º Premio 100$000 — Premiado o n. 29.858, sob o qual concorreu o sr. Antonio Cardoso, residente no Districto Federal.
34.º Premio 100$000 — Premiado o n. 09.873, sob o qual concorreu o sr. Americo Mazri, residente em Onda Verde — S. Paulo.
35.º Premio 100$000 — Premiado o n. 23.572, sob o qual concorreu a sra. Marlene Ferreira, residente em Nictheroy — Estado do Rio.
36.º Premio 100$000 — Premiado o n. 21.146, sob o qual concorreu o sr. Ivo Pinto, residente em Ponta Grossa — Paraná.
37.º Premio 100$000 — Premiado o n. 00.151, sob o qual concorreu a sra. Odetta Cavalcante de Albuquerque, residente em Recife — Pernambuco.
38.º Premio 100$000 — Premiado o n. 01.779, sob o qual concorreu o sr. Ney Coelho da Cunha, residente em São João d'El Rey — Minas.
39.º Premio 100$000 — Premiado o n. 13.530, sob o qual concorreu a sra. Alzira Tavares Barros, residente em São José do Calçado — Espirito Santo.
40.º Premio 100$000 — Premiado o n. 22.297, sob o qual concorreu a sra. Violante Andrade e Silva, residente em São Carlos — São Paulo.
41.º Premio 100$000 — Premiado o n. 06.848, sob o qual concorreu o sr. Oswaldo Durães Pereira, residente em Cametá — Pará.
42.º Premio 100$000 — Premiado o n. 24.875, sob o qual concorreu o sr. Lino Cruz, residente no Districto Federal.
43.º Premio 100$000 — Premiado o n. 17.807, sob o qual concorreu o sr. José Marnoto, residente em Santos — São Paulo.
44.º Premio 100$000 — Premiado o n. 03.739, sob o qual concorreu a sra. Maria A. Aguiar Ayres, residente em Rio das Pedras — São Paulo.
45.º Premio 100$000 — Premiado o n. 13.926, sob o qual concorreu o sr. Mario A. Leme, residente em Piracicaba — S. Paulo.
46.º Premio 100$000 — Premiado o n. 01.972, sob o qual concorreu a sra. Helena Lencione, residente em Jacarehy — São Paulo.
47.º Premio 100$000 — Premiado o n. 18.127, sob o qual concorreu a sra. Jasmelina Salles, residente em Recife — Pernambuco.
48.º Premio 100$000 — Premiado o n. 13.958, sob o qual concorreu a sra. Ivecha Schinaider, residente em Formiga — Minas.
49.º Premio 100$000 — Premiado o n. 07.374, sob o qual concorreu o sr. Nelson Ramos Pinto, residente em Agua Branca — São Paulo — Capital.
50.º Premio 100$000 — Premiado o n. 07.824, sob o qual concorreu o sr. Absalão Mendonça Lopes, residente em Annapolis — Goyaz.
51.º Premio 100$000 — Premiado o n. 27.368, sob o qual concorreu o sr. Humberto Moreira Guimarães, residente no Districto Federal.
52.º Premio 100$000 — Premiado o n. 18.010, sob o qual concorreu o sr. Washington Pinto Aragão, residente em São Raymundo Nonnato — Piauhy.
53.º Premio 100$000 — Premiado o n. 27.663, sob o qual concorreu a sra. Yvonne Linhares, residente em Villa Osorio — Rio Grande do Sul.
54.º Premio 100$000 — Premiado o n. 12.743, sob o qual concorreu a sra. Alzira Asprino Oliveira Pessoa, residente em São Paulo — Capital.
55.º Premio 100$000 — Premiado o n. 25.230, sob o qual concorreu a sra. Celia Gueiros, residente em Recife — Pernambuco.

Tendo sido preenchidas todas as formalidades exigidas por lei, foi encerrada a commissão do Sorteio acima referida, da qual, na presença de innumeras pessoas, foi lavrada a presente acta, que vae por nós assignada, com o visto do Fiscal do Governo Federal.

(Assignados) DAUDT, OLIVEIRA & CIA.
NELSON MONTEIRO DE CARVALHO
Fiscal do Governo

Morto a golpes de enxada no morro do Guimarães

OS CRIMINOSOS APO'S O ASSASSINIO OCCULTARAM O CADAVER NUMA GROTA E DESAPPARECERAM — A ACÇÃO DAS AUTORIDADES POLICIAES

O decorrer da noite de São Pedro entre os moradores do morro do Guimarães, nas adjacencias de Cascadura, foi assignalado pelo acontecimento de um hediondo crime que muito consternou a população local. Na hora em que, com mais intensa satisfação os pacatos lares daquella localidade festejavam a passagem da tradicional noite de alegria, occorreu o horrivel crime que, em linhas abaixo, narraremos, em todos os seus detalhes.

Esse assassinio, cuja pratica foi revestida da maior barbaridade, teve como determinante os motivos de natureza mais futil, cuja insignificancia exasperou os cerebros doentios de dois irmãos sanguinarios.

Manoel Claudionor de Carvalho Moura, que foi morto a golpes de enxada

O DECURSO DOS FESTEJOS

O operario Manoel Claudionor Carvalho de Moura, de 28 annos de idade, residia em companhia de seus paes, sr. Augusto de Moura, e d. Etelvina de Carvalho Moura, á rua H numero 14. Esse domicilio é situado em um terreno proximo ao morro do Guimarães, entre Cascadura e Jacarepaguá, ao fim da rua Padre Telemaco, onde desde 1928 habitam, numa casa de sapê, os irmãos, de nacionalidade portugueza, João e Luiz Nunes Viveiros.

Claudionor, juntamente com varios seus collegas e amigos, entregava-se ao divertimento de apanhar os balões que constantemente caiam nas redondezas. Em dado momento apparece um dos desejados objectos e Claudionor percebeu que elle iria cair proximo aos terrenos onde são domiciliados os irmãos Viveiros.

Para lá se dirigiu a caravana dos festejadores de São Pedro. A' frente ia Claudionor. O balão, cada vez mais baixando, rumou para o centro do terreno dos irmãos Viveiros e, na ansia de o segurarem, os rapazes se dispersaram procurando cada qual rumo differente.

DESAPPARECIDO

Seriam 18 horas do dia 29 quando aquelles rapazes se dirigiram alegremente á caça do balão. Passados alguns minutos, aos poucos os festejadores foram se concentrando á espera do que houvesse conquistado o luminoso envolucro. Passaram-se então uma, duas horas, e todos já se haviam reunido e aguardavam apenas Claudionor, crentes que elle traria o bonito balão. O operario não apparecia. Começaram então as desconfianças. Toda a noite de sabbado passou sem que nenhum dos amigos de Claudionor o vissem, apesar da insistencia com que o procuraram. Veiu a manhã do dia seguinte e Claudionor era uma incognita. Impacientes com o mysterioso desapparecimento do collega, os rapazes se decidiram a emprehender rigorosa busca nos terrenos dos irmãos Viveiros, para verem o que de grave havia acontecido a Claudionor.

João Nunes Viveiros que com seu irmão Luiz, matou Claudionor

Suspeitas. Hypotheses. Iniciaram, então, as investigações pelas fraldas do morro e interessaram-se pelos terrenos dos irmãos Viveiros.

VESTIGIOS DENUNCIADORES

Os collegas de Claudionor e varios membros de sua familia, alarmados com o desapparecimento daquelle operario, entraram matto a dentro á sua procura. Proximo a um grotão, situado em frente á casa dos irmãos Viveiros, a irmã do desapparecido reconheceu na terra manchas de sangue e numas folhas de bananeiras e nalguns outros arbustos signaes que denunciavam ter ali havido uma luta e consequentemente algum ferido, ou morto. Os menores Alberto José Luiz, morador á rua H n. 13, Aristarcho de Carvalho Coelho, residente á mesma rua n. 14, Ernesto Palhares, domiciliado no n. 12 da citada rua, acompanhando o sargento da Aviação Militar Joaquim Camargo, invadiram o sitio dos irmãos Viveiros, observando-o detidamente. Ao passarem pela casa onde residem os dois irmãos lavradores, o sargento e sua caravana notaram que ella estava abandonada. Subiram, então, a parte mais ingreme do morro e encontraram ali muitas manchas de sangue.

COM A CRANEO HORRIVELMENTE FENDIDO A ENXADA

Descendo mais um pouco, o sargento e os meninos foram encontrar escondido por detrás de umas pedras o cadaver do operario. A cabeça do morto estava horrivelmente fendida a golpes de enxada e o cadaver, sob uma nuvem de moscas, jazia num lastro de sangue coagulado.

Claudionor fôra abatido a foice, a enxada ou a machado.

A natureza dos barbaros ferimentos, que apresentava aquella cabeça esphacelada, denunciava que o infeliz operario fôra sacrificado nos golpes de um rude instrumento.

Todos horrorizados deante daquelle quadro, resolveram communicar a occorrencia ás autoridades policiaes da jurisdicção.

A POLICIA NO LOCAL

Tomando conhecimento do barbaro crime, immediatamente compareceu ao local o commissario Oswaldo Guimarães, de serviço na delegacia do 24º districto. Ali chegando, a autoridade, depois de observar o cadaver, inteirou-se das informações prestadas pelos circumstantes e passou a determinar as primeiras providencias, requisitando a presença no local do crime dos peritos da D. G. I.

Em seguida, o commissario, auxiliado por seu collega Alvaro Nogueira e varios investigadores, dirigiram-se para o rancho onde habitam os irmãos Viveiros. Ali não foram encontrados nem os irmãos Viveiros nem um rapaz de nome Boaventura Brandão, que com elles morava.

Observando o interior da casa, as autoridades policiaes notaram o desalinho em que se achavam alguns objectos, o que denunciou que os habitantes daquelle rancho o abandonaram em uma fuga precipitada.

Possuidoras dos indicios mais vehementes denunciadores da culpabilidade dos irmãos Viveiros, naquelle barbaro crime, as autoridades proseguiram em rigorosas investigações.

DA AMEAÇA A' PRATICA DO CRIME

Colhendo informações entre os presentes, o commissario Oswaldo teve occasião de ouvir um morador da vizinhança e conhecedor do genio irascivel dos irmãos Viveiros.

O informante, referindo-se á noite de São João, passada, declarou que, quando os moradores procuravam apanhar balões, os irmãos Viveiros ameaçaram de morte quem ousasse penetrar nos seus terrenos. Essa mesma pessoa informou ás autoridades terem os irmãos Viveiros, um sobrinho de 10 annos de idade, que na noite anterior fôra visto de regresso do rancho dos tios, caminhando apressadamente com destino á casa de seus paes.

PROCURANDO O MENOR

Com o auxilio do 2º sargento Joaquim Anthero Camargo, conseguiu a autoridade saber que os Viveiros tinham um irmão chamado Antonio, com o qual não se davam. E este era o pae do menor de 10 annos, de nome José, que, apesar da incompatibilidade do pae com os tios, frequentava assiduamente aquelle rancho. Antonio Viveiros é mais conhecido pela autonomasia de "Antonio Burro" e reside no logar denominado Tanque.

Ahi o commissario Oswaldo foi encontrar o menor José, que em companhia do pae acompanhou aquella autoridade até á delegacia do 24º districto, onde foi interrogado. Apesar de sua menor idade, José é bastante desembaraçado.

DESVENDADO O CRIME POR UMA TESTEMUNHA OCULAR

Arguido pela autoridade sobre o desapparecimento dos tios, o garoto respondeu não saber o paradeiro delles, e antes que lhe fizessem as perguntas referentes ao hediondo homicidio, declarou com toda a calma:

— "Eu vi tudo! Foi o tio Luiz quem matou o Manoel Claudionor!"

Proseguindo na surprehendente narrativa, disse o menor:

— "Manoel entrou para apanhar o balão e o tio Luiz falou com elle para sair da fazenda. Manoel continuou andando para o logar em que o balão ia cair e titio voltou em casa, para sair logo depois com o tio João. Mais adeante o tio Luiz pegou uma enxada que estava no chão e sairam, elle e tio João, para os lados em que Manoel se encontrava".

Boaventura Brandão, companheiro de moradia dos assassinos

Depois de uma pausa:

— "Quando Manoel estendia os braços para cima com vontade de apanhar o balão tio Luiz, que estava atrás delle, deu com a enxada na cabeça do rapaz. Manoel caiu e tio Luiz deu mais tres ou quatro enxadadas. Depois, tio João me disse que eu não dissesse nada a ninguem e me levou para casa. Vi outra vez elles dois sairem, mas não tive coragem de ir atrás delles".

OS HOMICIDAS CONTINUAM FORAGIDOS

O commissario Oswaldo Guimarães proseguindo nas diligencias, conseguiu deter o individuo Boaventura Brandão, que morava com os irmãos Viveiros.

Interrogado sobre o crime, Boaventura declarou que nada sabia tendo porém ouvido de Luiz, quando este voltava do morro, as seguintes palavras:

— "Foi o que o Manoel arranjou. Eu bem o preveni que não viesse pegar balão na fazenda? O que aconteceu? perguntou-lhe o Boaventura. "Nada — respondeu. Dei-lhe apenas umas pauladas".

Depois disto, o detido nada mais declarou.

O commissario Oswaldo, pol-o juntamente com o menor José em absoluta incommunicabilidade.

O CADAVER DE CLAUDIONOR NO NECROTERIO

Após as indispensaveis photographias batidas no local do crime pelos technicos da D. I. G. o commissario Oswaldo Guimarães providenciou a remoção do cadaver do operario Claudionor para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

OS MATADORES SE APRESENTARÃO HOJE A' POLICIA

As circumstancias que envolvem a pratica do crime, demonstram que este foi executado num requinte de immensa perversidade.

Os homicidas segundo informações obtidas pelas autoridades após o assassinio do operario, puzeram o cadaver no costado de um cavallo e foram esconder o producto da séde sanguinaria naquella grota junto ás pedras que encobria o cadaver.

Conforme noticiamos em linhas acima, os homicidas continuam foragidos.

O commissario Maia, de serviço na delegacia do 24º districto, hontem á noite, foi procurado pelo advogado dr. Joaquim Rodrigues Neves, que se apresentou como defensor dos barbaros assassinos e prometteu que hoje os apresentará ás autoridades daquella jurisdicção.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

61 PESSOAS CONTEMPLADAS EM 3 PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL, SORTEIO DE SÃO JOÃO, NO TOTAL DE 2.600 CONTOS DE RÉIS

O bilhete n 12.399 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2.000 contos, Sorteio de São João, em 22 de junho, foi vendido em S. Paulo, pela Casa Fasanello, a 35 operarios da fabrica Sarpi & Falcão, rua Passos n. 83, sendo os seguintes os contemplados: José Pereira de Almeida, Eleuterio Marcochi, José Loureiro, Valentim Donatangelo, José Laronga, Roque Dela Monica, Joaquim de Oliveira, Gabriel Morchella, Pedro Tassi, Antonio Joaquim, Carlos de Loco, Paulo da Costa, Manoel dos Santos, Casimiro Corrêa, Marcolino da Silva, Antonio Cardoso, Casimiro Franceiro, Manoel Martins, Augusto de Carvalho Vidinha, Egidio Rinaldi, Manoel Saraiva, João Antonio dos Santos, Celestino Pereira, Hermenegildo de Souza, Arthur dos Santos, Francisco Rodrigues, Manoel Domingos, Annibal Roque, Aristides Augusto, Manoel do Nascimento, Eugenio da Silva, Angelo Del Vale, Heliodoro dos Santos.

O bilhete n. 21.900, premiado com 500 contos de réis, foi vendido em Corumbá e Ladario (Matto Grosso), pelo agente Aloysio Vianna, aos seguintes:

João Pereira da Silva, sub-official da Armada, João A. Esteves, commerciante, Sebastião Gomes, sargento do 17º B. C., Pedro Marcelaro, constructor, Affonso Santo Lucci, guarda-livros, José Camara, barbeiro, José de Freitas Leite, barbeiro, Joviano Capurro, lavrador, Pedro Setubal, commerciante, Matheus Candia, commerciante, Alfredo da Silva Pinto, funccionario publico, D. Joli Hadad, Bertoldo Sampaio, padeiro, Antonio L. Figueiredo Sobrinho, commerciante, Silvio Laroca, guarda-livros, Joaquim Lopes, barbeiro, D. Sandalia Esparrigas, D. Joanna Torres, D. Idalina d'Avila, D. Maria Welchert, Mario Canem Anedem, negociante syrio.

O bilhete n. 16.674, premiado com 100 contos, foi vendido em Ferraz (S. Paulo), pelos agentes Antunes de Abreu & Cia., tambem a uma sociedade de 25 pessoas abaixo citadas: Shirley Serralheiro, Ernesto Felicio Souza, Atilio Zirido, Vicente Maimam Moretti, Antonio Bueno, Augusto Lautenschlager, Affonso Impossato, Antonio Pauloso, Carlos Goas, Antonio Rodrigues Sobrinho, Antonio Rodrigues Silva, Frederico Oehl, Jacob Alberto, Alberto e João Labar, Ernesto Mingardi, Amadeu Franquim Mascherol, Martha Buesar, Carlos Hantamann, João Cultone, Alexandre Lombardo, Antonio Manoel Nicolau, Manoel Correia, Jonas Rodrigues, Carlos Habermann, Francisco Quintal, Atilio Mourão, Alberto Gelasu, Lourenço Alves, Apparecido Maffi, Auto José da Silva, Albertino Mattos, Salvador Moreno, Jorge Lautenschlager, Antonio Rodrigues Marçal.

NO INSTITUTO INTERNACIONAL DE AGRICULTURA

A conferencia internacional para a analyse dos vinhos

ROMA, junho — No Instituto Internacional de Agricultura, tiveram logar, nesses ultimos dias, os trabalhos da Conferencia Diplomatica Internacional para a unificação dos methodos de analyse dos vinhos destinados ao commercio internacional.

Tomaram parte nessa conferencia os delegados dos seguintes paizes: Bulgaria, Tchecoslovaquia, Hespanha, França, Italia, Polonia, Rumania, Suissa, Hungria, Chile, Marrocos e Tunisia.

Participaram, outrosim, dos trabalhos o presidente e o director do Bureau Internacional do Vinho, de Paris; o representante da Sociedade das Nações; o secretario geral do Instituto Internacional de Agricultura e diversos funccionarios do escriptorio technico do referido centro.

Foi nomeado presidente da Conferencia o sr. Gomez Ocerin, embaixador da Hespanha, e o sr. Louis Dop foi designado para a vice-presidencia.

Após uma larga e interessante discusssão sobre a parte juridico-diplomatica do projecto de convenção, preparado pelo Instituto Internacional de Agricultura, os peritos da Conferencia reuniram-se para a elaboração definitiva da parte technica da convenção, na qual se prevê a adopção dos methodos de analyse para os vinhos destinados ao commercio internacional.

Poderão adherir a essa convenção todos os paizes que não tomaram parte na conferencia referida, bastando para isso que communiquem suas determinações ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Italia, que é o depositario da convenção.

Por accordo unanime das delegações, a convenção entrará em vigor, entre os Estados que a assignaram, seis mezes após o recebimento, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, da terceira ratificação.

A ESTRADA DE RODAGEM PIQUETE A ITAJUBÁ

Um appello ao governo de São Paulo

ITAJUBA', 1 (Do correspondente) — Os agricultores e industriaes dos municipios de Itajubá e Piquete fazem, por nosso intermedio, um vehemente appello ás autoridades do Estado de S. Paulo, no sentido de serem ultimados os trabalhos de construcção da estrada de rodagem Piquete-Itajubá.

A conclusão dessa obra, de tanto alcance economico, depende apenas da ligação definitiva com o municipio paulista de Piquete.

A Municipalidade de Itajubá, pelos seus esforçados dirigentes, tão empenhados em bem servir o interesse publico, e a respeito da escassez de rendas, construiu cêrca de trinta kilometros dessa estrada, grande parte dos quaes dentro do territorio paulista, e, já agora, falta apenas concluir um pequeno trecho, de accesso á villa do Piquete, para que seja uma realidade tão necessario e desejado beneficio.

Outro problema ligado a esse melhoramento é a pavimentação da ponte sobre o rio Parahyba, entre Lorena e Piquete, e que, segundo informações fidedignas, depende exclusivamente da boa vontade do engenheiro incumbido dessa obra, para a qual foi distribuida a necessaria verba.

E' justo esperar que todos esses trabalhos sejam executados com a maior presteza, antes do periodo das chuvas, mórmente quando visam o interesse publico, numa quadra em que se impõe o dever patriotico de estimular a producção, facilitando-lhe os indispensaveis meios de transporte.

Não será, pois, em vão, o appello que ora encaminhamos aos altos poderes do Estado de S. Paulo, especialmente aos secretarios da Viação e Agricultura.

CHEGOU A LAMBARY O NOVO PREFEITO

LAMBARY, 1 (Do correspondente) — De regresso de Bello Horizonte, onde se empossou no cargo de prefeito desta estancia, chegou, hontem, o sr. João Lisbôa Junior. O novo governador da cidade foi recebido na "gare" por enorme multidão, onde se viam elementos mais representativos do municipio, innumeras senhoras e pessoas de destaque vindas de municipios vizinhos especialmente para receber o conhecido politico. A manifestação assumiu proporções jámais vistas nesta cidade, tendo a população acclamado o governador Benedicto Valladares, o deputado João Lisbôa e o novo prefeito.

Em nome da cidade falou o sr. Infante Vieira e pelo districto lombaryzinho o sr. João Espirito Santo Vilhena. Respondendo a essas saudações, o sr. João Lisbôa Junior proferiu uma improvizada allocução, que foi interrompida constantemente por vivos applausos.

A FESTA DA PAZ

Conforme tem succedido nos annos anteriores, realizar-se-á no proximo dia 10 o festival musico-literario promovido pela sociedade carioca, em homenagem ao Santo Padre Pio XI. Dessa grande demonstração de veneração e apreço ao Summo Pontifice, que terá logar no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, ás 17 horas, será orador official o dr. Affonso Penna Junior, ficando a parte musical a cargo dos consagrados musicistas patricios Oscar Borgerte, Alcindo Ricardo Mayeshofer e Estellinha Epstein. A commissão patrocinadora é composta de um grande numero de senhoras da nossa melhor sociedade.

O que vae pelo mundo

ESTADOS UNIDOS

O GOVERNO YANKEE NÃO SE ENVOLVERA' NA QUESTÃO RELIGIOSA AMERICANA

WASHINGTON, 1 (Havas) — Informações de origem autorizada affirmam que o sr. Cordell Hull, secretario de Estado, apresentou á commissão de negocios estrangeiros da Camara um relatorio sobre a qual aconselha, com a maior insistencia, á administração norte-americana a não intervir de modo nenhum numa questão interna.

O documento accentua que os pedidos de protecção dirigidos a Washington emanaram sempre de residentes norte-americanos no Mexico e não os cidadãos mexicanos.

ARGENTINA

Chegou a Buenos Aires o novo embaixador francez

BUENOS AIRES, 1 (Havas) — O sr. Jessé Curély, novo embaixador da França na Argentina, acaba de chegar a esta capital, tendo sido saudado, ao desembarcar, pelas autoridades locaes e outras personalidades do corpo diplomatico.

PORTUGAL

Damnos causados pelas tempestades

LISBOA, 30 (Havas) — As ultimas tempestades, acompanhadas de forte granizo, causaram grandes prejuizos ás plantações de numerosas localidades, entre as quaes as de Capelinha e de Vide Morte.

Nesta ultima, caiu uma pedra de quinhentas grammas de peso.

Em Azinhaga, a professora sra. Deolinda Moura, atemorizada pela tormenta, falleceu em consequencia de uma syncope cardiaca.

INGLATERRA

O fim da visita dos duques de York á Belgica

BRUXELLAS, 1 (Havas) — O duque e a duqueza de York chegaram hoje a esta capital, procedentes de Londres.

Suas altezas vêm retribuir a visita dos soberanos belgas á Inglaterra e visitar a Exposição Internacional.

FRANÇA

O sr. Herriot não quer accumular vencimentos

PARIS, 1 (Havas) — O sr. Edouard Herriot, ministro de Estado, dirigiu ao ministro das Finanças uma carta em que manifesta o desejo de que os honorarios de professor aposentado da Universidade, a que tem direito, desde o mez passado, não lhe sejam pagos emquanto exercer funcções publicas.

Movimento da bolsa

PARIS, 1 (Havas) — No fechamento da Bolsa desta capital, a libra foi cotada, hoje, a 74 francos 50 centimos e o dollar a 15 francos 8 centimos.

O franco belga inscreveu-se a .. 255.00.

ITALIA

A commemoração do centenario do nascimento de Pio X

VENEZA, 1 (H.) — O centenario do nascimento de Pio X foi solemnemente commemorado hontem na sala Napoleão do Palacio Real desta cidade.

Entre a numerosa assistencia viam-se, além das autoridades municipaes, altas patentes das forças armadas e muitas personalidades de destaque nos meios politicos e sociaes.

O bispo auxiliar monsenhor Veremich evocou a figura e a obra do grande pontifice.

Abalos sismicos

ROMA, 1 (H.) — Em Acireale e na região circumvizinha foram sentidos hoje ás 4 horas e meia e seis horas dois abalos sismicos que não causaram nenhuma victima.

Nos campos de Seure ruiram numerosas casinhas e cerca de 50 outras ficaram ligeiramente damnificadas.

ALLEMANHA

Chegam á Hamburgo 120 jovens allemães residentes na America do Sul

HAMBURGO, 1 (H.) — Acabam de chegar a este porto 120 jovens allemães de ambos os sexos residentes na America do Sul que vieram assistir ao congresso do partido nacional-socialista a realizar-se em setembro na cidade de Nuremberg.

HUNGRIA

E' inveridica a noticia do suicidio do vice-burgomestre de Vienna

VIENNA, 1 (H.) — O boletim municipal desmente os rumores hontem propalados segundo os quaes o vice-burgomestre sr. Vinter se teria suicidado.

Assegura-se que o sr. Vinter ora em gozo de licença, se encontra na provincia com sua familia.

Condemnado á prisão perpetua um antigo auxiliar do governo de Bela-Kun

BUDAPEST, 1 (H.) — A Côrte de Appellação confirmou a pena de prisão perpetua com trabalhos forçados pronunciada a 2 de fevereiro ultimo contra Rakon, antigo commissario do povo do governo Bela-Kun, accusado de manejos revolucionarios.

YUGOSLAVIA

A importancia do segundo congresso eucharistico yugoslavo

BELGRADO, 1 (H.) — O 2º Congresso Eucharistico Yugoslavo, reunido em Liubiana, de 28 a 30 de junho ultimo, constituiu imponente acto de fé catholica e expressiva affirmação das boas relações existentes entre a Yugoslavia e a Santa Sé.

Tomaram parte nas ceremonias mais de 150.000 fieis, na maioria slovenos. Cerca de 30 mil pessoas receberam a Eucharistia. Foram numerosas as delegações estrangeiras. O cardeal Augusto Hlond, primaz da Polonia, exerceu as funcções de legado a latere do Papa. O governo yugoslavo fez-se representar officialmente.

RUMANIA

Um auto-omnibus com vinte operarios colhido por um trem

BUCAREST, 1 (H.) — Um auto-omnibus que transportava vinte operarios foi colhido por um trem numa passagem de nivel nas proximidades de Piatra Olot, ficando completamente destroçado.

Cinco operarios tiveram morte instantanea no desastre e os demais receberam ferimentos de maior ou menor gravidade.

GRECIA

Um attentado contra o prefeito de Athenas

ATHENAS, 1 (H.) — Explodiu a noite de hontem em frente da casa de residencia do prefeito da capital uma bomba que causou prejuizos materiaes insignificantes.

Acredita-se que o autor do attentado seja um empregado municipal despedido.

U. R. S. S.

Desastre ferroviario

MOSCOU, 30 (H.) — Communicam de Omsk, na Siberia, que se verificou uma collisão entre um trem de mercadorias e uma automotriz onde se encontravam os membros da commissão de inspecção das vias ferreas. O accidente foi devido á desattenção do conductor da automotriz que lançou esta contra o ultimo vagão do trem que a precedia em logar de a freiar e abandonou o vehiculo no ultimo instante, aggravando assim a collisão. O motor da automotriz explodiu. Morreram seis pessoas.

JAPÃO

Effeitos das inundações

TOKIO, 1 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que, segundo informações fornecidas pelo Ministerio do Interior, o numero das victimas das chuvas torrenciaes no oéste do Japão é mais avultado do que se noticiára, elevando-se a 90 mortos, 103 feridos e 17 desapparecidos.

Assignalam-se, por outro lado, 292 casas carregadas pelas enxurradas, 1.414 casas desabadas e 199.746 inundadas.

Hontem cahiram novas chuvas torrenciaes em Tokio, Osaka e no norte de Kiu-Siu. Em Kurume a policia fez cerca de cem mil pessoas deixarem as respectivas habitações. Os refugiados alojaram-se nas casernas e nas partes altas dos suburbios.

O ministro do Interior distribuiu novos soccorros ás populações sinistradas. Os serviços telephonicos e telegraphicos foram restabelecidos.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

A QUESTÃO DO PESSOAL DA SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO DA CANTAREIRA

Como a companhia respondeu ao memorial da Federação Maritima

Conforme O JORNAL já noticiou, a Federação dos Maritimos enviou, no dia 20 de junho proximo findo, á Companhia Cantareira um memorial, solicitando a adopção, para o pessoal da secção de navegação dessa empresa da tabella de soldadas em vigor desde 1° de janeiro deste anno.

Estudando detidamente o documento, a Companhia acaba de lhe dar resposta, que está concebida nos seguintes termos:

"Accusando em nosso poder, recebido a 21 do corrente, o officio numero 34-I, do dia anterior, em o qual v. s., em nome da directoria dessa Federação, formula um appello "para a prompta solução na execução da tabella de soldadas que já vigora desde 1° de janeiro do corrente anno, não só nos navios de carra-fóra, como em todas as embarcações do trafego do porto do Rio de Janeiro"; e lembra, outrosim, "que faz parte do corpo de reivindicações não só a questão das soldadas, como tambem a applicação do regimen de 8 horas de trabalho por 16 de folga correspondentes"; e termina antecipando, muito clara e precisamente, que espera "quanto antes solução immediata, afim de que esta empresa não soffra interrupções em seus serviços", o que infelizmente sempre succede, quando esgotados os meios suasorios, em prol de reivindicações que esta Federação costuma empregar, para tornar-se realidade o que pleiteia".

Em resposta e solução ao precitado officio de v. s., cumpre-nos ratificar as informações, verbalmente prestadas ao digno presidente dessa Federação, na visita que nos fez no mesmo dia do recebimento daquelle officio, em companhia dos srs. presidentes dos Syndicatos dos Machinistas e Foguistas, a saber:

a) Que o pessoal maritimo da Companhia estava sendo remunerado por uma tabella de soldadas por elle pleiteada e concedida, mediante accordo firmado a 4 de fevereiro do anno passado.

b) Que a questão de horas de serviço e de folga em vigor obedecia, tambem, ao estipulado no mencionado accordo.

c) Que relativamente ás reivindicações extraordinarias, não teria duvida em examinal-as com o espirito de corrigir qualquer falta de equidade porventura existente, cabendo, porém, lembrar que actualmente não é praxe descontar o empregado que faltasse, e cuja falta motivasse maior numero de horas de serviço ao que teria de render.

d) Que finalmente no tocante á adopção á tabella de soldada, que acompanhou o referido officio numero 34-I, de 20 do corrente, da Federação, era impossivel acquiescer, por lhe faltarem as possibilidades para tanto. Qualquer concessão futura, de melhoria de salarios e ordenados estaria, — e nem poderia deixar de estar, em virtude de sua situação notoria e reconhecidamente precaria — condicionada á modificação dessa situação, que se aggrava de dia a dia, e que não permitte, de nenhum modo, assumir a Companhia qualquer novo encargo pecuniario, por isso que para satisfazer nos actuaes vem defrontando difficuldades quasi invenciveis.

Nestas condições, em face dos termos do officio ora respondido, dirigiu-se a Companhia, como lhe cumpria, ás autoridades competentes, inteirando-as do occorrido, para as providencias que, em seu alto saber, julgassem acertado determinar. Attenciosas saudações."

O QUE SE PLEITEA PARA O PESSOAL DA SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO DA CANTAREIRA

O memorial da Federação Maritima, enviado á Companhia Cantareira, pleitea para o pessoal da secção de navegação dessa empresa a seguinte tabella de salarios: mestres, machinistas e motoristas, 700$; marinheiros e foguistas, 400$; moços ou remadores, 320$; chateiros, 320$000.

Além dessa melhoria de vencimentos, o memorial pede ainda applicação do regimen de oito horas de trabalho por 16 de folga e extraordinarios pagar em dobro, em dinheiro ou folga correspondente.

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, um acto, elevando a 2° grão as escolas de Andorinha e Raiz da Serra, ambas no municipio de Magé e actualmente classificadas em 1° grão.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: Alda Ferreira Amaral e Josephina Quaresma. — Archive-se; Elisa Soares de Souza Cotrim. — Mantenho meu despacho anterior.

OS PAGAMENTOS DE HOJE NO THESOURO FLUMINENSE

No Thesouro do Estado serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos:

Departamento de Expediente e Contabilidade. — Departamento de Engenharia. — Departamento de Agricultura. — Departamento do Dominio do Estado. — Departamento do Trabalho e Producção. — Departamento dos S. P. e Industriaes. — "Diario Official" — Chauffeurs. — Escola do Trabalho (excl. adjuntas) — Jubilados. — Reformados. — Aposentados. — Instituto Vaccinico. — Lyceu e Escola Normal.

FACTOS POLICIAES

OS LADRÕES EM ACTIVIDADE. — ASSALTADA UMA CASA NO CUBANGO

A convite de pessoas de suas relações, a senhora Aurora Dutra, moradora na casa numero 28 da travessa Odette, no bairro do Cubango, foi, com sua familia, assistir á uma festa em louvor de São Pedro no distante districto de Itaipu', no municipio de São Gonçalo.

Ao regressar, domingo pela manhã, á sua residencia, a senhora foi tomada de uma terrivel surpresa: os ladrões haviam assalto a sua casa.

A policia foi immediatamente avisada, comparecendo ao local o investigador Flavio e funccionarios do Departamento da Policia Technica.

Verificaram, então, os policiaes que os larapios entraram na casa por meio de arrombamento. Revolveram todos os commodos, violaram moveis e as respectivas gavetas, carregando com roupas, objectos do uso domestico, joias e dinheiro.

Foi aberto inquerito.

A COMPANHEIRA ENGANOU-SE NAS COMPRAS. — O AMANTE AGGREDIU-A A SOCOS E COM UMA PANELLA COM FEIJÃO FERVENTE

Hontem, á tarde, Alfredo Francisco Fernandes, viuvo, de 51 annos e morador no Morro do Mafuá, á rua Joaquim Tavora, mandou sua companheira Albertina de Freitas, parda, tambem viuva e de 23 annos de idade, fazer certas compras num botequim situado naquella rua.

Ao regressar á casa a rapariga verificou o amante que ella se havia enganado, não tendo cumprido exactamente as suas instrucções. Discutiu, por isso, com ella acaloradamente.

Não satisfeito com os desaforos com que a magoara, o malvado investiu contra Albertina e, depois de a aggredir a socos, atirou-lhe sobre o rosto com uma panella com feijão a ferver.

Avisada do occorrido, a policia foi ao local o commissario Francisco Stellita, que effectuou a prisão do accusado, que foi autuado em flagrante na delegacia da capital.

A victima, que além de graves contusões pelo rosto apresenta queimaduras do primeiro, segundo e terceiro grãos, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se depois á sua residencia.

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O sr. Luiz Mozavilla, inspector regional do Trabalho, impoz as seguintes multas, por infracções das leis trabalhistas: Adhemar de Azevedo Coutinho, Hilton Celestino dos Santos, Antonio da Silva Pinto, Antonio Tavares e Jonquim Laranjeira.

DEPOIS DE ACALORADA DISCUSSÃO, FOI ANAVALHADO PELO COLLEGA

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicado, hontem, á tarde, o operario Evencio do Carvalho Borges, de 17 annos de idade, filho de Gumercindo de Carvalho Borges, morador á rua General Castrioto, n. 350, o qual apresenta dois extensos ferimentos incisos, produzidos por navalhas, na região dorso lombar direita, com secção de musculos e na região malar.

Depois de convenientemente medicado, a victima ficou internada no proprio posto.

Declarou foi victima de uma aggressão nas immediações da estação do Barreto. Encontrava-se all com o seu collega de nome Nelson [illegible], de 28 annos de idade e de côr branca.

Discutira com elle acaloradamente por motivos ignorados até que, em certo momento, o outro o anavalhou.

O aggressor fugiu, tendo tomado conhecimento do facto as autoridades policiaes do posto do Barreto.

A PEDIDOS

NO PARLAMENTO

O sr. Genaro Ponte Souza, é, sem duvida alguma, uma das mais fulgurantes mentalidades do Parlamento Nacional. Na hora em que os expoentes maiores da oratoria parlamentar, abandonam o improviso pela forma commum das conhecidas tiras de papel, o representante daquelle Estado nortista dentro dos verdadeiros moldes da ethica parlamentar, usou da palavra — improvise, proferindo num ambiente agitado por elementos esquerdos á sua fé politica, uma peça oratoria de incontestavel valor. Toda ella em estylo personalissimo. Não póde um espirito culto saber o que admirar: se a phrase lapidar plasmando o conceito profundo, se o segredo do estylo scintillante vehiculando o assumpto sério, ou ainda se a clara meditação unida á graça da linguagem.

Agora, num gesto feliz de lembrança o referido deputado acaba de publicar o seu memoravel discurso com o titulo "Accusando o sr. Barata".

A parte politica da sua oração, de certo que só interessará aos politicos.

A grande parcella intellectual á estesia dos literatos indigenas.

E o portuguez castiço a todos aquelles que se consagram ao estudo do bello e opulento idioma de Camões, Castilho e tantos outros luminares da "Flor do Lacio inculta e bella" na phrase redoirada de Bilac.

PEREIRA REIS JUNIOR.

"IDOLO DE BARRO"

ALFREDO GUIMARÃES, POETA (?), CHRONISTA, CONFERENCISTA FURTA-CORES... ETC.

XI

Gigante "fero" leão
dos homens sérios "papão",
através da penna adunca...
— Eu sou teimosa formiga
que se aloja na... barriga
do leão, e não sáo nunca!...

Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS.

O "TECTO-DE-AÇO INTEIRIÇO" ISOLA MELHOR OS PASSAGEIROS

Em experiencia recente demonstraram-se as suas superiores qualidades

Que o "Tecto-de-Aço Inteiriço" dá melhor isolação, contra o calor dos raios do sol, do que o typo commum de tecto, [illegible] West, nos Estados Unidos. Usaram-se nesse "test" um Chevrolet, um Pontiac, [illegible]

A DEFESA CONTRA O CALOR

Os resultados dessas experiencias foram os mais satisfactorios possiveis, sendo tres os factores que concorreram para que o calor solar não penetre tão facilmente no carro através do "Tecto-de-Aço Inteiriço".

Em primeiro logar, a superficie muito bem polida desse tecto, em vez de absorver os raios do sol, desvia-os, em grande parte. Depois, a porção de calor que entra no vehiculo, em vez de concentrar, espalha-se, e, em terceiro logar, o feltro isolante de um quarto de polegada entre o espaço livre entre elle e o tecto offerece uma grande defesa contra a invasão do calor.

A INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO "48"

Conforme antecipámos, foi inaugurada, sabbado ultimo, á meia noite, a estação automatica "48".

Registrando esse grande melhoramento introduzido na sua rêde pela Companhia Telephonica Brasileira, devemos accentuar que, devido á [illegible] operação da imprensa e á boa vontade do publico, foi feita a mudança do systema manual para o automatico.

A modificação determinada pela inauguração da estação "48" trará sensiveis beneficios, não só aos assignantes dos bairros comprehendidos nas zonas servidas pela antiga estação "28", e pela nova estação "48", mas dos de toda a cidade.

Não obstante o visivel interesse publico, pelo novo systema, a Companhia Telephonica Brasileira destacou 20 telephonistas especiaes para orientar os poucos assignantes da nova zona automatica ainda não familiarizados com o systema e interceptar as ligações discadas erradamente, ensinando ainda aos assignantes, individualmente, a ligação do numero desejado.

Mas, para que melhor efficiencia apresente ainda o telephone automatico, todos os assignantes devem abandonar a antiga lista de telephones, e usar só a nova, na qual constam todas as alterações e distribuidas no mez passado, para vigorar a partir do dia 1° deste mez.

Uma medida tambem que concorrerá para a perfeição do serviço telephonico é que todos os assignantes devem avisar as pessoas amigas que os numeros de seus apparelhos foram mudados, o que evitará, certamente, ligações erradas e perda de tempo com pedidos de informações.

Finalmente, podemos affirmar que, com a inauguração da estação "48", não deixa a Companhia Telephonica Brasileira por concluido o seu programma de expansão do serviço telephonico.

Assim é que já foram iniciadas as obras da construcção de uma nova estação automatica que abrangerá parte da zona "22", estação essa que será [illegible] remodelação da sua nova rêde.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior — dr. Monte Vianna — Auxiliar, [illegible]

Seguindo fiscaes de dia aos grupos — [illegible] Central, Caetano; Escola, Tiburcio; 1° Gr. Pinto; 2° Braga; 3°, Campello; 4°, Durval; 5°, E. Santo; 6°, Alsir; 5°, Romualdo o 3°, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª. — Turmas de folga: 1ª e 2ª.

Livre transito — No 1° G. R. 2° fiscal A. Avila e no 3° G. R. 2° fiscal Darcy — Camara dos Deputados 2° fiscal Isaias.

Ronda Avulsa — Dias pares, 1°s fiscaes Cabral, Sizenando, Juvenal, Milano e 2° fiscal Fontes — Dias impares, 1°s fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnello, Nery e Thomaz.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — dr. Raymundo da Silva Magalhães.

Uniforme 5°.

TOURING CLUB DO BRASIL

Reunião da directoria

Sob a presidencia do dr. Octavio Guinle, reune-se hoje, ás 16 horas, na séde social, a directoria do Touring Club do Brasil.

O CONCURSO PHOTOGRAPHICO. — OS PREMIOS EM DINHEIRO

Está provocando o maior interesse o concurso photographico agora organizado pelo Touring Club do Brasil, destinado a estimular a fixação dos mais bellos aspectos turisticos do paiz.

Os exemplares destinados ao concurso devem ser enviados ao Touring Club do Brasil, á sua séde na praça Mauá. As photographias, que não devem ter sido anteriormente publicadas, devem ter real interesse turistico, abrangendo qualquer dos seguintes generos: vistas panoramicas, especialmente paisagens; costumes e trajes regionaes; monumentos historicos; festas tradicionaes do Brasil e curiosidades geologicas.

Os originaes, até o maximo de tres por concurrente, em sepia ou preto, com as dimensões de 18 x 24 cms., deverão vir authenticados pelos seus autores até o dia 30 de setembro proximo. O julgamento será feito por uma commissão de cinco membros.

Serão concedidos aos autores das photographias classificadas nos 4 primeiros logares, premios em dinheiro de 1:000$, 500$ e dois de 250$000.

COMMERCIO CARIOCA

A Camisaria Progresso festeja o seu 37° anniversario

Está festejando o seu 37° anniversario a "Camisaria Progresso", situada á Praça Tiradentes 2 e 4.

Ha trinta e seis annos, portanto, graças ao esforço e a intelligencia do sr. Augusto Castro Lopes Brandão, iniciava-se nesta capital uma modesta e pequena camisaria que, devido á operosidade de seu antigo proprietario, coadjuvado pelos seus esforçados auxiliares, tornou-se num grande emporio commercial que honra a tradição do nosso commercio.

Installada em amplo edificio, occupando tres pavimentos, a "Camisaria Progresso" é um dos primeiros estabelecimentos no genero de artigos para homens que se encontram nesta praça.

Actualmente, acha-se á frente da sua direcção, o sr. Carlos Brandão, filho do seu fundador, que se encontra, neste momento, em Portugal, em viagem de recreio.

Por motivo dessa data tão auspiciosa, a firma Castro Lopes Brandão & Cia., tem recebido muitas felicitações dos seus amigos e freguezes.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem para S. Paulo, pelo 2° nocturno, os srs.: Fernando Mesquita Sampaio, José de Oliveira Campos e familia, Mario Jones, R. Lopes Ribeiro, Waldemir Salles, dr. Ulysses [illegible], Julio Tenenbal, Luiz Ferreira Alves, dr. Carlos Barradas Rocha, [illegible], Egidio Vieira e familia, deputado Assis Badra, Nelson Soares, Roberto Bittencourt, [illegible], Alberto Siqueira, Alfredo Campos, dr. Herval Chaves, [illegible], dr. Toza [illegible], Manoel do Valle e Arnaldo Cunha Rodrigues.

— Pelo Cruzeiro do Sul seguiram os srs.: [illegible] e familia, [illegible] Salles Pupo, Antonio Guilherme Schneider, dr. Cyro Rezende e senhora, Eugenio Adamo, Maximiliano [illegible], Alberto Bianchi, Antonio Carlos Paulo Machado, Caio Paulo Machado, Nilo Pereira, sra. Elvira Carlos Machado, Manhães Barreto, V. Nicol, [illegible], Bruno Chell, Alfredo Firmo, Pereira Leite, deputado Arnaldo Bastos e familia, E. Pontes e dr. Fernando Lee.

EFFECTIVAÇÃO DE MOTORISTA NA POLICIA MUNICIPAL

Foi effectivado por acto de hontem, do governador da cidade no cargo de motorista da Policia Municipal, [illegible] Fernando Machado dos Santos.

POR CONVENIENCIA DO SERVIÇO

O ministro da Guerra, por acto de hontem, transferiu por conveniencia do serviço, do Q. S., para o Q. O., classificado no 1° G. O., o 1° tenente Antonio Vieira Ferreira, [illegible] do 1° para o 2° R. A. M., [illegible] para o 21° B. C., os 2os tenentes [illegible] Luiz Rodrigues Filho.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELO AR

Procedente de Manáos, [illegible] Calabouço, o hydro-avião [illegible]

ACTIVIDADES ESCOLARES

NOMEAÇÕES NA ESCOLA SECUNDARIA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O prefeito do Districto Federal, por acto de hontem, nomeou a professora da Escola Technica Secundaria do Departamento de Educação Maria Alves Velloso, para o cargo de professora de francez da Escola Secundaria do Instituto de Educação, tendo em vista a classificação obtida no concurso de titulos aberto de accordo com o artigo 25 do decreto n. 5.000, de 11 de julho de 1934.

Escola Polytechnica

PROVAS PARCIAES — Hoje, 2 — 9 horas — Mecanica — 2° anno. 14 horas — Saneamento — 4° anno. 9 horas — Chimica Inorganica — C. Industrial. 14 horas — Metallurgia.

Amanhã, 3 — 14 horas — Descriptiva — 1° anno. 9 horas — Physica — 3° anno. 9 horas — Pontes 5° anno. 14 horas — Zoologia.

Dia 4 — 9 horas — Physica — 2° anno. 14 horas — Construcção civil. — 4° anno. 8 horas — Physica Industrial. 14 horas — Chimica Industrial. 9 horas — Applic. Ind. Electricidade.

Dia 5 — 14 horas — Calculo — 1° anno. 9 horas — Chimica Technologica — 2° anno. 14 horas — Estabilidade — 3° anno. 9 horas — Estatistica — 5° anno.

As demais serão opportunamente annunciadas.

Exames: — Serão recebidas até amanhã, 3, quarta-feira, as guias de pagamentos de exames do corrente periodo.

CURSOS NOCTURNOS GRATUITOS DE PORTUGUEZ, LINGUAS ESTRANGEIRAS, MATHEMATICA, CONTABILIDADE, ETC.

Continuam abertas as inscripções nos dois cursos de continuação e aperfeiçoamento ultimamente installados pelo Departamento de Educação, respectivamente, na Escola "Julio de Castilhos", á Praça Arthur Bernardes — Gavea — e na Escola "João Barbalho", á rua Miguel Ferreira n. 106 — Estação de Ramos.

Em ambos será mantido ensino de Portuguez, Mathemathica, Sciencias, Francez, Inglez, Contabilidade, Estenographia, Corte e Costura e Chapéos.

Poderão ser organizadas outras aulas quando solicitadas por grupos de 20 interessados, no minimo, desde que haja condições para seu funccionamento efficiente.

Os candidatos deverão se dirigir ás sédes das Escolas, diariamente, de 19 ás 21 horas, para obterem todas as informações.

A inscripção, matricula e frequencia estão isentas de qualquer taxa ou contribuição.

SUSPENSO O ESTAGIO DOS OFFICIAES DIPLOMADOS PELA E. E. M.

Por falta de verba, o ministro da Guerra suspendeu o estagio dos officiaes diplomados pela Escola de Estado Maior, no corrente anno, sem prejuizo dos trabalhos propostos até este momento.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 6° (kaki).

Superior de dia, major Carneiro.

Official de dia ao Q. G., capitão Menezes.

Medico de dia, cap. dr. Macedo.

Medico de promptidão, 1° ten. dr. Leite.

Pharmaceutico de dia, 2° tenente Lima.

Dentista de dia, 2o ten. Gosling.

Ronda — 2° ten. Rangel, do 1°; 1° ten. Cruz, do 4°; asp. Antenor, do 6°; e asp. Idalberto, do R. C.

Guarda da Detenção — 2° ten. Ananias, do 2° B. I.

Guarda da Correcção — asp. Marques, do 3° B. I.

Motocyclista de dia, soldado Santos.

Guarda da Policia Central, 2o ten. David e sargento Bricio, do 4° B. I.

Guarda da Moeda — 2° ten. Allirio, do 6° B. I.

5° posto, 2° ten. Rodrigues, do 8° B. I.

Ronda especial — sgts. Zelinques e Falcão, do 2°; Izidoro e Leite, do 3°; Amado, do 4o; Leal e Iary, do 5° Aureliano e Feljó, do 6°; e Paixão, do R. C.

Ronda de empregados — srgts. Leite, do 4°; Jajah da Auditoria; Elegantino, do R. C.; e B. Sampaio, do I. G.

Aux. do official de dia ao Q. G. — sgt. Vença, do R. C.

Musica de promptidão — a do R.C.

Piquete ao Q. G. — 1 cornet., do 6° B. I.

Ordens á A. P. — soldados Esmer., Tert. e Marino.

Dia á promptidão:

No 1° batalhão — 1° ten. Jacintho e 1° ten. L. Araujo.

No 2o — Cap. Dario e 2° ten. Antenor.

No 3° — Cap. Manfredo e asp. Faustino.

No 4° — Cap. Lothario e asp. Paulo.

No 5° — Cap. Guimarães e asp. Laudelino.

No 6° — 1° ten. Luiz e 2° ten. Maximiano.

No R. Cavallaria — 1° ten. Sylvio e asp. Waldyr.

No C. S. Auxiliares — 1° tenente Jorge.

Pratico de dia — Cabo Orlando.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — José Coelho Junior, Manoel Joaquim Rocha e Francisco Paixão.

Na Segunda — Rufino Fernandes Almeida, Luiz Damico, Alfredo Marinho Falcão, José Leandro de Mello, Oswaldo José Pereira, Manoel Hermogenes Cruz, Anacleto Leopoldino, Carmen Fernandes, Orlando Serpa, Antonio José Pereira das Neves, Jacyntho Bastos, José Raymndo Alves, Augusto Mello Fróes, Fausto Alexandre Alves de Souza e Manoel Antunes Pimentel.

Na Terceira — Francisco Moreira, Renato Tavares Bastos e Rozendo Ribeiro de Oliveira.

Na Quarta — Oscar Ribeiro Bastos.

Na Quinta — José Maria Martins, José Fernandes Filho, Coriolano Martins e Thiago Ferreira de Queiroz.

Na Setima — Oséas Peres da Silva, Antonio Alves de Lima, Francisco Ignacio, Miguel de Souza Ermlnda, Annibal da Silva Fernandes e José Ribeiro Garcia.

Na Oitava — Nelson Corrêa de Lima, Argemiro Soares dos Santos, Arthur Lima, Indio Gomes da Silva, Manoel dos Santos, João Ferreira, João de Sant'Anna, João Ruy Moreira, Arthur da Silva Menezes, Avelino Mello Pedro, Dagoberto Ribeiro Sobral e Orlando Pimentel.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se, hontem, a Côrte Suprema.

A's 12,30 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e o juiz federal Cunha Mello.

Deixaram de comparecer os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque, com causa justificada.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, o presidente mandou que constasse da acta o seguinte telegramma:

"Ministro presidente da Côrte Suprema — Rio — De Recife — Digne-se v. excia. aceitar nome magistratura federal sentidas condolencias fallecimento venerando juiz Sergipe, dr. Carvalho Nobre — Luiz Esteves, juiz federal."

Em seguida, passaram ao julgamento da materia constante da ordem do dia:

Mandado de segurança

N. 77 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Costa Manso. Requerente: a Companhia Telephonica Rio Grandense — Preliminarmente, não conheceram do mandado de segurança, por ser inidoneo na especie, unanimemente.

Habeas-corpus

N. 25.843 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Paciente: Arylton Syrio — Indeferido nos termos do art. 11, paragrapho 4° do decreto n. 20.106, de 13 de junho de 1931.

Appellações criminaes

N. 1.273 — D. Federal (Embargos) — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores: os ministros Costa Manso e Octavio Kelly. Embargantes: João Elias Marques. Embargada: a Justiça Federal — Rejeitada a preliminar de prescripção da acção penal, contra o voto do ministro Octavio Kelly; "de meritis": receberam em parte os embargos, para baixar a pena ao grão minimo, unanimemente. Usou da palavra, pelo embargante, o advogado Mario Gameiro.

N. 1.286 — S. Paulo — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Revisores: os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Juizes da turma: os ministros Bento de Faria, juiz Cunha Mello. Appellante: o procurador da Republica. Appellado: José Lencovicz — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

Revisões criminaes

N. 3.859 — D. Federal — Relator, o juiz federal Cunha Mello. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly. Peticionario: Mario Martins Ribeiro — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.850 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Peticionario: João Virginio da Silva — Não tomaram conhecimento do pedido, unanimemente.

N. 3.852 — Espirito Santo — Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Peticionario: José Teixeira da Silva — Deferiram em parte o pedido, para baixar a pena ao grão médio, contra os votos dos ministros Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros, que o indeferiam.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE AMANHÃ

Habeas-corpus e mandados de segurança — Julgamentos adiados da sessão de quarta-feira, 26 de junho:

Aggravos de petição:

N. 6.408 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; aggravante, o dr. Gastão da Cunha Lobão; aggravado, Urbano Freire de Gouvea Andrade.

N. 6.409 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; aggravante, o dr. Gastão da Cunha Lobão; aggravado, Jorge dos Santos.

N. 6.420 — São Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; aggravante, Paulo S. Ikonaga; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.421 — São Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente ex-officio o juiz federal; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Bunck & Cia. Lida.

N. 6.125 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Laudo de Camargo; recorrente ex-officio o juiz federal no Rio de Janeiro; aggravantes, a Fazenda Nacional e a Companhia Fiat Lux S. A.; aggravadas, a Cia. Fiat Lux S. A. e a Fazenda Nacional.

N. 4.803 — São Paulo — Embargos — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; embargante, a Cia. Constructora S. Paulo, representado por seu successor dr. Nelson de Rezende; embargada a Fazenda Nacional.

N. 5.388 — São Paulo — Embargos — Relator, o juiz federal dr. Cunha Mello; embargante, d. Alda Sampaio Coelho, dr. Alvaro Guimarães; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.265 — Districto Federal — Embargos — Relator, o juiz federal dr. Cunha Mello; embargante, Narcisa de Freitas Cabral, tutora dos menores Cecilia e Fernando Silva; embargados, a União Federal e Joaquim Fernandes Gonçalves Pires.

N. 6.395 — Rio de Janeiro — Relator, o juiz federal dr. Cunha Mello; aggravante João Baptista da Costa Monteiro; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.423 — São Paulo — Relator, o juiz federal dr. Cunha Mello; recorrente, ex-officio, o juizo federal; aggravante, a Companhia Telephonica Brasileira; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.433 — Districto Federal — Relator, o juiz federal dr. Cunha Mello; aggravante, a Companhia Nacional de Cimento Portland; aggravados, o juizo federal da 2ª Vara.

Aggravos de petição:

N. 6.402 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; aggravante, a Algodoeira Paulista Ltda.; aggravados, o juizo federal de São Paulo, Trajano Jorge e a União Federal.

N. 6.410 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; recorrente ex-officio o juiz federal; aggravado, Antonio Baptista Ramos Bittencourt.

N. 6.414 — Districto Federal — Relator o juiz federal dr. Cunha Mello; aggravante dr. Gastão da Cunha Lobão; aggravado Laudelino Benigno.

N. 6.429 — Districto Federal — Relator o ministro Hermenegildo de Barros; aggravante, a The Leopoldina Railway Company Ltd.; aggravada, a Fazenda Nacional.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de quarta-feira, 9 de julho.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, reuniu-se, hontem, a 1ª Camara, julgando os processos seguintes:

Recursos de habeas-corpus

1.978 — Recorrente, Floriano Ribeiro Abreu; recorrido, o Juizo da 2ª Vara — Negou-se provimento.

1.979 — Recorrente, o Juizo da 2ª Vara Criminal; recorrido, José Quirino Nascimento — Negou-se provimento.

Recurso criminal

1.666 — Recorrente, o Juizo da 6ª Vara Criminal; recorrido, Adolpho Vieira — Negou-se provimento.

Appellações crimes

6.219 — Relator, o desembargador Barros Barreto; requerentes, Hermes Cossio e Erick Lathar Hermann Ervin Saur — Foram julgadas cumpridas as penas dos requerentes. Decisão unanime. Foi expedido o respectivo alvará de soltura. Falou o dr. Oswaldo Rego Monteiro, pelo requerente Hermes Cossio.

6.425 — Appellante, Olympio Costa Leite; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

6.454 — Appellante, Alfredo Vieira — Negou-se provimento.

6.459 — Appellante, Luiz Galvão — Negou-se provimento.

6.474 — Appellante, Raymundo Alves Santos — Negou-se provimento.

6.489 — Appellante, José Carvalho — Negou-se provimento.

6.496 — Appellante, Manoel Ferreira Ferro — Negou-se provimento.

6.509 — Appellante, Jacyntho Oliveira — Deu-se provimento para absolver.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se, hontem, a 5ª Camara, julgando os processos seguintes:

Carta testemunhavel

1.523 — Supplicante, dr. Waldemar Marques da Costa Braga; supplicados, massa fallida de Costa Braga & Cia. — Julgou-se improcedente.

Aggravos de petição

321 — Aggravantes, Avelino Campos & Cia.; aggravados, fallidos Pinto Ribeiro & Cia. — Negou-se provimento, contra o voto do desembargador Linhares.

324 — Aggravantes, Rocha Lima & Cia; aggravados, Genesio Lima Camara e outros — Converteu-se o julgamento em diligencia.

335 — Aggravante, Antonio Rodrigues; aggravados, Oliveira Magalhães & Cia. — Negou-se provimento.

424 — Aggravante, Raphael Pinto; aggravado, o 1° inventariante judicial — Negou-se provimento.

444 — Aggravante, Francisco Antonio Callejão; aggravados, Cruz Junior & Cia. — Negou-se provimento.

449 — Aggravante, Mario Pereira Silva; aggravada, massa fallida de Renato Bifano & Cia. — Negou-se provimento.

451 — Aggravantes, Nelson Augusto Mello e outro; aggravada, Celina Mello Andrade — Negou-se provimento.

466 — Aggravante, Herminia Souza; aggravados, Siqueira Cavalcanti & Cia. — Negou-se provimento.

462 — Aggravante, Osorio José Mattos; aggravada, Maria Narcisa Soares Brandão — Negou-se provimento.

Publicação

Aggravo de instrumento n. 1.522 e aggravos de petição ns. 126, 167, 184, 216, 229, 267, 281, 289, 307, 408, 425, 433, 9.590, 9.642 e 9.824.

DISTRIBUIÇÃO AOS RELATORES

Aggravos de petição

Ao desembargador Edgard Costa — Ns. 441, 475 e 452.

Ao desembargador Armando Alencar — Ns. 442 e 468.

Ao desembargador Souza Gomes — Ns. 448 e 478.

Ao desembargador Linhares — Ns. 471 e 472.

Ao desembargador André — Numero 465.

Ao desembargador Goulart — Numero 482.

Ao desembargador Berford — Numeros 476 e 469.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Nabuco, reuniu-se, hontem, a 3ª Camara, julgando as appellações civeis seguintes:

4.708 — Appellante, S. A. Martinelli; appellado, Francisco Martinelli — Negou-se provimento.

5.019 — Appellante, o Juizo da 2ª Vara Civel; appellados, Eloy Carvalho e sua mulher — Negou-se provimento.

5.044 — Appellante, desistente, Umbelina Freire; appellado, A. Gama de Paula — Homologou-se a desistencia.

JULGAMENTOS DE HOJE

SESSÃO DA 2ª CAMARA

Serão julgados, hoje, os processos constantes da pauta já publicada.

SESSÃO DA 4ª CAMARA

Serão julgadas, hoje, as appellações constantes da pauta já publicada.

SESSÃO DA 6ª CAMARA

Relator, desembargador Souza Gomes — Aggravos ns. 327, 446 e 459.

Relator, desembargador Edgard Costa — Aggravos ns. 426, 414 e 434.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda

Fallencia: — De Leão & Perez — Fallidos. — Concedo a exoneração do syndico M. Oceano e em substituição nomeio Marti Pacheco & Cia.

Concordata Preventiva: — De Silva Pareto Ltda. — Homologada a concordata preventiva, cuja proposta é de 99,9 °|° em 4 prestações de 25 °|° á 6 mezes, 25 °|° á 12,25 °|° a 18 e 24,9 °|° á 24 da data em que transitar a mesma em julgado.

Terceira

Pedido de Fallencia: — Da S. A. Fabrica Tecido Manchester. — Diga a embargante.

Quinta

Fallencias:

De A. Rodrigues Filho — Ao dr. Curador.

De Maffeo & Cia. — Designado o dr. 3° Curador, das Massas.

De Octavio Machado Gontijo. — Ao dr. Curador.

De M. Guedes & Cia. — Nomeio os credores Ribeiro Junqueira & Botelho e o Banco Francez e Italiano para a America do Sul.

De Carvalho & Affonso. — Ao dr. Curador das Massas.

De J. P. Alboni. — Nomeado liquidatario em substituição, o dr. Pedro Lopes Moreira.

De O. Almeida. — Ao Curador das Massas.

Impugnação do Credito: — Castro & Cia. Ltda. — Neumaister & Cia. Ltda. — Julgada procedente a declaração de credito.

Impugnação de credito: — Neumaister & Cia. Ltda., syndicos da fallencia de O. Almeida e outro. — Manoel Pereira de Lemos. — Julgada improcedente a declaração de fls. 2.

Reivindicação: — Braga Irmão & Cia. Massa Fallida de M. Guedes & Cia. — Em prova com a dilatação da lei.

Reivindicação: — Vianna & Nunes. Massa Fallida de J. Freitas. — Digam o syndico e o dr. Curador sobre o pedido de fls. 61.

Sexta

De Camillo Leilis Ferreira. — Promova o syndico, em cinco dias, o andamento do feito. Designado para funccionar o dr. 3° Curador das Massas Fallidas.

De Flavio Pace. — Intime-se o liquidatario no prazo de cinco dias a cumprir o parecer de fls. 265 e designado o dr. 4° Curador das Massas Fallidas, para funccionar no feito.

Commemorou-se, hontem, o "Dia do Café"

O CAFÉ É A BEBIDA SAUDAVEL POR EXCELLENCIA

POR QUE SE TOMA CAFE?

Pelo deleite que é a ingestão de uma bebida agradabilissima, satisfazendo ao paladar pelo seu sabor, ao olfato pelo seu aroma.

Pela peculiar sensação de bem estar que se experimenta após uma chicara de bom café.

Porque o café satisfaz varias necessidades do organismo.

O CAFE' VIVIFICA O ESPIRITO E NUTRE O CORPO

O café é usado pelo prazer que dá a bebida e por suas propriedades nutritivas. Tomando café o homem satisfaz a uma solicitação do seu organismo, como em relação a qualquer outro alimento que lhe é agradavel ao paladar.

O USO TORNOU-SE HABITO...

Mas por que razão é hoje o café a bebida generalizada de todos os povos civilizados?

Por que, por um lado, homens de sciencia, professores e altas notabilidades medicas, hygienistas, physiologistas de renome universal, clinicos que colhem suas observações na pratica hospitalar e civil, chimicos, chefes de laboratorios experimentaes, mestres das sciencias biologicas, especialistas e profissionaes no estudo das substancias alimentares, a SCIENCIA, em uma palavra, concluiu que "O CAFE' E' A MAIS UTIL DAS BEBIDAS" e porque o uso por outro lado, consagrou o café como uma conquista da civilização.

Assim, pois, a SCIENCIA estabelece, a EXPERIENCIA ratifica e o USO proclama que

O café, recentemente torrado e moido, convenientemente dosado, constitue não só um estimulante util da economia mas tambem, e principalmente, optimo elemento dinamogenico.

O café reconforta e inspira; augmenta as actividades physicas, dá maior acuidade ao trabalhador mental.

O café é util accelerador das energias psychicas, insubstituivel reparador da actividade corporea.

O CAFE' PROVOCA REACÇÕES EMINENTEMENTE BENEFICAS AO ORGANISMO

a) — REACÇÕES DE NATUREZA PSYCHOLOGICA, como o bem estar, a predisposição ao trabalho, ao bom humor, ao optimismo, á energia, á actividade mental, provocando um leve estado de euphoria que combate efficazmente os estados de cansaço intellectual, de depressão moral, permittindo vencer os acabrunhamentos passageiros e satisfazer ás exigencias, cada vez mais prementes, mais fortes, do rythmo da vida moderna, na luta pela existencia.

O café torna as idéas mais claras, facilitando-lhes a associação; os pensamentos mais faceis e rapidos, adquirem maior ambito; as imagens acodem mais numerosas, mais objectivas, mais precisas; os trabalhos intellectuaes serão feitos com maior perfeição e supportados por mais tempo. Sob a influencia do café a memoria adquire maior acuidade e a reminiscencia se torna mais nitida e evocativa.

b) — REACÇÕES DE NATUREZA PHYSIOLOGICA: pelo leve estimulo que imprime ao coração, aos pulmões e aos musculos, tendo como resultante a melhor coordenação dos esforços physicos.

O café tomado em quantidade normal, apenas imprime um ligeiro estimulo ao coração e quasi não augmenta a pressão sanguinea.

O café augmenta as contracções (peristaltismo) intestinaes, sendo ligeiramente laxativo.

O café favorece o trabalho dos rins, reagindo como um diuretico; augmenta a excreção do acido urico.

O café, quando feito no momento "com as regras da arte", contém valiosas substancias aromaticas que provocam uma excitação local, acceleram as secreções gastricas, tornando-se, assim, quando tomado após as refeições, um poderoso auxiliar da digestão.

•

A CAFEINA é o principio precioso do café. Subtrair-se-lhe a cafeina é tirar suas propriedades e qualidades caracteristicas.

E' justamente porque a infusão de café contém cafeina, que a bebida é um tonico e um estimulante de primeira ordem.

A chicara de café contem a dose minima, util e necessaria para exercer a sua acção benefica. "Para que a cafeina fosse prejudicial, seria necessario absorver, uma após outra, 150 chicaras de café" (prof. Marx Herty).

O CAFE' ESTIMULA SEM INEBRIAR

O alcool provoca uma reacção rapida, brutal. Excita com violencia para produzir em seguida, uma depressão profunda. Perturba as faculdades cerebraes. Desnatura o raciocinio. Embota e atrophia a intelligencia. Conduz á loucura, ao crime. Damnifica o espirito e o corpo.

O café é o estimulante soberano do espirito, o incomparavel vivificador das energias physicas.

O pensamento de fé e de confiança no Brasil, que esse dia suggere

Em certos paizes, notadamente os do Velho Mundo, costuma-se celebrar com excepcionaes demonstrações de alegria o dia do inicio das colheitas. Nesse dia, os camponezes que passaram todo anno com as suas esperanças debruçadas sobre as touceiras farfalhantes de seus trigaes ou sobre os estendaes verdoengos de suas vinhas, bebem, cantam e dansam em torno de uma cesta de uvas ou de um feixe de trigo.

E' o "dia da uva" ou "dia do trigo", que assignala, na apparencia singela de seu symbolismo ingenuo, a estreita communhão do homem agradecido com a terra prodiga, as bençãos lançadas pela trabalhadora e sobre o selo da gleba farta.

Já os gregos tinham esse mesmo costume, com as suas celebrações acompanhando os diversos periodos da fecundação, e até mesmo um dia de chuvas abundantes que desciam sobre as lavouras merecia as manifestações votivas dos hellenos. Disso nos fala Aristophanes em seus poemas. E assim os romanos, cuja doçura e cuja belleza de sua vida campestre ainda hoje palpita em Virgilio.

Mas a festa não perdeu, através dos tempos, a sua significação e o seu prestigio. Antes, pelo contrario. E se no nosso paiz o dia do inicio da colheita do principal producto agricola não é ainda marcado pela realização de festividades que traduzam o jubilo do lavrador que colhe e da nação que enriquece, nem por isso elle deixa de ser para nos todos um grande dia nacional, pois, que, ao evocarmos o que elle representa na nossa vida commum, essa alegria ha de estar inseparavel de nosso pensamento e bem viva no nosso coração.

Em todo o Brasil, o dia 1º de julho marcou a data do começo da colheita do café. Em todos os recantos da patria ha de ter brotado, portanto, de cada consciencia, desde a do mais humilde á do mais graduado dos collaboradores da nossa prosperidade e da nossa grandeza, um gesto de ternura para com a terra dadivosa e opulenta, que não regateia jámais as suas messes a quantos saibam invocal-as, com a certeza infallivel de que "em nella se plantando, dará tudo".

E, sobretudo, se ainda considerarmos o que representa a rubiacea, não sómente pelo indice de sua importancia na nossa balança commercial, mas ainda como o sustentaculo miraculoso de nossa economia, com a capacidade quasi fabulosa de resistir ás acrobacias de nossas experiencias, ás aventuras audazes de nossas improvisações technicas e ainda de supportar os ventos adversos do cataclysmo economico mundial, tenhamos um pensamento de enthusiasmo para o nosso proprio destino e consagremos um momento á nossa inquebrantavel confiança no futuro do Brasil, ao ensejo do "Dia do Café".

O que pensam do café
notabilidades de renome universal

O café é necessario á economia humana.

Bebemos café não só porque a preciosa bebida nos delicia, mas tambem porque nos é util, sendo indispensavel para o seu integral e efficiente de nossas energias psychicas, de nossas forças physicas, de nosso bem-estar organico. Por que?

Porque nenhuma bebida, de temperatura ou não, satisfaz tão plenamente a economia humana, na opinião de scientistas de reputação universal.

•

— O professor SAMUEL C. PRESCOTT, do Instituto de Technologia de Massassuchetts (Estados Unidos), em relatorio official referente ao café, diz: "Depois de longas experiencias e investigações scientificas, posso dizer sem receio, que o café não é nocivo á saude da maioria das pessoas adultas. Se for preparado e usado convenientemente, o café conforta, inspira e augmenta as actividades physicas e mentaes, devendo, pois, ser considerado elemento util á civilização".

•

— O dr. RALPH H. CHENEY, outro notavel scientista norte-americano, cujos trabalhos sobre o café são sobejamente conhecidos em sua patria, affirmou ter chegado á conclusão de que o uso do café é de grande vantagem para mais de 95 por cento das pessoas de constituição normal.

— O director do Departamento da Therapeutica e Pharmacologia da Escola de Medicina da Universidade de Illinois, dr. HUGH A. Mc CHIGAN, attesta que, pelo uso moderado do café, as idéas se tornam mais claras, os pensamentos mais faceis e rapidos, a somnolencia desapparece e os trabalhos intellectuaes são realizados com maior precisão e supportados por mais tempo.

•

—O dr. DANIEL R. HODSON, ex-presidente da Escola de Medicina Hahnemann e do Hospital de Chicago, director do Departamento de Educação Industrial, presidente do Collegio de Technologia de Newark e profesor do Instituto de Artes e Sciencias de Newark e da Universidade de Nova York, attesta que o uso do café em quantidade moderada produz interessante e favoravel reacção psychologica. O café bem preparado é altamente benefico ao organismo.

•

— O dr. DONALD A. LAIRD, director do Departamento de Technologia da Universidade de Colgate, cujos estudos de psychologia são bastante conhecidos na America do Norte, além de trabalhos geraes sobre o café, possue interessantes observações a respeito da influencia dessa bebida sobre o somno. As suas conclusões, são, em resumo, as seguintes:

"Quasi tudo que se tem descoberto em relação ao café leva-nos a concluir que os seus effeitos são mais psychologicos que physiologicos. Disto resulta que, se nos sugestionarmos que o café nos tirará o somno, certamente não dormiremos. Esta é a verdadeira relação que existe entre o somno e o café".

E' interessante notar que, emquanto o dr. Laird estudava os effeitos do café sobre o somno, outros estudos sobre o mesmo assumpto era realizados na Costa do Pacifico pelo dr. Leo L. Stanley, medico da Prisão de San Quentin, cujas conclusões vão além, pois affirmam que o café até auxilia o somno.

•

— O sr. MESUREUR, durante longos annos director da Assistencia Publica em Paris, emprehendeu activa campanha contra o alcoolismo e uma de suas melhores armas foi a de aconselhar, sem reservas, o uso do café.

•

— Os drs. FROUSSEAU e PIDOUX, professores e clinicos notaveis, affirmam em seus trabalhos: "o café augmenta o rythmo dos movimentos respiratorios e não ha hygienista que lhe negue virtudes therapeuticas de grande alcance".

•

— O dr. JONATHAN HUTCHINSON, especialista americano, profere: "O café combate a melancholia; é preventivo das dôres de garganta; reforça as cordas vocaes, predispõe favoravelmente ao trabalho as faculdades intellectuaes. Condemnar tão valioso producto como "excitante nervoso", sem maior exame, é usar uma expressão injusta, impropria, porque o café tem incontestavelmente o direito de figurar entre os "tonicos do systema nervoso".

•

— O professor VALENTIN NALPASSE, da Faculdade de Medicina de Paris, escreve: "Quando o café é convenientemente preparado e tomado com a devida moderação — regra geral para todos os alimentos — é a mais preciosa das bebidas. Facilita a digestão pela leve excitação local que provoca. Sua acção primordial, porém, é a de desenvolver as faculdades cerebraes de imaginação. O trabalho intellectual torna-se mais facil. As combinações mentaes formam-se com maior rapidez. Sob a influencia do café, a memoria torna-se surprehendentemente evocativa e as idéas afluem com presteza. Muitas pessoas abusam do café sem inconvenientes ou sensação de mal estar".

Effeitos beneficos do café
Sobre a saúde e o bem estar do homem...

A pequena porcentagem de cafeina contida no café tem dado margem a muitas publicações, que procuram demonstrar os seus effeitos nocivos ao homem.

A maioria desses escriptos, de argumentação falha e mal comprovada, está em desaccordo com innumeros attestados de eminentes chimicos e scientistas estrangeiros, que asseveram ser o café uma bebida muito saudavel.

BEM ESTAR GERAL

O profesor Samuel C. Prescott, do Instituto de Technologia de Massassuchetts (Estados Unidos), em relatorio official referente ao café, diz: "Depois de longas experiencias e investigações scientificas, posso dizer sem receio, que o café não é nocivo á saude da maioria das pessoas adultas. Se for preparado e usado convenientemente, o café conforta, inspira e augmenta as actividades physicas e mentaes, devendo, pois, ser considerado elemento util á civilização."

O dr. Ralph H. Cheney, outro notavel scientista norte-americano, cujos trabalhos sobre o café são sobejamente conhecidos em sua patria, affirmou ter chegado á concluão de que o uso do café é de grande vantagem para mais de 90 por cento das pessoas de constituição normal. Attribue ainda, ao uso do café bem preparado, effeitos beneficos de natureza psychologica, como o bem-estar e o bom humor, e, physiologicos, pelo leve estimulo que imprime ao coração, aos pulmões e aos musculos, resultando uma melhor coordenação dos esforços physicos.

O director do Departamento de Therapeutica e Pharmacologia da Escola de Medicina da Universidade de Illinois, dr. Hugh A. Mc Ghigan, attesta que, pelo uso moderado do café, as idéas se tornam mais claras e melhor associadas, os pensamentos mais faceis e rapidos, a somnolencia desapparece e os trabalhos intellectuaes são feitos com maior precisão e supportados por mais tempo.

Notaveis são tambem os trabalhos realizados por Hollingsworth no Departamento de Psychologia da Universidade de Columbia, quanto aos effeitos do café sobre o trabalho.

O dr. Daniel R. Hodson, ex-presidente da Escola de Medicina Hahnemann e do Hospital de Chicago, director do Departamento do Educação Industrial, presidente do Collegio de Technologia, director da Escola de Technologia de Newark, e professor do Instituto de Artes e Sciencias de Newark e da Universidade de Nova York, attesta que o uso do café em quantidade moderada produz interessante e favoravel reacção psychologica. Responsabiliza, porém, o café mal preparado como causador de dispepsia, nervosismo, desassocego, excitação, cephalgia (dor de cabeça), confusão mental, insomnia e outros symptomas de igual natureza, concluindo por julgar o proprio café, quando bem preparado, como altamente benefico e capaz de eliminar todos esses symptomas desagradaveis.

SOMNO

O dr. Donald A. Laird, director do Departamenta de Technologia da Universidade de Colgate, cujos estudos de psychologia são bastante conhecidos na America do Norte, além dos trabalhos geraes sobre o café, possue interessantes observações a respeito da influencia dessa bebida sobre o somno. As suas conclusões são, em resumo, as seguintes:

"Quasi tudo que se tem descoberto em relação ao café leva-nos a concluir que os seus effeitos são mais psychologicos que physiologicos. Disto se conclue que, se nos sugestionarmos que o café nos tirará o somno, certamente não dormiremos. Esta é a verdadeira relação que existe entre o somno e o café".

E' interessante notar que, emquanto o dr. Laird estudava os effeitos do café sobre o somno, outros estudos sobre o mesmo assumpto eram realizadas na Costa do Pacifico pelo dr. Leo. L. Stanley, medico da Prisão de San Quentin, cujas conclusões vão além, pois affirmam que o café até provoca o somno.

A DIGESTÃO, O CORAÇÃO, SUSCEPTIBILIDADE AO BARULHO, ETC.

Abandonando o terreno da psychologia do somno para observar o que se tem escripto quanto ás funcções digestivas, vejamos o que, em recente reunião da "American Gastro-Enterelogical Association" declarou o dr. John A. Kilian, de Nova York:

"O café, quando feito na hora, contem valiosas substancias aromaticas, que acceleram as secreções gastricas, tornando-se, por isso, quando tomado após as refeições, um poderoso auxiliar da digestão.

O dr. Valentin Nalpasse, da Faculdade de Medicina de Paris, assim se manifesta, quanto aos effeitos do café na digestão:

"Quando preparado como convem, é uma preciosa bebida; facilita a digestão porque produz excitamento local".

I. N. Love escreve na revista da American Medical Association: "O café é um estimulante de rapida diffusão, antiseptico e poderoso auxiliar na eliminação das impurezas, servindo de ligeiro laxante".

Afastando-nos do terreno da medicina applicada e penetrando nos dominios da sciencia medica pura, encontramos mais um exemplo do conceito em que é tido o café.

Estudando certas phases da "angina pectoris", o eminente director do Bellevue Hospital College, Professor Emeritus de Clinica Medica da Universidade de Nova York, dr. Harlow Brooks, assim se expressa: "A angina proveniente do uso do café, é muito mais frequente na literatura dos reclames de propaganda, do que nos attestados medicos. A pratica leva-me a pensar que, nos casos em que a angina é tida como resultante do abuso do café, os ataques são provenientes da excessiva estimulação do systema nervoso. Penso poder affirmar que alguns desses casos são puramente imaginarios".

Além dessas interessantes e fundadas observações quanto aos effeitos do café na angina, o dr. Brooks faz outra importante ob-

(Continúa na 12ª pag.)

A trajectoria historica do café

LYRA CASTRO

Quem diz café diz riqueza brasileira. E' "o maior dos brasileiros", na phrase de Augusto Ramos. E' a preoccupação de todos os nossos estadistas, do norte, do centro ou do sul, porque o zelo pelo café é um cuidado nacional e não um pendor regionalista. O café se acclima bem no Brasil, preferindo, como prefere, os trópicos, gostando das terras roxas e das serranias. E', portanto, natural que povo e Governo, irmanados no mesmo enthusiastico jubilo, commemorem o café, agora, pelo segundo centenario, e, sempre, por todos os pretextos.

Os processos de cultura do café são, hoje, muito conhecidos. E' interessante, entretanto, a chronica da sua vida.

A trajectoria historica do café — semelhante á da civilização — seguiu, de modo geral, do oriente para o occidente. Suas origens não estão definitivamente esclarecidas; porque a vantagem utilitaria, que sempre offereceu, predominou sobre as indagações desinteressadas, de resto um tanto dispensaveis, da analyse exacta e rigorosa da sua ascendencia. Parece que o seu habitat inicial foi a Abyssinia, mas é na Arabia que a historia vae fixar-lhe a primeira existencia, em estado selvagem e em exploração empyrica, desde, pelo menos, o anno 575. O Yemen tornou-se um grande centro productor. Apesar das cautelas dos interessados, missionarios mussulmanos conduziram as cobiçadas bagas para as Indias. Em pouco, o café conquistou o mundo, contra tudo e contra todos. Não valeram para derrubal-o nem as interpretações casuisticas do Alkorão, nem as tremendas pragas que, em algumas regiões, o combateram. As caravanas levaram-no para Constantinopla e, irradiando-se na Europa a fama da valiosa rubiácea, varios paizes europeus, citadamente a Italia, a Inglaterra, a França e a Hollanda receberam o café, mesmo directamente da Arabia. Na Hollanda excitou, de modo notavel, as attenções. E, a principio, não enthusiasmou muito favoravelmente a opinião.

Alberto de Mandeslab, em 1637, disse que, experimentando, na Hollanda, essa bebida, que os arabes chamam "kahwé", a achou "literalmente detestavel". Elizabeth d'Orleans, em 1712, considerou-a "horrivel". Mas, apesar disso e não crendo nessas primeiras impressões, os hollandezes installaram, em larga escala, a cultura do café em Java. E, ao que parece, todas as plantas de café existentes nas Americas provieram do Jardim Botanico de Amsterdam, graças a Nicoláo Witsen, burgomestre então dessa cidade, que obteve, para aquelle Jardim, alguns exemplares de café enviados por van Hoorn, governador da Batavia. Um dos exemplares crescidos em Amsterdam foi presenteado a Luiz XIV, e Antonio Jussieu, o celebre botanico, recebeu outro especimen da mesma origem, que cultivou no Jardim das Plantas, de Paris.

Dahi, partiu a planta mater dos cafeeiros americanos, portanto, brasileiros, mediante os heroicos cuidados do navegador francez Gabriel Mathieu De Clieu, logar-tenente do rei em Martinica.

A unica muda trazida, em 1720 ou 1723, por De Clieu, foi por este transplantada, sob mil contratempos, para Martinica. A agua faltara a bordo e De Clieu teve de dividir com a planta a pequena ração do precioso liquido que lhe era destinada para matar a propria sêde. O intelligente mareante explica a razão desse sacrificio: era, diz elle, um pé de café "sur lequel je fondais les plus heureuses espérances, et qui faisant mes délices". E parece que De Clieu teve perfeita visão do futuro: receioso de que furtassem a planta, rodeou-a de uma cerca de espinhos e collocou-a sob a vigilancia de um guarda. Colheu desse pé dois litros de grãos que distribuiu por pessôas capazes para o replantio e, passadas duas colheitas, toda Martinica se atirou ao cultivo da milagrosa rubiacea.

A França recompensou com dignidades, postos e dinheiro o primeiro plantador de café em terras da America, se é que, como querem outros, hollandezes não o tenham precedido, plantando em Surinan alguns pés, por volta de 1718.

Decorre dahi uma das duvidas na origem dos primeiros pés vindos para o Brasil, via Pará. Provieram da Martinica ou de Surinan? De Surinan, dizem muitos, através de Cayena, cujo governador, de la Motte Aigron, estivera naquella Ilha e astuciosamente se apossára de algumas bagas.

Depois foi a nossa vez, ao que se assegura. Francisco de Mello Palheta, tendo ido a Cayena em desempenho de uma missão do governador o capitão general do Pará, trouxe comsigo cinco plantas de café, cujas sementes germinaram no Pará e se irradiaram, afinal, de norte a sul do paiz. Corre, a proposito, a narrativa, talvez a fantasia, de que fôra a propria esposa do governador de Cayenna, Claude d'Orvilliers, quem, por galanteria, puzera no bolso de Palheta um bocado de café em grãos. Mas, nessa hypothese, não é natural que Palheta chegasse ao Pará já com cinco plantas. De resto, o governador de Cayenna prohibira que se exportasse ou désse a estrangeiros café em condições de germinar. As controversias historicas, dahi por deante, são, aliás, no que diz respeito, numerosas. Ha os que allegam, fundados em Roberto Southey, que nem agora se deveria festejar o segundo centenario do café, pois na Bahia já este crescia em 1581, trazido do Oriente pelos portuguezes.

Como quer que seja, cumpre-nos sempre festejar, enthusiasticamente, a grande planta que fez maior a possibilidade economica do Brasil. E, houvesse ou não, em outros Estados, o café, foi o meu Estado natal, o Pará, que deu vulto, em primeiro logar, á sua cultura e que primeiro o divulgou em nossa Patria.

João Alberto Castello Branco foi um dos introductores, senão o primeiro introductor, do café no Rio, café paraense, em 1761, não obstante haver quem a firme que, de Gôa, directamente, procederam essas plantas primeiras. Foram plantados os cafés paraenses em um jardim da rua dos Borbonos e numa quinta de Mataporcos, isto é, Estacio de Sá. Isso não impede de ligar a esses esforços iniciantes os nomes do monge belga Moltke, a quem se attribue ter feito plantar, no Convento dos Capuchinhos, no Rio, algumas sementes, e do bispo do Rio de Janeiro, Joaquim Bruno, a cuja propaganda se deve, em grande parte, o cultivo do café em seus verdadeiros habitats, na nossa Patria, quer dizer, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas, Espirito Santo e Paraná.

E' interessante, portanto, saber que a primeira exportação de café paraense foi para Lisbôa, na barca "Santa Maria", em 1732. Eram sete libras! E a maior exportação do Pará foi a de 1778: 1.395 saccas, com 6.579 arrobas, a 2$400, cambio de 19.

Santos, o grande exportador actual, só veiu a exportar café em 1796 e apenas 2 saccas... Hoje Santos exporta mais de nove milhões de saccas, em quatorze milhões no Brasil, exito unico em producção agricola em nosso paiz.

Precisamente, portanto, ha duas centenas de annos, nesta data, segundo multos testemunhos historicos, entrou em Belém, no Estado que me serviu de berço, a preciosa planta productora das bagas vermelhas, com as quaes se prepara a preciosa bebida, tão apreciada quão divulgada em todo mundo. Foi longo o seu percurso da Asia a Cayenna, presidio francez, e dahi ao Pará.

E a migração continua. Em busca de meio mais propicio á sua cultura economica, percorreu, como vimos, o paiz de norte ao meio dia, hospedando-se no Estado do Rio, por largos annos, parecendo estabilizar-se ahi para depois emigrar para São Paulo, onde parecia definitivamente installada.

Ainda ahi, longe do que se pensava, ao cabo de algumas dezenas de annos, sua producção declinava, suas culturas se deslocavam para mais distante, sempre na perseguição de terras virgens, favoraveis a vastas colheitas.

Em procura da terra rôxa, preferida pela planta, se tem alastrado pelos Estados de Minas, Espirito Santo e Paraná, sendo que, nos limites deste com o de São Paulo, parece estar a zona onde a producção por 1.000 pés tem avultado mais, chegando á cifra fantastica de 300 arrobas.

Nada ha de estranho no que acabamos de assignalar, pois os sêres vivos emigram em busca de meio que lhes seja mais conveniente e dos alimentos de que vivem, vencendo todos os obstaculos e difficuldades no tempo e no espaço.

Apesar de ser de origem asiatica, o café, como o zebu', melhor se habitua e melhor prospera aqui do que lá, porque o clima e o sólo lhe são mais apropriados.

Tambem foi o que se deu com a borracha, originaria da Amazonia, e a quina, do Peru' — ambas, transplantadas, da America para a Asia, ahi prosperaram tão bem como no habitat primitivo.

Com o café, porém, as tentativas não têm correspondido, felizmente, ao empenho dos que nos querem arrebatar a primazia.

Não se descobriram ainda terras cujas colheitas se approximem, sequer, das de São Paulo e adjacencias.

O clima e a terra são os dois factores fundamentaes das vantagens que desfrutam S. Paulo, Minas, o Espirito Santo e Paraná.

Nas terras do Norte o café se desenvolve e produz abundantemente, mas o clima quente e humido dos trópicos não permitte que os frutos amadureçam de vez, sendo preciso catal-os, o que multiplica as colheitas e encarece a producção. De outro lado, é uma cultura que exige muito trato, e, no Norte, os braços são raros; os estrangeiros, aliás, não querem emigrar para alli.

Ao demais, as riquezas naturaes de facil exploração attraem os braços. Não fossem estas circumstancias de ordem economica e o Pará seria, não só o primeiro, historicamente, como o primeiro, economicamente, dentre os productores de café.

Lá não ha geadas, nem seccas prolongadas. Nada disso. A temperatura é constante, as chuvas frequentes, a irrigarem o sólo, conservando-lhe a humidade, tão propicia ao desenvolvimento das culturas.

Conhecemos no Pará pequenos cafezaes com perto de seculo de existencia, sem trato cultural algum, produzindo abundantes cargas da preciosa baga. Sua producção é precoce, bastando 4 annos para dar frutos, quando, no sul, são necessarios 5 a 6 annos.

Vamos festejar, portanto, com justificado orgulho, o segundo centenario do café em nosso territorio. Mas exactamente agora a lavoura, a industria e o commercio cafeeiros atravessam um periodo de crise evidente e séria.

Não por excesso de producção, antes por falta de consumidores. O systema cultural não acompanha os progressos da época, cultiva-se hoje como há mais de seculo. Sem o braço escravo, sem processos culturaes que baixam o custo de producção, o producto sae caro; se a este accrescentarmos o lucro dos multiplos intermediarios, os impostos, taxas e demais despesas, segue-se que só vendido por alto preço deixará lucro ao productor.

Como baratear o custo da producção, estabilizando a cultura e fazendo produzir o maximo possivel por 1.000 pés?

Cafezaes que, nos primeiros annos de colheita, produzem, em média, 150 arrobas por mil pés, no fim de alguns annos, só rendem 10, 20 ou 30 arrobas. O fazendeiro compra novas terras, lavra-as, planta-as e espera cinco e seis annos para obter colheita nova.

Durante esse tempo, gasta e paga juros de seu capital, constróe casas, terreiros, monta machinas de beneficiar, faz gastos e quanto é mistér para organizar a nova propriedade.

Nesse interim, o colono, entre o cafezal, planta o milho. Assim, dois vegetaes exigentes esgotam ou intoxicam o sólo, diminuindo-lhe a producção. Ao invés, devia o fazendeiro estabilizar sua cultura, mantendo sempre a mesma producção.

Para esse resultado convirá substituir a cultura do milho pela de leguminosas, juntar ás terras correctivos e fertilizantes, sem descurar da póda dos cafesaes e da selecção da semente para o plantio.

Conhecemos casos em São Paulo em que a applicação desses meios elevou a producção de mil pés de vinte e oitenta arrobas. Segundo a opinião de technicos, a colheita, como é feita, concorre para diminuir a producção.

O mundo póde consumir dez ou mais vezes o café hoje consumido, desde que seja vendido ao alcance de todas as bolsas e nenhum paiz, mesmo o Brasil, perderia com a baixa de preços, uma vez que vendesse milhões e milhões de saccas, desde que estas deixassem lucros razoaveis.

O Brasil só terá a lucrar com isso. A tendencia é para o augmento crescente da producção e para sair das valorizações mais onerosas que uteis.

A necessidade real é de produzir muito e vender barato. A salvação do café está girando em torno deste problema de ordem economica. O povo paulista, intelligente e emprehendedor, não deixará, por certo, de enveredar pelo unico caminho que se lhe depara para evitar a ruina da sua maior cultura e, que, sem esses cuidados, passará a enriquecer os seus vizinhos. Os particulares poderão enriquecer, como já fazem. Não perderão muito com isso; o Brasil tampouco. Mas São Paulo verá surgir uma crise formidavel. Sua grandeza se apoia antes de mais na preciosa baga.

Desejamos que todos trabalhem e produzam economicamente, para abrirmos novos mercados, animados pelo barateamento do seu preço. Não são os altos preços que deixam melhores lucros e sim o volume dos negocios.

Sirvam-nos, entretanto, os festejos deste anno para que sejam cada vez maiores o nosso estimulo, o nosso esforço, a nossa lucidez nos processos de cultura economica e moderna do café, que drena para o paiz 70% do ouro que attraimos.

Nunca serão grandes demais as homenagens ao principal factor da nossa vida independente, ao formidavel elemento de riqueza do paiz.

E não nos esqueçamos, em meio da alegria geral, de honrar, de qualquer fórma, o nome de Francisco de Mello Palheta, introductor do café no Brasil e, assim, numa admiravel previsão, o feliz semeador do nosso futuro grandioso.

VASSOURAS

A terra não dá, apenas empresta, e, se não lhe pagam, restituida a divida, não dá mais nada. Se lhe pagam, porém, o devido, é um prestamista generoso e paradoxal: empresta capital e dá os juros. No dia em que os brasileiros se capacitarem disto, a posse do paiz será definitiva..

— *Afranio PEIXOTO* —

A marcha conquistadora da civilização nessas terras do Brasil não tem o aspecto normal da marcha de oleo que alarga gradativamente a periferia imperialista ou enveredа rota batida, pelo caminho facil que o rio indica, balizado a palmo o debrum ribeirinho das aluviões.

Não. Em regra, dois homens brasileiros ou pré-brasileiros, que se resolvem a estabelecer numa dada região, cada qual toma conta de um trato de terra — que lhe contenta a ambição embora lhe escasseie o esforço para possuil-o — o mais longe possivel do companheiro vizinho. Se outros sobrevem e a cidade se esboça desse nucleo, semeam-se as casas tão distanciadas que uma aldeia, villa ou cidadesinha tem a área de Londres.

O nosso Rio é vastissimo: há reinos na Allemanha ou Estados na Norte-America menores; no espaço de Therezopolis, far-se-iam varias Nova Yorks. A ambição nos separa e nada, de instincto ou conveniencia nos une; sociedade esfarinhada, sem aglutinante solidariedade. Com o clima e a natureza, os nossos habitos dispensam a cooperação: antes de Brasil, com os aborigenes, ainda agora, com os actuaes donos da terra...

Este instincto dispersivo delimitou, é verdade, as fronteiras dilatadas de um grande paiz: essa desaggregação semeou pelo vasto territorio os tres ou quatro brasileiros povoadores de cada um dos nossos kilometros quadrados de superficie. Em tres seculos e quarto não fizemos ainda uma nação; tomamos conta porém, demarcada, de um grande territorio. Se não capazes, ambiciosos. O resto virá, se nos deixarem, se nós mesmos nos não separarmos, como o instincto repulsivo obriga.

Por isso, o que mais me maravilha na obra dos portuguezes, no Brasil, não é a descoberta, nem a conquista, tão pouco o dom de um espirito latino ou a dedicação de um esforço de tres seculos que exhauriu a mãe-Patria

O mais assombroso de tudo, foi — contra francezes, flamengos, castelhanos, inglezes, contra nós mesmos — nos terem os portuguezes mantido cohesos, unidos, neste Brasil, onde tudo nos separa, terra e gente. Do Atlantico, rumo ao Pacifico, quasi 40º; do Equador, na direcção sul, outro tanto, praias e planalto; calor que nos afasta uns dos outros; desnecessidade de cooperação para a pequena caça e a pequena pesca; industrias extractivas individuaes; agricultura restricta ou de arbustos e arvores duraveis, que dispensam cuidados assiduos; pastoreio e criação que se contentam com pouca gente tresmalhada... tudo nos desune, tudo nos separa. Máo grado disso, por tres seculos, Portugal nos manteve unidos... Possamos nós, ainda por outro tanto tempo, dizer o mesmo dos brasileiros... e que até lá, ainda exista o Brasil...

A TERRA NÃO DA', APENAS EMPRESTA

Depois de muito tempo arranhar, como caranguejos, as praias do mar, na phrase do velho chronista, da Bahia a São Vicente, vingamos no sul o planalto e transbordamos para dentro no sertão. O primeiro povoamento do interior foi ensinado pela entrada á conquista da gente: foi o reinol dahi veiu o paulista que, procurando a mina, fez a conquista da terra: o bandeirante daria, num terceiro avatar, em mineiro. Quando as minas se esgotaram, o refluxo do bandeirante ao littoral achou, pelo grande caminho commum, o valle do Parahyba a terceira do systema das tres provincias, a do Rio de Janeiro. Este cyclo "bandeirante-mineiro-fazendeiro" em S. Paulo, Minas, Estado do Rio, encerrou-se no esgotamento e na ruina; outro recomeçou e vae recomeçar com a terra-roxa de S. Paulo, com a criação e o pastoreio de Minas, isso e outras pequenas utilidades ahi mesmo e no Rio, até que a policultura, a adubagem, o trabalho continuo, a cooperação decidida façam o milagre da ressurreição. A terra não dá, apenas empresta, e, se não lhe pagam, restituida a divida, não dá mais nada. Se lhe pagam, porém, o devido, é um prestamista generoso e paradoxal: empresta capital e dá juros. No dia em que os brasileiros se capacitarem disto, a posse do paiz será definitiva, como essas terras da Asia e da Europa, que têm milheiros de annos e sempre e annualmente productivos, dos mesmos e diversos productos.

SOMOS POBRES DE IMAGINAÇÃO

Nesse tempo teremos corrigido outro mal dos nossos, na nossa natureza. Somos um dos povos mais escassos de imaginação.

Sim, dizem por ahi o contrario, mas é engano. Somos impressionistas: é outra coisa. Dahi tanto poeta, tanto jornalista, tanto politico. Idealização, imaginação, construcção systematica, nada ou quasi nada: raros romancistas, contados sábios creadores, nenhum philosopho ou reformador. Duas pequenas provas: todo o Rio, todo S. Paulo, e outras cidades, se cotizaram para um systema de signaes na via-publica ou para um assucareiro hygienico: apenas obtivemos signaleiros que demoram o transito e assucareiros que enervam, como não fazia o café. Povo sem imaginação. Por isso, quando a idéa vem a um, de um cinema, um laboratorio de analyses, um fura-céo de apartamentos, os outros, infinitos, sem imaginação, põem-se a fundar cinemas, laboratorios de analyses, casas de apartamentos, e sobrevem a fallencia de todos.

A monocultura nacional é uma grande desgraça filha dessa falta de imaginação. Sobrevem, o café, que dá resultado e até enriquece. Arranca-se tudo, não se faz mais nada, planta-se café que esteriliza a terra e trará, antes disso, com a superproducção, que os artificios valorizadores fatalmente hão de promover, a ruina nacional. Até lá, vamos caminhando. Para deante! E o que fica atrás, que outróra era mediania, passa a ser ruina. E outras ruinas e taperas se vão fazendo... Atrás é o Estado do Rio, é o norte de São Paulo, já vae sendo Ribeirão Preto; lá na frente é o nordeste e o norte do Paraná, e assim até o confim do Brasil. O fumo vae fazendo o mesmo em Goyaz.

Talvez atavismo. O Arabe, dos seus desertos, chegou ás praias do Mediterraneo, luxurlantes de frescura e de vegetação. A Asia-Menor, a Syria, a Palestina eram expansões de Chanaan, prodigiosa de uberdade... O norte da Africa era, no Egypto a Cartago, da Lybia a Marrocos, o celeiro do mundo romano. Portugal e Hespanha eram como jardins fabulosos das Hesperides, que tentavam a vagabundagem cubiçosa dos Hercules e dos Ulysses. Pois bem, alguns seculos de dominação arabe, mossarabe, bastaram para ruina de tudo isto. O Arabe nómade e pastor abatia as florestas, as arvores, tocava-lhes fogo, reduzia-as a cinzas, disso fazia o pasto para os rebanhos. Mas, desprotegida, a terra resseccava e o pasto desmedrado já não bastava: para frente! tocava o nómade, sempre para a frente, deixando atrás o deserto. Veiu vindo assim, lentamente, arruinando a bacia do Mediterraneo, da Asia Menor á Hespanha...

A COLLABORAÇÃO DOS INDIOS

Os portuguezes tiveram, desses Mouros, com quem aprender, e acharam aqui, nos Indios, bons collaboradores: a derrubada da matta, a queimada, a coivara, o aceiro, o chão calcinado, coberto de cinzas, uma falaz e ephemera uberdade e, depois, a escassez, a ruina, o deserto... E lá vamos, nós brasileiros, filhos delles, pelo mesmo caminho, derrubando florestas — protecções seculares que a natureza fez á terra — reduzindo-as num momento a cinzas, plantando café, fumo, algodão... que não duram — e os morros calvos, as varzeas feitas lezirias, os ribeirões agora corregos e charcos, tudo secco, requeimado, ou ampaluado, terra pobre, cidades mortas... ficam para tras... Elles já lá vão na frente, destruindo, usufruindo um instante, arruinando para sempre, fazedores de desertos...

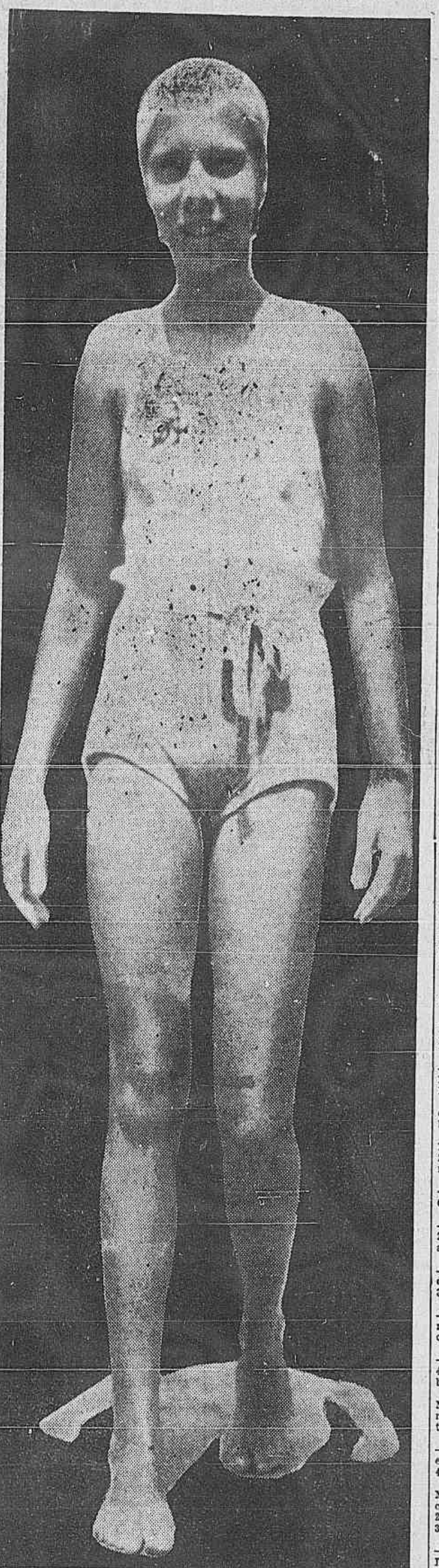
Assim a nossa industria, a nossa agricultura, artes sedentarias, tornam-se aqui, paradoxalmente nómades... A horda, a tribu, ainda é dona disto: as apparencias mudam, mas o facto é o mesmo. Josués invertidos...

(Continúa na 12ª pag.)

«O JORNAL» NOS SPORTS

Conquistando de fórma impressionante dois novos records sul-americanos, Piedade Coutinho impoz-se como a figura feminina de maior destaque da natação nacional

Piedade Coutinho superou o feito de Jeanette Campbell

Notas sobre o notavel feito da "nageuse" prodigio do Guanabara

A famosa Piedade Coutinho, que se sagrou grande rival de Jeanette Campbell

A nadadora prodigio do C. R. Guanabara, que nos seus 15 annos vem revolucionando a aquatica sul-americana, marcou mais um grande feito para as côres brasileiras.

Filhinha, como é conhecida a estimada joven campeã carioca, venceu domingo nada menos de tres records, um carioca, igual ao brasileiro e dois sul-americanos.

Na prova principal, Piedade de Azevedo Coutinho, não só conquistou uma grande gloria para a aquatica brasileira, como ennobreceu o nome do seu paiz, em logar de destaque, entre os maiores nadadores do mundo.

A nadadora de quinze annos, que vem correspondendo os esforços do dr. Decio Amaral, do commandante Mallemont Rebello, seus grandes animadores, principalmente o primeiro, que tem sido de uma dedicação invulgar, marcando o tempo de cinco minutos, trinta e oito segundos e um quarto, além de baixar o record sul-americano, marcado pela grande e formidavel campeã Jeanette Campell, nos 400 metros livres, com 5'47" 4|5, em 28 de abril ultimo, em nossa capital, por occasião dos campeonatos sul-americanos, marcou o mesmo tempo da terceira collocada nos Jogos Olympicos de Los Angeles.

Quanto á disputa, na passagem dos 200 metros, Filhinha, marcou outro record, sul-americano com quatro minutos, doze segundos e um quinto; o tempo anterior pertencia á argentina A. Martineau com 5'11" 3|5.

O tempo dos 400 metros livre, foi de 5'37" 1|5; as passagens foram assim marcadas: 50 metros 36" 1|5; 100 metros 1'17"; 150 metros, 2'00"; 200 metros, 2'44", 250 metros, 3'28"; 300 metros, 4'12"; 350 metros 5'5".

Antes desse grande feito, Piedade de Azevedo Coutinho baixou o proprio "record", nos 100 metros livre, com 1'15" 4|5: o tempo marcado foi de 1'15" 2|5.

Esta nova marca é igual ao "record" brasileiro, de Helena Salles.

A nadadora Piedade Coutinho, do Guanabara, foi recebida pela "Filhinha", está devidamente legalizada pelo documento cuja copia é a seguinte: "Piedade Coutinho — Guanabara — 6 1 — 1935 — 5'37" 1|5 — Tempos das passagens: 100 metros, 1'17", 200 metros, 2'44" e 300 metros, 4'12" 1|5.

A passagem dos 300 metros foi devidamente chronometrada por: Haroldo Rodrigues e marcou, 4'11" 2|5; Mauricio Bekenn, 4'12" e Moacyr Rebello, 4'12" 1|5.

O tempo de 5'37" 1|5 é novo "record" sul-americano, bem como os 4'12 1|5 dos 300 metros. Adelino Baptista Lopes, arbitro. — (aa.) Roberto Pinto da Luz, 5'37" 1|5, Luiz Steele 5'37" e Hugo Luiz de Castro 5'37" 4|5."

As provas da competição offereceram o seguinte resultado:

1ª prova — 100 metros — Livre — 1º, Altari Corrêa, Icarahy, em 1'05 1|5; 2º, José Rocha, Guanabara, em 1'07 1|5.

2ª prova — 100 metros — Livre — Moças — 1º, Piedade Coutinho, 1'15 2|5; 2º, Yone Rocha, em 1'29 1|5, ambas do Guanabara.

O tempo da vencedora é novo record carioca, que é igual ao record brasileiro.

3ª prova — 200 metros — Peito — 1º, Oscar Dawes, Icarahy, em 3'13 2|5; 2º, Augusto Tavares, Guanabara, em 3'25 3|5.

4ª prova — 100 metros — Costas — Vencedora, W. O., Isa Souza, Guanabara, em 1'40.

5ª prova — 100 metros — Costas — 1º, Decio Amaral Filho, em 1'22; 2º, Theodoro Frisciuzzi, em 1'24 1|5, ambos do Guanabara.

6ª prova — 200 metros — Moças — Peito — Vencedora, W. O., Anadyr Niemeyer, Guanabara, em 4'27 3|5.

7ª prova — 400 metros — Livre — 1º Anthenor Queiroz, Guanabara, em 5'37; 2º, João Conceição, Vasco, em 5'50 4|5.

8ª prova — 50 metros — Livre — Moças — 1º, Beatriz Macedo, em 44 2|5; 2º, Yeda Rocha, em 46', ambas do Guanabara.

9ª prova — 50 metros — Livre — Mosquitos — 1º, Ayrton Corrêa, Icarahy, em 38' 1|5; 2º, Francisco Feitosa, Guanabara, em 39'.

10ª prova — 50 metros — Costas — Mosquitos — 1º, Helio Tavares, em 44 2|5; 2º, Nicolino Triciuzzi, em 48 1|5, ambos do Guanabara.

11ª prova — 50 metros — Livre — Meninos — 1ª categoria — 1º, Francisco H. Gomes, Icarahy, em 35' 4|5; 2º, Alvaro Santos, Guanabara, em 39'.

12ª prova — 50 metros — Peito — Meninos — 1ª categoria — 1º, Luiz Silva, em 44'; 2º, Marco Waldeck, em 46' 3|5, ambos do Guanabara.

Meninos — 2ª categoria — 1º Livre — 13ª prova — 100 metros — Livre — Francisco Fonseca, com 1'14"; 2º, José Viegas, em 1'16" 2|5; ambos do Guanabara.

14ª prova — 100 metros — Livre — Principiantes — 1º, Werther Ribeiro, em 1'17"; 2º, Celso Senna, em 1'13; ambos do Guanabara.

15ª prova — 100 metros — Peito — 1º, Virgilio Sá, Boqueirão, em 1'31"; 2º, Jabory Oliveira, Guanabara, em 1'34".

16ª prova — 100 metros — Costas — 1º, José Cruz, em 1'28" 2|5; 2º, Alvaro Guimarães, em 1'30" 4|5, Lourenço Prisciuzzi e Germano Waldeck, todos do Guanabara.

17ª prova — Tentativa de record — 400 metros — Livre — Moacyr Rebello, com 1'23". — Hello Tavares fez o percurso em 1'08" 1|5.

— A nadadora Piedade Coutinho, do Guanabara, com 5'37" 1|5, bateu o "record" sul-americano de Jeanette Campell, de 5'47" 4|5. Passagens:

100 metros — 1'17"
200 metros — 2'44"
300 metros — 4'12" 1|5

Joe Louis considerado o 2º boxeur da categoria dos pesos pesados

NOVA YORK, 30 (H.) — A Associação Nacional de Box dos Estados Unidos annunciou a seguinte classificação, por ordem decrescente, dos pugilistas da categoria de peso pesado: Braddock, Joe Louis, Max Schmelling, Max Baer, Carnera, Walter Neussel, Steve Hamas, Art Lasky, Jack, Doyle e Jack Peterson.

A 26.ª data do São Christovão A. C.

COMMEMORAÇÕES FESTIVAS NO GREMIO ALVI-NEGRO

O S. Christovão A. C., gremio de tão grandes tradições nas lides sportivas da cidade, vem commemorando com desusado brilhantismo a data grandiosa de sua fundação.

A directoria dos alvos estabeleceu um programma de festas sumptuosas em commemoração ao 26º anniversario do club, comprehendendo uma quinzena o periodo de festejos.

Ante-hontem, sabbado, foi realizado o baile a caipira, que constituiu um successo estrondoso.

O "rink" de basketball, ornamentado a caracter, serviu de salão para as dansas, que se prolongaram por toda a madrugada.

O dia de hontem, domingo, foi dedicado ás festas sportivas. Pela manhã verificou-se uma competição interna de athletismo, tomando parte numerosos athletas alvos que, portando-se com desusado enthusiasmo, marcaram bons tempos nas diversas provas de corridas e fizeram bons arremessos.

O programma de festas continuará até o dia 5 do mez corrente, quando a directoria dará por encerrado o programma commemorativo do 26º anniversario do club.

Um volante italiano obteve o campeonato de Barcelona

BARCELONA, 30 (Havas) — Teve inicio, ás 16 horas e 30 minutos, a grande corrida automobilistica, que constitue o 3º premio de Barcelona.

A prova é corrida na distancia de 276 kilometros e 300 metros, o que representa 70 voltas do circuito de Monjuich.

O record mundial feminino de corrida a pé

NOVA YORK, 30 (Havas) — A senhorita H. Stephens, de 17 annos, bateu, em Kaunas City, o "record" mundial de corrida a pé na distancia de 100 metros, no tempo de 11 segundos e 6|10. O "record" anterior estava em poder da senhorita poloneza Stella Walsh, com o tempo de 11" 8|10.

HIPPISMO

VERA ALEGRIA VENCEU A PROVA "CENTRO CARIOCA" E BORGES DE ALMEIDA, A "HABIT ROUGE"

Ao alto, o concurrente Hermse de Vasconcellos, fazendo Pirajá, saltar um obstaculo, e, em baixo, a senhorita Vera Alegria, vencedora de uma das provas, pilotando "My Boy"

Conforme noticiamos, no Hippodromo Itamaraty, realizou-se domingo mais uma promissora reunião hippica, que teve a animal-a numerosa assistencia, desdobrando-se com enthusiasmo.

Duas provas foram disputadas: — 1ª — Centro Carioca, para amazonas e civis principiantes, com percurso normal e oito obstaculos, e a segunda "Habit Rouge", com o mesmo percurso e obstaculos com altura maxima de 1m,10. Venceu a primeira prova a senhorita Vera Alegria, pilotando My Boy, do Club Hippico, com pista limpa, no tempo de 35" 1|5; em 2º, classificou-se Elza Wencher, pilotando "Gaillard", tambem com pista limpa no tempo de 41" 3|5; 3º, Sultão, montado por Mario Mello, com duas faltas e tempo de 50".

Margarette, pilotando Confrade, desistiu depois de um refugo, e Walleistein não se apresentou.

2ª prova — Habit Rouge — 1º logar, sr. Borges e Almeida, com Gaillard, com pista limpa, no tempo de 1'5"; 2º, tenente Eliosopo Costa, com Canção, duas faltas e tempo 1' 10"; 3º logar, Paulo Goulart, com Biguá, duas faltas e tempo 1'12" 4|5.

Os vencedores das duas provas pertencem ao Club Hippico.

No intervallo das provas foi servido aos representantes da imprensa um cock-tail pelos serviços prestados á causa do hippismo, com uma publicidade ampla e creadora de ambiente para o sport.

Torneio Aberto de Football

Os jogos da penultima rodada

Após uma semana de completo descanso, a Liga Carioca de Football dará proseguimento, domingo, ao seu Torneio Aberto, fazendo realizar os seguintes jogos, correspondentes á penultima rodada:

AMERICA x FLAMENGO

No gramado da rua Campos Salles será effectuado o mais importante encontro do dia.

E' que se enfrentarão, mais uma vez, em disputa do titulo de vencedor do Torneio Aberto, os fortes conjuntos do America e do Flamengo.

Estando as duas equipes em boa forma, é difficil fazer qualquer prognostico acerca do vencedor.

Para este jogo o Departamento Technico designou as autoridades seguintes: juiz, Lippe Peixoto; representante, Paulo Huboem Junior.

O jogo acima terá inicio ás 15.15 horas.

PRELIMINAR: S. PAULO F. C. x RAMOS F. CLUB

Antes do encontro principal, será realizado, ás 15.15 horas, o encontro preliminar entre os quadros do S. Paulo F. C. e do Ramos F. C., em disputa do Campeonato Carioca do Sport Menor.

Para este jogo foram escaladas, pelo Departamento Technica, as autoridades seguintes: juiz, Menotti José Cataldi; chronometrista, Armando Segadas Vianna; juizes de linha, Antonio Castro, Horacio de Oliveira, José Segadas Vianna e Arthur Schmidt.

FLUMINENSE x FUSILEIROS NAVAES

No estadio da rua Alvaro Chaves defrontar-se-ão, igualmente, numa boa partida, os quadros do Fluminense F. C. e dos Fuzileiros Navaes.

O Departamento Technico escalou para este jogo as seguintes autoridades: juiz, Casemiro de Santa Maria; representante, Adolpho Schermann.

A partida terá inicio ás 15.15 horas.

PRELIMINAR: CARBONIFERA F. CLUB x DIAS DE BARROS F. C.

Antes da partida principal, encontrar-se-ão, ás 13.15 horas, os fortes conjuntos do Carbonifera F. C. e do Dias de Barros F. C., em disputa do Campeonato Carioca do Sport Menor.

Para este jogo foram designadas, pelo Departamento Technico, as seguintes autoridades: juiz, José Cardoso Junior; chronometrista, Baldomero Carqueja; juizes de linha, Francisco L. Azevedo, Djalma Cunha, Vicente Gentil e Pedro G. Carvalho.

Durante o intervallo do 1º para o 2º tempo da partida principal serão disputados os 8 minutos finaes do jogo S. C. Praia Vermelha x Severiano F. C., em disputa do Campeonato Carioca do Sport Menor.

O Departamento Technico fez a escalação das seguintes autoridades para este jogo: juiz, Carlos Navaro; chronometrista, Haroldo Brolhe da Costa; juizes de linha: Euclydes Tristão e Armando de Castro Bacellar.

O Engenho de Dentro protesta

Não concordando com a inclusão da A. A. Portugueza na Liga Carioca, por julgar que aquella agremiação sportiva não estava regularmente filiada á Sub-Liga, o Engenho de Dentro A. C. enviou á entidade sob a presidencia do sr. Miguel Timponi um energico protesto.

EM PETROPOLIS

UM "PLACARD" DE TRES GOALS PARA O OLYMPICO E SERRANO

Festejando o 20º anniversario de sua fundação, o Serrano F. C., de Petropolis, organizou uma prova sportiva.

Destacava-se o encontro entre os quadros do Serrano e do Olympico.

A partida mostrou dois teams que se equivaleram em ardor e enthusiasmo, muito embora o "placard" accusasse 2 x 0 no primeiro tempo a favor do Olympico.

Os tres pontos do Serrano foram conquistados no segundo tempo, emquanto o team visitante conseguia apenas um para se verificar o resultado final de tres tentos para cada bando.

Os quadros estavam assim formados:

SERRANO:
Werneck — Thomé e Sardinha — Dunes, Americo e João — Cosme, Mallati, Nenem, Carnaval e Picolé.

OLYMPICO:
Fernandinho — Delpho e Aristeu — Neves, Hello e P. Fortes — Rubem, Euclydes, Amaury, Prego e Adahyr.

Os andaluzes brilharam no football hespanhol

MADRID, 30 (H.) — O Sevilha Football Club ganhou o campeonato de Hespanha contra o Dabadell pela contagem de 3x0.

Entre a immensa assistencia viam-se o presidente da Republica sr. Alcalá Zamora e o ministro da Instrucção Publica, sr. Dualde.

O jogo começou francamente favoravel ao Sabadell mas pouco antes de terminar o primeiro tempo os sevilhanos entraram a dominar e marcaram o primeiro goal.

No segundo tempo o Sabadell apresentou menor resistencia e a partida decorreu com menor enthusiasmo. Os sevilhanos augmentaram o score com mais dois tentos.

A taça foi entregue ao vencedor pelo chefe de Estado.

E' interessante notar que na presente temporada desportiva o football andaluz colheu todos os louros. Effectivamente o campeonato da Liga foi levantado pelo Betis de Sevilha e o campeonato de amadores foi tambem ganho pelo quadro de Sevilha contra o de Vigo pela contagem de 6x1, em jogo hoje disputado.

A victoria do Fluminense no campeonato de natação da Liga Carioca

Na piscina da rua Alvaro Chaves, como antecipámos, a Liga Carioca de Natação realizou domingo o seu 1º Concurso Aquatico de Inverno, com a presença dos seus clubs filiados.

A ausencia de elevado numero de inscriptos não deu margem a que a competição alcançasse o brilho esperado, salvando-se, porém, a parte de organização, que nada deixou a desejar.

O Fluminense ganhou facilmente a collocação principal na contagem de pontos, conseguindo 4 primeiros logares e 2 segundos.

O unico resultado technico de merito no concurso foi alcançado por Lygia Cordovil, na sua tentativa para a quebra do record dos 200 metros livres, da L. C. N.

Lygia fez o percurso em 2'56" 2|5, baixando o antigo resultado de 3'8".

O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — Homens — 100 metros livres — 1º logar, Carlos Vasconcellos (Fluminense); tempo 1'06" 8|10; 2º, Evandro Ferreira (Flamengo); tempo 1'07" 4|5.

2º pareo — Moças — 100 metros livres — 1º, Lygia Cordovil (Tijuca), tempo 1'20" 1|5; 2º, Dora Castanheira (Fluminense), tempo 1'22" 3|5; 3º, Mary Silva (Tijuca).

3ª prova — Homens — 200 metros, nado de peito — 1º, Oscar Quinga (Flamengo), tempo 3'08" 3|5; 2º, Tacito Silveira (Botafogo), tempo 3'09" 2|5.

4ª prova — Moças — 100 metros, nado de costas — Venceu Neuza Cordovil, W. O., em 1'41" 3|10.

5º pareo — Homens — 100 metros costas — 1º, João Havellange (Fluminense), tempo 1'18" 1|10; 2º, David Moscovitch (Fluminense), tempo 1' 29" 4|5.

6º pareo — Moças — 200 metros de peito — Venceu Helena Sampaio (Fluminense), W. O.

7ª prova — Homens — 400 metros livres — Venceu Aluizio Lage, W. O. em 5'19".

8ª prova — Extra — 200 metros livres — Moças — Lygia Cordovil fez o percurso em 2'56" 2|5, baixando o "record" anterior da L. C. N., que era de 3'08".

Foi a seguinte a contagem de pontos:

Fluminense	26
Tijuca	11
Flamengo	8
Botafogo	3

Record mundial de motocycleta

BERNA, 30 (H.) — Nas corridas de motocycleta da categoria de 500 cmc., o inglez Gunthrie (Norton) estabeleceu o record mundial de 134 kms. e 600 metros por hora.

Chiron obteve a victoria nas provas automobilisticas da Lorena

NANCY, 30 (H.) — A terceira prova automobilistica da Lorena foi ganha por Chiron (Alfa Romeo), que realizou a média de 108 kilometros e 500 metros.

Collocou-se em 2º Xiximille (Bugatti) com a média de 106 kilometros e 965 metros; 3º, Camotti (Alfa Romeo) com a média de 103 kilometros e 415 metros.

O football em S. Paulo

Palestra e Corinthians vencedores na Liga Paulista, S. Caetano e Ypiranga na Apea, tendo empatado S. Bento e Independentes

S. PAULO, 1 (A. B.) — Os campeonatos das duas entidades do football profissional tiveram proseguimento hontem.

A Liga Paulista fez realizar duas partidas, uma no Parque Antarctica entre o Palestra e o Juventus e outra no estadio Urbano Caldeira, entre o Santo F. C. e o Corinthians.

E a Apea effectuou os encontros entre o Independentes x S. Bento, Humberto I x Ypiranga e Jardim America x S. Caetano.

OS ENCONTROS DA LIGA PAULISTA

O Palestra venceu por 3 x 1 o Juventus. Foi uma partida fraca, presenciada por diminuta assistencia.

Os quadros estavam assim organizados:

PALESTRA:
Aymoré — Carnera e Junqueira — Tunga, Dula e Tuffy — Ministrinho, Mendes, Fogueira, Lara e Vicente.

JUVENTUS:
Rosetti — Bororó e Belacosa — Joãozinho, Dudu' e Doca — Pedrinho, Dico, Godoy, Moacyr e Marujo.

Arbitrou esta partida o sr. Carlos Rusticelli, que teve actuação regular.

Foram autores dos goals do vencedor: Fogueira (2) e Vicente Dudu' consignou o unico tento dos vencidos.

A outra pugna disputada em Santos assumiu um agrande importancia. E' que os adversarios achavam-se igualados na classificação da tabella. Sem ter perdido jogo algum, eram os ponteiros do campeonato. A partida foi, por isso, muito disputada.

Os quadros actuaram com grande empenho. O Corinthians, porém, tendo uma linha mais opportunista, conseguiu vencer o prélio pela contagem de 2 x 1.

Os quadros actuaram com a seguinte constituição:

SANTOS:
Cyro — Neves e Bidu' — Marteletti, Ferreira e Junguinho — Sacy, Sandro, Raul, Delson e Loru'.

CORINTHIANS:
José — Jahy e Carlos — Brito, Brandão e Munhoz — Teixeirinha, Carlitos, Teleco, Alberto e Wilson.

Os tentos do Corinthinas foram de autoria de Alberto e Teleco. Sacy obteve o unico ponto do Santos.

Arbitrou a partida o sr. Attilio Grimaldi, (que agiu regularmente.

No segundo tempo da partida surgiu uma desintelligencia entre jogadores dos dois quadros. E dahi nasceu um "sururú" no campo, que teve reflexão entre a torcida, que se engalfinhou. Tudo, porém, foi serenado com a intervenção dos policiaes.

AS PARTIDAS DA APEA

O prélio entre o Independentes e o São Bento foi o mais interessante da rodada de hontem da Apea. Teve elle u mdesenrolar movimentado. O São Bento apresentou um team em boas condições. O Independentes jogou bem, não podendo tirar outro proveito do trabalho, dos seus defensores, dada a infelicidade que o perseguiu.

Para isso muito concorreu a figura apagada de Roberto, que occupou o posto de centro avante do club cooperativista.

O sr. Antonio Janeiro foi o juiz deste encontro, actuando com felicidade.

Quasi ao termino da partida, Araken foi expulso do campo por ter desobedecido o juiz. Dahi originar-se um pequeno incidente, que não teve maiores consequencias.

O resultado foi um empate de dois pontos.

Paulo e Araken conquistaram os pontos do Independentes e Pedrinho e Jesus consignaram os dois do São Bento.

Os quadros foram estes:

INDEPENDENTES:
Nascimento — Arlindo e Pinheiro — Rapha, Guimarães e Tino — Paulo, Omar, Roberto, Araken e Nery.

S. BENTO:
Benedicto — Luiz e Sebastião — Dullio, Oswaldo e Mattos — Peluzo, Bahiano, Pedrinho, Jesus e Amelio.

O S. Caetano derrotou o Jardim America por 4 x 3, emquanto que o Ypiranga venceu o Humberto I por 4 x 1.

Os "players" tricolores foram examinados

Tendo um jogo official domingo contra os Fuzileiros Navaes e querendo apresentar os seus players em bom estado de saude, o Fluminense F. C. fez, hontem, uma mobilização de seus defensores e enviou-os ao Departamento Medico da Liga Carioca, afim de que fossem devidamente examinados.

O Campeonato da L. C. Basketball

Será iniciado, sexta-feira, com o sensacional prélio C. R. Botafogo x Flamengo

O Campeonato da Cidade, certamen maximo da Liga Carioca de Basketball, será iniciado na noite de sexta-feira proxima.

Nove quadros seleccionados pelo torneio de classificação concorrerão na disputa ao titulo que ha tres annos está em poder do Flamengo.

Apparecerá este anno entre os grandes clubs do nosso basketball o sympathico gremio do Meyer, o S. C. Mackenzie.

A TABELLA

E' a seguinte a tabella do Campeonato da Cidade:

JULHO

Dia 5 — C. R. Botafogo x C. R. do Flamengo — America F. C. x Tijuca T. C. — Villa Isabel F. C. x S. C. Mackenzie.

Dia 9 — C. R. Boqueirão do Passeio x C. R. Botafogo — Grajahu' T. C. x America F. C. — Fluminense F. C. x Villa Isabel F. C.

Dia 12 — C. R. do Flamengo x C. R. Boqueirão do Passeio — S. C. Mackenzie x Grajahu' T. C. — Tijuca T. C. x Fluminense F. C.

Dia 16 — C. R. Botafogo x Tijuca T. C. — America F. C. x S. C. Mackenzie — Villa Isabel F. C. x C. R. do Flamengo.

Dia 19 — C. R. Boqueirão do Passeio x Villa Isabel F. C. — Grajahu' T. C. x C. R. Botafogo — Fluminense F. C. x America F. C.

Dia 23 — C. R. do Flamengo x Grajahu' T. C. — S. C. Mackenzie x Fluminense F. C. — Tijuca T. C. x C. R. Boqueirão do Passeio.

Dia 26 — C. R. Botafogo x S. C. Mackenzie — America F. C. x C. R. do Flamengo — Villa Isabel F. C. x Tijuca T. C.

Dia 30 — C. R. Boqueirão do Passeio x America F. C. — Grajahu' T. C. x Villa Isabel F. C. — Fluminense F. C. x C. R. Botafogo.

AGOSTO

C. R. do Flamengo x Fluminense F. C. — S. C. Mackenzie x C. R. Boqueirão do Passeio — Tijuca T. C. x Grajahu' T. C.

Dia 6 — Grajahu' T. C. x Fluminense F. C. — Tijuca T. C. x C. R. do Flamengo — Villa Isabel F. C. x America F. C.

Dia 9 — America F. C. x C. R. do Botafogo — C. R. Boqueirão do Passeio x Grajahu' T. C. — S. C. Mackenzie x Tijuca T. C.

Dia 13 — C. R. Botafogo x Villa Isabel F. C. — C. R. do Flamengo x S. C. Mackenzie — Fluminense F. C. x C. R. Boqueirão do Passeio.

Bernard-Bousson venceram a dupla Stefani-Fisher

LONDRES, 1 (H.) — No torneio de tennis de Wimbledon a dupla Bernard-Baussus venceu a dupla Stefani-Fisher que abandonou a partida depois de ter vencido o primeiro set por 6|4 e estar perdendo o segundo por 2|4.

O Carcavellinhos bateu o Boa Vista, do Porto

COIMBRA, 30 (H.) — O Club Carcavellinhos de Lisboa bateu o Boa Vista do Porto pela contagem de 2x1, no encontro final da segunda Liga de football.

Uma victoria de Invierno

BUENOS AIRES, 30 (H.) — O campeão argentino de peso meio-médio Jacintho Invierno venceu por pontos o polono-americano Eddieram. O match foi combatido em dez rounds.

Foi annunciado do ring que o encontro Fernandito-Landini se realizará provavelmente a 20 de julho proximo.

O torneio de tennis profissional

STRASBURGO, 30 (H.) — No torneio profissional de tennis hoje dihputado Neusslein (Allemanha) bateu Ramillon (França) por 8|6, 6|3, 6|3; em duplas Tilden-Vines (Estados Unidos) bateram Ramillon-Plaa (França) por 5|7, 6|4, 7|9 e 6|1.

O Olympico vae excursionar

O Club Olympico, que ha pouco fez a sua estréa official contra o Club dos Estudantes de São Paulo, vae agora, no que parece, retribuir a visita que lhe fez o gremio estudantino, procurando, então, rehabilitar-se do revés que soffreu.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Pilotada pelo bridão chileno O. Ullôa, que venceu tambem com Onha e Zumbaia, a magnifica Midi, levantando o Classico "Jockey Club de S. Paulo", sagrou-se a "crack" de sua geração — Mensageira e Borba Gato (W. Andrade), Royal Star (P. Vaz), Anonymo (S. Batista) e Soneto (R. Sepulveda) foram os ganhadores das provas complementares — As apostas subiram a réis 395:830$000 — Encerram-se hoje as inscripções para os proximos "meetings" — Outras notas

Borba Gato, o ganhador do premio "Assis Brasil", montado por W. de Andrade

A' reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro compareceu um publico numeroso e animado, facto este que se depreende facilmente pelas apostas, que subiram a . . 395:830$000.

Todas as pugnas transcorreram com regularidade, tendo para isso contribuido o empenho demonstrado pelos profissionaes que nellas tomaram parte.

— A corrida teve, inicio com o successo de Onha, que, com O. Ullôa, deixou a classe dos 2 annos perdedores ao se impôr a Tartaruga, Cambuy, Miss Bá, Tereré e Musa, que a seguiram nesta ordem no marcador.

— Com P. Vaz, que se houve bem, a egua Royal Star, que procedera ao melhor exercicio da semana, venceu o pareo immediato, secundada a um corpo e meio por Quillôa, a franca favorita. Tomyrim, que não se adapta aos pesos altos, acabou-se nas geraes.

— Bem tocado por Salustiano Batista, que soube se defender com energia da luta que manteve com Brazino (A. Molina), Anonymo conseguiu sacar, cabeça sobre o defensor da jaqueta do sr. Horacio O. Soares.

— Sob a pilotagem de R. Sepulveda, que foi o seu importador e é tambem o seu "entraineur" sob a alcunha de Mario de Almeida, o platino Soneto, laureou-se a seguir, livrando no marcador a vantagem de tres quartos de corpo sobre Carmel e Xenon, que empataram em segundo.

— Aproveitando-se das peripecias, Zumbaia, com O. Ullôa, sagrou-se no pareo inicial do "betting", secundada por Micuim, que, nesta temporada, ainda não entrou descollocado. Ducca e Simpatia, sendo que esta pulou com atrazo, terminaram perto da Zumbaia e Micuim.

— Mensageira, que houvera, aprompiado em más condições, o que levou S. Batista a preferir dirigir Balzac, ganhou, em lindo arremate, a justa denominada "Tinguá", livrando dois comprimentos sobre Lord Breck, que parecia não mais se entregar.

— Com Borba Gato o sympathico jockey patricio Waldemiro de Andrade tornou a brilhar ao transpôr o disco negro na frente de Adarga, Concordia, Sueno Largo, Roxy, Yedo, Zank, Le Roi Noir e Lutador.

— O classico "Jockey Club de S. ...

... um corpo; o 3º a cabeça. Rateio de Onha, 11$300; dupla (25), 38$800. Placés: 10$000 e 10$000. Movimento: 10:710$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: Linneu de Paula Machado. Filiação: Galloper King e Ondina. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 2 annos.

Assumindo o commando do pelotão poucos metros depois do pulo, Onha não mais se entregou e venceu facilmente com a luz de um corpo sobre Tartaruga, que desalojou Cambuy, que correu em segundo até proximo ao disco, nos derradeiros momentos, deixando-a a cabeça. Miss Bá, Tereré e Musa entraram a seguir, não tendo dado a minima impressão.

267 — Premio "Duggan" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 500$000.

1º, Royal Star, 55 ks., P. Vaz.
2º, Quillôa, 57 ks., O. Ullôa.
3º, Cock-Tail, 58 ks., W. Andrade.
4º, Marroeiro, 56 ks., A. Freitas.
5º, Tomyrim, 56 ks., G. Costa.
6º, Solingen, 58 ks., C. Fernandez.

Tempo: 99" 3|5. Ganho firme por um corpo e meio; o terceiro a um corpo. Rateio de Royal Star,.... 43$300; dupla (45), 44$200. Placés, 15$400 e 13$400. Movimento,...... 19:560$000. Entraineur, Eurico de Oliveira. Criador, Rodolpho Crespi. Proprietario, Alvaro da S. Braga. Filiação, Testaferro e Wali. Pello castanho. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 4 annos.

Tomyrim esfusiou na ponta, seguido de Royal Star, Marroeiro, Solingen, Quillôa e Cock-Tail, ordem esta conservada até ás geraes, ponto onde Royal Star assume a deanteira e não mais se entrega, attingindo o marcador com a luz de um corpo e meio sobre Quillôa, que a secundou. Cock-Tail foi terceiro a um corpo de Quillôa, precedendo a Marroeiro, Tomyrim e Solingen.

Midi, que, com o seu triumpho no Classico "Jockey Club de São Paulo", se sagrou a "crack" de sua geração

268 — Premio "Kosmos" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º, Anonymo, 53 ks., S. Batista.
2º, Brazino, 56 ks., A. Molina.
3º, Rugol, 50|51 ks., O. Ullôa.
4º, Cartier, 58|55 ks., J. Morgado.
5º, Astro, 56 ks., P. Costa.
6º, G. Marnier, 49 ks., W. Cunha.
7º, Yvette, 48 ks., S. Bezerra.
8º, Yonita, 51 ks., B. Cruz.
9º, Mariquita, 49|49 ks., J. Mesquita.
10º, Quatlóba, 57|55 ks., C. Pereira.

Não correu Xiró. Tempo, 94". Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a dois e meio corpos. Rateio de Anonymo, 55$200; dupla (23) 59$500. Placés, 16$200, 19$100 e 24$300. Movimento,...... 33:620$000. Entraineur, Nestor P. Gomes. Proprietaria, Suelly M. Camisa. Filiação, Testaferro e Malaspina. Pello, castanho. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 5 annos.

Quatlóba, Brazino, Astro e Anonymo conservaram-se nesta ordem até ás geraes, ponto onde Quatlóba retrograda e Brazino e Anonymo passam para principaes posições, entrando em luta. A peleja entre estes dois prolongou-se até ao disco, onde Anonymo, num esforço supre- ...

... momentos estivera em segundo, esmoreceu completamente.

270 — Premio "Therezina" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º, Zumbaia, 51 ks., O. Ullôa.
2º, Micuim, 54 ks., J. Canales.
3º, Ducca, 55 ks., C. Fernandez.
4º, Simpatia, 54 ks., W. Andrade.
5º, Nó Cégo, 53 ks., A. Molina.
6º, Kumell, 49 ks., A. Silva.
7º, Silenciosa, 53 ks., A. Rosa.
8º, Arapogy, 49 ks., J. Mesquita.
9º, Ypiranga, 55 ks., G. Costa.

Não correram: Benemerito e Kobelik. Tempo, 99" 2|5. Ganho com esforço por tres quartos de corpo; o terceiro a meio pescoço. Rateio de Zumbaia, 75$900; dupla (24), 77$800. Placés, 25$800, 16$300 e 19$700. Movimento, 55:840$000. Entraineur, Ernani de Freitas. Criador, o proprietario. Proprietario, L. de Paula Machado. Filiação, Sin Rumbo e Odalêa. Pello, castanho. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 4 annos.

Silenciosa pulou escapada, emquanto Simpatia partiu em ultimo. Duzentos metros depois da saida Nó Cégo tomou a ponta, seguido de Micuim. A carreira desenvolveu-se até ás especiaes, ponto onde a maioria dos concurrentes ficou quasi numa mesma linha, destacando-se pouco antes do disco Zumbaia, Micuim, Ducca e Simpatia, ...

A egua Zumbaia, que assignalou no domingo mais uma victoria

7º, Zank, 54 ks., O. Ullôa.
8º, Le Roi Noir, 53 ks., C. Pereira.
9º, Lutador, 56 ks., A'. Molina.

Tempo: 108". Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º a palheta. Rateio da Borba Gato, 117$600; dupla (14), 25$600. Placés: 32$400 e 15$100. Movimento: 72:040$000. Entraineur: Alberto Corsino. Importador: Justo Perez. Proprietario: Herminio Franco & Filho. Filiação: Serio e Golden Sand. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 3 annos.

Adarga encabeçou o pelotão até ás geraes, ponto onde Borba Gato a ella se junta. Dahi até ao disco estabeleceu-se luta entre os dois, decidida no final a favor de Borba Gato, que derrotou Adarga por 3|4 de corpo. Concordia ficou em terceiro a palheta de Adarga.

... co — 48, Kleops — 48, Zumba — 48 e Galopin — 48.

Premio "La Orticaria" — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Betysabeht — 58 kilos; Apple Sauce — 58, Rosemarie — 56, Esperanto — 54, Transwallana — 54, Negro — 53, Marqueza — 52, Celma — 50, Solena — 49, Lulaby — 48, Rayon — 48, Defence — 48, Ibirapuitan — 48, Roulien — 48 e Ma'am Cross — 48.

Premio "New Sstar" — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Yvette 58 kilos, Ducato 58, Grand Marnier 58, Leader 58, Kruppe 56, Maynas 54, Salvador 54, Tracajá 54, Europa 54, Dollar 54, Lentejoula 53, Jundiá 53, ...

... kilos, Favorito 57, Mango 54, Zumbaia 54, Zug 54, Kobelik 54, Ducca 53, Micuim 53, Ypiranga 52, Yáyá 52, Simpatia 51, Salmon 50, Silenciosa 50, Nó Cego 50, Triste Vida 49, Kumell 48 e Arapogy 48.

Premio TEREZINNA — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes: — Capitu' 58 kilos, Sweet Cut 58, Muyverdugo 58, Cow Boy 57, Pinocha 56, Mireille 56, Anna May 56, Libertino 55, Zirtaeb 54, Galope 54, Pebete 52, Chouannerie 51, Miss Praia 50, Arletta 50, Kessimo 50, My Dream 50, Orca 49, Deportada 49, Ibituna 48, Little One 48, Vicentina 48 e El Ghazl 48.

Premio VALENCE — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap: — Concordia 58 kilos, Claxon 57, Zamorim 56, Picaflor ...

O "Revezamento por quadros"

A interessante competição de hoje no gymnasio do Fluminense

A athletica monstro

Campeonato de Football de Portugal

Nelson contundido

— 1º — Valdenegro (E. Gonçalves); 2º — Taster (J. Nascimento); 3º — Mandachuva (A. Henriques). Tempo: 93. Rateios: 35$600 e 27$300. Placés: 18$700 e 15$400. Ganho por dois corpos; o 3º a tres corpos.

8º pareo — 1.650 metros — 3:500$ — 1º — Gracia (T. Batista); 2º — Cauto (E. Gonçalves); 3º — Mulatilo (E. Silva). Tempo: 107" 3|5. Rateios: 27$500 e 28$300. Placés: 13$800 e 13$200. Ganho por dois corpos; o 3º a tres corpos.

9º pareo — 1.650 metros — 3:000$ — 1º — Invejoso (O. Mendes); 2º — Yonne (E. Silva); 3º — Garça (J. Montanha). Tempo: 109" 4|5. Rateios: 52$300 e 46$400. Placés: — 15$600 e 21$600. Ganho por um corpo; o 3º a dois corpos.

— Estado da pista: optimo.

— Movimento geral de apostas — 219:450$000.

O GRANDE PREMIO LONGCHAMP

"Crudité" foi a vencedora

PARIS, 30 (Havas) — O grande premio Longchamp disputado em presença do presidente da Republica e sra. Albert Lebrun e de numerosas personalidades chamou ao prado de Longchamp immensa multidão.

No "paddock" viam-se toilettes femininas de grandes estylo e entre o pessoal masculino numerosas cartolas cinzentas. Entre as figuras de destaque sobresaem lord Derby, lord Granard, marquez de Grewe, e embaixador dos Estados Unidos sr. Isidor Straus, conde Volpi, marquez di Vulci, numerosos parlamentares italianos. A' tribuna official viam-se os srs. Cathala, ministro da Agricultura, Bouisson, presidente da Camara dos Deputados; Pipetri, ministro da Marinha; generaes Braconnier e Maurin, os marajás de Patiala e Hapurtala bem como innumeras personalidades officiaes.

O attractivo do "grand prix" que encerra a grande estação parisiense fôra este anno augmentado com a organização de um "sweepstake" que fez á tarde de hoje nove multimillionarios cujos nomes serão conhecidos á noite.

Depois de uma corrida palpitante Crudité conseguiu tomar a ponta e passar a meta a frente de William of Valence. O vencedor foi montado pelo jockey Bridgeland e pertence ao barão Edouard de Rothschild.

Dado o signal de saida Prawn Curry e Cardon pulam na frente seguidos de Islay e Votre Altesse. Forma-se o pelotão mas Prawn Curry mantem-se na dianteira mas Crudité entra e destaca-se a 100 metros da meta seguida de William of Valence. Nos ultimos metros Samos e Mesa perdem o ligeiro avanço que haviam obtido e a potranca do barão de Rothschild passa a meta acompanhada de William of Valence.

A potranca vencedora é meia-irmã por parte de mãe do famoso Brantome que levantou o grande premio de Paris contra 21 concorrentes.

Écos do Sul-Americano de Basketball

... Tres victorias e uma derrota. Marcou 117 pontos contra 102 dos adversarios. Saldo de pontos: 15.

Brasil — Perdeu para a Argentina no turno, por 28 x 23, e venceu no returno, por 30 x 20. Venceu o Uruguay no turno, por 29 x 27, e perdeu no returno, por 29 x 25. Duas victorias e duas derrotas. Marcou 107 pontos contra 104 dos adversarios. Saldo de pontos: 3.

Uruguay — Perdeu para a Argentina duas vezes por 33 x 19 e 36 x 30. Perdeu para o Brasil, no turno, por 29 x 27, e venceu no returno por 29 x 25. Uma victoria e tres derrotas. Marcou 105 pontos contra 123 dos adversarios. Deficit de pontos: 18.

ENCESTADORES DO CAMPEONATO

Marcaram pontos, nos seis jogos do campeonato, os seguintes basketballers:

Jogador	Pontos
Bernasconi (U.)	43
Stroppiana (A.)	42
Albano (B.)	34
Arnaldo (B.)	29
De Vita (A.)	23
Oscar (B.)	22
G. Harley (U.)	22
Peyrú (A.)	19
Orri (A.)	16
Roig (U.)	15
Gandolfo (A.)	13
Mesa (U.)	12
Montanarini (B.)	9
Gonzalez (U.)	7
Marchisio (B.)	5
Orlando (A.)	4
Braseli (U.)	4
Jairo (B.)	3
Cerello (B.)	2
Dante (B.)	2
Gabin (U.)	2
Pitanga (B.)	1

REGRESSARAM OS JOGADORES PAULISTAS

Pelo segundo nocturno de domingo, regressaram á Paulicéa os basketballers paulistas que estavam disputando o Campeonato Sul-Americano.

«O JORNAL» NOS SPORTS

CONSTITUIU UM ESPECTACULO EMPOLGANTE A PARADA ATHLETICA DE DOMINGO

O grandioso desfile do Dia da Educação Physica

O espectaculo inédito que a cidade assistiu culminou com a marathona-revezamento realizada pelos cadetes

Como demonstração da pujança que ennobrece a nossa mocidade, foi realizado ante-hontem o grande desfile de athletas brasileiros.

A significação deste espectaculo grandioso, que encheu de jubilo a alma nacional, fala bem alto do valor das nossas esperanças na mocidade de hoje, que se mostra forte como nunca.

A tarde dos athletas empolgou a quantos apreciaram o espectaculo inedito de um tão grandioso desfile.

Organizada pela Associação Brasileira de Educação, foi coberta de pleno exito esta magnifica demonstração physica.

NO PAVILHÃO DE HONRA

No pavilhão official, armado na ponte do Palacio do Cattete, encontravam-se as seguintes autoridades e pessoas gradas: dr. Getulio Vargas, presidente da Republica; o general João Gomes, ministro da Guerra; generaes Gaspar Dutra, Xavier de Barros, director da Intendencia da Guerra; coronel Newton Cavalcanti, um dos organizadores da parada, outras personalidades do destaque do Exercito, o sr. Sergio Meira, presidente da Federação Brasileira de Football; A. dos Reis Carneiro, da Liga Carioca de Basketball; Iberê Bernardes, da Sub-Liga Carioca de Football; sr. Oscar da Costa, presidente do Fluminense e outros sportistas.

A NOTA SENSACIONAL

Conforme divulgamos, constituiu a nota de sensação da grande festa a marathona-revezamento, primeira realizada no Brasil.

A partida deu-se na estação de Realengo e della participaram além de quarenta e dois cadetes, cujos nomes não nos foi possivel annotar, os seguintes athletas da L. C. A.: Orlando de Souza, João de Deus Andrade, Ulysses Mariath, Anesio de Araujo, Mario de Queiroz, Salvador Arthur Moreira Leite e os seguintes elementos da Escola de Educação Physica do Exercito: Manoel Gonzaga de Moura, Adhemar Alberto da Silva, Rubem Monteiro, José da Costa Lima, Duarte de Moraes, José Benedicto de Araujo. Os corredores trouxeram a bandeira da antiga União Athletica da Escola Militar e uma mensagem da mesma, que então fazia um appello á Nação pelo progresso da educação physica.

Todos os concurrentes foram conduzidos até o ponto final e um cadete, ladeado por Anesio de Araujo e João de Deus Andrade, entregou aquellas bandeira e mensagem historicas ao presidente da Republica.

O sr. Jarbas Souto, secretario do chefe de policia e autor da mensagem quando alumno da Escola Militar, falou por occasião da conclusão da marathona.

Aspecto da grande demonstração physica de domingo, vendo-se ao alto as autoridades no pavilhão official de onde assistiram o bello e imponente desfile de eugenia

A CONCENTRAÇÃO DOS ATHLETAS

Todas as corporações militares e clubs sportivos, que formaram no grande desfile, concentraram-se desde a Praça Mauá até a Praia do Russell, donde partiu o prestito, precedido de clarins.

15.000 ATHLETAS!

Afinal inicia-se a grande demonstração da mocidade brasileira.

A' frente, um corpo de clarins abre o prestito, vindo logo em frente o Collegio Militar, acompanhado pelos collegios da cidade — Pedro II, Vera Cruz, Escoteiros.

O segundo agrupamento comprehendendo a banda da Escola Militar seguiu com as bandeiras das federações nacionaes de athletismo, basketball, box, cyclismo, football, natação e remo, e a seguir as das ligas — L. C. A., L. C. B., F. Carioca de Box, L. C. F., L. C. N., L. C. R., L. C. de Vela e Motor e Sub-liga Carioca de Football. Em seguida desfilaram os athletas dos clubs, com as suas camisas e suas bandeiras, entre os quaes America, Flamengo, Fluminense, Boqueirão, Botafogo, Alvacelli, Tijuca e muitos outros. Depois dos clubs vieram as escolas militar, de Intendencia, de Educação Physica do Exercito, de Aviação Militar, Companhia de Alumnos da Escola de Sargentos de Infantaria e outra dos de artilharia do grupo escola, Regimento Andrade Neves e corpo de alumnos de sargentos do Batalhão de Transmissões.

O terceiro agrupamento traz os athletas da Marinha.

O Exercito, inclusive regimentos da Villa Militar, forma o outro grupo.

Puxados pela banda do Corpo de Bombeiros, os corpos do 5º grupo desfilam, sendo estes os Tiros de Guerra, Policia Militar e Especial, que conseguiu fechar brilhantemente o prestito.

A continencia ao presidente da Republica era feita á proporção que passavam em frente ao pavilhão official.

Borotra e Brugnon derrotados

LONDRES, 1 (H.) — Nos jogos de tennis, hoje disputados em Wimbledon, Budge bateu Austin pela contagem de 4|6, 10|8, 6|4 e 7|5.

Nas provas de duplas, Hughes e Tuckey derrotaram Borotra e Brugnon por 9|7, 6|3 e 6|4.

Pertenceu á Allemanha o record feminino de lançamento de disco

FRANCFORT, 30 (Havas) — O "record" feminino de lançamento de disco foi ganho pela Allemanha, com a distancia de 46 metros e 10 centimetros.

O sr. Miguel Timponi demitte-se

O sr. Miguel Timponi, presidente da Sub-Liga Carioca, não estando de accordo com os protestos que os clubs filiados têm feito, não podendo, presentemente, dispôr do tempo sufficiente para dirigir aquella entidade, resolveu solicitar demissão do cargo que vinha occupando ha tanto tempo.

Madureira e Andarahy em um partido amistoso

O "placard" marcou a victoria dos suburbanos por 3 x 1

Teve as caracteristicas mais animadas a unica partida de football realizada na tarde de domingo.

Uma assistencia numerosa se via no ground da rua Domingos Lopes para applaudir os teams do Andarahy e Madureira e teve occasião de apreciar uma disputa renhida entre dois teams valentes que se mostravam dispostos a conseguir a victoria, empregando para isso os recursos apreciaveis de que dispunham.

Entraram em campo Madureira e Andarahy, procurando logo estabelecer vantagem no "placard".

Ataques cerrados se trocaram, havendo momentos de panico nas immediações das cidadellas dos dois bandos.

A seguir passou o Madureira a mostrar-se mais decidido, ameaçando perigosamente o reducto adversario.

Prosegue o jogo sem que o Andarahy esboce uma reacção.

O Madureira aperta o cerco junto á cidadella de Yustrich.

O Andarahy recua, facilitando a tarefa da artilharia local.

BAHIA ABRE O SCORE!

Cae a pelota sobre a area alvinegra, impulsionada por Lorico. Bahia trava, evita Duca, com bello jogo de corpo e com fortissimo tiro assignala o primeiro goal do Madureira.

JOGO IGUAL

Animado com a vantagem do "placard", o Madureira mantem por alguns minutos a pelota no campo adversario, dando margem a que Yustrich, Bahiano e Cazuza se empreguem com destaque.

Reage depois o Andarahy, equilibrando a partida.

E o posto de Onça passa a ser ameaçado.

Bons tiros são desferidos por Bianco, Bahia e Bahiano, e boas defesas são feitas por Onça e Yustrich.

MINEIRO EMPATA!

Bianco recebe de Duca, engana Tulca e passa bem á esquerda.

Mineiro domina a pelota, "fecha" e atira enviezado, para conquistar o goal do Andarahy, empatando a partida.

BONS LANCES

Seguem-se momentos de grande movimentação. Procuram os dois teams a porta da victoria.

A actividade dos defensores, na tarefa incessante que lhes cabe, fornece phases interessantes que enthusiasmam a torcida.

BELLO GOAL DE BAHIANO

O jogo prosegue animado, notando-se que os locaes estão mais firmes, certamente por melhor conhecerem o terreno.

Bahia, a figura mais destacada do gramado, conduz novo avanço para os seus. Atropellado por Cazuza, o excellente forward entrega em boas condições a Bahiano, que, sem perder tempo, atira violentamente, marcando o segundo goal do Madureira.

DENTINHO CONSOLIDA A VICTORIA

Momentos depois, volta á frente a artilharia local. Recuam os defensores do Andarahy. Bahiano recebe de Noca, passa por Baby e entrega a Dentinho, que, emendando rapidamente, consegue o terceiro goal do Madureira e ultimo da tarde.

NA PHASE FINAL NÃO HOUVE GOALS

Após o goal de Dentinho, o Madureira reforçou a defesa e susteutou os ataques que o Andarahy realizou, até o encerramento do primeiro tempo, quando já o Madureira vencia por tres a um.

A phase final transcorreu menos movimentada, caracterizando-se pelo trabalho da offensiva alviverde, facilmente annullado pela defesa local.

Dominou o Andarahy, nessa phase. Foi, entretanto, um dominio que não lhe proporcionou melhores resultados, por peccar seus artilheiros no excesso de passes, sem visar o goal.

Ficou portanto assegurada a victoria que, por 3x1, o Madureira conseguiu no primeiro periodo da partida.

Foi um triumpho merecido, producto de uma actuação destacada, bem mais firme que a do seu adversario.

Jogando em um campo pequeno, o Andarahy sempre demorou a arrematar, o que permittia a collocação dos defensores contrarios para annullar facilmente os seus esforços.

FIGURAS DESTACADAS

Em plano elevado, Bahia, que foi a maior figura do Madureira, bem secundado por Bahiano, Ferro, Tulca, Onça e Silu'.

OS QUADROS

Sob as ordens de Carlos Gomes Potengy, cuja actuação foi magnifica, jogaram os dois quadros seguintes:

MADUREIRA: — Onça; Tulca e Fraga; Ferro (depois Camisa), Lorico e Ellu'; Adylson, Nóca (depois Curto), Bahia, Bahiano e Dentinho.

ANDARAHY: — Yustrich; Bahiano e Cazuza; Baby, Duca (depois Bethuel) e Venerotti; Chagas (depois Mellinho), Astor, Romualdo Bianco e Mineiro.

O MOVIMENTO TENNISTICO

MARSY LUDOLF, RUBENS MAYALL, SYLVIO PEDROSA E HAYMO SACHS FORAM OS VENCEDORES DAS PROVAS FINAES DOS CAMPEONATOS PARA INFANTIS E JUVENIS JOGADAS DOMINGO — PERNAMBUCO VENCIDO EM SANTOS

Revestiu-se do todo o exito previsto a tarde de tennis de domingo, nas quadras do Tijuca Tennis Club, na qual se encerrou os Campeonatos Infantis e Juvenis, promovidos pela Federação do Tennis do Rio de Janeiro.

Partidas disputadas com grande enthusiasmo e elevado nivel technico, proporciou á elevada assistencia momentos de grande satisfação na apreciação de lances realmente notaveis por se tratarem de jovens praticantes.

Aliás, esse brilhantismo observado em todos os aspectos da tarde de domingo nada mais foi do que a continuação do que se observou em todo o transcurso do certamen que ora se abriu novas perspectivas ao nosso tão nublado horizonte tennistico.

A FINAL DE DUPLAS JUVENIS MASCULINAS

Esta foi a primeira final da tarde. Rubens Mayall e Sylvio Pedrosa, individualmente melhores que seus contendores Altino Cunha e Newton Bethlen, não tiveram necessidade de solicitar todos os seus recursos para, mesmo com um certo desentendimento que ainda se lhes nota, dominarem amplamente o jogo que se desenrolou inteiramente á sua mercê. Foram dois "sets" rapidos que não chegaram a dar impressão... nem preoccupação aos seus vencedores que marcaram os scores 6|2 e 6|3.

A FINAL DE SINGLES INFANTIS

Bem diversa da anterior, foi, no emtanto, a partida em que os dois pequenos jogadores, Haymo Sachs e Hello Rocha, disputaram o titulo da categoria de Infantis. Cheia de phases interessantes, esta disputa trouxe sempre presa a attenção da assistencia que seguiu com emoção todas ás suas alternativas.

De inicio indeciso e receloso, Haymo Sachs, o pequeno technico do tennis e a quem haviamos indicado como vencedor, falhou seguidamente dando margem a que seu contendor, Hello A. Rocha, numa notavel regularidade na devolução, se avantajasse no score e, da sua regularidade em contraste com o desacerto com que agia Sachs, surgiu a impressão de que ganharia a partida. Este, porém, foi, pouco a pouco adquirindo confiança passando a agir com maior certeza e segurança.

Algumas bolas intelligentemente dirigidas no contra pé de Hello asseguraram-lhe duas séries seguidas com que igualou a contagem em cinco. Já então perfeitamente senhor do terreno, Haymo fez no game decisivo uma maravilhosa exhibição da sua enorme capacidade do jogo. Sendo o adversario que Hello respondia a todos os seus golpes, reconheceu que sómente poderia conquistar o ponto depois de uma preparação perfeitamente efficiente. E foi nesse momento que elle se excedeu. Com uma proefficiencia dos grandes elle executou toda a technica de um tratado. Com bolas longas ou cruzadas elle forçava seu contendor a devolver em difficuldade para, já na rêde, concluir o lance. E desta maneira, conquistou a série que, como manda o regulamento, era curta.

Desse momento em deante toda a assistencia sentiu que, na verdade, não era outro, o vencedor. De fase o jogo passou a pertencer-lhe integralmente. O Hello Rocha, mão grado todo o seu animo e regularidade, teve que ceder ao jogo profundamente technico de seu brilhante contendor. A série foi obtida por seis games a dois.

UM LINDO GESTO

Ainda no transcurso da partida, Haymo teve opportunidade de demonstrar que suas qualidades não se restringem sómente em suas notaveis aptidões technicas. Elle possue, tambem, em alta dóse a perfeita comprehensão do espirito fidalgo e leal de um verdadeiro desportista.

Como fizemos sentir, o ultimo game da primeira série foi rudemente disputado e, indiscutivelmente, a sua obtenção teria grande influencia na partida. Haymo estava com "vantagem" e cabia-lhe servir. Fal-o o seu contendor não consegue devolver. O juiz dá a bola como boa e conta a série para elle. No emtanto, a bola tinha ido fóra. Haymo é o primeiro a accusar a falta, mas o juiz confirma que a bola tinha sido bôa e Haymo insiste de que tinha sido fóra. E sómente á terceira asserção do umpire é que elle, ainda em obediencia á autoridade do juiz, respeitando-a, é que a acata e passa para o outro campo.

Haymo Sachs tem todo o estofo de um verdadeiro campeão.

A FINAL DE SINGLES JUVENIS FEMININOS

Ainda que sem apresentar o mesmo nivel de emoção apresentado pela de single para infantis, pela superioridade patenteada desde inicio por Marsy Ludolf, a partida supra teve, igualmente, alguns momentos de real interesse, despertado, sobretudo, pelo admiravel "cran" e disposição de Helen Lathan. Para ella não ha bola que julgue não poder alcançar. Busca sempre devolvel-as. E' tal facto obriga-a a uma movimentação intensa e exhaustiva, na quadra, mormente tendo que se haver com uma contendora como Marsy Ludolf, que executa com igual desembaraço seus golpes de esquerda como de direita. Tivesse ella um pouco mais de esquerda e seria capaz de oppôr uma resistencia maior á valente defensora tijucana. Mas seu "back-hand" não guarda qualquer proporcionalidade com o seu "drive", que é extraordinariamente potente e bem dirigido. Bola na sua esquerda ou é perdida ou, então, é devolvida com uma debilidade que quasi equivale á primeira hypothese. Marsy não teve difficuldade em se aperceber disso e seu jogo concentrou-se nesse lado. Facil foi, portanto, conseguir a victoria que se marcou, por 6|3 e 6|1.

São innegaveis, porém, as aptidões que Helen Lathan tem pelo tennis. O seu ponto fraco póde ser corrigido com simples treinamento. E temos a certeza que, com o enthusiasmo que demonstrou possuir, não lhe será isto tarefa longa.

O coração extraordinariamente animoso que tem para a luta é um predicado que nem todos possuem e que por si só valem por um grande incentivo para o seu progresso.

De Marsy Ludolf nada temos a accrescentar sobre os conceitos que já fizemos a seu respeito. E' uma jogadora que reune grandes dotes, que só tendem a se desenvolver. Optima batida, boa collocação e perfeita intuição do jogo.

Não ha necessidade de uma grande capacidade de previsão para reconhecer-lhe um brilhante futuro.

OS CAMPEÕES

São, pois, os seguintes os vencedores das diversas categorias:

Juvenil masculino — Single — Rubens Mayall.

Juvenil masculino — Duplas — Rubens Mayall e Sylvio Pedrosa.

Juvenil feminino — Singles — Marsy Ludolf.

Juvenil feminino — Duplas — Helen Lathan e Maisie Garrett.

Infantil masculino — Singles — Haymo Sachs.

Infantil masculino — Duplas — Haymo Sachs e John Gjurop.

ALBERTO CORTES MERECEU A RAQUETTE OFFERECIDA POR PERNAMBUCO, HARDY, LTD. E "O JORNAL"

Já é do amplo conhecimento dos nossos leitores, pelo que a respeito temos noticiado, a valiosa e opportuna offerta feita pela firma Pernambuco, Hardy, Ltd., os conhecidos e competentes fabricantes de raquettes nacionaes, de um aro de suas excellentes raquettes, para que O JORNAL, a seu criterio, o doasse no Campeonato para Infantis. Já sabem, os nossos leitores, o criterio que resolvemos adoptar: o de conceder á raquette, já completada com o encordoamento offerecido por O JORNAL, ao joven praticante que, tendo demonstrado aptidões, se houvesse, comtudo resentido de uma raquette que satisfizesse. Haviamos mais decidido que essa escolha seria feita pelos chronistas que houvessem, mais de perto, acompanhado o certamen e de um membro da commissão promotora, pessoas, portanto, perfeitamente indicadas para fazerem a indicação com toda a segurança.

Assim, logo após a terminação da ultima prova dos campeonatos, attendendo com toda a gentileza ao nosso convite, reuniram-se para decidirem: Coulomb, do "Correio da Manhã"; Rocha, d' "A Noite"; Fernando Pinto, d' "O Globo"; Georgino Peres, do "Correio da Manhã"; E. Beltrão, da commissão promotora, e o nosso companheiro.

A escolha recaiu, por unanimidade, sobre o pequeno Alberto Côrtes.

Na verdade, não podia ter sido mais feliz a indicação dos nossos prezados confrades. Côrtes, indiscutivelmente, foi um dos valores que mais se destacaram no certamen que se findou. Muito criança, pois conta apenas 11 annos de idade, demonstrou, todavia, uma grande inclinação pelo tennis, que pratica com elogiavel proefficiencia. Sendo de estatura ainda muito pequena, pela sua idade, sente ainda certa difficuldade no jogo de simples. Dahi a sua maior tendencia e aptidão, mesmo, pela modalidade de duplas, em que sua acção se faz sentir de uma maneira muito efficiente, pela intelligencia que imprime ás suas jogadas.

Foi o finalista de categoria e todos quantos assistiram a esse jogo têm, ainda, bem em vista o quanto sua acção de ordinario tão productiva se resentiu por se haver rachado a sua raquette.

Desta maneira, Alberto Côrtes reuniu, "in totum", as duas condições que haviamos estabelecido. Está, pois, á sua inteira disposição a raquette que escolher da conhecida e acreditada fabricação Pernambuco, Hardy, Ltd.

NOS TORNEIOS INTER-CLUBS O PAYSANDU' VENCEU O BOTAFOGO

Tendo sido transferido o jogo entre o Country e o Rio de Janeiro, realizou-se apenas um jogo do torneio Inter-clubs, na 1ª Divisão, realizado entre o Paysandu' e o Botafogo e que apresentou o seguinte resultado:

Paysandu' — A. Gregory venceu a C. Silveira por 7|5 e 6|4. Henshaw-Bullock a L. Ramos-E. Bastos por 6|1 e 6|4, e a Rollin-Trompowski por 6|3 e 6|2. Morrissy-Hallawell a P. Barbosa-E. Bastos por 6|4 e 6|1. Total: 4 victorias.

Botafogo F. C. — Rollin-Trompowski venceu a Morrissy-Halawell por 6|4, 4|6 e 6|1. Total: 1 victoria.

NA DIVISÃO INTERMEDIARIA

O Country venceu o S. Christovão por 3 a 2.

NA 2ª DIVISÃO

O Fluminense venceu o Brasil por 6 x 0 e o Botafogo ao Rio de Janeiro por 4 x 1.

PERNAMBUCO VENCIDO EM SANTOS

O VI Campeonato Aberto da Cidade de Santos, que se encerrou domingo, revestiu-se do maior brilhantismo, realizado pela presença de nossos grandes campeões e das figuras argentinas de Heitor Catarruzza e R. A. Sisener.

A sua nota palpitante deu-a, porém, o joven jogador paulista A. Procopio, recem-tornado ao amadorismo, ao vencer Ricardo Pernambuco, o destacado campeão nacional.

A respeito desse triumpho assim se referem os nossos confrades do "O Estado de São Paulo":

A competição que se está desenrolando nas quadras do Tennis Club de Santos experimentou, ante-hontem, novo successo, comparecendo á reunião numerosa e enthusiastica assistencia.

As honras da reunião couberam a Alcides Procopio, que disputou sensacional encontro com Ricardo Pernambuco, conseguindo triumphar.

Pernambuco realizou uma demonstração dos attributos technicos que lhe são proprios e accumulados na longa e continua pratica do tennis, mas precisou ceder deante da energia revelada pelo joven jogador paulista.

O vencedor desde o inicio demonstrou muita precisão e conduziu firmes ataques, sendo-lhe favoravel a primeira série. O campeão nacional, na segunda série, melhor apparelhado contra os continuos e perigosos ataques de seu adversario, conseguiu destruir completamente os propositos de Procopio e demonstrou seguro dominio, vencendo-o.

E ainda na terceira série, embora renovasse Procopio a sua efficiente offensiva, pretendendo surprehender o jogador carioca, Pernambuco conservou a supremacia.

A quarta série, extremamente movimentada, e que accusou admiravel actuação de ambos, terminou com ligeira vantagem de Procopio, que voltou a reaffirmar a sua actuação apresentada no inicio da partida.

A série decisiva foi francamente favoravel a Procopio, que se manteve sempre na vanguarda, produzindo surprehendente desempenho, vindo a triumphar no encontro.

Outro encontro que suscitou particular interesse foi o travado entre Ivo Simoni e Hector Cataruzza. O jogador argentino, confirmando plenamente o grande conceito em que é tido, venceu o tennista por tres séries a uma.

Hontem, Cataruzza deveria ter enfrentado em partida semi-final da prova de simples com Sylvio Lara, emquanto Alcides Procopio enfrentaria Nelson Cruz. E os dois vencedores serão classificados para o jogo final.

M. C. Aranha, bem collaborado por Maria P. Aranha, conquistou nova victoria na disputa de duplas mixtas, superando o conjunto formado por Nair Mesquita e Ivo Simoni, com relativa facilidade.

Ilse Ribeiro e A. Azevedo disputaram o seu segundo jogo na prova de duplas mixtas, batendo a dupla Irma Cramer-A. Procopio.

Os encontros realizados offereceram os seguintes resultados: Hector Cataruzza venceu Ivo Simoni por 5|7, 7|5, 6|1 e 6|2; A. Procopio venceu R. Pernambuco por 6|4, 0|6, 2|6, 7|5 e 6|1; Maria P. Aranha-M. C. Aranha venceram Nair Mesquita-Ivo Simoni por 6|3, 6|1; Ilse Ribeiro-A. Azevedo venceram Irma-Cramer-A. Procopio por 6|3 e 6|4.

NO TIJUCA TENNIS CLUB

O Departamento de Tennis do Tijuca Tennis Club fará realizar amanhã os seguintes jogos: em continuação ao Campeonato Interno de Veteranos:

A's 8 horas: Quadra 1 — Carlos Belacho x Alberto Bandeira.

A's 15 horas: Quadra 1 — Luiz Aguiar x Goulart Machado.

Quadra 7 — Zeferino Bastos x Hernandes Maia.

Quadra 8 — Alvaro Cunha x Lucien Ruffier.

O CYCLISMO EMPOLGANTE

FERRER DERTONIO SAGROU-SE, PELA SEGUNDA VEZ, VENCEDOR DO CIRCUITO CYCLISTICO DO RIO DE JANEIRO

Um expressivo flagrante da competição cyclistica de domingo ultimo

Constituiu a nota maxima do domingo sportivo a sensacional disputa do "Circuito do Districto Federal", levado a effeito pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo e dedicado ao "Diario da Noite".

Os concurrentes demonstraram sempre ardor e enthusiasmo cumprindo os duzentos e dois kilometros da prova em um tempo bastante animador.

Mais uma vez chegou a meta em primeiro logar o valoroso athleta Ferrer Dertonio, que repetiu assim a sua façanha do anno passado.

A PARTIDA

A's 7.30 em ponto, foi feita a chamada, notando-se que faltavam dois concurrentes, o 21, Armando dos Santos, da Opera Nacional Dopolavoro, e o 37, Castorino Pereira do Veloz Sport Santa Cruz.

A's 8 horas exactamente, o sr. Lourival Fontes deu a partida, saindo todos, num unico pelotão, pela Avenida Rio Branco.

Na rua da Assembléa, distanciou-se, leaderando o pelotão, o 45, Van Erven, de Friburgo que sómente conseguira inscrever-se sabbado, á tarde, pagando para isso licença na Federação Cyclistica Brasileira, e na Liga Carioca de Cyclismo.

Todos seguem mais ou menos conservando suas collocações. Rapidamente alcançam Bemfica, a estrada Rio-Petropolis, Caxias, Estrada da Pavuna.

O CORREDOR CARLOS DE CAMPOS SOFFREU UM ACCIDENTE

Carlos de Campos, um dos nossos mais destacados cyclistas, na subida da Barra da Tijuca, justamente quando Dertonio começou a empregar-se com ardor afim de alcançar o primeiro collocado, que inesperadamente se distanciara, muito, tambem, em bella arrancada tentou acompanhar o campeão. A sorte porém não o auxiliou e numa curva da estrada, sua bicycleta derrapa e o esforçado corredor cae, contundindo-se seriamente numa das pernas.

Immediatamente foram prestados soccorros porém, a contusão que soffrera o impossibilitava na prova.

No momento do accidente estava collocado em terceiro logar, encontrando-se a poucos metros de distancia na frente, Dertonio, e a tres minutos, o 9, Thomaz Gomes Figueiredo.

OS SETE PRIMEIROS COLLOCADOS

Damos a seguir a relação dos sete primeiros collocados na interessante prova:

1º logar — Ferrer Dertonio — 7 horas e 39 minutos

2º logar — Thomaz Gomes Figueiredo — 7 horas e 49 minutos.

3º logar — Arnaldo Santos — 7 horas e 54 1|2 minutos.

4º logar — Amador Pinto Oliveira — 8 horas e 5 minutos.

5º logar — Antonio Gonçalves — 8 horas e 7 1|2 minutos.

6º logar — Joaquim Peixoto — 8 horas e 18 minutos.

7º logar — Antonio Dias Correa — 8 horas e 28 minutos.

OS DEMAIS CLASSIFICADOS

Conseguiram concluir o longo percurso a uma hora depois da chegada do vencedor os seguintes concurrentes:

8º logar — 8, Americo Pinto de Oliveira, do C. S. C., 8 horas 49'; 9º logar — 43, José Duarte, da S. L. B., 8 horas e 50'; 10º logar — 34, José dos Santos, C. C., 8 horas e 53'; 11º logar — 32, Alceu Marini Verissimo, C. P. B., 8 horas e 54' e 30"; 12º logar — 4, Francisco Cardoso Pires, U. C. B., 9 horas; 13º logar — 6, Alberto Estrella, U. C. B., 9 horas, 01'; 14º logar — 22, Alexandre Branco, Dopolavoro, 9 horas e 8'; 15º logar — 24, Manoel Alves da Gloria, C. I. C., 9 horas e 9'.

OS CLUBS REPRESENTADOS

Concorreram ao grande certamen 43 disputantes, que representaram os clubs filiados na seguinte ordem: União Cyclista de Botafogo, 6 representantes; Cyclo Suburbano Club, 9; Club Internacional de Cyclistas, 6; Opera Nacional Dopolavoro, 6; Cyclo Portugal Brasil, 3; Cyclo Club, 3; Cyclo Luso Brasileiro, 2; e Veloz Sport Santa Cruz, 1.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 1 de julho.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921/41	26.00	26.12
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	21.00	21.25
6 ½ %, 1926/57	21.00	21.00
6 ½ %, 1927/57	21.00	21.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	14.00	14.50
Paraná, 7 %, 1958	13.00	13.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	16.50	16.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	14.25	14.00
São Paulo, 8 %, 1921/36	16.00	26.00
São Paulo, 8 %, 1925/50	17.50	17.25
São Paulo, 7 %, 1926/56	15.75	15.50
São Paulo, 6 %, 1928/68	15.25	15.12
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	76.50	76.50
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	15.00	15.00

Mercado — Calmo.

LONDRES, 1 de julho.

Federaes:		
Brasil (E.E. U.U. do), 1927-57, 6 ½ %	25. 0.0	25. 0.0
Funding, 5 %	87. 0.0	88. 0.0
Novo Funding, 1914	64.15.0	64.15.0
Conversão, 1910, 4 %	14.15.0	15. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	16. 0.0	16. 0.0
Funding de 1931, 5 %	52.15.0	53. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	21.10.0	21.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13.10.0	13.10.0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0.0	9. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	15.10.0	15.10.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	10. 0.0	10. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36 8 %	19. 5.0	21. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	27. 0.0	27.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	13.10.0	14. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob gar. de café)	80.15.0	80.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "V"	24. 0.0	24. 0.0

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 1 de julho.

	EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	17.00	16.00
American & Foreign Power Co., Inc.	4.25	4.00
American Smelting & Refining Co.	S/cot.	42.12
American Telephone & Telegraph Co.	125.25	124.25
American Tobacco Company	89.50	89.00
Armour & Co. of Illinois "A" Steck	3.75	3.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	48.00	48.00
Atlantic Refining Co.	26.50	26.12
Baldwin Locomotive Works	S/cot.	2.37
Bethlehem Steel Corporation	26.75	26.75
Burroughs Adding Machine Co.	17.00	17.00
Brazilian Traction, Light & P. Co., Ltd.	S/cot.	9.00
Canadian Pacific Co.	10.25	10.12
Caterpillar Tractor Co.	49.00	48.50
Chrysler Corporation	49.12	48.87
Consolidated Gas Co.	26.00	25.87
Corn Products Refining Co.	74.62	75.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	102.00	101.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	147.00	146.75
Electric Bond & Share Co.	7.75	7.62
General Electric Company	25.62	25.62
General Foods Corporation	36.62	36.50
General Motors Company	32.00	32.75
Gillette Safety Razor Co.	15.00	15.12
Goodrich (B. F.) Co.	S/cot.	8.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	18.50	18.50
Ingersoll-Rand Co.	90.50	90.75
Internat'l Business Machines Corp.	178.00	177.00
International Cement Corp.	29.50	29.87
International Harvester Co.	45.25	44.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	27.25	27.50
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.12	10.25
Montgomery Ward & Co., Inc.	27.87	27.87
National Cash Register Co. (The)	17.62	17.62
N. Y. Central & Hudson River R. R.	17.25	17.37
Norfolk & Western Railway	S/cot.	176.50
Radio Corporation of America	6.12	6.37
Standard Brands Inc.	15.75	15.50
Standard Oil Co. of California	34.25	34.00
Standard Oil Co. of New Jersey	47.50	46.62
Studebaker Corporation	S/cot.	2.62
Texas Company	20.00	20.00
United States Rubber Co.	12.62	12.50
United States Steel Corp.	33.87	33.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.00	13.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	53.37	52.87
Woolworth (F. W.) & Co.	60.50	61.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	144.00	144.00
Chase National Bank, N. Y.	25.00	25.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	259.00	257.00
National City Bank, N. Y.	24.00	23.00
Royal Bank of Canada	150.00	150.00

NOVA YORK, 1 de julho.
NOVA YORK, 28 de junho.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd.	0. 6. 0	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 7. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	9.00	9.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.19. 0	6.19. 3
Royal Mail Steam Packet, C., Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 3	1.15.10½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 %, nova emissão, Term. Deb. 1935	53. 0. 0	53. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	3. 1. 7½	3. 1. 4½
Rio de Janeiro City Imp. Ltd.	0.10. 0	0. 9. 6
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.14. 6	1.14. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	52. 0. 0	52. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	105.10. 0	105.10. 0
Titulos extrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1937/47	106. 7. 6	106. 5. 0
Consols, 2 1/2 %	85. 7. 6	85. 5. 0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O ALARGAMENTO DO MERCADO INTERNO

Em reunião do Conselho de Propaganda e Expansão Economica de Minas Geraes, o conselheiro Socrates Alvim, dando parecer sobre a these "O alargamento do mercado interno", apresentou as seguintes conclusões como meio efficaz e pratico para se conseguir aquelle objectivo: "Execução do dispositivo constitucional referente á suppressão gradual do imposto de exportação e impostos interestaduaes. Extincção de institutos e departamentos officiaes ou officializados, que, sob pretextos de defesa e outros embaraçam a producção, a circulação e commercios nacionaes. Fomentar as ligações ferroviarias, rodoviarias, fluviaes, aereas e maritimas, que ponham em communicação economica as varias regiões do paiz e auxiliar a abertura de rodovias vicinaes, promovendo, para tal fim, a cooperação dos poderes publicos estaduaes e municipaes com interesados particulares. Facilitar a disseminação de armazens geraes para retenção de productos nas épocas de super-producção, distribuindo-os no tempo de escassez, de accordo com as exigencias do consumo. Organização, pelos Conselhos Technicos, da relação dos productos agricolas e industriaes que interessam a todas as regiões do territorio brasileiro, productos em torno dos quaes deverá ser feita a politica economica nacional. Realização de convenios internacionaes de commercio, baseado nos principios de reciprocidade economica, visando assegurar mercados externos á producção brasileira, em troca de facilidades concedidas a productos não existentes no paiz, ou cuja exploração seja pouco rendosa entre nós. Realização de convenios identicos entre Estados da Federação com o fim de se crearem reciprocas facilidades economicas. Estes convenios devem abranger, em certos casos, o problema da immigração dos trabalhadores nacionaes, de modo que os Estados recebedores de immigrantes patricios se obriguem a amparal-os, fornecendo-lhes, inclusive, os recursos necessarios ao seu retorno annual á terra natal.

A IMMIGRAÇÃO EM S. PAULO

Durante o mez de maio entraram em São Paulo pelo porto de Santos 1.396 immigrantes. De janeiro a maio, entraram 12.717 que assim se distribuiram: janeiro 3.613; fevereiro 1.473; março 4.269; abril 1.966; maio 1.396. Exceptuando-se a immigração japoneza, no total de 7.759 immigrantes, e que na sua maioria já vem destinada ao seu lote de terra a cultivar, restam 4.958 immigrantes, muitos destes de profissões diversas que se desviarão da lavoura para outras actividades, podendo-se affirmar que a immigração está muito reduzida neste Estado e já constitue um problema a resolver deante do desenvolvimento verdadeiramente notavel de sua vida economica, especialmente agricola e industrial.

A EXPORTAÇÃO DE MATTE EM SANTA CATHARINA

O Estado de Santa Catharina exportou em maio ultimo 391.651 kilos de matte, beneficiada e cancheada, sendo para o interior do paiz, ... 23.660 kilos e para o exterior ... 367.991 kilos.

Essa exportação distribuiu-se assim: no interior: para o Rio Grande do Sul 21.367 kilos; para o Rio de Janeiro 2.284. Para o exterior: Argentina 313.426 kilos; Uruguay ... 39.473; Allemanha 7.354; Estados Unidos 7.738. Quanto as qualidades foram exportadas: beneficiada ..... 59.725; cancheada 331.926 kilos.

Procedente do Paraná, passaram em transito por Santa Catharina ... 177.777 kilos. Os portos de procedencia do producto catharinense foram, na exportação para o interior: São Francisco do Sul, 6.160 kilos; Herval, 1.210; Itá, 1.860; Passos dos Indios, 9.500; Bella Vista, 3.480 kilos. Na exportação para o exterior: São Francisco, 355.991 kilos; Herval, 12.000. As firmas exportadoars: foram em Joinville, H. Jordam & Cia.; Bernardo Stamm, H. Douat & Cia.; Joaquim Wolff; Nicolau Mader & Cia.; Cesar Amin & Irmão; em Mafra, J. Procopiack & Irmão; Brasilio Celestino de Oliveira; Emilio von Linsingen & Cia.; em Tres Barbas, Ponte, Irmão & Cia.; em Ouro Verde, Emiliano Abrão Seleme; em Herval, Angelo Dicarli, Irmão & Cia.; em Cruzeiro do Sul, Arthur Pereira.

PELOS ESTADOS

S. LUIZ, 1 (E. I.) — Situação do mercado: algodão entrado nos dias 25 e 26: em pluma, 3.433 kilos; saido nos mesmos dias, em pluma, 41.006 kilos; descaroçado, 1.468 kilos.

FORTALEZA, 1 (E. I.) — Os preços dos generos nesta capital não soffreram alteração desde o dia 28 de junho ultimo.

NATAL, 1 (E. I.) — As cotações do dia para os artigos de exportação mantem-se as mesmas.

RECIFE, 1 (E. I.) — Total do assucar entrado no dia 26 de junho — 4.470.430 saccos; saidos, ... 3.468.526 ditos; para consumo da capital 194.350 ditos; stock, 924.557 ditos.

Total do algodão entrado no mesmo dia: procedente do Estado, ... 9.191.082 kilos; de outras procedencias, 4.272.971 ditos.

Preços — sem alteração.

Embarcaram para a Europa, ... 4.320 fardos de algodão; 5.000 saccos de farelo; 581 ditos de cacau; seguiram para o sul, 1.318 caixas de conservas; 447 ditas de doces; 290 saccos de côôcos.

— Foram embarcados para o norte, 9.855 saccos de assucar; 255 ditos de café; 530 ditos de farinha de trigo; 340 caixas de alcool; e seguiram para Nova York, 1.693 saccos de mamona.

Total do algodão entrado: procedente do Estado, 9.196.082 kilos; de outras procedencias, 4.272.971 ditos; sendo a cotação do dia 27, 76$ para sertão de primeira; 73$, mediana; 72$, matta de primeira; 63$ mediana.

Os demais productos sem alteração.

Total do assucar entrado, 4.470.715 saccos; saido, 3.468.526 ditos; para o consumo da capital, 195.000 ditos; stock, 924.293 ditos.

— Embarcaram para Hamburgo, no dia 28 de junho, 10.000 saccos de farelo de trigo; 345 fardos de algodão; 1.680 saccos de pasta de caroço de algodão. Entradas: assucar .... 4.470.715 saccos; saidas, 3.470.026 ditos; para consumo da capital ..... 195.650 ditos; stock: 913.143 ditos.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de julho.

Mercado apathico, com alta de 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.01	4.97
Para setembro	5.15	5.11
Para dezembro	N/cot.	5.21
Para março	N/cot.	5.31

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de julho.

Mercado estavel, com alta de 11 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.09	4.97
Para setembro	5.23	5.11
Para dezembro	5.33	5.21
Para março	5.42	5.31
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de julho.

Mercado calmo, com alta de cinco a sete pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.60	7.55
Para setembro	7.66	7.59
Para dezembro	7.71	7.66
Para março	7.75	7.69

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de julho.

Mercado estavel, com alta de 6 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.61	7.55
Para setembro	7.68	7.59
Para dezembro	7.75	7.66
Para março	7.79	7.69
		Saccas
Vendas do dia		10.000
No dia anterior		5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 28 de junho.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1/4 para o Rio e inalterado, para Santos, cotando-se, por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8	8
N. 7	7 1/2	7 1/2
Typos do Rio:		
N. 6	7 5/8	7 5/8
N. 7	6 7/8	6 7/8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 1 de julho.

Mercado estavel, com alta de 1/4 a 3/4 franco, em relação ao fe-

Os Laboratorios Raul Leite em Portugal

Grupo tomado por occasião do almoço de despedida, no Jockey Club, offerecido pelos dirigentes dos grandes Laboratorios Raul Leite ao seu dedicado collaborador, sr. Luiz Garcia Rego, ex-gerente do Laboratorio Central e que embarcou com destino a Portugal, onde vae installar a filial daquella notavel organização brasileira

Pelo "Almirante Alexandrino" embarcou a 30, com destino a Portugal, o sr. Luiz Garcia Rego, que vae installar em Lisbôa a Filial, naquelle paiz irmão, dos grandes Laboratorios Raul Leite, a frizante organização brasileira que ora inicia sua expansão no exterior.

Portuguez de nascimento, antigo collaborador daquella firma, onde tem exercido cargos de destaque, sendo o ultimo o de Superintendente do laboratorio central, o sr. Luiz Garcia Rego foi alvo de carinhosa homenagem por parte dos technicos e dirigentes dos Laboratorios, homenagem essa concretizada num almoço cordial, no Jockey Club. Falou em nome dos presentes, o dr. Raul Leite.

E' sobremodo auspicioso o incremento do intercambio scientifico-commercial Brasil-Portugal, para o qual vem trazer sua contribuição o maior expoente da industria chimico-pharmaceutica e biologica do Brasil, os Laboratorios Raul Leite.

Teve o olho esquerdo vasado

Ao tentar abrir uma mala, na residencia, a sra. Alcina de Araujo, de 23 annos de idade, casada, moradora á rua Falleiros n. 35, em Inhu'ma, foi victima de lamentavel accidente. Um dos arcos de ferro que guarnecem a mala, desprendendo-se foi attingir a referida senhora vasando-lhe o olho esquerdo.

A victima teve os soccorros do Posto de Assitencia do Meyer, sendo em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Compareçam á carteira predial do Instituto Nacional de Previdencia

Afim de tratar de seus interesses, devem comparecer, dentro do prazo de 5 (cinco) dias, impreterivelmente, na Carteira Predial do Instituto Nacional de Previdencia, os srs.:

Joaquim Pereira de Oliveira, Alfredo Vaz, Sergio Manoel de Deus, Salvador Minhoz, José Gouhe, Leopoldino Ribeiro da Silva, Nelson Santos, Antonio Paiva, Theotonio Loyola de Souza, Antonio Thomaz Pereira, Rosa Muniz Esteves, Adalberto Soares do Pinho, José Augusto Lopes Sobrinho, Pretextado Manoel Villas Boas, Francisco José da Costa, Jacy Castro, Manoel da Silva, José Pereira Grillo, Manoel Pedrosa Ferreira, Leoncio Brandão, Antenor Coutinho da Cunha, Angelo do Espirito Santo, José Joaquim da Silva, Joaquim Rodrigues Mendes, Eulydalino Rocha dos Santos, Francisco Ladislão de Paula, Antonio Joaquim da Costa, Manoel Durval da Costa, Manoel Durval de Andrade, Frederico Sant'Anna, Pedro Paulo de Souza, Laudelino Antonio das Virgens, José Bernardo Rodrigues, Luiz Leopoldo de Miranda, Murillo Barbosa, Antonio Augusto Ivas, Emilio de Lucca, Oscar Augusto Gomes, Francisco Ferreira, João Antonio de Freitas, Jayme Vieira de Souza, Alberto Leoncio da Cunha, Jacy Pinto Lima, José Luiz Ribeiro, Cicero Salgado Reis, Vicente Lia, Ademar Nobrega, Antonio Pimenta Sobrinho, Francisco Manoel Martins, Lourival Cerqueira Doria, Manoel Barbosa, João Corrêa Sobrinho, Eduardo Gonçalves Dias, Reginaldo Corrêa Franco, Delphino Ribeiro George, Antonio Paulino Sobral, Oswaldo Moreira de Souza, Floricenio da Silva Moraes, José de Castro, Fernando Macedo, Antonio Pabhaller Carrabosa, Archimedes Garcia Leitão, Octavio de Almeida, Edgard Costa Mattos, Adauto Miranda Raposa da Cunha e Ivan Sant'Anna.

Em virtude de se tratar de assumpto pendente ha bastante tempo, e em vista da presença de outros interessados, findo o prazo acima, o Instituto não mais poderá considerar, em vigor, as inscripções respectivas.

Derrapou e caiu na grota

Em virtude de uma derrapagem caiu em uma grota, no alto da Tijuca, a "barata" n. 20.545, dirigido pelo sr. Affonso Sampaio, que levava como passageira, sua esposa sra. Maria Sampaio, residente á travessa Pinto da Rocha n. 18.

O casal saiu ligeiramente contundido.

Do occorrido foi scientificada, pelo commandante do Posto Policial do Alto da Bôa Vista, a policia do 17º districto. O commissario ali de serviço tomou as providencias exigidas.

Aggredido a sôcos

Por questões de somenos importancia discutiram e empenharam-se em violenta luta corporal, no botequim da rua Julio do Carmo n. 159, Miguel de Oliveira Nunes e José Marques de Oliveira, com 27 annos de idade, residente á rua Julio do Carmo n. [illegible].

Em meio á luta Miguel vibrou um sôco na boca do antagonista que procurou os soccorros do Posto Central de Assistencia.

O aggressor em meio á confusão estabelecida fugiu.

A policia local não soube do facto.

Encontrado morto nos fundos do campo do America Foot-Ball Club

Junto ao murro do America Foot-ball Club á rua Martins Penna foi encontrado pelos empregados daquella entidade sportiva o cadaver de um desconhecido, de côr preta, com 40 annos presumiveis.

Scientificado do occorrido o commissario Bastos Junior, de serviço no 15º districto policial foi ao local e revistando as vestes do morto encontrou $700 em dinheiro, cigarros e phosphoros.

Arrecadou tambem a autoridade, um enveloppe da Companhia Constructora Commercial e Industrial, subscripto para Theodoro Avellar e relativo a diarias percebidas pelo mesmo durante o mez de maio, como trabalhador.

O cadaver foi, em seguida, removido para o necroterio da Saude Publica.

Aggrediu o collega a bambú

Por um motivo futil o lavrador José Narciso dos Santos aggrediu com um bambu', na Estrada Velha da Tijuca, seu collega Archimedes de Barros.

A victima que soffreu contusões e escoriações, recebeu os soccorros da Assistencia Municipal.

O aggressor foi preso pelo guarda municipal n. 989 e apresentado ás autoridades do 17º districto policial.

NOTAS MUNDANAS

O PRECURSOR DAS CHRONICAS MUNDANAS NO RIO

Depois de uma época de esplendor, houve um hiato de tedio na vida social do Rio. São desse tempo o velho "Ravot", da rua do Ouvidor, e o "Café Java", do largo de São Francisco.

O carioca, nesse momento burocratico e tranquillo, contentava-se com as seducções mediocres do velho "Ravot", e com a sua chicara pacifica de móca no "Java".

* * *

Logo depois, veiu a era do prefeito Passos — e surge o Rio novo. E' o Rio que nasce com a Avenida — um Rio que tem apenas 29 annos de idade, um pouco mais velho do que nós.

A historia desse Rio novo, então, encontramol-a inteira, no "Binoculo". O "Binoculo", ao contrario do que muita gente pensa, não foi fundado por Figueiredo Pimentel. Quem o creou foi João do Rio, que nelle fazia desfilar todas as manhãs as personagens brilhantes ou grotescas das lettras, das artes e da politica, que á tarde tinham cavaqueado á porta do "Watson" ou do "Rezende", do "Garnier" ou do "Paschoal".

* * *

Com a ascensão do João do Rio á direcção da "Gazeta", o "Binoculo" passou para as mãos de Figueiredo Pimentel, que o transformou literalmente.

Nasceu nesse instante a chronica mundana no Brasil.

Grassava no Rio, com as primeiras transformações urbanas, uma epidemia terrivel de mundanismo. Aquella gente que tomava café no "Jeremias" e comia empadas nos "Castellões" foi acommettida, subitamente, de um pernicioso prurido de elegancia.

Figueiredo Pimentel, psychologo subtil, aproveitando a "chance", fez do "Binoculo" o orgão official e o oraculo dessa elegancia.

Datam desse tempo, na nossa imprensa, as primeiras reportagens mundanas; nomes de senhoras, descripções de "toilettes", impressões de festas, etc.

Suas notas, invariavelmente, começavam assim: "Vimos hontem na cidade"... Esse habito do "Binoculo" de ver toda a gente e chegou até nós, redundava não raro em indiscreções deploraveis. As cartas anonymas, os protestos, as ameaças e as supplicas enchiam a mesa de Figueiredo Pimentel. Maridos confiantes tinham explosões colericas deante das "infamias" do "Binoculo"...

"Se ellas não tinham saido de casa na vespera"...

* * *

Deante das reclamações, Figueiredo Pimentel resolveu precisar com exactidão a sua informação: "Hontem, entre 4 e 5 horas da tarde, passaram por defronte da "Gazeta"... não podia haver equivoco nem omissão.

Figueiredo Pimentel teve a gloria de vulgarizar entre nós, com grande successo, um vocabulario alienigena cujo uso foi por muito tempo um dever de elegancia: "smart", "up to date", "sel", "dernier bateau", etc.

* * *

A exemplo do que fez M. de Fouquières, que tem consultorio de elegancias no "Figaro", e decide questões de indumentaria e protocollo até nos Estados Unidos, por telegramma, Figueiredo Pimentel dava consultas no "Binoculo" e elucidava duvidas no Rio e nos Estados.

Ha exemplos.

Quando se inaugurava a temporada de operas lyricas, elle escrevia: "Hoje deve ir-se ao Municipal de casaca por ser o "debut" da companhia. Nos outros espectaculos basta o "smoking". Não raro, citava "gaffes" da gente elegante, censurava attitudes, corrigia erros protocollares, ridicularizava "toilettes" inopportunas.

* * *

A sua grande creação, porém, foi o Côrso na Praia do Botafogo. João do Rio lançou o "footing" no Flamengo; elle o côrso em Botafogo. Elle considerava o côrso uma questão de honra — e cortava relações com quem faltava á grande parada mundana do Botafogo. Não comprehendia que um vulto elegante faltasse ao côrso.

Certa vez, escreveu com certo mau-humor: "Faltaram hontem ao côrso, além do sr. ministro da Guerra, o senador Arthur Lemos, o deputado Carlos Peixoto, o desembargador Ataulpho de Paiva, o dr. Humberto Gottuzzo, o poeta Olegario Mariano.

Por que? não podemos deixar de estranhar tão lamentaveis ausencias".

E foi assim o precursor de todos nós!

PEREGRINO

Letras e artes

Foi concedido hontem, afinal, pela primeira vez, o Premio Machado de Assis.

Concorreram 66 romances. Desses só quatro chegaram ao fim da prova, para exame definitivo do jury. E o jury, composto dos srs. Monteiro Lobato, Gilberto Amado, Agrippino Grieco, Gastão Cruls, Moacyr de Abreu e Herbert Moses, considerando os quatro livros em igualdade de condições, resolveu, em vez de um premio de dez contos e uma menção honrosa, dividir esses doze contos em quatro premios, distribuindo-os entre os seguintes romances: "Musica ao longe", de Erico Verissimo; "Marafa", de Marques Rebello; "Totonio Pacheco", de João Alphonsus, e "Os ratos" de Dionelio Machado.

De cada livro a Editora Nacional fará uma edição de dois mil exemplares.

Depois de inserir na acta dos trabalhos um voto de pezar pelo fallecimento de Ronald de Carvalho, o jury elegeu o seu substituto, que será o sr. Tristão da Cunha.

Eis ahi o acontecimento litterario mais palpitante da semana.

Anniversarios

Faz annos hoje Douglas, o interessante filho do sr. J. E. Hoedemaker, alto funccionario da Light, e da sua esposa, Mrs. Marion Bessie Hoedemaker.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Dora C. Moraes o sr. João Nunes, filho do sr. Manoel Nunes, funccionario federal, e da senhora Maria Leonidia Borges Nunes, residentes em São Matheus, Estado do Rio.

— Contractou casamento com a senhorita Hortencia King Rocha, filha do sr. Manoel Pereira da Rocha, funccionario graduado do Ministerio da Guerra, e da senhora Dulce King da Rocha, o sr. Nilo Gomes Pereira, sargento do Exercito.

Nupcias

Realizou-se sabbado ultimo, nesta capital, o enlace matrimonial entre o sr. Alberto Ferreira Cortez e a senhorita Dorvalina Hippert, ambos residentes no Rio.

— Realizou-se, sabbado ultimo, o enlace matrimonial do sr. Luiz Antonio Di Biasi, funccionario municipal, com a senhorita Judith Freitas, filha da senhora Judith Freitas.

O acto civil realizou-se na 5.ª Pretoria Civel, sendo padrinhos, por parte do noivo, o sr. Cesar Banco e esposa, e por parte da noiva, o sr. Luiz Primo Damiani e esposa.

Paranympharam o acto religioso, que se realizou na residencia da noiva, o sr. Francisco Di Biasi e senhora.

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Celeste Nobrega da Cunha, Instructora technica da Escola Orsina da Fonseca, filha do sr. Celestino Gomes da Cunha, já fallecido, e da senhora Leonidia Nobrega Gomes da Cunha, com o sr. Americo Custodio Pires, funccionario da policia civil, filho do sr. Joaquim Francisco Pires, já fallecido, e da senhora Izabel Theresa dos Santos Pires.

O acto civil, realizado no Palacio da Justiça, teve como testemunhas os srs. Nobrega da Cunha, inspector geral do Ensino Secundario, e Oswaldo Frota Pessoa, academico de medicina, por parte da noiva, e coronel Mario Pinto Guedes e dr. Gualter de Macedo Soares, por parte do noivo.

No acto religioso, realizado na matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, foram padrinhos da noiva o sr. Nelson Nobrega da Cunha e a senhorita Olga de Oliveira Gomes, e do noivo o dr. Octavio de Macedo Soares e a viuva Izabel Pires Barbosa de Franca.

Missas

IRINEU CORRÊA

✝ Zina Fayão Corrêa e Nadyr Corrêa, viuva e filha do inesquecivel volante IRINEU CORRÊA, tão tragicamente desapparecido no Circuito da Gavea, e demais parentes, penhorados, agradecem os votos de pesar que receberam por cartas e telegrammas os amigos e admiradores do fallecido, e de novo os convidam para assistir á missa de 30.º dia de seu passamento, que mandam celebrar amanhã, 3 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos por esse acto de religião.

Casamento da senhorita Odette de Albuquerque com o sr. Avelino Tenente — (Photo de D. Martins, para O JORNAL)

Nascimentos

Uma interessante menina, que receberá o nome de Francisca, veiu enriquecer o lar do casal Almir de Castro. E' a primeira filhinha.

O sr. Almir de Castro, alto funccionario da Prefeitura fluminense, é casado com a senhora Suzette de Castro, filha do sr. Mauro Carmo.

Os paes de Francisca têm sido muito cumprimentados pelo feliz acontecimento.

O lar do sr. Pedro Andrade Sobrinho, do alto commercio desta praça, e de sua esposa, senhora Annita Jensen Andrade, está em festas pelo nascimento de sua primogenita, que receberá o nome de Wilma.

— O lar do tenente Celestino Pereira de Barros e de sua esposa, senhora Maria Apparecida de Moraes de Barros, está enriquecido pelo nascimento de uma menina. A recem-nascida é neta do nosso prezado collega de imprensa Diomedes de Moraes Lacerda e de sua esposa, senhora Perolina de Moraes.

Baptisados

Na igreja de São Pedro, em Agostinho Porto, recebeu ante-hontem as aguaes lustraes do baptismo a menina Magdalena, filha do sr. José Coelho Alamo e da senhora Lazara Gonçalves Alamo, e neta do sr. Joaquim Coelho Alamo, negociante em Agostinho Porto, Estado do Rio, e da senhora Joaquina Coelho Alamo.

Foram padrinhos o sr. Luiz de Souza Pavão, capitalista e proprietario, e senhora Augusta Pavão.

Chás

Em regosijo pela passagem do seu anniversario natalicio, a senhorita Elza de Araujo Góes, filha do engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, director do Departamento de Portos e Navegação, e actual director dos serviços de fiscalização da Baixada Fluminense, offerecerá hoje ás suas amiguinhas um chá, em sua residencia, á rua 13 de Maio, numero 131, na Gavea.

Homenagens

Está definitivamente assentado o banquete que será offerecido ao dr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, promovido por grande numero de amigos e admiradores, em virtude da brilhante actuação do nosso chanceller na momentosa questão do Chaco.

Essa homenagem não terá caracter politico, e será presidida pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, e terá como convivas de honra os ministros do Paraguay e da Bolivia.

Os discursos proferidos nessa occasião serão irradiados para todo o territorio nacional.

CAMPANHA NACIONAL PELA ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

Esse movimento de amparo á criança continua a sua actividade silenciosa com uma pertinacia digna dos melhores elogios. A sua rêde de associações de protecção á infancia cresce dia a dia, e constantemente fundam-se e entram em funccionamento lactarios e centros distribuidores de leite annexos a essas associações.

E' que a Campanha Nacional pela Alimentação da Criança (C. N. A. C.), como todos sabem, pretende crear em cada municipio brasileiro uma associação que se interesse pela criança, especialmente do ponto de vista alimentar.

A sua repercussão vem sendo pouca, mas o esforço com que os organizadores dessa campanha vem realizando, os seus objectivos é dos maiores.

Olhe-se um mappa do Brasil, veja-se que paiz enorme, excessivo, derramado, e imagine-se, então, como será difficil uma acção conjunta, unica, sobre todo o paiz, partindo do Rio e visando especialmente o municipio, que é a cellula. Pois a Campanha Nacional pela Alimentação da Criança já se articulou com quasi 500 municipios, dos quaes 47 por cento são do Sul, que dá, assim, a maior percentagem.

Ao mesmo tempo innumeros lactarios já se acham em pleno funccionamento, o que indica o caracter pratico dessa campanha, que vem sendo feita pelo professor Olinto de Oliveira, e seus assistentes da Directoria de Protecção á Maternidade e á Infancia, drs. Dante Costa, Enéas Martins Filho, Adamastor Barbosa, etc.

As listas continuam recebendo numerosas adhesões a essa festa de alta expressão continental, na Camara dos Deputados, Senado Federal e saguão do "Jornal do Commercio".

— Na séde do Club dos Alliados, em Campo Grande, terá logar hoje, ás 13 horas, o almoço de 150 talheres que amigos do deputado Manoel Caldeira de Alvarenga, quarto secretario da Camara dos Deputados, lhe offerecem por motivo do seu anniversario natalicio.

— O casal Herbert Moses offereceu, em sua residencia, á Praia do Flamengo, um almoço ao jornalista e escriptor portuguez Armando d'Aguiar, da redacção do "Diario de Noticias" e "Noticias Illustradas", de Lisboa, e correspondente de "O Globo" e do "Correio da Manhã".

Conferencias

No proximo dia 6, a senhorita Erothides Arruda fará uma conferencia baseada no thema "Da mulher e a educação da criança no lar".

— O sr. Jayme Pinheiro, secretario municipal de propaganda do integralismo, pede-nos a publicação do seguinte:

"O dr. Waldemar Cotta realizará hoje uma conferencia sobre a philosophia integralista. A chefia do nucleo da Gloria teria immenso prazer se, para assistil-a, comparecessem todos aquelles que combatem o integralismo sem conhecerem seus fundamentos doutrinarios e convida, a todos os homens de boa vontade, a todos os brasileiros, para ouvirem a palavra autorizada do dr. Waldemar Cotta, á rua das Laranjeiras, 404, ás 20.30 horas.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Augustus", acompanhando o cardeal d. Sebastião Leme, seguiu para a Europa o padre Jeronymo Billiou, director da Adoração Nocturna do Rio de Janeiro, durante longos annos.

— Procedente de Porto Alegre, acaba de chegar a esta capital, vinda pelo "Itapé", a senhora Cellinia Barreto de Sá, mãe do sr. Homero Barreto de Sá, contador da Sociedade Anonyma Chapéo Mangueira.

— Segue hoje de avião, para o Ceará, o sr. Jayme A. Loureiro, commerciante em nossa praça.

Fallecimentos

Apesar de esperada a morte do sr. José Veiga Giraldez, dirigente telegraphico da Italcable, surprehendeu dolorosamente os seus amigos e auxiliares.

Enfermando ha cerca de dois mezes, de nada valeram os recursos da sciencia.

O dirigente telegraphico da Italcable, desde que essa empresa ha dez annos installou os seus serviços no Brasil, Veiga Giraldez veiu a fallecer domingo ultimo, ao meio dia, cercado de toda sua familia e de seus numerosos auxiliares.

A morte veiu privar a importante empresa a que tanto se dedicava de um collaborador infatigavel desde a sua fundação, roubando aos seus amigos e auxiliares um homem de qualidades, de honradez e de trabalho.

O sr. Giraldez deixa viuva a senhora Rita Mendez Giraldez e um filho menor, Pio Giraldez. O finado desappareceu aos 35 annos de idade. O seu enterramento foi realizado hontem, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da rua Ypiranga, numero 123, com grande acompanhamento, achando-se representadas todas as empresas telegraphicas, associações de classe, além da direcção e todas as secções da Italcable Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Fernando de Noronha e Buenos Aires.

A encommendação do corpo foi feita por um sacerdote da matriz de Nossa Senhora da Gloria.

— Falleceu hontem, em São Paulo a viuva senhora Leite Eston, de familia sul riograndense.

A extincta era casada com o fallecido commerciante e industrial pelotense João Eston e deixa uma filha, a senhora Marina Eston, casada com o dr. Alvaro Eston, residente em São Paulo.

Missas

— Será rezada hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma da senhora Ezilda Ferreira de Souza, professora publica esposa do dr. Aldarico de Souza, delegado do 29.º districto.

Vassouras

(Conclusão da 7.ª pag.)

dos, movemos, inquietos, o que de sua natureza é parado e fixo. Agricultura ambulante. Não se precisam millenios e seculos para o transplante, o esgotamento da civilização, como alhures: as nossas ruinas são jovens, a nossa civilização, grandeza e decadencia, é abreviada, morre do mal de sete dias.

As idéas geraes, a generalização é triste: vamos por dóses... o resto depois. Para tornar ao optimismo, indispensavel á vida, volvamos, como Candido, ao nosso jardim. Deus proverá.

VASSOURAS

Vassouras... A quatro horas do Rio, do littoral, aninhada num regaço da serra, á meia encosta do eclive que ainda sóbe, 450 metros acima do mar, mas muito longe ainda dos visos da cordilheira... Ar leve, fino, nem frio nem quente, delicioso: respira-se com prazer. A' hora em que chegamos — com Raul Fernandes que nasceu aqui perto, municipio de Valença, e nos fazia as honras da casa em sua terra, e Assis Chateaubriand, que emprehende descobrir o Estado do Rio a cariocas e fluminenses — a hora em que chegamos, perto do meio dia, ninguem na estação. Nas ruas desertas ouvimos os nossos passos ressoarem no lagedo. Logo, á direita, um palacio mudo, prisioneiros, num parque, o do Barão do Amparo. Na cidade, os edificios grandiosos, erectos, solemnes, palacios de principes alguns, como dissera Ribeyrolles Fechadas ou abertas as janellas, mas sem ninguem. Chegamos a entrar num sumptuoso atrio acolhedor, bella escadaria, vasto salão, amplissima sala de jantar, pateo bem calçado... era o antigo solar do barão de Ribeirão, depois de seu filho Visconde de Cananéa, hoje hotel... Entramos, percorremos, saimos, ninguem nos viu, não vimos ninguem, nem hospedes, nem hoteleiro.

UMA CIDADE ADORMECIDA...

Na praça, ao silencio e ao sol, á direita, á esquerda, em face, atrás, outros paços, outros casarões fechados ou mudos. Na Camara Municipal parece que quatro formosos monolitos, quatro columnas doricas, de granito bello, como marmore nacional, velado de verde, treparam lá no alto, ninguem sabe como, como nós tambem, sem ninguem vêr. O chafariz da praça desfia, ao silencio verde do jardim, rosarios e rosarios de crystal, do seu repuxo... e as contas cáem desfiladas, sem ruido. Entramos na Igreja secular... ninguem, sem padre nem sachristão, nem fieis: apenas as imagens. Nem ao menos um Cyrineu, para ajudar a um dolorido Senhor dos Passos. As damas que outróra se trancaram a sete chaves, na sachristia, para mudar as vestes da Virgem das Dôres, poderiam agora fazel-o, portas escancaradas. Não ha vivalma. No Hospital, asseiado e agradavel, alguns doentes que não gemem, e parece dormir. Algumas bôas irmãs e medicos diligentes, mas taciturnos, que deslizam como sombras... No cemiterio, palacios ainda, de marmore. O do barão de Itambé é um solar, quasi como o outro, que habitou em vida.

Olhando em torno, morros amarellados, calvos, sem verdura, nem arvores. Numa aba de monte, num recanto de vale, casas esparsas, alguns arbustos immoveis... Que immensa paz, que recolhimento de claustro! Não é uma cidade morta, arruinada, abandonada. Não. Vive ainda, sempre bella, mas adormeceu... E, nós mesmos, falamos baixo, nos recolhemos e, nos lembramos...

A PRIMEIRA GENTE

Vassouras!... Tem um seculo. Aqui acharam os primeiros povoadores a vassoura, a vassourinha, matto rasteiro que tem esse emprego e, da sua profusão, o nome da terra. Dil-o Milliet de St. Adolphe. Moreira Pinto fala de um caboclo destas bandas que fazia vassouras de palmito e por aqui se especializou nessa industria. Não creio neste caipira! como a gente de Vassouras, não existe. Digo logo, entretanto, que o municipio é dos mais povoados do Estado, mais de 60.000 habitantes. Ninguem o diria.

Em 1762 foi aqui uma sesmaria concedida a Francisco Rodrigues Alves e Luiz Homem de Azevedo. Estes e José Ignacio Corrêa Tavares, Pedro Gomes Leal, em 1782 e 1787, vindos de Minas, nesses limites com a provincia do Rio, se estabeleceram. Derrubadas de mattas e queimada, roçado. A principio criação de porcos e carneiros. Depois cultura de anil, que foi prospera.

Finalmente o café. Largaram tudo, criação, cereaes, anil, pelo café. Começa a prosperidade. Desde 1792 que Francisco Rodrigues da Silva cultivava uma horta de cafeeiros, segundo narrou seu filho ao dr. Jorge Pinto. Foi, porém, mais um quartel de seculo, que a cultura deu riqueza.

Com a fortuna, Vassouras — coisas do Brasil antigo — ganhou fóros, mais que de civilizada, interessada na vida nacional, Vassouras civica. Em vez de brigas de philarmonicas, e tricas eleitoraes, que são o eterno quotidiano de todas as villas e cidades do interior, Vassouras pensava e cuidava do Brasil. Já em 1834, grandes festas ahi celebram o Acto Addicional e o barão de Capivary, cujo nome se lê na esquina da grande praça, no angulo do Paço Municipal, que elle construiu, orou patrioticamente, louvando a descentralização administrativa: "já cada uma das provincias encontra dentro de si mesma todos os meios de obter seus melhoramentos": "Viva a Santa Religião, viva a Constituição reformada, viva o nosso joven imperador D. Pedro II!"

Estes vereadores de Vassouras — como o Senado das pequenas republicas italianas, constituido de patricios e ricos homens — foram conspicuos em todos os tempos: barão de Paty do Alferes, barão do Campo Bello, barão de Tinguá, visconde de Itambé, visconde de Araxá, visconde de Ubá, barão de Vassouras, coronel Carlos Teixeira Leite, dr. Joaquim Teixeira Leite, dr. Chagas Werneck, dr. Christovão Corrêa e Castro, doutor Caetano Furquim e Almeida... e outros — têm, e em torno, de Vassouras havia algumas dezenas de titulares e homens de prol — esses vereadores, desde antes appellavam para o governo para que cumprisse leis eleitoraes, leis que instituiram o juizado de paz e protestavam contra as agitações restauradoras do primeiro imperio em 33, creando posturas "contra" os perturbadores do socego publico, "prohibindo o aliciamento dos guardas nacionaes para não tomarem armas contra qualquer governo intruso que sediciosamente se intallasse no Brasil".

A GUARDA NACIONAL E A SENTINELA CIVICA

Esta guarda nacional patriotica e arregimentada, era deveras uma milicia civica respeitavel e a de Vassouras não fazia apenas garbosas paradas, mas, policiava e defendia a ordem contra estrangeiros trabalhadores grevistas (já naquelle tempo, sim) da estrada de ferro.

Depois continua ainda a intervenção civica, que o prestigio da posição e da riqueza, augmenta sempre, quando bem dirigidos. Grandes do Imperio, e do governo, dependem de Vassouras, e Paraná e Sayão Lobato são devedores a essa plutocracia liberal. Em 54 Vassouras protesta contra a lei que tirava ao Jury, o julgamento dos crimes a [illegible], concedia ao governo o direito de regular o processo nos abusos da liberdade de imprensa... Hoje, nem o Rio, nem S. Paulo se inquietam com isso, essas compressões á liberdade. E' facto, porém, que, naquelle tempo eram bem menores os abusos dessa liberdade. Em 57, reclama expansão do credito autorizando a creação de novas instituições bancarias. Nesse tempo ia-se da Côrte a Vassouras fazer desconto de titulos e grandes operações financeiras que agora se fazem nos bancos nacionaes e estrangeiros que ha 70 annos Vassouras reclamava para nós...

Em 72 exigia a eleição indirecta "visto a maioria do paiz reclamal-a como unico meio de satisfazer as legitimas aspirações da nação". Vassouras era porta-voz do liberalismo nacional: o que hoje um Estado de S. Paulo, com todo o seu peso, exige da União — um moratorio, uma limitação de exportar, uma valorização... ou as Minas Geraes em peso — uma tarifa proteccionista... uma cidade apenas conseguia, mas, em geral, os assumptos não eram o prato de lentilhas, porém, o nobre interesse collectivo, generosa reivindicação civica legitima, defesa da liberdade.

E não só bens ideaes, os mais exigentes no Brasil, porém, bens praticos, os mais protelados no Brasil. E' Vassouras, são principalmente os seus Teixeira Leite que impulsionam a Estrada de Ferro Pedro II, a Central do Brasil, serra acima. E isto num tempo em que os nossos grandes homens, os estadistas eram cégos e paraliticos. O marquez do Paraná julgava a estrada uma utopia e Bernardo Pereira de Vasconcellos despedia-se da vida politica com esta prophecia: "Construam; os trens carregarão no primeiro mez tudo o que ha no interior para transportar e ficarão ociosos por vinte nove dias"... E assim, muito mais tarde, Itaborahy.

Mas Vassouras quiz, e Paraná cedeu, "com relutancia, diz Christiano Ottoni, á pressão dos Teixeira Leite, e depois da opinião publica", que elles crearam, Ottoni testemunha dos acontecimentos e constructor da estrada, que tem hoje sua estatua em frente á estação principal, não se contem, e repete: "Os Teixeira Leite, familia numerosa, rica, muito influente no municipio de Vassouras e circumvizinhos: a pressão que exerceram sobre o partido conservador e seus chefes foi o que mais contribuiu para ser decretada a estrada de ferro". E tão generosos que, tendo, á sua custa mandado vir da Europa os famosos irmãos Waring, que fizeram os estudos de córte até á margem do Parahyba, tendo, desde "50, da parte dos chefes conservadores a preferencia para concessão do privilegio — justiça", porque "foram os Teixeira Leite, diz ainda Ottoni, quem deu mais impulso á opinião para reclamar a lei de 26 de junho de 48"; — reconhecimento, porque "tinha os conservadores a unanimidade do collegio eleitoral de Vassouras": — razão pratica, "porque eram (os Teixeira Leite), familia rica, influente, considerada e seus creditos concorreram para facilitar a associação de capitaes" — nada pediram e deixaram ao governo realizar o emprehendimento que reclamaram e puderam felizmente ajudar. Diz Ottoni que foram abnegados até quando, entre dois traçados, um pelo vale do Pirahy, mais barato, pelo qual elle se decidiu, outro mais caro, que passava por Vassouras, declarou que a acceitação deste importava em sua demissão: o Barão de Vassouras (Francisco Teixeira Leite), impediu que, a este custo, a estrada que Vassouras promovera tocasse em Vassouras. A estes ricos homens o que importava era o bem publico.

A CHACARA DA HERA

Por isso não me causou surpresa que as filhas, ricas e bellas, e viajadas donzellas dessa gente, se casassem e fossem pretendidas por homens como Taunay, Francisco Belizario e outros bons partidos da intelligencia e da politica, no Imperio... Não me estranhou ver agora mesmo na "Chacara da Hera", solar do doutor Joaquim Teixeira Leite, na vasta bibliotheca de jacarandá, alinhadas desde mais de tres quartos de seculo, as obras completas de Voltaire, de Rousseau, de Helvetius, de Diderot... a Encyclopedia... e saber no archivo, ao lado de mappas e planos da estrada de ferro D. Pedro II, cartas de Lamartine e de Hugo...

Se pensam no mundo além-mar, de onde vêm as idéas, e no Brasil, que é a patria commum, esses homens pensam na terra natal e dotam-na de proveitos e proventos. O barão de Tinguá (Corrêa e Castro), créa uma Santa Casa de Misericordia, que outros completam e aperfeiçoam se os Leite Ribeiro (visconde de Araxá), os Campos Bello, os Teixeira Leite (Vassouras, etc.), os Werneck, os Furquim, os Vasconcellos, como outróra os Massambará, Ubá, Capivary, concorrem para palacios, viaductos, chafarizes, asylos. Vassouras regorgita de gente, de luxo, e de cultura. Do Rio vêm pregadores sacros, para a Semana Santa. O prestigio do dinheiro faz de Vassouras um banco de descontos e de reservas, financiando empresas. Em 50 e tantos, só Vassouras exporta um milhão e meio de arrobas de café. O municipio tem 36.000 habitantes, dos quaes 24.000 são escravos, da "matta de café", como se chamava no norte e que fazem a riqueza do sul. Para tanta gente ha as senzalas e para os senhores 300 casas na cidade "algumas de principe", diz Ribeyrolles, "pequenos palacios assoalhados de marmore".

"TULHERIAS"...

Na fazenda, em torno, ha solares e castellos coloniaes. Num delles, feudo dos Corrêa e Castro, o "Secretario", ao approximar-se, Ribeyrolles fala nas "Tulherias"... Bella habitação, salas decoradas por quadros a oleo, frescos, nas paredes, algumas adamascadas, azulejos nos roda-pés, rica cascata, taboleiros de relva e outros penteados de renques de cafeeiros. E' obra de Campo Alegre, em 20 annos. Fartura, acolhimento generoso, hospedagem fidalga, pelos dias que forem, nesse encanto de clima e de paisagem. O escriptor peregrino lembra Chateaubriand, como elle exilado, mas em Londres, e ahi com fome, e pergunta, comparando: "de que lado estão os verdadeiros civilizados?" Começa lembrando as Tulherias, e acaba preferindo a civilidade dos nossos fazendeiros á dos inglezes...

Essa terra, que desde 1832 possuia uma sociedade "Promotora da Civilização e Industria", chega, quasi aos nossos dias, sempre progressista e liberal; o seu jornal "O Vassourense", de Lucindo Filho, um humanista, tinha por collaboradores Machado de Assis, Raul Pompeia, Alcindo Guanabara, Valentim Magalhães, Lucio de Mendonça, Escragnolle, Taunay, Bilac, Netto, Alberto, Raymundo, Pujol. Filhos da terra, Luiz Murat e Raul Fernandes, nelle ensaiaram os primeiros vôos. Em seus collegios ensinaram o barão de Tautphoeus e Lameira Andrade, e, no de Alberto Brandão sobravam vantagens aos da Côrte. Outróra vinham aqui não só veranistas quaesquer, mas Taunay, Sylvio e Nabuco. Há ainda, eu sei, um bom collegio dos Santos Anjos, que bôas Freiras dirigem. Daqui é Affonso Taunay, que brilha em São Paulo. Mora ainda aqui Clemente Brandenburger, num recanto propicio á meditação e á escripta. E outras actividades.

Ha quem leia e pense. Ha mesmo gente, a gente que eu não vi nas ruas. Mas a minha impressão é que Vassouras se recolheu, como que dormindo. A "bella adormecida" na montanha...

VALENÇA

A uma hora de distancia, mais alto, além do Parahyba, é Valença... Tambem num regaço da serra, a Serra Velha ou do Mascate, nome regional da Cordilheira do Mar, que lá vae acima, a entestar com o céo, numa escalada de gigante.

Vassouras dorme! Valença acordou. Passou a escravidão, passou o café: veio a criação, os latticinios rendem, as industrias são os pendores da Republica, e se Esau' ainda moureja na lavoura, Jacob industrioso e industrial, aproveita das tarifas e ainda toma ao outro os direitos de primogenitura.

Até ahi, porém, ha uma historia interessante, a de Valença, com os seus contrastes, com a de sua rival a historica Vassouras. Aqui demoravam os Coroados, os Araris, e os Purus, selvagens cujas incursões na Sacra Familia do Tinguá, na Conceição de Paty do Alferes, na Conceição da Parahyba Velha, freguezias proximas, desafiára vindicta civilizada. O vice-rei Luiz de Vasconcellos, em 1789, mandou contra elles, em catechese, o capitão Ignacio de Souza Werneck, o fazendeiro José Rodrigues Cruz e o padre Manoel Gomes Leal, que, após 10 filhos enviuvando, tomou ordens e é o tradicional "padre Werneck", da região, fundador da familia deste nome e trisavô de Raul Fernandes, neste sitio, fundaram uma capella, sob a invocação de N. S. da Gloria, em torno da qual se fez o aldeiamento, depois Valença. O nome veio do outro vice-rei, dom Fernando José de Portugal, da nobre estirpe dos Valença.

A DESTRUIÇÃO DOS INDIGENAS

Os indigenas eram a principio numerosos e dominantes em numero, mais de milheiro e meio, mas, para logo, a Civilização operou nelles a destruição, que o ferro e o fogo não fizeram nas entradas e na conquista. A variola de um lado, do outro o alcoolismo, de mão dadas, fizeram aqui o mesmo que no resto do Brasil: apenas se salvaram aquelles que a preferencia das indias pelos brancos colonizadores, daria, numa mestiçagem escassa. O branco subsistiu e, com o negro importado para a lavoura, foi substituida a raça aborigene.

Moradores das freguezias vizinhas acorreram ás terras novas devolutas; depois foi a vez da immigração mineira, o refluxo dos bandeirantes: ainda a Valença actual guarda lembrança delles, na rua, hoje crysmada Saldanha Marinho, que o povo continua tradicionalmente, a chamar "rua dos Mineiros".

A freguezia de 1801 foi villa em 1819, só installada porém em 26: veiu a dignidade de cabeça de districto em 36; o municipio em 42, a cidade em 57; em 72 era cabeça de comarca, desligada de Vassouras, como antes se desligara de Rezende. Tem hoje a cidade mais de 8.000, o municipio mais de 40.000 habitantes e compõem-se dos districtos de N. S. da Gloria, Desengano, Rio Bonito (Santo Antonio e São Sebastião), Ipiabas, Rio Preto (Santa Isabel e São Sebastião).

O CLIMA E A CIDADE PRINCEZA...

Valença, a 560 metros de altitude, goza de excellente clima: é uma cidade elegante, bem arruada, bem construida, algumas casas nobres, quatro praças ajardinadas; calçada, rêde de agua e esgotos, illuminação electrica. Uma estrada de ferro, hoje ramo da Central, entronca em Juparanã com a rêde geral. Um bispado, theatro, cafés, parque, collegio diocesano, hospital, matriz centenaria, grupo escolar moderno sob a invocação de Casemiro de Abreu, um bello quartel de artilharia montada, com a sua guarnição: industrias prosperas de tecidos rendas, tiras bordadas: em torno criação e latticinios: está como que a fazer inveja a numerosas cidades do interior. Não é sem desvanecimento que os valencianos chamam a sua terra a "Princeza do Estado do Rio".

Valença teve, como Vassouras, e outras cidades da provincia do Rio, um grande esplendor agricola, devido ao café. Fazendas prosperas se estabeleceram pelos arredores, e os condes de Baependy, de Valença, visconde de Ipiabas, do Rio Preto, barões de Vista Alegre, do Rio Bonito, e os bellos nomes do Imperio, Nogueira da Gama, Leite Pinto, Souza Nunes, Furtado de Mendonça, Leite Ribeiro, Domingos Theodoro, Manso Sayão, Souza Lima, Almeida Magalhães, Oliveira Figueiredo... apparecem, de quando em quando, na chronica da cidade.

Elles se diluiam, entretanto, na grande massa anonyma dos cidadãos e municipes, que deram a Valença um aspecto democratico, já notado em 50 e tantos por Ribeyrolles: "não tem ares de cidade banqueira, porém, modesta, activa, commercial". Vassouras seria uma olygarchia feudal, prospera, liberal, progressista e, dirigida por poucos, capaz de muita coisa. Valença evitaria o feudo, teria a liberdade das eleições ruidosas, uma influencia limitada por subdividido o prestigio, um ar democratico, que se definiria no seu deputado predilecto, Joaquim Saldanha Marinho, maçon e republicano, duas rebeldias que o Imperio tolerava por jatancia liberal, mas que enfezariam aos ricos conservadores agrarios que eram o sustentaculo da dynastia. Ribeyrolles, um emigrado como seu amigo Victor Hugo, que exilaria o segundo Imperio Napoleonico, sentiu isto em Valença e, a proposito della e, de seu povo, fala "da alma das massas e do sopro das idéas", que "fazem aos dignos consulares estremecer de medo e repugnancia", a esse espirito democratico. E uma phrase conclue esta nota rebelde, que seria comparavel áquella que, tres quartos de seculo depois, poria Anatole France por titulo a um livro famoso, a melhor historia da Revolução Franceza que já se escreveu: "Les dieux ont soif". Seu compatriota, no Brasil de 50, vendo a agitação popular, aspirando a alguma coisa indefinida que o mal estar democratico pedia e nunca chegava, sentindo a irritação dos detentores do poder, os regulos que nos governam e que o ruido das ruas perturba, nas digestões e nos ócios que desejaram escreve, estas palavras que não merecem o esquecimento: "Les petits dieux voudraient dormir".

A IRONIA DO CONTRASTE

O contraste ironico do destino das duas cidades rivaes é que Vassouras, de nome rasteiro e humilde, é a aristocratica, como um feudo... domina e tem vassalagem. Valença, cujo nome é invocação fidalga, essa é democratica, popular, rebelde e não prepondera, porque desconhece a dominação.

No que eram parecidas é que, no momento de sua grandeza, cégas como o resto do Brasil, faziam do café a sua prosperidade, a custo do trabalho escravo. Tambem as democracias antigas exploraram a servidão: o parasitismo é lei cruel da natureza. Os liberaes e conservadores do Brasil não foram homens do governo e não souberam prever e prover: uns não podiam sequer pensar e dispensar o negro servil, outros não souberam preparar o advento do trabalho livre e remunerado. Contemporizaram até a undecima hora, até que a agitação frenetica das ruas, coincidindo com o romantismo piedoso de uma mulher, impoz a Abolição ao Brasil estarrecido...

Foi a ruina: a lei 13 de Maio coincidiu até com o começo da safra do café, e, immediatamente, dois terços da producção nacional se perderam logo nesse anno, por falta de braços para a colheita. Em Valença, como em toda a provincia do Rio, norte de São Paulo, parte de Minas foi o irreparavel desastre.

"SIC TRANSIT"...

A falta de braços começou, o esgotamento da terra concluiu. Sic transit... O café passou. Muitas cidades morreram; Vassouras adormeceu; São Paulo, com o immigrante, deixou o norte e foi para o noroéste; Minas trocou a matta pelo sul; Valença retrocedeu á criação e aos latticinios, e fez-se industrial acompanhando a nova orientação economica do paiz, outróra essencialmente rural e agricola, agora cidadão e fabril, graças ao proteccionismo das tarifas; ainda um avatar daquelle parasitismo natural, tão de nossa indole. Outróra, o trabalho servil do negro dava a abastança civil do branco; agora os consumidores de todo o paiz enriquecem algumas fabricas dos nucleos povoados. Quando as tarifas não bastarem mais, virão as valorizações de nossa preferencia, se o não vier antes a solução demagogica do problema operario, que, imprevidentemente, creamos e estamos apressando. Ninguem foge ao seu destino.

O PASSADO E' MORTO

Vendo hoje em Valença, traços de seu gosto antigo — seu bello e confortavel hospital, com retratos a oleo, alguns pintados em Paris, de seus patricios bemfeitores que, a expensa propria, mantinham uma beneficencia sem patrimonio, mas, nem por isso, sem continuidade — sua nobre e respeitavel edilidade, onde logo ao nos approximarmos vimos, na bibliotheca, uma collecção rica da "Revista dos Dois Mundos", denunciando um Brasil interior amoroso de nobre cultura — seus solares discretos, seus bonitos parques, seus cemiterios, onde, melancholicamente, florescem obras de arte e descançam memorias veneraveis — sente-se, immediatamente, que o passado morto enterrou os seus mortos, e as novas fabricas, e os trens afanosos, favores de Frontin e de Januzzi, a labuta da vida nova, leva-a a outros destinos. Vassouras espera quem a desperte, um Siegfried, homem de acção ou de industria, de politica ou de intelligencia, que faça o milagre. Valença soffreu, resistiu, e, mudando de rumo, recuperou.

UMA LIÇÃO DE SOCIOLOGIA

Essas cidades do Estado do Rio, umas mortas, outras adormecidas, algumas restauradas na grandeza antiga, dão-nos uma lição de sociologia que os homens publicos, embora não collaboradores senão pelos braços cruzados da espectativa, podiam aproveitar, para orientação, se entre nós a experiencia servisse para alguma coisa.

Dois erros fundamentaes. A escravidão, indispensavel no começo, não substituida, aggravada até a coacção abolicionista, necessario e justo castigo de uma imprevidencia parasitaria e criminosa. A monocultura obsessiva, parasitando a terra, sem lhe querer restituir pelo trato e pelo adubo o que nos dá, até se esgotar, infallivelmente, na ruina...

Ribeyrolles, tão clarividente, escreveu, como propheta: "O Brasil que nasceu hontem, tem já, não obstante, suas cidades mortas: como os velhos continentes, poder-se-ia contar mais de um cemiterio nesta bella provincia de Minas Geraes que, foi muito tempo para Portugal o opulento jardim das Hesperides. Que é destes esplendidos sitios de betar ouro, que neste districto crearam a riqueza da mina e da fantasia? Duraram o que duram as casas de jogo, alguns annos algumas, horas no seculo e depois que passou esta estação da mocidade, o silencio appareceu e cresceu á herva... As californias duram pouco".

("Casas de jogo"... magnifico!).

UM SECULO DEPOIS

Dizia do ouro de Minas: um seculo depois diz-se do café, do Estado do Rio; que não se diga amanhã da lavoura valorizada e da industria protegida, de São Paulo...

Porque Vassouras, criadora a principio, deixou os porcos e carneiros, pelo anil, e depois pelo café, se, simultaneamente, isto tudo junto e mais outras culturas e actividades lhe seriam riqueza permanente? Por que Valença se fiou de mais no braço escravo, como agora se fia de mais nas tarifas protecionistas, dopping venenoso que, mais dia menos dia, ha de trazer, com a superproducção, e a restricção do consumo, o crack industrial?

Por que tão pouca imaginação, e, em vez de rebanho com uma só direcção, não a actividade diversa, esclarecida, justa? O parasitismo do indio, o do negro, o da terra, e agora o do consumidor, serão punidos no seu dia...

ESAU' E JACOB

Não é possivel que o Esau' trabalhador do sertão supporte, indefinidamente, o Jacob perdulario do littoral, na terra immoral dos esbanjamentos, das despesas sumptuarias, dos orçamentos desequilibrados, dos impostos sobre impostos, das protecções tarifarias, das restricções á exportação, da burocracia, dos armamentos, das imprudencias e das imprevidencias...

Tomaremos juizo? Não creio; parece que foi propheta tambem aquelle padre Antonio Vieira, quando disse, ha mais de dois seculos: "Brasil sempre prevenido, nunca apercebido". Que Deus nos acuda, se, até lá, ainda fôr brasileiro...

No Mundo Cinematographico

"NO FUNDO DO MAR"

Este film tem por interpretes Creighton Chaney Jr. e Sally O'Neil, duas afiguras sympathicas que representam o seu papel com consciencia, despertando emoções e um interesse cada vez mais intenso.

Elle é o joven Joe, que trabalha no barco "Athenas", dedicando-se, como os companheiros, á perigosa e emocionante pesca das esponjas.

Joe ama Rosie (Sally O'Neil), e quando em terra, esquece-se dos perigos passados para só se absorver na poesia daquelle amor sincero. E assim, um dia, elles pretendem realizar o sonho que anima as suas existencias. Mas Rosie é tambem requestada por um tal Savanis, proprietario de um barco. Como Rosie não corresponde ás suas pretensões e despeitado por isso, forjou um tremendo plano de vingança, em que seria victima Joe. Subornou, pois, dois homens do barco, afim de que preparassem um accidente para quando Joe, vestindo o escaphandro, descesse ao fundo do mar. Esta é uma das scenas bem emotivas do film, havendo no final uma luta tremenda.

Sally O'Neil ha muito que não apparecia e o publico vae gostar de vel-a. Viva e bonita como sempre.

GENTE LOUCA NUM FILM LOUCO

Quando Thorne Smith escreveu — "A Farra dos Deuses", um dos seus mais loucos livros, todos exclamaram: — como será filmada esta obra?

O resultado é um pouco amalucado, mas cheio de boas gargalhadas durante todo o film.

Não é preciso dizer que este film é um pouco "audacioso", mas vamos adeante. Ha uma coisa no film que é simplesmente do outro mundo, que atravessa o film do inicio ao fim com "Sex-appeal" notavel.

Se não conhecem a historia "A Farra dos Deuses", deem-nos licença, para esclarecermos alguns pontos. Esta é a historia de um homem que descobriu um meio de transformar humanos em estatutas e vice-versa. O apparelho consiste num annel usado por elle. Se não gosta de alguem, sacode a mão, o annel faz: "Bu-z-z-z!" e está feita a transformação; e geralmente a pessoa se torna numa estatua não muito attractiva. Não seria util, uma joia como esta, quando um "cadaver" viesse cobrar contas? Oh! Que céo para os devedores!!!

Geneva Mitchell no papel de Hebe, a jocosa caravana dos deuses do Olympo, em "A farra dos deuses"

O inventor (Hunter Hawk é o nome delle) transforma alguns dos mais "chatos" dos seus parentes em pedra, ou então acompanhado de Florine Mc Kinney, invade o Museu Metropolitano e usa com vantagem seu annel nas estatuas do Museu. O resultado é uma maravilha para não dizer um pouco indiscreto. Hebe vem á Vida e em toda a parte vae roubando taças. Neptuno invade um mercado de peixe a franja uma briga com o proprietario. Em seguida causa panico num elegante tanque de natação, indo para o fundo e espetando os banhistas com sua forquilha. Venus ao sair do Museu não deixa escapar um só homem sympathico de suas garras. Baccho se embriaga gloriosamente em todas as opportunidades que se lhe apresentam.

No film, o ultimo recurso, é collocar novamente os deuses nos seus pedestaes, o que Hawk faz com muito prazer pois quasi enlouquecera á muitos delles.

A MASCOTTE DO REGIMENTO

Shirley Temple e Lionel Barrymore, em "A mascotte do regimento"

Shirley Temple a garota prodigio, vae reapparecer a seus "fans" dentro de poucos dias.

Trata-se de uma producção lindissima de B. G. De Sylva, sob a direcção de David Butler, com a collaboração de Lionel Barrymore. Evelyn Venable, John Lodge e famoso sapatendor negro Bill Robinson.

"A Mascotte do Regimento" que já teve a sua "preview" para a imprensa a qual só encontrou palavras elogiosissimas, tem na verdade todos os valores para seu agrado contagioso e immediato, seja pela presença doravel de Shirley Temple, seja pela arte de Lionel Barrymore ou seja tambem pelo seu entrecho.

Um notavel e colorido espectaculo este que a Fox Film promette para dentro de poucos dias com a apresentação de Shirley Temple, a sempre adorada criança.

"ALMA DE SAMBA"

E' provavel que ainda com "Estudantes" em cartaz lance a D. F. B. a producção da Brasil Vox Filme — "Alma de Samba" — trabalho de Carmen Santos.

A direcção e o som são de Humberto Mauro e nada deixam a desejar, e a photographia é de Oswaldo Nunes. Estamos galgando, a passos largos, o caminho da comprehensão e da perfeição. Musicas ineditas e traduzido bem o que é nosso, são cantadas pelo bando enorme de gente genuinamente do morro, por Sylvio Caldas, o grande "az" do nosso "broadcasting", Carmen Santos e por 120 vozes do Orpheão Portuguez. Os seus autores são consagrados: Custodio Mesquita, Nássara, Ary Barroso, Sylvio Caldas e maestro Vivas, e os artistas que tomam parte na "Alma de Samba" são: Jayme Costa, Rodolpho Mayer, Belmira de Almeida, Norma Geraldi, Sylvio Caldas, Eduardo Vianna, Marzullo e Loizada, além de Carmen Santos, que sempre se relevou uma "estrella" notavel.

APÓS RAMON NOVARRO COM EVELYN LAYE, APÓS O GORDO E O MAGRO...

Quando houver estreado "Uma noite encantadora" e "Era uma vez dois valentes", a metro apresentará Clark Gable com Constance Bennett em "Tudo pode acontecer" (After Office Hours"). O cliché mostra um sorriso do cavalheiro insinuante que as nossas Joans Crawford estão esperando, embora elle venha acompanhado por — Constance Bennett...

RUDY VALLEE VAE CANTAR, DANSAR, SORRIR EM "MELODIAS RADIANTES"

Esse astro do "broadcasting" vae ser apresentado como nunca o foi até hoje aos seus já innumeros "fans" cinematographicos. Rudy Vallée, cantando, dansando, sorrindo e dirigindo a sua famosa "Connecticut Jazz Band", ao lado de Ann Dvorak, mais nova estrellas de cinema e de radio e a não menos famosa "Frank & Milt Britton Jazz Band" vae ser a coqueluche da Cidade Maravilhosa, que lhe deve os seus fox mais gostosos e as canções mais romanticas.

VAMOS VER E OUVIR MARTHA EGGERTH, EM "CANÇÃO DO MEU AMOR"

Ver Martha Eggerth é sempre um encanto. Ouvil-a é uma delicia. Esse encanto e essa delicia nos vão ser proporcionados, mais uma vez, pelo Programma Art, que nol-a vae dar em "Canção do meu amor". Então Martha Eggerth nos apparece como uma mulherzinha que adora a musica e se casa com um rapaz que apenas gosta e entende de automoveis. Ha um outro que gosta da musica. Surge o incidente de um collar de perolas que o marido déra a Martha e que ella suppunha verdadeiras, perdendo essa joia na casa do outro que, por isso, lhe dá um novo, de bagas verdadeiras... Mas são complicações que se resolvem, mesmo porque o marido entrou a gostar de musica e ella.. de automoveis.

GRACE MOORE CONTINU'A A SER UM GRANDE NOME DE BILHETERIA DO BRASIL!

"Uma noite de amor" (One Night of Love), o extraordinario espectaculo musical que a Columbia Pictures lançou ha tempos no Alhambra, continúa a ser em todas as praças do interior, o mais rendoso motivo de "box-office", isto é, bilheteria.

O telegramma abaixo, assignado pelo sr. Petrelli, tão conhecido nos nossos meios cinematographicos e theatraes dá noticia de mais um successo dessa ordem em Porto Alegre:

"Record bilheteria anno passado pertence Colyseu film "Symphonia". Este anno tambem record muitas pertence Colyseu film Kiepura Allianz que acaba ser vencido por "uma noite de amor" com Grace Moore. Parabens Columbia. Abraços. — Petrelli".

"O CAPITÃO ODEIA O MAR"

Quando, logo no principio, essa obra appareceu em forma de romance, chamou, póde-se dizer, a attenção universal, pelo seu enredo original e a riqueza caracteristica de seus typos internacionaes. E' a historia de varios passageiros de um transatlantico de luxo, durante uma viagem de Los Angeles á Nova York, entre os quaes ha um "escroc", "voando" com um quarto de milhão de dollares; uma garota loura, sua cumplice; um detective espalhafatoso, na pista do par; um jornalista fracassado, procurando esquecer o amor de certa artista do cinema; um casal que se detesta mutuamente; e um capitão, que odeia o amor... e os "macacos" que leva a bordo — conforme a sua denominação pittoresca acerca dos passageiros. O "cast" encabeçado por Victor McLaglen e John Gilbert, conta com Walter Connolly, Alison Skipworth, Wynne Gibson, Helen Vinson, Tala Birell, Donald Meek, Leon Erroll, Walter Catlett, Claude Gillingwater, Emily Fitzroy, Arthur Treacher, Alvim Tamiroff, Luis Alberni, James Blakeley, Os Tres Stooges, e a mais recente importação dos palcos newyorquinos: Fred Keating. Direcção de Lewis Milestone, um dos ases do megaphone, de reputação mundial, desde "Sem Novidade no Front".

"O YACHT DA FUZARCA"

Realizou-se em Hollywood, a terra dos extravagantes e dos absurdos, um interessante concurso. Uma publicação original fez um inquerito para apurar quaes os ideaes de belleza mascula apreciados pelas mulheres. Das respostas femininas, 80% proclamavam como typo masculo perfeito o homem alto, esguio, de feições agradaveis, musculoso, alegre, espirituoso e audaz.

Certa das preferencias femininas, a RKO-Radio resolveu filmar uma extravagancia musical onde pela

Duas das mil garotas perturbadoras de "O yacht da fuzarca"

primeira vez, o exito da pellicula fosse assegurado pela attracção da belleza masculina ao lado da seducção feminina. Antes de distribuir os papeis da grande e arrojada producção que seria o "Yacht da Fuzarca", foram realizados dois concursos de belleza: masculino e feminino para que typos perfeitos formassem o elenco dessa comedia exotica, vertiginosa e louca, passada numa maravilhosa praia dos mares do sul, habitada por nativos bronzeados pelo sol brilhante e quente dessa região.

Entre os 4.000 concurrentes que se apresentaram a tão curioso concurso, foram escolhidos 24 typos perfeitos de belleza mascula que apparecem no film como nativos, ao lado de outras tantas bellezas femininas que tornam esta producção notavel. Desses typos masculinos perfeitos ainda se fez uma selecção mais rigorosa, saindo vencedor David Horsley.

O "Yacht da Fuzarca" reunindo alegria, originalidade, absurdo, musica, encanto, gozo e amor, tem o carregamento precioso de perfeitos exemplares masculinos e lindos typos femininos, que encantarão as mais severas exigencias das mulheres de todas as terras e enlouquecerão os sequiosos olhares masculinos de todas as idades, avidos de novas sensações. O "Yacht da Fuzarca" assegura aos espectadores uma viagem originalmente suggestiva e a sensação inédita de apreciar o ideal de belleza mascula, proclamado pela preferencia feminina com o sequito brilhante dos concurrentes victoriosos num successo retumbante e seguro. Integram o seu "cast" os nomes prestigiosos de May Roland, Polly Moran, Ned Sparks, Sidney Fox e Sidney Blackner.

O "Yacht da Fuzarca" tem cada musica estonteante! Amanhã falaremos sobre ella.

THEATRO E MUSICA

"LE MAITRE DE SON COEUR", DE PAUL RAYNAL, EM 2ª VESPERAL DE ASSIGNATURA DA COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS

Duas obras apenas bastaram para collocar Paul Raynal na linha de frente dos escriptores theatraes da sua geração: "Le Maitre de son coeur" e "Le Tombeau sous L'arc de Triomphe" creadas, a primeira no Odeon dois annos depois da guerra e a segunda em 1927 na Comedie Française. Ambas são conhecidas da platéa carioca.

Se a primeira dessas obras que tornamos a ouvir na vesperal de hontem da Companhia Franceza de Comedias no Municipal, é uma obra harmoniosa e bella, em que se assiste á luta de duas entidades masculinas contra o amor, a segunda é a mais bella tragedia que a guerra inspirou, obra de lyrismo e dramaticidade, que não encontra nenhuma que se lhe avantage em perfeição de forma e acção.

Em "Le Maitre de Son Coeur", dois amigos, Henri e Simon e uma mulher, Aline. O mais moço dos dois amigos apaixona-se por Aline e commette a leviandade de confessar-lhe a sua fé no sentimento de amizade que une os dois homens; sem medir as consequencias do seu acto, ella desde logo, procura seduzir o mais velho, que resiste e accusa... Aline submette-se, mas, no ultimo momento, trahindo-se, revela ao apaixonado o seu amor pelo amigo; essa revelação leva o joven ao suicidio, emquanto o mais velho affirma que o não trahira.

Dos dois primeiros actos, assiste-se a luta dos dois homens e a mulher; no segundo, que se resume em um unico dialogo, vêmos, frente a frente, o mais velho dos dois amigos e a mulher; elle defendendo a sua lealdade, ella o seu amor. E' um acto empolgante, em que, cada qual defende a honra do seu sexo, em uma scena unica, conduzida de maneira irreprehensivel, quer se a encare pelo lado technico, quer pela forma literaria.

O final tragico da peça é largamente compensado pela belleza dos actos que o precedem e pela maestria com que o autor os conduz.

"Le Maitre de son coeur", que pertence hoje ao repertorio da Comedie Française, obra de um joven de vinte e seis annos, é uma dessas obras definitivas, uma obra que jámais desapparecerá.

Tal a peça que a Companhia Franceza de Comedias offereceu hontem aos seus assignantes das vesperaes. Se esses assignantes são, como é de esperar, amantes do bello, devem ficar infinitamente gratos aos artistas francezes que lhes proporcionaram aquellas tres horas de grande emoção.

"Le Maitre de son coeur" teve por principaes interpretes Jean Marchat e Louis Raymond nos dois amigos e mlle. Germaine Laugier em Aline de Rége, a joven viuva, cheia de encantos, que é a causadora de todo o drama.

Jean Marchat e Germaine Laugier foram os dois grandes nomes da tarde. Ambos mantiveram a representação no nivel da peça magnifica de Paul Raynal. A grande scena do segundo acto, entre esses dois artistas, foi um verdadeiro duello de infinita belleza em que cada qual se esmerava para attingir a perfeição, duello que terminou sem vencido nem vencedor. Jean Marchat conduziu todo o papel com uma grande nobreza, sustentando-o em todas as occasiões com o brilho de sua intelligencia, e aquecendo-o com o bello timbre de sua voz. Germaine Laugier nesse papel admiravel de Duqueza de Rége, cheio de difficuldades, pelo que elle exige de "souplesse", de intelligencia e de feminilidade, esteve acima de qualquer elogio. A tal ponto essa actriz se elevou que pode-se dizer que o publico dos espectaculos nocturnos que apenas a viu em "Tovaritch" ainda não a conhece. Conduziu-se no primeiro acto com elegancia e coquetteria, para, no segundo e terceiro, dar expansão a todo o seu temperamento dramatico, a toda a sua sensibilidade feminina, a todo o seu poder de expressão.

Mlle. Laugier, que cada dia mais se impõe como actriz, attrae, tambem a attenção pela sua elegante simplicidade.

Esses dois interpretes dos principaes papeis da peça de Paul Raynal, empolgaram o auditorio que lhes manifestou a sua satisfação com o calor dos seus applausos no final do segundo acto e uma salva de palmas ao terminar o terceiro como ainda não se viu na presente temporada.

O sr. Louis Raymond, que teve a seu cargo o papel de Simon, acompanhou os seus dois collegas a alguma distancia; Mlle. Yette d'Avril em uma curta apparição, fez-se notar. Delsiane foi um creado que pouco tem a fazer.

Um grande espectaculo o da vesperal de hontem.

ALBERTO DE QUEIROZ.

TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA. — ESPECTACULOS EM HOMENAGEM A BATAILLE, AMANHA E QUINTA-FEIRA, EM VESPERAL

As recitas que a Companhia Franceza de Comedias realizará amanhã e quinta-feira no Municipal são dedicadas ao immortal dramaturgo francez Henry Bataille. Serão representadas nesses dias as suas duas obras primas. Amanhã, em quarta recita de assignatura, será representada "La Tendresse", uma das peças de maior emoção do inesquecivel autor de "Poliche". Na quinta-feira, em terceira e penultima vesperal, será representada "La marche nuptiale", peça de um sentimentalismo extraordinario.

"La Tendresse", que irá á scena amanhã, assim se resume:

O grande autor dramatico Barnac, academico illustre, é um nome em voga pelos innumeros successos obtidos com as suas peças theatraes.

Celibatario intransigente, após os seus cincoenta annos, apaixona-se por uma das suas interpretes, uma joven comediante.

Apesar da differença de idade que os separa, estabelece-se entre elles uma intimidade encantadora, alegre e emotiva. Ha cinco annos que essa ligação bem parisiense dá mostras de uma perfeita ternura.

Pierre Magnier

No entanto, um bello dia, Barnac vem a saber, por intermedio de um collega da Academia, que a sua Marthe esconde-lhe uma parte de sua vida e se entrega a aventuras amorosas. Elle não consegue arrancar do amigo senão a inicial de um nome, o bastante para architectar um plano como bom autor dramatico que é.

Simulando uma partida, organiza para o dia seguinte, em sua propria casa, uma série de "rendez-vous" que collocarão frente a frente Marthe e todas as pessoas de quem suspeita.

Dactylographas escondidas ficam encarregadas de annotar as conversações. Essa prova, porém, dá resultado contrario e traz a confusão para Barnac, pois Marthe indigna-se ante as tentativas dos suspirantes.

Sem mais nem menos, porém, surge a revelação e Barnac acaba por conhecer a verdade. Marthe entregara-se a certas aventuras passageiras, quasi anonymas, somente por obediencia aos seus sentidos. Num grito de apaixonada ternura ella tudo lhe confessa pedindo-lhe perdão. Elle sente-se humilhado no seu amor e na sua vida. Procurando recuperar a dignidade da idade e da sua posição elle expulsa-a.

Passam-se dois annos. O celebre academico envelheceu, mas continua a amar secretamente a sua infiel Marthe. Um dia elle vem a saber que ella tem sérios aborrecimentos. Seu amante, um joven actor de cinema, fez máos negocios e está seriamente compromettido. Barnac abafa o caso e salva a situação. Chama Marthe, que lhe confessa o seu pezar e a pouca attracção que sente pela vida, que não mais pode supportar longe delle, sem a sua ternura infinita.

Barnac, porém, resiste, pois sua resolução é inabalavel. Faz vir á sua presença o amante, cuja situação acaba de salvar, e com um grande esforço conclue o seguinte pacto: — Marthe virá todas as noites illuminar o seu crepusculo trazendo-lhe um pouco de alegria. Ella escreverá somente para ella peças de theatro. E assim será uma ternura purificada, uma ternura que sobreviverá ao amor.

Para elle será um fim melancolico, para ella a felicidade.

E Barnac, com as lagrimas nos olhos, ouve a sua Marthe afastar-se com uma canção nos labios.

"MATEI...", SEXTA-FEIRA, NO RIVAL

O Rival apresenta sexta-feira, em seu cartaz, uma comedia franceza — "Matei..." — em traducção dos srs. Carlos Bittencourt e Renato Alvim.

Trata-se de "Mon Crime", original de Beer e Verneuil, que vale pela sua technica avançada como pelas suas situações comicas.

Dulcina vae apresentar-se mais uma vez em um excellente papel, que não é isento de difficuldades, que ella vencerá com o brilho costumeiro; Odilon, tem tambem actuação interessante como Aristoteles Senna e Teixeira Pinto, que reapparece no elenco.

Hoje, "Passaro que foge" terá mais duas representações, ás horas habituaes.

"FEITIÇO", DE ODUVALDO VIANNA, EM SAINETE, NO CARLOS GOMES

No theatro brasileiro de comedia, nestes ultimos cinco annos, umas doze peças registraram exito extraordinario, comportando confronto com os melhores originaes estrangeiros. E, não se póde negar que "Feitiço", a grande comedia de Oduvaldo Vianna, está incluida nessa duzia de authenticos successos.

Está na lembrança de todos a carreira magnifica cumprida por essa comedia, que é, sem favor, uma das joias do nosso theatro-declamado. E tal é o seu valor, que ainda agora Buenos Aires mantem "Feitiço" em scena.

"Feitiço" estará no cartaz durante esta semana e será representado nas sessões de 15.30 e 20.45, sendo que, na téla, será exhibido o grande film "O rei do bluff".

A PREMIE'RE DE "SERTÃO EM FLOR", HOJE, NA CASA DO CABOCLO

E' hoje finalmente que será satisfeita a curiosidade de todo o publico da cidade, com a estréa de "Sertão em flor", assignado por José Wanderley e Pacheco Filho, dois escriptores brilhantes. O primeiro é um joven escriptor nortista e dono de um nome literario conhecido em todo o paiz; o segundo já teve peças de 1 ser centenario ao lado de Jorney Camargo e outros. "Sertão em flor" é uma collecção de coisas bonitas da nossa terra, com uma musica linda de Benedicto Camargo, Custodio Mesquita, Milton Amaral, Fausto Paranhos e outros. O desempenho desta peça está a cargo do elenco brasileiro de Duque, Jurema Magalhães, Durvalina Duarte, Antonieta Mattos, Victoria Regia e Carmen Navarro, Mattinhos, Apollo Corrêa, Calheiros, Vicente Marchetti, Arthur Costa, Octavio França e Tatusinho e a orchestra typica regional. São 26 quadros onde se vêem numeros de sambas, canções, toadas, cateretês e tudo, emfim, que caracteriza os espectaculos da Casa do Caboclo. Jurema Magalhães tem um samba canção de Milton Amaral — "Existe um romance" — que marcará época, assim como Calheiros no samba de Duque, que Custodio Mesquita musicou e denominado "Todos sambam".

CARTAZ DO DIA

Amanhã: "La Tendre", de Henri Bataille. 5ª récita de assignatura. A's 21 horas.

RIVAL — "Passaro que foge", original de John Drinkwater, traducção de Oduvaldo Vianna e A. Fossey (com Dulcina, Odilon, Aristoteles, Sarah Nobre, Wanda, Dumont, Vianna e Gracindo) — A's 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Goal!!!", revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (com Lodia Silva, Mesquitinha, Mary e Alba Sisters, Nair Farias, Anna Maria, Pepita, Romeu e outros) — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um rapaz teimoso", original de Armando Gonzaga (com Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 15.30 e 20.15 horas.

RECREIO — "Viagem maravilhosa", revista de Cesar Ladeira — A's 20 e 22 horas.

Radio-Jornal

[...]MAS PARA HOJE

"NOITE CHEIA DE ESTRELLAS", A FESTA RADIOPHONICA DE "P.R."

O nosso collega Almachio Diniz, director da revista "P.R.", organizou para a noite da proxima sexta-feira, um desfile de artistas radiophonicos, no Instituto Nacional de Musica, em homenagem aos semanarios "Voz do Radio" e "Syntonia".

"Noite cheia de estrellas", como "P.R." denominou a sua festa, levará no Instituto de Musica, certamente, numerosos "fans" dos artistas cariocas de broadcasting.

RADIO RIO

8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Quarto de hora infantil. Previsão do tempo. Discos. 18 horas — Jornal da tarde. Supplemento musical. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Manézinho, Quintanilha e Felicidade. Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 21.15 horas — Quarto de hora de Aggripino Grieco. Das 21.15 ás 23 horas — Programma regional com o concurso de Didi Martins, Carolina Cardoso de Menezes, Zacharias Rego Monteiro, Pereira Filho, João Martins e do conjuncto regional de PRA 2.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 9.30 ás 10 horas; das 13.30 ás 14 horas — Hora infantil de Tia Lucia — Sciencias physicas — Conhecimento da pressão do ar — applicação (2º e 3º annos).

Das 18 ás 19.30 horas — Jornal dos professores — Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo — Curso de Historia da Civilização pelo professor Pedro Calmon. Supplemento musical — Musica symphonica seleccionada.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 14.30 horas — Programma variado. as 14.30 ás 16 horas — Discos. Das 17.30 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 horas — Discos seleccionados. Das 20.30 ás 21 horas — Programma italiano. Das 21 ás 23 horas — Transmissão do studio de um programma de musicas classicas.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Indicador commercial — Jornal matutino Guanabara. Das 11 ás 13 horas — Discos. Das 16 ás 17 horas — Hora do Lar á cargo de Mme. Aspasia. Das 17 ás 18.45 horas — Voz Rioplatense, sob a direcção de Enrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19.30 horas — Musica variada — Varias noticias — Boletim meteorologico. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 21 horas — Musica variada — Varias noticias — Notas sociaes. Das 21 ás 23 horas — Transmissão de um programma de studio.

EFFEITOS BENEFICOS DO CAFE'

(Conclusão da 7.ª pag.)

servação, ao declarar simplesmente imaginarios certos males e disturbios attribuidos ao café por uma campanha de propaganda, hoje, felizmente, quasi desapparecida.

Ainda com referencia aos effeitos do café na digestão, é opportuno citar o que disse o dr. Donald A. Laird, da Universidade de Colgate, em discurso pronunciado perante a Sociedade de Acustica da America, na cidade de Cleveland: "As serias perturbações digestivas provocadas pelo bulicio e pela agitação da moderna vida americana, podem ser corrigidas por um regimen adequado e pelo uso do café, que não só habilita o organismo a resistir ao barulho, como se antepõe aos effeitos perniciosos do ruido a que estão sujeitas todas as pessoas, em casa ou no trabalho".

O CAFE' JULGADO UTIL AOS ATHLETAS POR FAMOSOS TREINADORES

E', sem duvida, dos mais significativos, o facto revelado em recente inquerito realizado nos Estados Unidos, segundo o qual é grande o numero de treinadores que fazem os athletas, seus discipulos, tomar café nos intervallos das competições. Destacam-se dentre elles os conhecidos treinadores de "football", Glenn (Popp) Warner, da Leland Stanford University; Charles W. Bachmann, da Universidade da Florida; Hugh Bezdek, do Collegio Estadual de Pennsylvania, e Paul J. Schissler, do Collegio Estadual do Oregon. Este citou um incidente occorrido num jogo entre o seu team e toda Universidade de Nova York, em 1929. "Treze dos componentes — diz — achavam-se atacados de influenza, tendo a temperatura elevada. O café forte e puro, que lhes fiz servir nos intervallos, estimulou-os de tal maneira, que puderaz terminar o jogo em bôa forma."

Harry A. Stuhldreher, treinador do Villa-Nova College e "quarterback" do celebre conjunto "Four Horsemen de Notre Dame", referindo-nos ao treinamento geral dos athletas, aconselha: "Na minha opinião, os rapazes, no periodo do crescimento, devem tomar diariamente uma certa quantidade de café. Sou favoravel ao seu emprego". Tom Keane, treinador de athletismo da Universidade de Syracuse, tambem affirma ser o café de grande valor para os concurrentes ás competições athleticas. Innumeros outros treinadores affirmam ser o café de incalculavel valor para os athletas, em virtude dos effeitos mentaes que elle provoca. Charles Whiteside, treinador de remo da Universidade de Harward, é, dentre os innumeros outros famosos sportistas, quem assegura: "O café constitue um factor psychologico importante para tirar a um longo periodo de treinamento a monotonia e o cansaço, inevitaveis em tão duras provas".

Vinte e sete treinadores proclamaram, no inquerito alludido, os resultados beneficos do uso do café, graças, entre outras vantagens, á maior efficacia na coordenação dos movimentos musculares, á reacção mental mais rapida e mais exacta e a um melhor estado de animo, proveniente, tudo, do effeito tonificante da maravilhosa bebida, que é o café.

Com os negocios em difficuldade

O NEGOCIANTE TENTOU SUICIDAR-SE

O negociante Guilherme Soares do Pinho, proprietario da Chapelaria Pinho, sita á rua Uruguayana 95, em sua residencia, tentou contra a vida, desfechando um tiro no pescoço, não sendo grave o seu estado.

O gesto, segundo declarou em carta a sua sogra, a senhora Arminda Soares de Pinho, foi motivado por questões financeiras, pois os negocios ultimamente não corriam bem.

Depois de medicado pela Assistencia, o tresloucado retirou-se para a sua residencia.

A policia local soube do facto.

Baleado por um desconhecido

A VICTIMA SOFFREU UM FERIMENTO LEVE NA TESTA

O commerciario Alberto Ribeiro, morador á rua Conde de Leopoldina n. 28, saiu com sua esposa e filhos para passear no Campo de S. Christovão e ao regressar á sua residencia, proximo á esquina da rua Figueira de Mello, ouviu um estampido e logo após sentiu que estava ferido na testa. O tiro fôra dado do interior do automovel numero 9.036, no qual se encontravam alguns marujos. Pouco depois o carro em questão deixára o local e a victima queixou-se ás autoridades do 16º districto.

O commissario Caetano tomou as providencias que julgou necessarias.

Ao tomar o bonde em movimento

CAIU FRACTURANDO O CRANEO E FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Ao tomar o bonde n 196, linha — Humaytá — conduzido pelo motorneiro n. 174, José Maria, um desconhecido, na rua do Cattete, em frente ao n. 255, caiu ao solo, fracturando o craneo, de encontro ao meio-fio. Trajava elle um terno azul marinho, camisa de tricoline listada e sapatos pretos.

Em estado grave foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer, em consequencia do ferimento recebido.

O corpo foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde ainda não foi identificado.

A policia do 4º districto soube do facto.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Uma noite encantadora" — Evelyn Laye e Ramon Novarro.

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. reitor" — Maria Paula e Lino Ferreira.

REX — "Abafando a banca" — Eddie Cantor.

ODEON — "Os miseraveis" — Josely Gael e Henry Baur.

IMPERIO — "Sentimento e justiça" — Jean Arthur e Jack Holt.

GLORIA — "Lyrio dourado" — Claudette Colbert e Fred Mac Morray.

PATHE' PALACIO — "O capitão odeia o mar" — Wynne Gibson e Victor Mac Laglen.

BROADWAY — "Luta Baer versus Boaddock".

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "O homem esphinge" e "Amor por telephone".

CARLOS GOMES — "O rei do bluff" e "Gallinha sabida".

CATUMBY — "Galhardia de mulher", "No mundo dos sabidos" e "De S. Luiz a Belém do Pará".

GUARANY — "Muitas felicidades", "Eu fui uma espiã" e "Evocações".

LAPA — "Casados de mentira", "encido pela lei" e "Alto Oyapock".

ORIENTE — "Nascida para o mal", "Repudiada" e "Fox Jornal".

PARAISO — "Chantage", "Conselhos de amor" e "Fox Jornal".

PATHE' — "Na pista do traidor", "Circuito da Gavea" (D. F. B.), "Jornal Paramount" e "Photographando as armadas do mundo".

PENHA — Miragens de Paris" e "Papae bohemio".

RAMOS — "Grande expectativa" e "A accusada levanta-se".

REAL — "Catharina, a grande", "Um roceiro de sorte", "Fox Jornal" e "O rei das nuvens" (3º e 4º episodios).

RIO BRANCO — "Charles Chan em Londres", "Sorte de verdade" e "Voz do Brasil numero 12".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Antuerpia	POCONE'	2	2	Buenos Aires
Havre	PIONIER	—	3	Buenos Aires
Hamburgo	FLORIDA	5	5	Buenos Aires
Polonia	ESPANA	6	6	Buenos Aires
Londres	VALPARAISO	7	7	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	HIGHLAND BRIGADE	8	8	Buenos Aires
Havre	SAALAND	9	9	Buenos Aires
Hamburgo	BELLE ISLE	11	11	Buenos Aires
Polonia	GENERAL ARTIGAS	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	LIMA	13	13	Buenos Aires
Polonia	ARGENTINA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	17	17	Buenos Aires
Londres	MADRID	18	18	Buenos Aires
Amsterdam	HIGHLAND PATRIOT	22	22	Buenos Aires
Marselha	MONTFERLAND	23	23	Buenos Aires
Havre	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Trieste	EUBÉE	24	24	Buenos Aires
Southampton	NEPTUNIA	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Londres	CAP NORTE	29	29	Buenos Aires
Southampton	AVILA STAR	29	29	Buenos Aires
Finlandia	ALMANZA	29	29	Buenos Aires
	P. CHRISTOPHERSEN	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	AMERICAN LEGION	5	5	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	5	5	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	19	19	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	26	26	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ARATIMBO'	2	—	
Penedo	ITASSUCÊ	2	—	
Belém	ITANAGÉ	3	—	
Recife	UÇA'	4	—	
Manáos	DUQUE DE CAXIAS	4	—	
Belém	PEDRO II	7	—	
Manáos	IGUASSU'	9	—	
	RODRIGUES ALVES	—	2	Porto Alegre
	ARATIMBO'	—	3	Porto Alegre
	LAGUNA	—	3	S. Francisco
	UÇA'	—	8	Porto Alegre
	CARL HOEPCKE	—	9	Florianopolis
	VICTORIA	—	10	Antonina

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chegada	AVIÕES	DO RIO Sahe	Destino
Porto Alegre	2	PANAIR	2	Pará
Natal	2	CONDOR	3	Natal
Miami	3	CONDOR	3	Cuyabá
Europa	3	PANAIR	3	B. Aires
Pará	4	ZEPPELIN	4	Europa
Buenos Aires	4	CONDOR	4	Natal
Europa	5	CONDOR	5	
		AIR FRANCE	5	Chile
Buenos Aires	5	CONDOR	5	Porto Alegre
Cuyabá	5	PANAIR	6	Miami
Porto Alegre	6	CONDOR		
Chile	6	AIR FRANCE	6	Europa
Europa	7	CONDOR LUFTHANSA	7	Buenos Aires
Pará	7	PANAIR	9	Pará
Natal	8	CONDOR	9	Porto Alegre
Cuyabá	8	CONDOR	9	Cuyabá
Porto Alegre	9	CONDOR	10	Natal
Miami	10	PANAIR	10	Buenos Aires
Buenos Aires	11	CONDOR LUFTHANSA	11	Europa

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 15 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 18 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: até ás 14 horas do dia da partida.

Condor-Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará ás segundas-feiras correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itu, Bauru, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SIRIS	—	2	Hamburgo
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	2	2	Londres
Buenos Aires	ZAALAND	3	3	Amsterdam
Buenos Aires	K. MARGARETA	4	4	Polonia
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	6	6	Londres
Buenos Aires	MENDOZA	7	7	Marselha
Buenos Aires	AFRIC STAR	7	7	Londres
Buenos Aires	OCEANIA	10	10	Trieste
Buenos Aires	JOANNA	10	10	Antuerpia
Buenos Aires	BRYERE	12	12	Liverpool
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	12	12	Antuerpia
Buenos Aires	HERAKLES	13	13	Finlandia
Buenos Aires	AUBIGNY	14	14	Havre
Buenos Aires	ALMANZORA	14	14	Southampton
Buenos Aires	STUART STAR	14	14	Londres
Buenos Aires	BRASIL	14	14	Finlandia
Buenos Aires	ALWAKI	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	H. PRINCESS	16	16	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	ULLA	17	17	Trieste
Buenos Aires	EEMLAND	21	21	Amsterdam
Buenos Aires	RAUL SOARES	21	21	Hamburgo
Buenos Aires	MARQUEZA	22	22	Londres
Buenos Aires	ALMEDA STAR	23	23	Londres
Buenos Aires	EL PARAGUAYO	23	23	Liverpool
Buenos Aires	ESPANA	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	AVELONA STAR	28	28	Londres
Buenos Aires	H. BRIGADE	28	28	Finlandia
Buenos Aires	BELLE ISLE	30	30	Havre
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	31	31	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	MANDU	—	2	Nova York
Buenos Aires	PAN-AMERICA	—	2	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	11	11	Nova York
	DAGFRED	—	14	Nova Orleans
	AYURUOCA	—	17	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	18	18	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	Nova York
	CABEDELLO	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	MACEIO'	2	—	
Porto Alegre	COMT. ALCIDIO	4	—	
Porto Alegre	MANTIQUEIRA	4	—	
Porto Alegre	CAMPOS	5	—	
Laguna	CARL KOEPCKE	5	—	
Porto Alegre	PORTUGAL	7	—	
Porto Alegre	ITAPUCA	7	—	
Porto Alegre	ARARAQUARA	9	—	
Porto Alegre	SERRA NEGRA	10	—	
	ITAGIBA'	—	2	Cabedello
	MANTIQUEIRA	—	5	Tutoya
	CAPIVARY	—	6	Ilhéos
	ITAQUERA	—	7	Penedo
	MACEIO'	—	7	Recife
	TAQUARY	—	8	Pará
	PYRINEUS	—	8	Recife
	D. PEDRO II	—	10	Belém
	MIRANDA	—	10	Penedo
	ARARAQUARA	—	11	Cabedello

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Almanzora" — Exportação.

Armazem interno 2 — Vapor americano "Emergency Aid" — Exportação.

Armazem interno 3 — Vapor inglez "Balfe" — Exportação.

Armazem interno 4 — Vapor inglez "Siris" — Exportação.

Armazem interno 6 — Chatas diversas com carga do "Ayuruoca" — Importação.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Godofredo" — Descarga de sal.

Armazem interno 9 — Chata nacional "C. N. 2" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Chata nacional Paranaguá — Descarga de sal.

Armazem interno 10 — Chatas diversas com carga do "Ayuruoca" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor hollandez "Eemland" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor grego "Evir" — Descarga do carvão.

Cáes novo — Vapor nacional "Camamú" — Descarga de carvão.

LEILÃO DE PENHORES

EM 5 DE JULHO DE 1935
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
EM 6 DE JULHO DE 1935

EM 10 DE JULHO DE 1935
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 58
EM 12 DE JULHO DE 1935

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

HIGHLAND CHIEFTAIN — Para Las Palmas e Europa, via Lisbôa.

Impressos até 13 horas do dia 2; objectos para registrar até ás 11 horas do dia 2; cartas para o exterior da Republica até ás 13 horas do dia 2.

ITAGIBA — Para o Norte, até Cabedello.

Impressos até ás 5 horas do dia 2; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 1; cartas para o interior da Republica até ás 6 horas do dia 2.

ARATIMBO' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 11 horas do dia 3; objectos para registrar até 10 horas do dia 3; cartas para o interior até 12 horas do dia 3.

RODRIGUES ALVES — Para os porto do sul até Porto Alegre:

Impressos até 8 horas do dia 3: objectos para registrar até 18 horas do dia 2; cartas para o interior até 9 horas do dia 3.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 248-3º — Telephone 22-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

GRIPPE ? TOSSES ?
"PULMONAL"

Distribuidores:
DROGARIA SUL AMERICANA

NÃO SE IMPRESSIONE!

O que você tem é apenas um forte resfriado. Vamos combatel-o quanto antes com o PEITORAL ANGICO PELOTENSE. Em 24 horas tudo se modificará! O consagrado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE é um porrete nas molestias das vias respiratorias. Vende-se em todo o Brasil.

CAIXAS REGISTRADORAS

Vende-se a longo prazo, coupons, fitas, detalhes e todos os accessorios.

Syphilis ? Rheumatismo ?
SÓ ELIXIR DE NOGUEIRA

SARGENTOS AGGREGADOS E EXCEDENTES EMPREGADOS NA E. E. P. E.

O ministro da Guerra determinou que fossem empregados na Escola de Educação Physica do Exercito os seguintes sargentos: terceiros sargentos Venino Alves de Barros, José Lamy Lopes Diniz, José Leite, Jayme de Araujo Machado, excedentes no 1.º R. C. D.; Adelino Pereira de Moraes, Walfrido Adriano Oliveira, Oscar Alves Corrêa, Victorino Coelho de Souza, Wilton Teixeira Drummond e Arlindo Sans de Mattos, excedentes no 2.º R. A. M.; Reginaldo Xavier de Souza, aggregado á 1.ª F. I. R.; Josias Corrêas de Farias e José Caetano Martins, ambos excedentes na mesma Formação; Euclydes de Souza Medeiros, Wanderley Siqueira Rodrigues, Manoel Francisco do Nascimento, Luiz Gonzaga Sobreira, Clovis Militão de Albuquerque, aggregados ao 2.º R. I.; Ismael José da Silva, excedente no 1.º R. I., e Manoel Cavalcante de Albuquerque, aggregado ao 1.º B. C.

Informações dos Estados

BAHIA
SÃO SALVADOR

Discutida na A. B. I. a questão do salario minimo dos trabalhadores da imprensa

S. SALVADOR, junho (Do correspondente) — Reuniu-se, a 24 do corrente, a Associação Bahiana de Imprensa, presentes os seguintes directores: Ranulpho de Oliveira, Alcides Soares, padre Manoel Barbosa e Demosthenes Guanaes. A proposito da questão do salario minimo para os trabalhadores da Imprensa, a directoria resolveu designar uma commissão mixta de directores e associados, composta dos srs. Ranulpho de Oliveira, Alcides Soares, Demosthenes Guanaes, Everaldo Cunha, Alvaro Motta e Aureo Contreiras, para estudar o assumpto, sendo marcada umareunião para proximo afim de ser apresentado parecer. Como representante da "A. B. I.", na proxima reunião do Rotary Club, foi designado o director Alcides Soares.

O 1º CONGRESSO DE CONTADORES

S. SALVADOR, junho (Do correspondente) — Commemorando a plena effectividade das prerogativas contidas no decreto federal n. 20.158, de 30 de junho de 1931, que regulamentou a profissão de Contador e ensino commercial, creando, tambem, o "Curso Superior de Administração e Finanças", a "Ordem dos Contadores da Bahia", installará, solemnemente, o primeiro Congresso de Contadores, em sua nova séde social, no predio do Montepio.

ESTADO DO RIO

O TURISMO PARA FRIBURGO

FRIBURGO, junho (Do correspondente) — Um grupo de cavalheiros desta cidade, que ha muito praticam o turismo, deseja agora augmentar a sua esphera de acção, formando uma sociedade que tambem se encarregue de, em grande escala, fazer a propaganda de Friburgo, cujo clima, paisagens e progresso, são desconhecidos por habitantes de outras cidades e Estados.

O programma que se pretende pôr em pratica póde trazer enormes vantagens para esta terra, admirado por todos que têm necessidade de aqui aportar, ainda que por horas.

Conforme a convocação feita a primeira reunião será no dia 2 de julho proximo.

GREMIO DRAMATICO DE AMADORES

FRIBURGO, junho (Do correspondente) — Fundou-se, aqui um gremio dramatico de amadores, que tomou a denominação de "Gremio João Caetano" e foi organizado por alguns moços, desejosos de quebrarem a monotonia em que nos achamos quanto a diversões deste genero.

Fez este a sua estréa no unico theatro que agora possuimos — o Cine-Theatro Leal, na quinta-feira, 20 do corrente.

Subiu á scena o drama em 2 actos, "O enigma" seguindo-se uma parte variada, composta de canticos, dansas a caracter, trechos musicaes ao violão, declamação, etc..

Tomaram parte nessas representações os srs. Almerindo Miranda, Alberto Cevola, Alvayr Jordão, Manoel de Freitas, Joracyra Jordão, Maria A. Klein, Prudencio Miranda.

Está em ensaios para o proximo espectaculo, o famoso drama em 3 actos, de grande escola "Luiz" ou a "Cruz do Juramento".

RIO GRANDE DO SUL
CAXIAS

Fundado o Centro dos Amigos de Caxias

CAXIAS, junho (Do correspondente) — Ha 21 do corrente, na séde da Associação dos Commerciantes, desta cidade, cedida pela sua directoria, reuniu-se grande numero de elementos de destaque desta praça, para tratarem da fundação do Centro dos Amigos de Caxias. A novel entidade tem por fim congregar, em seu seio, todos os elementos, sem côr politica ou religiosa, para defender os grandes problemas do interesse do municipio.

A reunião foi presidida pelo coronel Adelino Sassi, que, procedendo á leitura dos estatutos, os quaes foram entregues a uma commissão, para a redacção de duas emendas apresentadas, respectivamente, pelo dr. Romolo Carbone e Humberto Bassanesi, approvadas pela assembléa, devendo realizar-se nova reunião proximamente.

Nessa occasião, serão approvados definitivamente os estatutos e nomeada uma directoria provisoria, até que sejam feitas as eleições geraes, que serão procedidas logo que o numero de socios seja julgado sufficiente.

SANTA MARIA

Inauguração da herma do poeta Felippe de Oliveira

SANTA MARIA, junho (Do correspondente) — Teve grande solemnidade a inauguração, no dia 23 do corrente, da herma do saudoso poeta santamariense Felippe d'Oliveira, erigida em um dos canteiros da praça Saldanha Marinho.

Antes da hora marcada já era grande a affluencia de cavalheiros e familias que cercavam o busto do mallogrado poeta, aguardando o momento da solemnidade do acto inaugural.

Pouco depois da hora indicada, perante o chefe do municipio, membros da commissão promotora da homenagem, representantes da imprensa, intellectuaes e grande massa de povo, o dr. João A. Edler, prefeito municipal, descerrou a cortina verde que envolvia o busto do homenageado, declarando inaugurado o monumento.

Ouviram-se, neste momento, prolongada salva de palmas e uma marcha festiva executada pela banda de musica do 1º regimento de cavallaria da Brigada Militar, que abrilhantou o acto.

Usou, então, da palavra o dr. Alziro Marino, representante da Sociedade Felippe d'Oliveira, doadora da estatua.

Antes de iniciar o seu discurso, o orador leu uma mensagem da Sociedade Felippe d'Oliveira ao povo de Santa Maria.

O orador, ao terminar, foi muito applaudido e felicitado.

O general Flores da Cunha, governador do Estado, convidado pela commissão promotora da homenagem, fez-se representar pelo major João Edler, prefeito municipal.

S. SEBASTIÃO DO CAHY

Exportação de laranjas

S. SEBASTIÃO DO CAHY, junho (Do correspondente) — A Sociedade Frutas do Rio Grande Limitada, á qual está entregue a Packing-house deste municipio, exportou durante a ultima semana 4.500 caixas de laranjas para a Inglaterra. As fructas foram rigorosamente escolhidas e acondicionadas, sob a directa fiscalização do funccionario do Ministerio da Agricultura do Governo Federal e da Directoria da Agricultura do Estado, sendo transportadas pela União Fluvial do Cai Ltda. e embarcadas na capital directamente em cargueiros estrangeiros. A Packing-house tem trabalhado ultimamente dia e noite, afim de attender ás vendas effectuadas. Trabalham nesse estabelecimento, por occasião do acondicionamento das laranjas, mais de 40 empregados.

Conforme edital, que acaba de ser publicado, a Usina Municipal suspenderá o fornecimento de força electrica, a partir do dia 1º de julho. Os diversos estabelecimentos industriaes locaes serão, com isso, obrigados a adquirir motores proprios para o fornecimento de energia aos seus respectivos serviços. A Packing-house já está montando um possante dynamo proprio, com ligação directa á fabrica de conservas Carlos H. Oderich & Cia., para fornecimento de força e luz a esse estabelecimento de embalagem de laranjas.

As chuvas têm damnificado as rodovias

S. SEBASTIÃO DO CAHY, junho (Do correspondente) — Devido ás ultimas chuvas caidas, as estradas continuam em pessimo estado, difficultando o transito. A estrada estadual, que conduz a São Leopoldo, esteve com o transito interrompido, por terem as aguas do Arroio Cadeia attingido os aterros existentes no local, impedindo a passagem de muitos caminhões e autos, vindos de outros municipios, com carga e passageiros.

MATTO GROSSO
CUYABA'

A regulamentação da industria do ouro no Estado

CUYABA', junho (Do correspondente) — Cada vez mais vem se desenvolvendo, no paiz, a industria do ouro, extendendo os faiscadores a sua actividade por toda parte.

Nos rocios do Cuyabá e Poconé, ha muita gente que se dedica a esse mistér; e, ás minas de regiões mais distantes, affluem, seguidamente, turmas de aventureiros de todos os Estados.

A arrecadação dos impostos respectivos tem sido até aqui deficiente.

O interventor federal resolveu esse problema, regulamentando o decreto n. 439, que anteriormente baixara.

Assim, o Estado foi dividido em regiões e estas em differentes zonas sob a direcção de um agente fiscal, um escrivão e guardas, todos elles prestando fiança para o exercicio do cargo.

Sobre a arrecadação annual de cada agencia, os respectivos funccionarios terão direito de 40 % se a mesma attingir a 50:000$000; 30 % sobre o que exceder até 100:000$000, e 20 % sobre o excesso desta ultima importancia.

Cada inspector perceba 5 % sobre a importancia total arrecadada, deduzidas as percentagens dos funccionarios das agencias, das quaes são calculadas 30 quotas para o agente: 15 para o escrivão e 55 para os guardas fiscaes, em partes iguaes.

O Estado cobra o imposto de 1 % sobre o preço de compra das gemmas negociadas na agencia, sendo ellas apprehendidas, lavrando-se termo de infracção, quando o comprador, ou vendedor fugir áquelle pagamento.

Ha multas de 5:000$000 para o exportador que enviar a sua capanga (bolsa contendo as gemmas compradas) para fóra do Estado, sem exhibil-as ao agente de minas.

Poderá, ainda, a juizo do governo, ser impedido de exercer esse commercio.

Os extractores tambem estão sujeitos a penas, bem como os commandantes de destacamentos, quando não attenderem immediatamente ás solicitações de remessa de força, feitas por aquelles, toda vez que forem necessarias aos interesses do fisco.

Limousine Cadillac de 16 cylindros
(CARROSERIE ESPECIAL — 7 LUGARES)
UNICO DO GENERO NO BRASIL

Este automovel de grande luxo, em perfeito estado, póde ser adquirido por preço de sacrificio devido á retirada definitiva para o estrangeiro, do proprietario. Póde ser visto diariamente na garage da Embaixada Americana (rua Mexico, esquina Avenida das Nações), devendo os interessados procurar o Sr. José ou Sr. Antonio.

CONSELHO ECONOMICO DE GUERRA

Sob a presidencia do ministro da Guerra reuniu-se hontem o Conselho de Economia de Guerra, para tratar de importantes assumptos sobre a administração do Exercito. Estiveram presentes todos os generaes com funcções nesta capital.

TRANSPORTE DE MERCADORIAS PARA MANGARATIBA

A administração da Central do Brasil resolveu que, a partir desta data, as mercadorias destinadas ao ramal de Mangaratiba, sejam carregadas nos vagões destinados a Santa Cruz e nesta estação baldeados para o carro collector.

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA, 118 (Loja da Cia. Nacional de Fumos).

TRATE A SUA TOSSE COM XAROPE GIL

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico precoce e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - Da 1 ás 6 horas

SAL DE CARLSBAD

Effervescente, de Giffoni. Effeitos therapeuticos rigorosamente identicos aos do sal obtido por evaporação da agua da respectiva fonte.

Precioso anti-acido, diuretico, laxativo e cholagogo, efficaz em diversas affecções do estomago, figado e intestinos, gastro-enterites, gastrites, gastralgias, ulcera do estomago, catarrho gastrico chronico, prisão de ventre, indigestões, calculos biliares, hepatites e na gota, diabetes e obesidade.

Preferido pelas summidades medicas.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

TRASPASSA-SE uma pensão em ponto central da cidade, com seis quartos, quinze pensionistas internos, perto de sessenta só de almoço, de mesa e mais de vinte de marmitas. Não se aceitam intermediarios. Preço de occasião. Abundancia d'agua e freguezia seleccionada. Informações pelo telephone 22-6435. Com o sr. Luiz.

ALUGA-SE quarto com moveis ou sem, á Avenida Floriano Peixoto 211, servido com elevador, cinco minutos da Estrada de F. C. do Brasil, em frente a Light.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com quatro sacadas, a moços ou a casal sem filhos e que não cozinhe, não falta agua; á rua General Camara n. 165, 2º andar.

LAPA E CATTETE

ALUGAM-SE á rua Corrêa Dutra, 31, duas salas e um quarto com agua corrente, optimo passadio, preços modicos e aceitam-se pensionistas á meza.

ALUGA-SE optimo quarto ou sala, para casal ou solteiro, com ou sem moveis; tem agua corrente; á rua Gago Coutinho, 29, Cattete.

FLAMENGO

EM casa de familia mineira, á rua Senador Corrêa n. 44, logar socegado, alugam-se quartos, com ou sem moveis, com café pela manhã; trocam-se referencias.

PRAIA DO FLAMENGO 10 — Aluga-se optima sala de frente, com linda vista para o mar. Para familias ou cavalheiros. Ambiente familiar.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um bom quarto a casal sem filhos ou moças; á rua Leite Leal n. 4, casa 2. Laranjeiras.

RUA DAS LARANJEIRAS — Optimo quarto perto do banheiro, aluga-se com relativa liberdade a cavalheiro distincto, em casa muito limpa e socegada. Tel. 25-2803.

BOTAFOGO

ALUGA-SE um quarto grande em casa de familia; á rua Visconde de Silva, 41, Botafogo.

ALUGA-SE em casa moderna, optimo quarto a cavalheiro distincto; á rua Senador Vergueiro n. 186.

ALUGAM-SE optima sala de frente ou quartos, mobiliados, com pensão, proprios para casal ou rapazes do commercio; á Praia de Botafogo n. 158. Tel. 26-1216.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE um quarto para solteiro ou casal, com refeições, em casa de familia; á rua Francisco Octaviano 59. Copacabana. Telephone 27-3160.

CASA EM COPACABANA — Aluga-se magnifica para familia de tratamento; á rua Xavier da Silveira n. 104.

POSTO 2 — Perto do Lido, aluga-se, em casa estrangeira, uma sala e um quarto mobiliados e com pensão, comida fina; á rua Copacabana n. 73.

IPANEMA E LEBLON

APARTAMENTO — Aluga-se com quatro peças em primeiro andar com entrada independente. — Preço 300$000 e taxas. Ver e tratar na rua Farme de Amoedo 82.

IPANEMA — Aluga-se proximo á praia, excellente sala independente e mobilada, com ou sem pensão, a senhor ou casal distincto, á rua Barrão da Torre n. 112, casa III.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE magnifica sala em casa de familia com ou sem pensão a casal sem filhos ou cavalheiro distincto; á rua Mauá 92. Santa Thereza.

EM Santa Thereza — Aluga-se optima casa com seis quartos, duas salas, garage, e demais dependencias; á rua Therezina n. 18; as chaves no n. 14. Informações pelo telephone 27-0595.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um esplendido quarto, em casa de senhora de respeito; á rua Aristides Lobo 122.

OPTIMO apartamento na rua Aristides Lobo n. 232, esquina de Campos da Paz, transfere-se o contracto.

TIJUCA

ALUGA-SE, a casal ou rapazes, uma sala de frente e um espaçoso quarto, com pensão, em casa de familia; á rua Conde de Bomfim numero 118.

ALUGA-SE a casa III da rua dos Araujos n. 75; trata-se á rua Marquez de Valença n. 109.

QUARTO — Aluga-se a pessoa distincta, em casa de pequena familia, unico inquilino; á rua São Francisco Xavier n. 178, perto de Maris e Barros.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa da rua Souza Franco n. 10, com dois quartos e duas salas; informações na mesma.

ALUGAM-SE casas novas e confortaveis com dois quartos e duas salas, fogão a gaz e banheiro; á rua Lins de Vasconcellos 342, bondes e omnibus á porta.

DIVERSOS

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.

"CONSTIPOSINA" — Grande medicamento contra resfriados.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

BAEPENDY — 11.072 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 14 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	15
Bahia	17
Recife	19
Fortaleza	21
Belém	24
Santarém	26
Obidos, Parintins	27
Itacoatiara	28
Manáos (cheg.)	29

DUQUE DE CAXIAS — 11,072 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 12 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	12
Santos	13
Paranaguá	14
Antonina	16
S. Francisco	17
Rio Grande	19
Montevidéo	22
Buenos Aires (cheg.)	23

Recebe cargas para Asuncion, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

RODRIGUES ALVES — 5.500 toneladas de deslocamento

Sairá amanhã, 3 de julho, ás 12 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	4
Paranaguá (Antonina)	5
Florianopolis	6
Rio Grande	8
Pelotas	8
Porto Alegre (cheg.)	9

LINHA RIO-LAGUNA

Saídas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO — 1.103 tons. de deslocamento

Sairá no dia 15 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	15
Ubatuba	15
Caraguatatuba	15
Villa Bella	16
São Sebastião	16
Santos	16
São Francisco	17
Itajahy	18
Florianopolis	18
Laguna (cheg.)	19

LINHA SANTOS-HAMBURGO

RAUL SOARES — 11.500 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 21 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 20 do corrente.

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO
HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

BAGE' ... 4 de agosto
CUYABA' (*) ... 25 de agosto

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

ARACAJU' — Santos 27/7 — Rio 29/7 — Victoria 1/8 — Nova Orleans 19/8

LINHA SANTOS-NOVA YORK

MANDU' (***) — Santos 30/6 Rio 2/7 — Victoria 4/7 — Bahia 8/7 — Nova York (cheg.) 24/7

AYURUOCA (*) — Santos 15/7 — Rio 17/7 — Victoria 19/7 — Bahia 23/7 — Nova York (cheg.) 11/8

CAMAMU' — Santos 31/7 — Rio 2/8 — Victoria 4/8 — Bahia 8/8 — Nova York 24/8

(***) Escala em Norfolk, Philadelphia e Baltimore.

(*) Escala em Philadelphia.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco n. 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$000; frango, kilo, 3$800; ovos, duzia, 2$50 a 2$600. Peixe, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500; Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $460.

(Conclusão da 11ª pag.)

chamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	109	108 1/4
Para setembro	112 3/4	112 1/4
Para dezembro	115	114 3/4
Para março	116 1/2	116 3/4

	Saccas
No dia de hoje	2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 1 de julho.

Mercado calmo, com alta de 1/4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 10 kilos, em franco:

	Hoje	Ant.
Para julho	109 1/4	108 1/4
Para setembro	113	112 1/4
Para dezembro	115 1/4	114 3/4
Para março	116 1/2	116 1/4

	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	1.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de julho.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34	34
Typo 4 Rio prompto para embarque	26.9	27

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 1 de julho.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	32	32
Para setembro	31	31
Para dezembro	30 1/2	30 1/2
Para março	30 1/2	30 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 1 de julho.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	32	32
Para setembro	31	31
Para dezembro	30 1/2	30 1/2
Para março	30 1/2	30 1/2

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)

ABERTURA

SANTOS, 1 de julho.

O mercado de café, typo 4, molle abriu paralyzado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F.Ant.
Para julho	16$875	16$875
Para agosto	16$875	16$975
Para setembro	16$950	16$950
Para outubro	16$975	16$975
Para novembro	16$975	16$975
Para dezembro	16$975	16$975
Para janeiro	16$975	16$975
Para fevereiro	16$975	16$975
Para março	16$975	16$975

	Saccas
No dia de hoje	—

FECHAMENTO

SANTOS, 1 de julho.

O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	16$875	16$875
Para agosto	16$975	16$975
Para setembro	16$975	16$950
Para outubro	16$975	16$975
Para novembro	16$975	16$975
Para dezembro	16$975	16$975
Para janeiro	16$975	16$975
Para fevereiro	16$975	16$975
Para março	16$975	16$975

DISPONIVEL

SANTOS, 1 de julho.

O mercado de café disponivel funccionou, hoje, calmo, cotado-se, por dez kilos:

No dia de hoje	16$200
No dia anterior	16$200
Em igual data de 1934	15$800

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	24.061
No dia anterior	38.827
Em igual data de 1934	4.205
Embarques:	
No dia de hoje	29.242
No dia anterior	53.270
Em igual data de 1934	109.235
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.075.801
No dia anterior	2.080.988
Em igual data de 1934	2.299.070
Saida:	
Para a Europa	781
Para os Estados Unidos	26.894
Para outros portos	725
	28.320

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 1 de julho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco de Italia	3½ %	3½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	23/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s/Bruxellas, á/v., por £, F.	29.20	29.20
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	59.65	59.66
Madrid, s/Londres, a/v., por £, L.	36.00	36.00
Genova, s/Paris, a/v., por 100 F. L.	80.00	80.00
Lisboa, s/Londres, á/v., t/venda, por £, es.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, á/v., t/compra, por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 1 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.94.62	4.94.37
S/Genova, á vista, por £, L.	59.62	59.62
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S/Paris, á vista, por £, P.	74.50	74.50
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.21	12.21
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.24	7.24
S/Berna, á vista, por £, F.	15.07	15.07
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.17	29.20
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 1 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.94.37	4.94.37
S/Genova, á vista, por £, L.	59.62	59.62
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S/Paris, á vista, por £, F.	74.50	74.50
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.21	12.21
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.24	7.24
S/Berna, á vista, por £, F.	15.07	15.07
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.20	29.20
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 de junho.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.94.25	4.94.50
S/Paris, tel., por F. c.	6.63.37	6.64.37
S/Genova, tel., por F. c.	8.30.50	8.31.00
S/Madrid, tel., por F. c.	13.76	13.77
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.40	68.38
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.86	32.87
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.95	16.97
S/Berlim, tel., por M. c.	40.52	40.51

NOVA YORK, 1 de julho.

Taxa com que fechou hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.94.25	4.94.25
S/Paris, tel., por F. c.	6.63.75	6.63.87
S/Genova, tel., por F. c.	8.30.00	8.30.50
S/Madrid, tel., por F. c.	13.75	13.76
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.36	68.40
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.83	32.86
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.94	16.95
S/Berlim, tel., por M. c.	40.52	40.52

MERCADO DE PARIS

PARIS, 1 de julho.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.08	15.06
Londres, á vista, por £, F.	74.50	74.49
Italia, á vista, por £, F.	125.00	125.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1 de julho.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.01	17.01
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 1 de julho.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.01	17.01
S/Londres, t. t., por £, s/c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 1 de julho.

ABERTURA

S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 7/8	38 7/8
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 5/8	39 5/8

MONTEVIDÉO, 1 de julho.

FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 7/8	38 7/8
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 5/8	39 5/8

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra ——; á vista, ——; Nova York, ——. Para compra de coberturas, a prazo, libra, ——; Nova York, ——.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme; typo 7, 11$700.

Em Nova York — No fechamento, alta de 11 a 42 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 3 a 4 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 3 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — Fechado.

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$000	7$300
Peseta (Hesp.)	2$500	2$600
Lira (Italia)	1$450	1$500
Franco (Belgica)	$580	$600
Franco (França)	1$210	1$250
Franco (Suissa)	5$600	5$900
Gulden (Hol.)	11$800	12$300
Kroners (Suecia)	4$500	4$700
Kroner (Dinamarca)	4$000	4$200
Kroner (Noruega)	4$400	4$700
Dollar (EE. Unidos)	18$400	18$650
Dollar (Canadá)	17$200	17$800
Reichsmark (Allemanha)	6$700	7$200
Schilling (Aust.)	3$300	3$600
Corôa Tchecoslovaquia	$720	$730
Dinar (Servia)	$370	$400
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$720	$780
Marco (Finlandia)	$360	$380
Zloty (Polonia)	3$500	3$600
Yen (Japão)	4$800	5$000
Peso (Chile)	$670	$690
Escudo (Port.)	$850	$870
Peso (Arg.)	4$700	4$800
Libra (Perú)	35$000	38$000
Libra (Ingl.)	90$000	92$000
AGIO DA PRATA		
Moedas do Imperio	200 °/°	210 °/°
M. da Republica	150 °/°	180 °/°
OURO		
Mil réis	16$500	—
Libras	150$000	—
Dollares	30$000	—

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café funccionou, hontem, em condições firmes e com as cotações em alta animadora.

O typo 7 foi cotado ao preço de 11$700 por dez kilos, na taboa, e os negocios realizados sobre o genero disponivel foram em escala mais desenvolvida.

Venderam-se até ás 11 horas 6.552 saccas e mais tarde 2.130, no total de 8.482, contra 4.725 ditas de sabbado.

Fechou o mercado bem collocado e firme.

— A Bolsa de café a termo não funccionou hontem.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
NO DIA 29	
Vendas	4.975
Mercado — Firme.	
NO DIA 1	
De manhã	6.352
A' tarde	2.130
	8.482

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$700
Typo 4	13$200
Typo 5	12$700
Typo 6	12$200
Typo 7	11$700
Typo 8	11$200

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 24 a 30-6-935	1$150

COMMISSÃO DE PREÇOS

Fraga, Irmão & Cia. Ltda.
Barros Siano & Cia.
Julio Motta & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 29

Leopoldina:	
Minas Geraes	7.996
Maritima:	
Minas Geraes	2.139
Armazem Reg:	
Estado do Rio	2.257
Espirito Santo	1.991
Mineiros	50
Total	14.433
Idem anno passado	905
Desde o 1º do mez	327.587
Idem anno passado	11.298
Do 1º de julho	3.120.301
Média	5.619
Do 1º de julho anno p.	2.821.233
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	74.793

EMBARQUES

Europa	1.837
America do Sul	2.550
Africa	375
Asia	500
Cabotagem	50
Total	5.312
Idem anno passado	7.222
Desde o 1º do mez	268.500
Do 1º de julho	2.488.448
Idem anno passado	2.748.825
Stock	650.256
Menos consumo local do dia 29/6/35	500
Existencia	649.756
Idem anno passado	519.901

CAFE' DESPACHADO

NO DIA 1

S. Francisco:	
Leon Israel Cia. S. A.	1.390
S. Francisco:	
Rebello Alves Cia.	1.500
Rotterdan:	
Ornstein Cia.	425
Rotterdan:	
Theodor Wille Cia.	1.892
Baltimore:	
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	150
Baltimore:	
Rebello Alves Cia.	500
Baltimore:	
C. N. do C. de Café	250
Londres:	
Rebello Alves Cia.	1
	6.408

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 28

"Westra Prince"

Buenos Aires	3.900
Montevidéo	450
Rosario	400
	3.750

"Gen. San Martin"

Hamburgo	2.750

"Aracaju"

Nova Orleans	1.350

"Macedonier"

Antuerpia	1.253
Port Sudan	250
	1.503
Total	9.353

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 1º de julho de 1935:

Quantidade em saccas de 60 kilos procedentes dos Estados de:

E. F. Central do Brasil:	
São Paulo	16
Minas Geraes	2.055
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	2.071
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas Geraes	8.003
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	8.003
Regulador:	
São Paulo	—
Minas Geraes	—
Rio de Janeiro	3.052
Espirito Santo	—
	3.052
Regulador:	
São Paulo	—
Minas Geraes	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	1.302
	1.302

Sommas das entradas:	
São Paulo	16
Minas Geraes	10.058
Rio de Janeiro	3.054
Espirito Santo	1.302
	14.430
De 1º do mez até dia:	
São Paulo	—
Minas Geraes	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
Até esta data:	
São Paulo	16
Minas Geraes	10.058
Rio de Janeiro	3.054
Espirito Santo	1.302
	14.430
Existencia anterior dia 29	649.756
Entradas de hoje	14.430
	651.180

EMBARQUES

Europa:	
Oeste e Norte	2.698
Sul e Leste	72
Africa:	
Oeste e Norte	1.095
Cabotagem:	
Norte	1.095
Somma dos embarques	5.780
De 1º do mez até dia	—
Até esta data	5.780
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até dia	—
Até esta data	—
Consumo local diario	1.000
	6.780
Existencia ás 18 horas	657.496

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, esteve funccionando hontem em condições pouco trabalhadas, cujos negocios realizados foram em escala moderada.

As cotações ficaram inalteradas e o mercado fechou estavel.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entradas não houve, saidas 175, ficando armazenados em stock 4.822 fardos.

— O movimento estatistico do algodão verificado durante o mez de junho ultimo foi o seguinte:

Entradas 8.730 fardos; sendo ... 3.528 da Parahyba; 4.564 de Santos; 345 de Maceió; 867 de Sergipe; 84 do Pará; 63 da Bahia; 464 do Maranhão; 215 de Natal e 600 do Ceará. Saidas, 6.754; stock — 4.822 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Por 10 kls.

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	66$000 a 67$000
Typo 4	65$000 a 66$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 5	58$500 a 59$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	54$000 a 55$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	46$000 a 47$000
Paulistas:	
Typo 3	52$000 —
Typo 5	50$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel, regulou hontem em posição firme e com as cotações inalteradas.

Os negocios verificados sobre o genero em disponibilidade, foram em escala mais animada.

Fechou o mercado estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 3.223 saccos, de Campos, sairam 6.817, ficando em "stock", nos trapiches, 54.814 ditos.

— Verificou-se durante o mez de junho findo o seguinte movimento estatistico de assucar:

Entradas 148.076 saccos; sendo 65.000 de Pernambuco, 50.645 de Campos, 31.400 de Sergipe, 500 de Santa Catharina, 430 do Pará e 101 de Minas. Saidas 176.027. "Stock", 54.814 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Por 60 kls.

Branco crystal novo	49$000 a 50$000
B. crystal, Campos	51$000 a 52$000
B. crystal Sergipe	48$000 a 48$500
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	43$000 a 44$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Soberana	38$000
Nacional	37$000
Buda (ou especial)	39$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Coroas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 ks.	13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	265
Vitellos	47
Suinos	3
Carneiros	1
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	152 5/8
Vitellos	39
Suinos	3
Carneiros	1
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	109 3/8
Vitellos	7
Suinos	—
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	3 3/8
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	2$600

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	70 3/4
Vitellos	26 1/2
Suinos	31 1/2
Carneiro	—
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	21
Vitellos	17
Suinos	20 1/2
Remettidos para os suburbios:	
Vitellos	53 3/4
Suinos	6
Carneiros	24 1/2
Preços:	
Rezes	$980
Vitellos	1$200
Suinos	2$400

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	501
Vitellos	68
Suinos	35
Foram remettidos para D. Clara:	
Bois	20
Foram para São Diogo:	
Rezes	137 7/8
Vitellos	28
Suinos	35
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	133 7/8
Vitellos	[illegible]
Suinos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitellos	—
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$200
Suinos	2$400

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	15
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$300
Suinos	2$400

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 1º de julho de 1935

Papel	674:380$000
Em igual data de 1934	Não houve renda
Differença para mais em 1935	674:380$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria designando os funccionarios abaixo mencionados para os seguintes pontos:

Saida: Armazem 2, Porto B, Palvino de Campos Rocha; Armazem 4, Porta C, José Luiz de Azevedo e Souza; Armazem 5, Porta A, Adriano Ferreira; Porta C, Gentil do Rego Monteiro; Porta D, João da Silva Almeida; Armazem 6, Porta D, Carlos Eduardo Façanha Mamede; Armazem 9, Porta D, Francisco Cordeiro Guaraná.

Conferencias internas: Armazem 3, José Leite Soares Junior; Armazem 8, Raul Alexandre de Freitas; Armazem 9, Virgilio Andronico de Negreiros; Armazem 10, Americo Joaquim de Barros.

Armazem de bagagem: Auxiliar, Henrique Pereira Alves.

Armazem de encommendas postaes: Saida, Jayme Bricio Guilhon e Genciano Wanderley. Auxiliares, Celio Schmidt Caldeira, Antenor da Cruz Almeida, Alarico Soares e Arthur Dias.

Distribuição de despachos: Para conferencia interna e Lloyd Brasileiro, Alvaro de Souza Menezes. Primeira Secção, Antonino Mendes Pinheiro Lobato.

— Foi baixada portaria desligando do serviço da Alfandega o marinheiro das embarcações, Paulo Accioly, exonerado por decreto de 19 de junho findo.

— Para conhecimento dos funccionarios, foi transcripta, em portaria, a circular do Ministerio da Fazenda, n. 24, de 27 de junho findo, a qual declara que se deverá considerar a marcação dos saccos no sentido diagonal, para o fim do disposto no art. 42, n. IV, letra "b", das disposições preliminares da Tarifa mandada adoptar pelo decreto n. 24.343, de 5 de junho de 1934, desde que essa marcação não se apresente horizontal ou verticalmente impressa sobre as faces dessas envolterios.

— Ao director do Imposto de Renda foram encaminhadas, devidamente relacionadas, as declarações de renda dos funccionarios da Alfandega, relativos ao anno de 1934.

— Ao Conselho Superior Administrativo foi encaminhado o memorial em que o servente de expediente da Alfandega, Genesio de Azeredo Coutinho, solicita a inclusão do seu nome entre os candidatos á vaga de continuo, ora existente no quadro da mesma Repartição.

— Para os fins de cobrança executiva, foi encaminhada á Procuradoria Geral da Fazenda Publica certidão de divida, na importancia de 1:395$500, extrahida contra a Companhia Franceza de Navegação a Vapor, estabelecida á Avenida Rio Branco ns. 11 e 13, proveniente de direitos de consumo não recolhidos pela mesma Companhia.

— Ao director da Caixa de Amortização o inspector communicou haver autorizado, por despacho exarado no processo n. 20.925, deste anno, o levantamento da fiança prestada para garantia do cargo de despachante aduaneiro, Luiz Vieira de Almeida, constituida por 10 apolices nominativas, ns. 894.065, do valor de 1:000$000 cada uma, emittidas em virtude do decreto n. 17.444, de 2 de setembro de 1926, fiança aquella prestada pelo Sr. Manoel da Costa Sol e sua esposa d. Lyria de Almeida Sol.

— Ao director do Expediente de Pessoal foi encaminhado o processo em que o despachante aduaneiro Humberto Ferreira Pereira da Silva, pede seja concedida exoneração daquelle cargo.

— Ao director do Expediente do pessoal foi solicitado o credito [illegible], necessario ao pagamento da restituição, do corrente exercicio, que compete á Companhia Nacional de Tecidos "Nova America".

— Ao director da Recebedoria o inspector communicou que a renda do imposto de consumo, arrecadada pela Alfandega durante o mez de junho findo, attingiu a 1.725:156$100, sendo 210:328$000 attinente ao imposto de consumo do sal nacional.

— A Companhia de Nickel do Brasil, por seu presidente Arthur Cumplido de Sant'Anna, assignou, no Serviço da Isenção, termo de responsabilidade pelas comprovação da boa applicação do material que importou, no corrente anno, com os favores do decreto numero 24.023, de 21 de março de 1934.

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 1 de julho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 1 de julho.

O mercado de café typo 7/8 funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 1 de julho.

O mercado de café em Victoria funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 10$700 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia de hontem:

	Saccas
Entradas	7.817
Saidas	—
Existencia	232.774

MERCADO DE S. PAULO

Entradas

S. PAULO, 1 de julho.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	16.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	34.000
Total:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	50.000

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 1 de julho.

O mercado de algodão disponivel apresentou-se estavel, ás 13,30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos.

No disponivel americano, baixa de 6 pontos.

No termo americano, baixa de 1 ponto.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
SS Paulo "Fair"	6.71	6.77
Pernambuco "Fair"	6.56	6.62
Maceió "Fair"	6.56	6.62
American Fully Middling	6.86	6.87
TERMO		
American Futures:		
Para outubro	6.14	6.15
Para janeiro	6.04	6.05
Para março	6.02	6.03
Para maio	6.00	—

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 1 de julho.

No mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio em caracter normal devido ás liquidações de contractos futuros.

Os operadores do Straddle estão comprando.

Desde o fechamento anterior, baixa de dois pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	6.13	6.15
Para janeiro	6.03	6.05
Para março	6.01	6.03
Para maio	5.99	—

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 6 pontos.

Os baixistas realizam operações.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	12.15	12.20
Para julho	11.83	11.87
Para outubro	11.50	11.52
Para janeiro	11.52	11.56
Para março	11.54	11.60

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.

Os operadores do sul estão vendendo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	11.47	11.50
Para janeiro	11.48	11.52
Para março	11.50	11.54
Para maio	11.55	—

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 1 de julho.

O mercado a termo abriu estavel, sendo cotado, por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para junho	72$000	73$500
Para julho	71$000	N/cot.
Para agosto	N/cot.	72$000
Para setembro	N/cot.	69$000
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.

	Saccas
No dia de hoje	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 1 de julho.

O mercado a termo fechou calmo, sendo cotado, por quinze kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	71$000	N/cot.
Para setembro	71$400	71$600
Para outubro	N/cot.	69$500
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	66$500	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.

	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 de julho.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1.ª sorte:

por 15 kilos

	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	77$000	77$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	1.300
No dia anterior	1.500
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	351.000
No dia anterior	349.700
Existencia:	
No dia de hoje	13.800
No dia anterior	13.000

— Abatimento de consumo de dois dias: 500 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de julho.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	2.35	2.35
Para setembro	2.38	2.38
Para dezembro	2.38	2.38
Para março	2.12	2.12

MERCADO DE LONDRES

FECHAMENTO

LONDRES, 1 de julho.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para junho	4. 6 1/2	4. 6
Para agosto	4. 7	4. 6 3/4
Para setembro	4. 6 3/4	4. 6 3/4
Para outubro	4. 6 1/2	4. 6 1/2

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

ABERTURA

S. PAULO, 1 de julho.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 1 de julho.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 1 de julho.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações A' vista	
Branco crystal	56$000	57$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	45$500	46$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 de julho.

O mercado de assucar, hoje, no meio dia, apresentou-se estavel.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Crystaes:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Brutos seccos:	
Hoje	7$800 a 8$900
Anterior	7$800 a 8$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	300
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.334.200
No dia anterior	4.333.900
Existencia:	
No dia de hoje	888.800
No dia anterior	933.000

EXPORTAÇÃO

Sul

Para portos do norte do Brasil	3.000
Para outros portos do sul do Brasil	11.000
Para o Rio de Janeiro	6.100
Para Santos	4.500
Total	24.600
— Abatimento do consumo do mez passado	19.500

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de julho.

A juta de Bengala, marca "A", em triangulo duplo D e E cif. Europa, embarque em fardos, foi cotada ao preço de £:

No dia de hoje	19.12. 6
Em igual data de 1934	20. 5. 0
No dia anterior	14.12. 6

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 1 de julho.

O fio de juta, libs. 7, para urdidura, está cotado por spindle, em sh. e pence ao preço de:

No dia de hoje	2.4 1/2
No dia anterior	2.4 1/2
Em igual data de 1934	2.

DUNDEE, 11 de julho.

O fio de juta de libs. 8, para trama, está cotado, por spindle, em sh. e pence, a:

No dia de hoje	2.4 1/2
No dia anterior	2.4 1/2
Em igual dia anterior	2.

DUNDEE, 11 de julho.

A aniagem do peso de 10 1/2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada, em pence, ao preço de:

No dia de hoje	2 7/8
Na semana anterior	2 7/8
Em igual data de 1934	2 5/8

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 de julho.

O canhamo de Calcutta de 10 1/2 onças e 40 pollegadas por jarda foi cotado, por fardo, em centimos:

No dia de hoje	6.35
Na semana anterior	6.40
Em igual data de 1935	5.80

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de julho.

O mercado de cacáo abriu estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.46	4.43
Para dezembro	4.62	4.60
Para março	4.77	4.75
Para maio	4.88	4.86

PRAÇA DO RIO

Os mercados de cambio, café a termo e titulos não funccionaram hontem.

O Banco do Brasil, porém, manteve a sua thesouraria aberta, das 10 ás 11,30 horas, para attender o serviço de cobranças.

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m/m para as moedas papel estrangeiras em especie:

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Generos	Preços para lotes
Arroz amarello (60 kilos)	62$000 a 64$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	57$000 a 59$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	64$000 a 68$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	56$000 a 58$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	52$000 a 54$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	42$000 a 44$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	36$000 a 40$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	44$000 a 46$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	40$000 a 42$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	36$000 a 38$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	28$000 a 31$000
Sanga (60 kilos)	10$000 a 12$000
Alfafa nacional ou estrangeira	$380 a $400
Amendoim em casca (2 kilos)	19$000 a 22$000
Alhos nacionaes (cento)	7$000 a 15$000
Alhos estrangeiros (cento)	— —
Alpiste nacional (kilo)	$950 a 1$000
Araruta (kilo)	— —
Bacalháo especial	240$000 a 250$000
Bacalháo superior (58 kilos)	220$000 a 225$000
Bacalháo escamado (58 kilos)	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	168$000 a 193$000
Banha de Laguna (caixa)	165$000 a 180$000
Banha de Itajahy (caixa)	170$000 a 195$000
Batata do sul (kilo)	— —
Batata estrangeira (caixa)	— —
Cebolas nacionaes (caixa)	39$000 a 45$000
Cebolas estrangeiras (caixa)	— —
Ervilhas paulistas (kilo)	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca (50 kilos)	17$500 a 18$000
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	16$000 a 16$500
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	12$500 a 13$000
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	11$000 a 11$500
Feijão especial, novo (60 kilos)	25$000 a 27$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	22$000 a 23$000
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	22$000 a 50$000
Feijão enxofre (60 kilos)	35$000 a 36$000
Feijão manteiga (60 kilos)	42$000 a 45$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	35$000 a 38$000
Feijão amendoim (60 kilos)	— —
Feijão fradinho, nacional (60 kilos)	34$000 a 36$000
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	— —
Feijão de cores não especificadas (60 kilos)	— —
Grão de bico (kilo)	2$400 a 2$600
Lentilhas (60 kilos)	40$000 a 42$000
Linguas defumadas (uma)	2$200 a 3$500
Lombo de porco salgado de Minas (kilo)	1$700 a 1$800
Lombo de porco salgado do sul	1$400 a 1$500
Herva matte (kilo)	$600 a $700
Manteiga do interior (kilo)	4$800 a 5$200
Manteiga do sul (kilo)	— —
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	14$500 a 15$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	13$500 a 14$000
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	12$500 a 13$000
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	— —
Polvilho do sul (kilo)	$500 a $600
Tapioca (kilo)	— —
Toucinho mineiro (kilo)	2$000 a 2$100
Toucinho paulista (kilo)	2$100 a 2$200
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$300 a 2$400
Xarque, mantas puras, Rio da Prata (kilo)	— —
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	1$900 a 2$000
Patos e mantas mineiras (kilo)	1$300 a 1$700
Patos e mantas puras do sul (kilo)	1$500 a 1$800
Fubá extra-fino (50 kilos)	19$500 a 21$500
Fubá mimoso (26 kilos)	11$500 a 12$000

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1935 — N. 4.823

A proxima inauguração da Radio Tupi

Visitou as suas installações o capitão Nelson Mello, ex-interventor federal no Amazonas

O capitão Nelson Mello, ex-interventor federal no Amazonas, visitando as installações da Radio Tupi. Vêem-se tambem na photographia os srs. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", Dario de Almeida Magalhães, director da Radio Tupi, sr. Thomas, engenheiro da Companhia Marconi e sr. Justi, technico da Radio Tupi

A gigantesca torre da Radio Tupi e as suas casas de machinas e estudio da rua Carlos Xavier, em Dona Clara

Realizado, ha dias, o concurso para "speaker" da Radio Tupi, activam-se extraordinariamente as providencias no sentido de inaugurar-se no mais breve espaço de tempo a grande estação emissora, que será a mais poderosa do Brasil.

A torre da Radio Tupi, que se eleva a uma altura superior a 100 metros, montada já em D. Clara, á rua Carlos Xavier, tem sido nestes ultimos tempos motivo de attracção de numerosos visitantes, que alli vão conhecer "de visu" as magnificas installações da emissora que será um complemento dos "Diarios Associados".

Ha dias registrámos a visita feita á Radio Tupi pelos senador José Americo e deputado Laerte Setubal, que tiveram então occasião de externar a magnifica impressão que dali trouxeram.

Domingo ultimo, convidados pelos drs. Assis Chateaubriand e Dario Magalhães, directores dos "Diarios Associados", estiveram em D. Clara, percorrendo demoradamente todas as installações da grande emissora, o capitão Nelson Mello, ex-interventor federal no Amazonas, e dr. Thomas, engenheiro da Companhia Marconi, constructora da estação.

Dessa visita foram fixados os aspectos acima, nos quaes se vêem não só a gigantesca torre e a casa das machinas e studios, como um grupo formado pelos visitantes.

A Radio Tupi, como tem sido noticiado, será inaugurada officialmente pelo senador Guglielmo Marconi, o genial inventor a que se deve a radio-transmissão.

O INESPERADO FALLECIMENTO DA SRA. CINCINATO BRAGA

O corpo seguiu hontem para S. Paulo

Repercutiu dolorosamente em nossa sociedade o subito e inesperado fallecimento de d. Rita Garcez Braga, esposa do deputado Cincinato Braga, hontem occorrido, em sua residencia, á rua das Laranjeiras n. 53.

A noticia chocou profundamente, pela brutalidade da sua surpresa, por isso que nada fazia suppôr que a distincta dama desertasse agora do numero dos vivos.

Seu fallecimento occorreu em circumstancias positivamente desconcertantes.

Estava a sra. Cincinato Braga dominada, nos ultimos tempos, por uma aguda neurasthenia. O seu estado aggravou-se subitamente, á noite de domingo, vindo a distincta senhora a pôr termo á existencia ás primeiras horas de hontem.

A sra. Rita Garcez Braga era natural de Floriano, no Estado do Rio, pertencendo a tradicional familia fluminense.

Um medico legista esteve na residencia da rua das Laranjeiras, tendo feito o exame cadaverico.

SEGUIU PARA S. PAULO O CORPO DA SRA. CINCINATO BRAGA

Conduzindo o corpo da sra. Cincinato Braga, partiu hontem para S. Paulo um trem especial da Central do Brasil. Acompanhando o esquife seguiram para a capital bandeirante o deputado Cincinato Braga e pessoas de sua exma. familia.

A' gare D. Pedro II compareceram varios politicos e pessoas amigas, tendo estado presente o ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares.

Os constituintes mineiros querem um augmento de 44 % no seu subsidio

BELLO HORIZONTE, 1 (A. M.) — Transita pela Assembléa Constituinte uma emenda augmentando de 25 para 36 contos de réis o subsidio dos constituintes mineiros.

A emenda conta com 18 assignaturas, tendo o deputado Fabio Andrada, que as vem colhendo, obtido a adhesão de varios deputados perremistas.

A emenda está destinada a tornar-se victoriosa, tendo a opinião publica recebido mal a noticia da pretensão dos constituintes mineiros, em face da presente situação financeira do Estado.

O fogareiro explodiu

E A DOMESTICA RECEBEU GRAVES QUEIMADURAS

Em sua residencia, á rua do Senado n. 204, quando usava um fogareiro a alcool, tendo o mesmo feito explosão, recebeu queimaduras do 1º, 2º e 3º gráos Olga Ramos, de 21 annos de idade, solteira e domestica.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia e, em seguida, internada no Hospital do Prompto Soccorro.

A policia local soube do facto.

Aggredido a sôcos na praça da Republica

Jorge Medeiros Pinho, de 42 annos de idade, casado, empregado no commercio, morador á rua Visconde de S. Vicente n. 156, na praça da Republica foi aggredido a sôcos, soffrendo um ferimento contuso no occipito-frontal e escoriações no malar direito.

A victima teve os soccorros da Assistencia e, em seguida, retirou-se.

Tomava leite em companhia de um malandro

BRIGOU COM O DONO DO BOTEQUIM E FOI BALEADO POR POLICIAS MUNICIPAES

Verificou-se hontem, á noite, na rua Visconde de Pirajá, na Leiteria Santa Therezinha, uma scena de sangue de lamentaveis consequencias.

Apollinario Izaias, de 33 annos de idade, solteiro, operario, morador á rua Barão da Torre n. 410, achava-se no estabelecimento referido, em companhia de um individuo conhecido da policia pelos seus máos antecedentes, tomando leite.

Por qualquer motivo, resolveu reclamar contra a qualidade do liquido, e o dono do estabelecimento entrou a discutir com o freguez, acabando por pedir a intervenção da policia. Compareceram, então, varios guardas municipaes, entre os quaes os de ns. 164 e 211, que, depois de pedirem a retirada dos dois homens da casa commercial, acabaram entrando em luta com Apollinario. Este, depois de offerecer resistencia, fugiu.

Um dos guardas atirou contra elle, ferindo-o na região inguinal, com projectil de arma de fogo e "cassetête".

A victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro e a policia do 2º districto soube do facto.

Hermes Cossio e Eric Saur já cumpriram a pena que lhes foi imposta

A DECISÃO DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

O voto do desembargador Barros Barreto

Hermes Cossio falando a um redactor dos "Diarios Associados"

Realizou-se hontem, á tarde, na 1ª Camara Criminal da Côrte de Appellação, o julgamento do pedido formulado por Hermes Cossio e Eric Saur, de soltura, sob o fundamento de cumprimento da pena de 14 mezes de prisão, imposta a cada um.

Constituida a referida Camara pelos desembargadores Arthur Soares de Moura, presidente; Gualdino de Siqueira, Angra de Oliveira e Barros Barreto (juiz convocado), depois de proferidos varios julgamentos, foi annunciado o requerimento acima referido.

Hermes Cossio compareceu ao Tribunal acompanhado de amigos e escoltado por dois cabos de policia, não tendo feito o mesmo o seu companheiro, Eric Saur, por se achar enfermo, sendo que, por este, falou o seu patrono, depois do relatorio do desembargador Barros Barreto.

Perguntado pelo presidente se queria fazer uso da palavra, Cossio respondeu que, não tendo comparecido o seu advogado, naturalmente por motivo de força maior, deixava o caso entregue ao criterio dos senhores desembargadores.

O JULGAMENTO

A seguir, o relator proferiu o seguinte voto, deferindo o pedido, no que foi acompanhado pelos demais desembargadores:

"Consta dos autos que Hermes Cossio e Eric Saur foram presos e recolhidos á Policia Central em 28 de abril de 1934, com guia da 3ª Delegacia Auxiliar e por ordem do cap. chefe de Policia, [illegible] até 13 de julho seguinte foi decretada a sua prisão preventiva pelo juiz da 3ª Vara Criminal (fls. 1.746). E em 21 de outubro do mesmo anno foram ambos condemnados a 1 anno e 2 mezes de prisão, gráo minimo do art. 332 n. 8 combinado com o seu paragrapho 2º e com o art. 6.622 da Consol. das Leis Penaes, sentença confirmada por accordão desta Camara de 30 de maio proximo passado, sendo voto vencido o desembargador Gualdino Siqueira.

E, pois, incontestavel, que os requerentes, — por motivo do processo instaurado na 3ª Delegacia Auxiliar, em que eram accusados de negociações de cambio clandestino e emissão de cheques sem os necessarios fundos de cobertura, depois distribuido á 3ª Vara Criminal, de qual resultou a prisão preventiva e final condemnação, — estiveram conservados em prisão na sala de detidos daquella Repartição, desde 28 de abril de 1934, onde permaneceram até 23 de julho do mesmo anno, data em que, em virtude do mandado de prisão preventiva, foram transferidos para a Casa de Detenção, conforme se verifica das certidões a fls. 3.008 e 3.011, devidamente authenticados, com as quaes instruiram as petições em apreço de fls. 3.007 e 3.010.

E, muito embora, tenha sido a prisão justificada perante a Côrte Suprema, pelo ministro da Justiça da Republica, por motivo de ordem publica, no "habeas-corpus" n. 25.466, citado pelo dr. Procurador Geral e constante do Arch. Judiciario, vol. 34 pag. 510, — não se póde negar e é forçoso reconhecer que se tratava de medida de ordem publica, intimamente ligada ao grande escandalo despertado pelo vulto das operações criminosas attribuidas aos accusados e pelas noticias sensacionaes da imprensa, insinuando-se até a co-participação de politicos em evidencia e de outras pessoas poderosas.

Occorre ainda que, em relação a Hermes Cossio, a sua permanencia na Policia se impunha pela continua necessidade de ser ouvido para esclarecimentos de assumptos referentes ás accusações, exame do volumoso archivo apprehendido e accusações diversas, como se vê do officio do Chefe de Policia ao presidente das Camaras Criminaes da Côrte de Appellação, em começo de Maio do anno findo, respondendo á ordem de "habeas-corpus" impetrada a seu favor, segundo se infere do documento junto por linha e submettido a despacho no sabbado ultimo.

Entendendo, pelo exposto, que a pena de 14 mezes de prisão imposta a cada um dos requerentes se completou em 28 do mez findo, computando-se aquelle tempo de prisão devidamente comprovado, julgo cumpridas as mesmas penas.

Este o meu voto, fundado no art. 69 da Consolidação, cuja interpretação juridica, mais liberal e humana, eu adopto."

Planejam uma gréve de retenção dos productos agricolas

Os lavradores de Manhuassú querem resolver, elles proprios, a crise economica

MANHUASSU', 1 (Do correspondente) — Os agricultores deste municipio movimentam-se no sentido de adoptarem planos de sua propria elaboração para a solução da crise economica.

Os "leaders" da classe justificam essa attitude não só pelo estado de pobreza do lavrador como porque — affirmam — o mesmo já está sendo despojado de suas terras pelas execuções fiscaes. Acreditam os dirigentes do movimento, agora reunidos em uma grande commissão, que poderão conquistar o apoio de todos os agricultores do paiz para levarem a effeito uma greve pacifica, baseada na retenção dos productos da lavoura.

O 79.º anniversario do Corpo de Bombeiros

As solemnidades com que hoje os soldados do fogo commemoram a data da fundação daquella corporação

Festeja hoje o seu 79º anniversario da creação o Corpo de Bombeiros do Districto Federal, corporação que presta á população carioca os serviços de primeira necessidade, no que concerne ao caracter de utilidade publica.

A tradição de seu passado brilhante e sua actualidade são provas do valor dessa corporação, cuja vida avança para um seculo, cheia de louros e sympathias populares.

Sob o commando actual do coronel Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, o Corpo de Bombeiros commemora hoje seu 79º anniversario, contando com exitos incomparaveis e mostrando como exemplo o rigor da disciplina militar ali ministrada, alliada aos ensinamentos da technica profissional, que empregam em prol das necessidades do publico, quando solicitados.

Um retrospecto ao passado dessa corporação melhor concorreria para que o leitor aquilatasse da abnegação de seus fundadores. Comprehendo esse esforço e a finalidade da unidade que commanda o illustre militar dirigente dos soldados do fogo, prima pelo proseguimento da tradição daquella tropa, sem poupar sacrificios de especie alguma.

Hoje, serão realizadas, nas diversas dependencias do Corpo de Bombeiros, as mais expressivas solemnidades, em commemoração á auspiciosa data de sua fundação.

A's 6 horas de hoje terão inicio as festas commemorativas, com o hasteamento da bandeira, seguindo-se a celebração de uma missa campal. As solemnidades serão presenciadas pelas altas autoridades da Republica e se prolongarão por todo o dia, contando em seu decurso com a execução de interessantes provas sportivas constantes do programma de festas organizado pelo commando da corporação.

Incendiado um vagão nas officinas do Engenho de Dentro

Os bombeiros da estação do Meyer correram, ante-hontem, para debellar um incendio que se manifestára no capim á margem da estrada de ferro, attingindo um vagão parado proximo ao local em que tivera inicio o fogo nas officinas da locomoção, no Engenho de Dentro.

Após alguns minutos de trabalho os soldados do fogo conseguiram abafar as chammas. O carro ficou ligeiramente avariado.

A administração da Central do Brasil foi scientificada do occorrido.

Colhidos por automovel

FORAM MEDICADOS NA ASSISTENCIA

No Posto Central de Assistencia foram medicadas as seguintes pessoas atropeladas por automovel:

Americo Pinho Pinheiro, portuguez, de 49 annos de idade, casado, carpinteiro, morador á rua Theodoro da Silva n. 317, com escoriações generalizadas, atropelado na rua Larga, esquina de Uruguayana.

— José Silveira Mendes, portuguez, de 68 annos de idade, viuvo, empregado no commercio, morador á rua Theodoro da Silva n. 92, com contusões e escoriações generalizadas e fractura do braço direito, e Antonio Palhares, de 15 annos de idade, empregado no commercio, morador á rua Pereira de Almeida numero 96, com escoriações generalizadas, ambos atropelados em frente á estação Pedro II.

— Francisco de Araujo Costa, de 28 annos de idade, solteiro, trabalhador, morador á rua dos Invalidos n. 137 com contusões e escoriações no nariz, atropelado na rua do Riachuelo.

— Luiz Maria, de 36 annos de idade, viuvo, empregado no commercio, morador á rua Victor Meirelles n. 75, com escoriações na face, apanhado na rua Buenos Aires.

Todos se retiraram depois de medicados.

Uma familia inteira intoxicada

MEDICADOS NA ASSISTENCIA, FORAM POSTOS FÓRA DE PERIGO

Occorreu hontem, á tarde, na rua Pedro Americo n. 395, um facto que não teve graves consequencias, graças á prompta intervenção dos medicos.

Depois de jantar, os membros da familia do vidraceiro Francisco Campello, de 37 annos de idade, casado com a sra. Silvina Campello, de 28 annos de idade, e composta dos filhos Ignez, Danidl e Miguel, e Maria da Gloria, de 7, 6, 4 e 2 annos de idade, respectivamente, sentiram-se mal, com symptomas de intoxicação.

Soccorridos por uma ambulancia da Assistencia, foram todos postos fóra de perigo, e retiraram-se para sua residencia.

A policia do 4º districto soube do facto.

AOS MORADORES DA ZONA LITIGIOSA ENTRE S. PAULO E MINAS

S. PAULO, 1 (A. M.) — E' o seguinte o edital da demarcação das divisas de S. Paulo e Minas:

"Os drs. Francisco Morato e Miltons Campos, delegados de S. Paulo e Minas para a demarcação do limite entre os dois Estados, convidam os moradores e proprietarios das zonas das divisas a lhes enviarem até o dia 8 de agosto proximo as reclamações que tiverem contra a linha da fronteira, assim como a declaração dos seus desejos e commodidades quanto á linha demarcatoria e á localização de suas propriedades em relação a ellas. As communicações devem ser feitas em duplicata, enviando-se um dos exemplares para S. Paulo, ao sr. dr. Francisco Morato, na Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, e outro para Bello Horizonte, ao dr. Milton Campos, na Secretaria do Interior. Dado e passado em S. Paulo, em 24 de junho de 1935. (aa.) — Francisco Morato e Milton Campos."

Falleceram no Hospital de Prompto Soccorro

Falleceram, no Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontravam internados, Adriano Vieira, de 54 annos de idade, casado, portuguez, commerciante, morador á rua Margarida n. 55, casa 5, victima de accidente, quando viajava num caminhão. Caindo ao sólo, teve o craneo fracturado, e foi soccorrido por uma ambulancia da Assistencia;

Francisco Paula Joia, de nacionalidade italiana, casado, de 45 annos de idade, jornaleiro, morador á rua Ricardo Machado n. 64, que, por questões intimas, ingerira uma dóse de substancia toxica, em sua residencia.

Os corpos foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

As actividades de hontem do Congresso Nacional de Educação

Os congressistas vão apresentar suggestões ao sr. Getulio Vargas

AS VISITAS EFFECTUADAS DURANTE O DIA

Grande numero de congressistas, superintendentes, tomaram parte na excursão que teve lugar hontem. A partida foi feita em omnibus da Light, partindo do largo da Carioca. A excursão foi dirigida pelo dr. Pedro Mattos, da Divisão de Obrigatoriedade Escolar.

Diversas foram as Escolas visitadas, cumprindo salientar a Escola da Fortaleza de S. João, a Escola Pedro Ernesto, a Escola Mexico, a Escola Technica Secundaria Orsina da Fonseca, onde foi servido o almoço, a Escola General Trompowsky, a Escola Venezuela, a Escola Pernambuco, a Escola Nicaragua, etc. O regresso deu-se ás 19 horas.

SESSÃO NA SEDE DA A. B. E.

A's 19 horas realizou-se uma sessão presidida pelo dr. Renato Pacheco na séde da Associação Brasileira de Educação. Essa sessão em que tomaram parte os relatores de themas e presidentes de sessões da A. B. E. teve por fim extrair dos relatorios da discussões havidas conclusões que deverão ser lidas em plenario, na sessão de encerramento.

OS CONGRESSISTAS PRETENDEM SUGGERIR INICIATIVAS AO SR. GETULIO VARGAS

Alguns educadores e estatisticos participantes do 7º Congresso Nacional de Educação, e por iniciativa do professor Luiz Trindade, resolveram dirigir ao presidente da Republica uma mensagem focalizando tres importantes aspirações dos pioneiros da educação nacional.

A todos os Congressistas que quizerem prestigiar esta iniciativa solidarizando-se com os seus promotores fica facultado subscreverem a mensagem, cujo original se encontra depositado para este fim na séde da Associação Brasileira de Educação, á Avenida Rio Branco, 91, decimo andar.

O grupo de educadores e estatisticos que promove este annunciamento, partido do seio do 7.º Congresso Nacional de Educação, sentiria grande regosijo civico se conseguisse o apoio da unanimidade dos congressistas.

E agradecendo antecipadamente a solidariedade dos que se dispuzerem a lançar nesse documento sua assignatura, contribuindo assim para augmentar-lhe o alcance moral e o significado historico, pede a cada um que, ao subscrevel-o, deixe declarada, dentre as suas qualificações, a que mais possa contribuir para prestigiar a Mensagem como expressão do pensamento dos educadores e educacionistas brasileiros.

PROGRAMMA PARA HOJE

Do 9 ás 11 horas — Visita á terceira Escola Experimental "Argentina" na Av. 28 de Setembro (Systema Platon), um pelotão de semi-internato; quarta Escola Experimental "Estados Unidos", na rua de Itapiru' n. 137 (Systema Platoon); quinta Escola Experimental "Mexico", na rua Matriz n. 67 (Systema Platoon), com um pelotão de semi-internato.

Das 14 ás 16 horas — Segunda Escola Experimental "Manoel Bomfim" na rua Conde de Bomfim n. 648 (Systema Platoon).

A's 16 horas — Visita ao Instituto de Pesquisas Educacionaes do Departamento de Educação do Districto Federal (largo da Carioca n. 8, 8º andar).

A's 17 horas — Reunião da Commissão Especial presidida pelo sr. ministro da Educação dr. Gustavo Capanema, afim de discutir sobre a organização dos Conselhos e Departamentos estaduaes. A sessão terá logar na sede da A. B. E., na Av. Rio Branco n. 91, 10º andar.

A rua Paysandú em polvorosa

UM CÃO HYDROPHOBO MORDEU VARIAS PESSOAS

Um cão hydrophobo appareceu na rua Paysandu', atacando varios transeuntes e pondo em polvorosa os moradores.

Munidos de páo, as victimas enfrentaram o animal, acabando por matal-o.

O facto foi levado ao conhecimento do commissario Bourgeois, do 4º districto.

Na imminencia da paralysação do fornecimento de leite crú a S. Paulo

Os vaqueiros ainda não installaram os postos refrigeradores

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Continuam os entendimentos entre os representantes do Syndicato e União dos Vaqueiros e os do governo, no sentido de resolver satisfactoriamente a questão do leite cru'.

O prazo para que os vaqueiros installassem seus postos refrigeradores acha-se terminado desde domingo, sem que os que fazem esse commercio pudessem cumprir a lei. Não querendo o governo, por outro lado, conceder, até agora, a prorogação de 45 ou 5 dias solicitada pelos vaqueiros para a installação dos referidos postos, aconteceu o que era inevitavel: a cidade está privada do fornecimento de leite cru'.

LEITE APPREHENDIDO

Todavia, os vaqueiros que têm compromissos certos com seus freguezes e comprehendendo a situação precaria em que estes ficariam, principalmente em se tratando de hospitaes, creches e outros estabelecimentos congeneres, tentaram, esta manhã, fazer normalmente a entrega de leite, por um dever de lealdade para com os seus contractos anteriormente estipulados. Porém, aconteceu que os vaqueiros foram cercados nas ruas e o leite que conduziam apprehendido por fiscaes do Serviço Sanitario que trabalham na Secção de Fiscalização do Leite.

SUBSISTEM AS ESPERANÇAS

Por longas horas, a reportagem dos Diarios Associados se manteve em contacto com os vaqueiros em seu Syndicato.

Não havia entre elles manifestação outra que não a de um grande e justificado desanimo, pois de maneira alguma se apresentam risonhas as perspectivas que antevêm.

De facto, na impossibilidade de se entregar ao seu commercio, pois, a apprehensão do leite se verificará tantas vezes quantas elles se abalançarem a sair á rua, a classe toda permaneça de braços cruzados, cheia de duvidas e de sobresaltos do que está por acontecer.

Entretanto, subsistem ainda as esperanças. As demarches proseguem e como se acha em causa o legitimo interesse publico, é de se esperar uma solução satisfactoria para todos.

Primeiras

"Le sexe faible", 3 actos de Edouard Bourdet, pela Cia. Franceza de Comedias, no Municipal

Edouard Bourdet appareceu antes da guerra com as finas e picantes comedias "Le Rubicon" e "La Cage Ouverte", mas firmou a sua reputação no após guerra de 1919 a 1920, como analysta do coração humano em "L'Homme Enchainé" e "La Prisonniére".

Destas foi sem duvida a segunda que suscitou maior curiosidade e mais viva discussão. Servindo-se do vasto campo que lhe offerecia a tribuna do theatro, Bourdet, com grande talento, discutiu um caso de aberração sexual e mental. São tres actos de assumpto melindrosissimo, tratado com tacto e coragem verdadeiramente surprehendentes, cheios de emoção grave e observação profunda, que attinge por vezes ao pathetico. São almas estrangalhadas e malditas que Bourdet põe deante dos olhos do espectador surprehendido pela sua audacia.

Não é demais que a proposito de "Le Sexe Faible" se recorde "La Prisonniére", uma vez que pela repugnancia dos assumptos essas peças se approximam.

Bourdet, que tem a especialidade dos casos anormaes, embora os trate com uma tal finura de tacto que a sua "Prisonniére", possa ser vista e ouvida sem grande repulsa, apresenta em "Le Sexe Faible", typos do mesmo quilate.

São mulheres que pagam, homens que subordinam o amor aos interesses do dinheiro, um "maitre d'hotel" arranjador de pequenos e lucrativos "negocios", personagens dos quaes Bourdet tira para nos apresentar tudo que elles têm de degradante em proveito de uma corrupção particular.

E é assim o theatro de Bourdet que mostra em face das situações mais singulares uma segurança incrivel no modo de apresental-as, fazendo-as passar como as mais naturaes. Elle dispõe de um tal poder de seducção que não ha exaggero em dizer que a sua influencia sobre os espiritos mais fracos póde constituir um sério perigo, muito maior do que aquelle de que se accusou Henri Bataille, cujas peças, embora apresentando a estudo casos anormaes da sociedade, não eram como as de Bourdet uma exposição completa, um estudo tão acurado do vicio e somente do vicio.

Deante de uma organização theatral tão notavelmente superior só resta lamentar que ella não se applique em melhor terreno, dando-nos outras grandes peças, que nos poderia dar, sem o menor esforço, peças em que nos apresentasse alguma coisa de mais bello que as miserias da vida.

"Le Sexe Faible" é de 1929, no Theatre de la Michodiére, creação dos principaes papeis por Victor Boucher e Jeanne Cheirel.

O "sexo fraco" de Edouard Bourdet não é a mulher fraca e desprotegida, mas o homem do seculo, ou melhor, o arremedo de homem, producto de uma época degenerada, que abdicou de todas as suas prerogativas sociaes em favor do eterno feminino.

"Le Sexe Faible" é uma dessas peças immundas que não deviam ser levadas para fóra de Paris, cidade essencialmente cosmopolita, onde tudo é permittido e onde naturalmente ha publico para tudo. Seu assumpto repugna e nos meios francezes, é preciso que se diga, elle não encontra acceitação que justifique a sua inclusão em um repertorio destinado a ser apresentado em uma temporada no estrangeiro deante de uma sociedade ainda não tão "civilisada" como aquella em que o sr. Bourdet faz passar a sua peça.

O typo de Mme. Leroy Gomez é o mais abjecto que já foi trasido para a scena; O ar de innocencia que ella conserva durante os tres actos da peça, a coisa mais nojenta que já temos visto exposta aos olhos de uma sociedade; seus tres filhos, são tres acabados crapulas. Figuras como essas, sem duvida, existem, mas, francamente, não devemos travar conhecimento com ellas nem mesmo através do theatro.

Em "La Prisonniére" havia o estudo de uma aberração a fazer e Bourdet o fez sem provocar nauseas ao espectador. Em "Le Sexe Faible" não. Nessa peça só o desejo de ser monstruosamente repugnante pode ter levado o seu autor a escrevel-a, pois que não ha nella qualquer finalidade.

Quando hontem fomos ao Municipal para assistir o espectaculo que nos era offerecido, já conheciamos, desde 1931, através da publicação feita por "Bravo", a peça de Edouard Bourdet, mas ou porque a lessemos sem meticulosa attenção, ou porque a impressão de leitura não seja completa, não imaginavamos que iamos receber a impressão tristissima que recebemos da sua representação.

Que adeanta, afinal, á nossa cultura, o conhecimento de peças desse genero?

E feitos estes reparos, passemos á distribuição de papeis para dizer que elles são numerosos e que os principaes estiveram a cargo de Pierre Magnier, de Antoine, o "maitre d'hotel" do Palace, papel que o eminente actor soube prestigiar com o seu talento, e Christinia, uma argentina a cargo da sra. Laugier, Mme. Leroy Gomez, a mãe avançada, esteve com a sra. Garcya, o de Dorothé com Mlle. Elisabeth Hijar, o de Carlos com Jean Marchat, bem no typo hespanhol sul-americano, o de Nicole com Mlle. Renée S'monot, muito graciosa, Jimmy foi Dululard, Philipe o sr. Raymond Lyon, e Manoel, o sr. Louis Raymond.

Esses os principaes papeis que atravessam os tres actos dessa comedia em que ha ainda muitos outros personagens secundarios.

A representação apresentou falhas provenientes da insegurança de alguns artistas em seus papeis: a representação de uma peça como "Le Sexe Faible" para merecer francos elogios, exige que os seus interpretes estejam inteiramente senhores dos seus papeis, para não arrastarem os dialogos á espera do "souffleur", como se deu hontem.

Antes de terminar, uma referencia ao excellente "accent americain" de Mlle. Hijar, assim como a sua bella "toilette" no 2º acto; neste particular, de elegancia no vestir, já é tempo de fazer uma referencia ao bom gosto e simplicidade que tem revelado sempre Mlle. Germaine Laugier.

Alberto de QUEIROZ

Ultima Hora Sportiva

EXECUTADA UMA PENHORA CONTRA A APEA

S. PAULO, 1 (A. M.) — Tendo resolvido executar a sentença que condemnou a Apea na acção que lhe moveu, e cuja sentença passou em julgado contra a entidade da rua do Carmo, o Club Athletico Santista requereu mandado de penhora contra a mesma entidade, tendo sido cumprido o mesmo, com a penhora a que procederam os officiaes de justiça, em 6 apolices da divida do Estado, valor nominal de um conto de réis cada uma.

O gremio santista, para acautelar os seus direitos na execução que orça por mais de 500 contos de réis, vae tomar medidas preventivas para segurança do patrimonio com que a Apea terá que responder durante a execução. Se ainda não foi esta iniciada, sel-o-á em breve, uma vez que os autos estão na Côrte de Appellação para ser decidida a appellação do Santista em relação aos clubs e representantes.

Movimento Maritimo

Informações de ultima hora

HYGELAND [illegible] — De Buenos Aires, ás 7 horas.

Atracará no cáes da Praça Mauá.

ARATIMBO' — De Cabedello, ás 7 horas.

Atracará no armazem 11.

ITANAGÉ — De [illegible] ás 11 horas.

Atracará no armazem 17.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 28,2
Minima: 18,2

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 1 A'S 18 HORAS DO DIA 2

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, com augmento de nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e elevada de dia.

Ventos — Predominarão os do norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, com augmento de nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo — Bom, nublado em S. Paulo; perturbar-se-á no Paraná e perturbado nos demais Estados, chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis e frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as folhas do segundo dia util:

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional, Fiscalização de Cinco, Loterias e Sociedades de Economia Collectiva, aposentados da Fazenda.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Assistencia a Psycopathas; Colonias e Manicomio Judiciario, Instituto Nacional de Musica, Instituto Oswaldo Cruz, Museu Nacional, Escola Nacional de Chimica, Instituto Benjamin Constant.

Ministerio da Viação — Departamento Nacional de Portos e Navegação e Avulsos.

Ministerio da Agricultura — Instituto de Chimica Agricola, Departamento Nacional de Producção Vegetal.

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional de Propriedade Industrial e Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Departamento Nacional do Povoamento (diarias); Faculdade de Medicina (remuneração) e Internato Pedro II (horas supplementares).

Da Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos, correspondentes ao mez de junho ultimo: Camara Municipal, Secretaria da Camara Municipal, prefeito, gabinete do prefeito, secretaria geral do gabinete do prefeito, pessoal operario da secretaria geral do gabinete do prefeito, da Secretaria da Camara Municipal, da Inspectoria de Concessões, da Directoria Geral de Fazenda, da Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo e da Bibliotheca Municipal.